DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.442

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

PAZ NA AMERICA

Sr. Eusebio Ayala, presidente do Paraguay

Buenos Aires, 12 (Havas) — A's 11 e 40 o presidente Agustin Justo chegou em companhia dos chancelleres ao salão de honra onde se realizava a assignatura do accordo de paz. O chefe da nação sentou-se numa cadeira collocada sob o busto da Republica. A' sua direita ficaram os chancelleres Tomas Elio e Macedo Soares. A' sua esquerda os chancelleres Saavedra Lamas e Luis Riart. Os demais ministros e membros do grupo mediador formavam um semi-circulo. O introductor de embaixadores sr. Amayo declarou que os chancelleres Luis Riart e Tomas podiam assignar o accordo, cujos termos leu. A's 12 horas e 33 procedeu-se á assignatura. O primeiro a assignar foi o sr. Luis Riart e o segundo o sr. Tomas Elio. Seguiram-se os srs. Saavedra Lamas, Macedo Soares, Nieto Rio, Alexander Weddel, Hugh Gibson, Barreda Laos e Martinez Thedy. Foram pronunciados breves discursos. A cerimonia revestiu-se de aspectos altamente emocionantes. Terminada a assignatura os presentes se abraçaram e trocaram felicitações. O salão branco do palacio do governo apresentava brilhante aspecto. Estavam presentes ministros, altos funccionarios e diplomatas.

Buenos Aires, 12 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia sr. Tomas Elio e o seu collega do Paraguay, sr. Luis Riart, acabam de assignar o protocollo de paz approvado pelos respectivos governos.

Buenos Aires, 12 (Havas) — A cerimonia official da assignatura do protocollo de paz do Chaco realizou-se ás 12 horas e 33 minutos, com a presença das altas personalidades officiaes e diplomaticas.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO GENERAL JUSTO

O presidente da Republica dirigiu ao general Agustin Justo o seguinte telegramma:

"General Agustin P. Justo, presidente da Republica Argentina — Buenos Aires — A vossa excellencia, que sempre foi sincero e decidido paladino da paz, que nada poupou para que fosse conseguido o magno triumpho que hoje celebramos, venho trazer, com immenso jubilo, as minhas mais effusivas congratulações louvando o labor dos representantes das nossas chancellarias, cujos esforços foram afinal coroados do mais completo exito. — Getulio Vargas".

O MINISTRO MACEDO SOARES COMMUNICA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O AUSPICIOSO ACONTECIMENTO

O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou ao presidente da Republica o telegramma abaixo:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — Tenho a honra de communicar a Vossa excellencia que como fruto fecundo presença de vossa excellencia na Republica Argentina, foi conseguido um accordo entre os excellentissimos senhores ministros das Relações Exteriores dos Estados belligerantes para terminar a guerra no Chaco. Tão valioso documento acaba de ser assignado. Renovo minhas congratulações. Attenciosas saudações. — Macedo Soares".

O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Embaixador J. C. Macedo Soares — Buenos Aires — Recebi com viva satisfação o telegramma me communicando a celebração do accordo para terminar a guerra do Chaco. Agradecendo a communicação, tenho prazer felicital-o pela sua intelligente, discreta e efficiente actuação que tanto concorreu exito generosa iniciativa, destinada a restabelecer a paz no continente sul-americano. Attenciosas saudações. — Getulio Vargas".

FOI ASSIGNADO UM PROTOCOLLO ADDICIONAL

Buenos Aires, 12 (Havas) — Foi assignado pelos representantes da Bolivia e do Paraguay um protocollo addicional no qual se declara que para dar cumprimento ao artigo 15 do protocollo principal as partes contratantes e o grupo mediador resolveram que uma commissão militar neutra siga immediatamente para a frente de operações e, uma vez ali, providencie para a cessação do fogo de conformidade com o que ficou estipulado no protocollo.

Nos termos do que dispõe a letra "A" do artigo 2.º o protocollo principal deverá ser ratificado pelos congressos da Bolivia e do Paraguay dentro do praso de dez dias.

Ficou estabelecido que o protocollo addicional se converterá automaticamente em tregua inicial desde o momento da cessação do fogo.

O CHANCELLER COMMUNICA A ASSIGNATURA DO ACCORDO AO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro de Estado das Relações Exteriores, expediu de Buenos Aires hontem, ás 13 horas e 20 minutos, daquella cidade, um telegramma ao Itamaraty communicando ter sido firmado o convenio de paz entre a Bolivia e o Paraguay, ao qual deu tambem a sua assignatura, em nome do Brasil, com os demais representantes dos paizes mediadores.

REUNIDOS UMA HORA ANTES DE SE DIRIGIR PARA A SÉDE DA CHANCELLARIA

Buenos Aires, 12 (Havas) — O chanceller Riart e os membros da delegação paraguaya estiveram reunidos durante uma hora antes de se dirigirem á séde da chancellaria argentina, onde á 1 hora e 20 minutos de hoje o grupo mediador continuava reunido.

Ao abrir-se a porta, póde-se vêr que o ministro do Exterior do Paraguay examinava papeis escriptos á machina que se achavam sobre a mesa do grupo mediador.

A's 2 horas e 8 minutos precisamente, os chancelleres dos dois paizes belligerantes apertaram-se pela primeira vez as mãos debaixo de nutrida salva de palmas de todos os presentes. Um minuto depois, o sr. Saavedra Lamas appareceu, radiante, á porta, e annunciou aos jornalistas que a paz seria assignada hoje ao meio-dia.

Logo depois o ministro das Relações Exteriores do Brasil sr. Macedo Soares deixou a sala onde estava reunido o grupo mediador e dirigindo-se aos jornalistas declarou:

"Já está tudo prompto".

O sr. Saavedra Lamas voltou, então, á presença dos representantes da imprensa e confirmou que tinha apresentado um ao outro os chancelleres dos dois paizes belligerantes, os quaes se haviam pela primeira vez apertado as mãos.

"Isso basta — accrescentou o chanceller argentino. A paz será assignada hoje ao meio dia. A cessação das hostilidades dar-se-á dentro do prazo de 48 horas."

General Peñaranda, commandante do exercito boliviano

PELO ESTABELECIMENTO DE UMA PAZ EFFECTIVA, BENEFICA E DURADOURA

Buenos Aires, 12 (Havas) — Ao apertarem-se pela primeira vez as mãos os chancelleres do Paraguay e da Bolivia formularam votos pelo estabelecimento de uma paz effectiva, benefica e duradoura entre os respectivos paizes.

O sr. Saavedra Lamas precisou que se tinham introduzido ligeiras modificações na fórma do tratado. Durante toda a reunião o grupo mediador esteve pelo telegrapho em contacto com o presidente do Paraguay até conseguir-se o accordo definitivo.

O secretario particular do presidente Justo trouxe, por sua vez, o chefe do executivo argentino a par da marcha das negociações.

UMA DECLARAÇÃO DO CHANCELLER BOLIVIANO

Buenos Aires, 12 (Havas) — Ouvido pelos representantes da imprensa antes da assignatura do protocollo de paz, o ministro das Relações Exteriores da Bolivia sr. Thomas Elio declarou textualmente:

"O convenio satisfaz amplamente aos paizes em conflicto. E' impossivel que depois da assignatura se verifique qualquer difficuldade. Os paizes mediadores podem considerar-se satisfeitos com o triumpho obtido."

OS CHANCELLERES CHILENO E PERUANO

Buenos Aires, 12 (Havas) — Chegaram ás 2 horas da tarde a esta capital os ministros do Exterior do Chile e do Perú srs. Cruchaga Tocornal e Carlos Concha.

UMA SCENA CALOROSAMENTE APPLAUDIDA

Buenos Aires, 12 (Havas) — Terminada a reunião dos addidos militares no palacio do Governo permaneceram em conferencia os addidos do Paraguay e da Bolivia, que accederam em posar para os photographos tendo á direita o chanceller Macedo Soares e á esquerda o chanceller Saavedra Lamas.

Essa scena foi calorosamente applaudida pelos presentes.

DOIS MEMBROS DA COMMISSÃO MILITAR NEUTRA

Montevidéo, 12 (Havas) — Partiram de avião para Buenos Aires o general Alfredo Campos e o coronel José Trabal, que farão parte da commissão militar neutra que, de accordo com o protocollo da paz, deverá ir ao Chaco.

LA PAZ EXULTA

La Paz, 12 (Havas) — Logo que se tornaram conhecidas as auspiciosas noticias ultimamente chegadas de Buenos Aires sobre a marcha das negociações relativas ao conflicto do Chaco os membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades de destaque nos meios politicos e sociaes visitaram o presidente da Republica afim de apresentar congratulações ao dr. Tejada Sorzano.

Preparam-se grandes festejos para hoje, dia feriado em todo o paiz. A multidão percorre as ruas acclamando as forças bolivianas e a paz. Foram improvisados bailes populares, que decorreram animadissimos.

NO PALACIO DO GOVERNO ARGENTINO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR PARAGUAYO

Buenos Aires, 12 (Havas) — O chefe do estado-maior do Paraguay coronel Garay chegou ao palacio do governo ás 9 horas, sendo logo introduzido no gabinete do ministro da Guerra, general M. Rodrigues, com quem se manteve em conferencia até ás 10 horas, quando se retirou. A's 10 horas e 10 o ministro da Guerra e o director da aeronautica coronel Angel Zuloaga dirigiram-se para o gabinete do presidente da Republica. Ao que se acredita, o objectivo da visita ao general Justo era tratar da viagem acerca da commissão militar neutra ao Chaco.

Sabe-se que dessa commissão farão parte o coronel Tebart pelos Estados Unidos, e o coronel Rodriguez Mayor, pela Hespanha.

QUE SEJA O ULTIMO EXEMPLO DE UMA GUERRA ENTRE POVOS AMERICANOS

Paris, 12 (Havas) — "Tenho firme esperança de que, definitivamente resolvida a pendencia do Chaco, será esta o ultimo exemplo de uma guerra entre povos americanos a ser registrado pela Historia."

Essa declaração acaba de ser feita pelo ministro da Grecia em Paris sr. Nicolas Politis ao ter conhecimento da assignatura do protocollo de paz entre a Bolivia e o Paraguay.

O sr. Politis, que foi uma das personalidades mais de perto associadas aos esforços da Sociedade das Nações para resolver o conflicto do Chaco, accrescentou logo depois textualmente:

"Recebi as noticias procedentes de Buenos Aires com a maior e a mais sincera alegria. O entendimento a que se chegou honra por egual a ambas as partes e póde ser considerado como eloquente testemunho das tendencias pacificas da America Latina. Tudo indica que as negociações em perspectiva proporcionarão um accordo amistoso entre os belligerantes. Se, porém, isso não acontecesse, a solução a ser obtida por via juridica porá definitivamente termo a um conflicto que os amigos da America e da paz em Genebra nunca deixaram de lamentar profundamente."

Annunciando solennemente que a guerra terminou

O PRESIDENTE JUSTO EXALTA OS NOBRES E DESINTERESSADOS ESFORÇOS DOS MEDIADORES

Buenos Aires, 12 (Havas) — O presidente Agustin Justo, falando no acto official de assignatura do protocollo do Chaco, declarou:

"E' para mim, presidente da Argentina, uma grande honra annunciar solennemente que a guerra do Chaco terminou. Os esforços nobres e desinteressados dos governos do meu paiz, do Brasil, do Chile, dos Estados Unidos, do Perú e do Uruguay conseguiram fazer desapparecer os obstaculos que se oppunham a que os belligerantes chegassem a uma formula de accordo. A paz, acontecimento feliz, saúdo com profunda emoção. A Argentina vive hoje um de seus maiores dias porque os seus habitantes sempre desejaram que a fraternidade dos paizes da America fosse uma realidade. O facto historico de hoje tem para as relações internacionaes grande transcendencia por ter sido preparado por uma diplomacia franca, baseada na confiança reciproca.

A visita do presidente Getulio Vargas foi factor decisivo para a mais ampla comprehensão da concordancia das idéas da amisade fraternal que deve unir os paizes americanos. Assim inspiradas e concebidas, as clausulas do convenio não importam em demerito algum para ninguem".

O chefe da nação, depois de considerações em torno do acontecimento, rematou:

"Nesta hora de profundo jubilo e profunda satisfação, como tributo da mais nobre homenagem áquelles que tombaram servindo lealmente a patria, alimentemos a esperança de que esses heroes não serviram apenas aos seus paizes e acreditemos que a immolação de tantas vidas contribuiu para o triumpho do principio inspirador do accordo que acabaes de firmar. Que dos votos de felicidade que se fazem neste momento renasça, em ambos os povos, a serenidade de espirito necessaria para que melhor sejam attingidos os seus altos destinos. Applaudo em nome do povo argentino a attitude que acabastes de tomar, como representantes dos vossos governos, e invoco o todo-poderoso para que a paz reine na America".

O presidente Justo vae convocar a conferencia da paz

UMA PHOTOGRAPHIA HISTORICA — A's 3 horas e 15 minutos da madrugada de domingo, 9, no palacio do governo, em Buenos Aires, depois que mediadores e belligerantes chegaram a accordo sobre a paz. Apparecem na gravura, da esquerda para a direita, no primeiro plano, o embaixador do Chile, sr. Luis Carola; o embaixador do Perú, sr. Felippe Barreda Laos; o ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Tomás M. Elio; o embaixador dos Estados Unidos, sr. Alexander Wilbourne Weddel; o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil; o chanceller argentino, sr. Carlos Saavedra Lamas; o ministro das Relações Exteriores do Paraguay, sr. Luis A. Riart, e o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva. (Photo "La Nacion")

BUENOS AIRES, 12 (Havas) — O texto do protocollo assignado pelos chancelleres da Bolivia e do Paraguay declara que o presidente Justo convocará immediatamente a Conferencia da Paz para ratificar solennemente o referido convenio e resolver quanto ás questões praticas que surjam na execução das medidas de segurança tomadas no tocante á cessação das hostilidades. A Conferencia da Paz porá termo ás negociações directas, caso na sua opinião chegue o momento de declarar que é impossivel alcançar immediatamente as mesmas o entendimento definitivo. Nesse caso, passar-se-á á conclusão entre as partes, de um compromisso arbitral e a Conferencia não poderá dar por encerrados os seus trabalhos emquanto inficar definitivamente combinado o compromisso em questão. A Conferencia deverá promover quando julgar opportuno o accordo entre as partes quanto á troca e repatriação dos prisioneiros, levados em conta os usos e principios de Direito Internacional, assim como o estabelecimento de um regimen de transito, commercio e navegação que tenha em consideração a posição geographica das partes e todas as facilidades para execução dos convenios de differente natureza destinados a incentivar o desenvolvimento dos paizes belligerantes. A Conferencia de Paz organizará, por outro lado, uma commissão internacional que determinará as responsabilidades pela guerra. Caso as conclusões dessa commissão não forem acceitas por algumas das partes, o Tribunal de Haya será chamado a pronunciar-se. Os Parlamentos dos dois paizes belligerantes deverão ratificar o accordo dentro do prazo de vinte dias a partir da data da assignatura do convenio de cessação definitiva das hostilidades na base das actuaes posições dos exercitos belligerantes. Essas posições serão determinadas por uma commissão militar neutra de desmobilização dentro do prazo de noventa dias. Cada uma das partes só poderá conservar 5.000 homens. Será celebrado um compromisso de não-aggressão com a obrigação de não fazer novas acquisições de material bellico até a conclusão da paz definitiva em reconhecimento á declaração de 3 de agosto de 1932.

Não é feriado

A Camara Municipal autorizou, hontem, a decretação de feriado para o dia de hoje, em homenagem ao restabelecimento da paz no continente. O sr. Pedro Ernesto, entretanto, não se aproveitou da autorização, porquanto a terminação da luta no Chaco motivará um feriado internacional, isto é, em todas as nações sul-americanas, em dia que ainda não está fixado, mas que possivelmente será amanhã. Nesta conformidade não é feriado hoje, nem federal

UMA MANIFESTAÇÃO DEANTE DO CONSULADO DA BOLIVIA

Realizou-se á tarde defronte do Consulado da Bolivia uma manifestação em signal de regosijo pelo accordo de Buenos Aires. Falaram em nome dos manifestantes o director da revista "America Latina" e o sr. Thomé Reis. Em resposta fez uso da palavra o consul da Bolivia sr. Luis H. Yparraguirre, que agradeceu a manifestação e exaltou a contribuição do Brasil nos trabalhos para a pacificação do Chaco.

General Estigarribia, commandante do exercito paraguayo

OUTROS DETALHES DO PROTOCOLLO HONTEM ASSIGNADO

Buenos Aires, 12 (Havas) — O protocollo do Chaco, assignado ao meio-dia e 33 minutos, no palacio do governo, começa nos termos seguintes:

"Reunidos na séde do Ministerio das Relações Exteriores da Argentina os srs. Tomas Elio, ministro das Relações Exteriores da Bolivia; Luis Riart, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, na presença dos membros da commissão mediadora constituida para promover a solução do conflicto do Chaco, a saber, srs. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina; José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil; José Bonifacio de Andrada e Silva, embaixador do Brasil; Luis Alberto Cariola, embaixador do Chile; Alexander Weddell, embaixador dos Estados Unidos; Felipe Barreda Laos, embaixador do Perú, e Martinez Thedy, embaixador do Uruguay, depois do exame dos plenos poderes dos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, decidiram sob os auspicios da mencionada commissão mediadora concertar "ad referendum" dos respectivos governos as bases que seguem."

Em resumo os signatarios do protocollo solicitam; do grupo mediador, que rogue ao presidente da Argentina se digne convocar immediatamente uma conferencia de paz com os fins seguintes:

1) — Ratificar solennemente o presente protocollo;

2) — Resolver as questões praticas que possam surgir na execução das medidas alvitradas para cessação das hostilidades;

3) — Promover a solução dos litigios entre a Bolivia e o Paraguay.

Caso as negociações directas não tenham exito os signatarios obrigam-se a resolver as divergencias do Chaco por meio de arbitramento juridico e designam desde já como arbitro a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

A conferencia da paz terminará as negociações directas quando julgar chegado o momento de declarar a impossibilidade de obter por tal meio a solução definitiva do conflicto, e, neste caso, as partes interessadas passarão a concertar um compromisso arbitral, ficando entendido que a conferencia da paz não poderá encerrar as suas funcções antes que seja definitivamente concluido este compromisso arbitral.

4) — Promover, quando seja opportuno, um accordo entre as duas partes para troca e repatriamento dos prisioneiros de guerra, de accordo com os principios do direito internacional;

5) — Estabelecer um regimen de transito e navegação que leve em consideração a posição geographica das duas partes;

6) — Promover facilidades e accordos diversos destinados a impulsionar o desenvolvimento dos dois paizes belligerantes;

7) — A conferencia da paz constituirá uma commissão internacional que fixará as responsabilidades de toda ordem e especie decorrentes da guerra. Se as conclusões desta commissão não forem acceitas pelas partes, a Côrte Permanente de Justiça Internacional resolverá definitivamente sobre taes questões.

Os governos da Bolivia e do Paraguay compromettem-se a obter dentro do prazo de dez dias depois da assignatura do presente accordo a sua approvação legislativa. A cessação definitiva das hostilidades será effectuada na base das posições actuaes dos dois exercitos belligerantes. As posições dos exercitos em luta serão determinadas na fórma seguinte: "E' concedida uma tregua de doze dias para que a commissão militar neutra formada de representantes dos paizes mediadores fixe as linhas intermediarias das posições dos exercitos belligerantes. A tregua começará á meia noite do dia em que a commissão neutra chegar ao theatro das operações e estiver prompta para iniciar a sua missão. A commissão fixará as linhas de separação dos exercitos e informará em seguida a conferencia de paz. Terminado o prazo de tregua a conferencia de paz o prorogará até execução total das medidas previstas no paragrapho 3). As linhas de separação dos exercitos serão vigiadas e controladas pela commissão militar.

No tocante á adopção de medidas de segurança o protocollo estatue:

1º) — Desmobilização no prazo de 90 dias a partir da data de fixação da linha de separação dos dois exercitos;

2º) — Reducção dos effectivos militares ao algarismo maximo de 5.000 homens;

3º) — Obrigação de não serem effectuadas novas compras de material de guerra salvo o indispensavel á sua renovação até á conclusão do tratado de paz;

4º) — As duas partes no momento da assignatura do presente protocollo assumem o compromisso de não-aggressão.

A commissão militar neutra terá o contrôle da execução das medidas de segurança até ao momento em que se tornem completamente effectivas.

Depois de realizadas estas condições, a conferencia da paz declarará terminada a guerra.

No momento de se iniciar no terreno das operações a execução das garantias de segurança militar que devem tornar-se effectivas dentro de 90 dias, será começado egualmente o estudo dos dissidios subsistentes entre os dois belligerantes e a conferencia da paz exercerá as funcções especificadas no artigo 1º.

Em homenagem aos sentimentos de humanidade dos bellige-

(Continúa na 3.ª pag.)

O VENCEDOR

A paz no Chaco é a resultante de innumeros factores, uns de ordem psychologica outros de ordem material, que realmente a impuzeram.

Entre os factores da primeira especie, figura a reprovação universal que aquelle drama de dois povos despertou.

Não era, de facto, mais possivel continuar uma guerra que ninguem applaudia e todos condemnavam. Condemnavam, é certo, sem muito conhecer as razões em virtude das quaes o conflicto persistia. A guerra é hoje, porém, um processo tão odioso que por si mesma justifica o horror de seu apparecimento e ainda mais de sua continuidade.

Entre os factores de ordem material que determinaram a paz no Chaco, devemos inscrever desde logo o exgotamento.

Está claro que deste ultimo ninguem falou. Seria na realidade inoperante allegal-o, porque o melindre dos combatentes contribuiria para retardar qualquer negociação. Quando alguem se interpõe entre dois amigos, no desejo de acabar com uma velha rixa, não começa por dizer que elles estão necessitando dessa ajuda. Ao contrario, faz o possivel por collocal-os em situação de quem não precisa de conselhos.

Foi o que succedeu no caso do Chaco. Os chamados mediadores não declararam á Bolivia e ao Paraguay que a guerra os enfraquecera; mas só porque tinham a certeza disso é que, afinal, se animaram a propôr-lhes a mediação. Consequencia: além do factor psychologico da reprovação universal produzida pela guerra, o factor material do esgotamento determinou inquestionavelmente a paz.

As circumstancias nada valem, entretanto, se não são trabalhadas ou conduzidas pelos homens. Assim, não bastava para a terminação da guerra que existissem os factores de paz. Era indispensavel ainda que elles fossem utilizados com intelligencia — motivo que tornou a paz dependente das conversas diplomaticas entaboladas em Buenos Aires.

O que hoje celebramos é, por conseguinte, menos a cessação do fogo entre dois exercitos do que o desfecho conveniente de uma palestra que em dado instante pareceu de exito illusorio.

Devemos applaudir o gesto dos belligerantes que abatem as armas. E', porém, mais espiritual ter palmas ás pessoas que souberam conversar sobre um assumpto de tanta delicadeza e acabaram encontrando a formula de se entenderem.

Por minha parte, não recuso meu enthusiasmo ao ministro das Relações Exteriores do Brasil. E' um enthusiasmo isento de qualquer suspeição. O Sr. Macedo Soares faz parte — mais do que de um governo — de uma situação politica de minha particular ogeriza. Mas trabalhou pelo Brasil, dando-lhe a gloria de haver conduzido a bom termo as negociações de que decorreu a paz.

Nessas negociações evidentemente collaboraram varias pessoas. A collaboração do Sr. Macedo Soares teve, porém, um caracter tão especial e tomou aspectos tão pessoaes que elle é realmente o vencedor.

Venceu, em primeiro logar, por causa do prestigio do nome do Brasil; venceu, a seguir, essencialmente, por duas qualidades de negociador que nenhum outro possuiu como elle: a tenacidade e a paciencia. Venceu, além de tudo, pela cautela que poz em não enxergar as pedras miudas postas no caminho para maguar-lhe os pés.

E' curioso como as pequenas coisas contribuem ás vezes para esmaecer e mesmo prejudicar os grandes serviços. Deste equivoco escapou a funesta rivalidade entre Zeballos e Rio Branco. Este equivoco não haveria agora de produzir-se, e não se produziu porque o Sr. Macedo Soares collocou acima delle proprio o objectivo que, emfim alcançado, faz com que elle seja, de modo ainda melhor, elle mesmo.

Costa REGO

UMA GENEROSA OFFERTA DA MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA

O sr. Hirao entregou ao ministro da Educação um cheque de cem contos

O sr. Hachisaburo Hirao, chefe da Missão Economica Japoneza, fez hontem uma visita de cordialidade ao ministro da Educação e Saude Publica, entregando-lhe um cheque de cem contos de réis, para que fosse distribuido entre as instituições philantropicas do paiz. Com esse cheque, que hontem mesmo foi entregue ao director de Contabilidade do Ministerio, para ser depositado no Banco de Credito Mercantil, o sr. Hachisaburo Hirao entregou ao sr. Gustavo Capanema a seguinte carta:

"A Missão Economica Japoneza sentir-se-á summamente grata e desvanecida se v. ex. permittir que seja por ella offerecida ao governo brasileiro, por intermedio desse ministerio, uma dadiva de cem contos de réis, representada num cheque apenso, como recordação da nossa visita a este paiz. Maior será a nossa felicidade, caso v. ex. se digne destinar a referida importancia aos serviços de instituições philantropicas, ao vosso inteiro criterio. Com os melhores agradecimentos antecipados pela vossa sancção deste nosso proposito, firmamo-nos com a mais elevada estima e o maior apreço de v. ex. — Pela Missão Economica Japoneza, *Hachisaburo Hirao*."

O ministro da Educação, agradecendo a generosa offerta, escreveu ao seu chefe uma carta nestes termos:

"E' com grande prazer que venho transmittir a v. ex. os agradecimentos do governo brasileiro pelo gesto captivante da Missão Economica Japoneza, offerecendo valiosa dadiva para os serviços de philantropia do paiz. Esse acto constituirá, por certo, como o desejam os seus realizadores, expressiva recordação da visita dos representantes nipponicos, que delicadamente souberam entrelaçar, aos interesses economicos, um pensamento de elevada significação humana. Apraz-me informar a v. ex. que, tendo ficado a meu criterio a distribuição da importancia de cem contos de réis, resolvi applical-a na construcção de um pavilhão para a assistencia aos psychopathas nesta capital, ligando a essa iniciativa o nome do Japão. Concretizando o objectivo generoso da offerta, esse pavilhão ficará como um testemunho da calida amizade existente entre as duas nações. Apresento a v. ex., nesta opportunidade, o testemunho do meu particular apreço e distincta consideração. — *Gustavo Capanema*."

A rainha Mary regressou a Londres

Londres, 12 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a rainha Mary, viajando num carro especial ligado ao trem ordinario, chegou á sua capital ás 14 horas e 12 minutos, depois que foi dispensado o trem especial que devia trazer os soberanos em consequencia da doença do rei Jorge.

Vê-se no facto da rainha ter viajado sózinha a prova de que o estado do rei não inspira cuidados.

A rainha assistirá á representação da "Bohemia", esta noite, no Covent Garden, e amanhã ao baile no palacio, acompanhada do principe de Galles e demais membros da familia real. Sabbado a rainha partirá para o castello de Windsor, onde passará a semana.

A DENUNCIA OFFERECIDA CONTRA O GOVERNADOR DA CIDADE

O Tribunal Regional julgou-a improcedente, absolvendo o Sr. Pedro Ernesto

O Tribunal Regional do Districto Federal teve, hontem, uma sessão bastante concorrida, vendo-se ali muitos politicos cariocas, de ambas as correntes, aguardando o julgamento da denuncia que fora offerecida contra o actual prefeito Pedro Ernesto.

Presidiu os trabalhos o desembargador Arthur Soares de Moura, achando-se presentes todos os seus juizes e ainda o procurador da justiça eleitoral regional.

A denuncia foi levada ao Tribunal pelos srs. Mario Santos Bellens, José Fernandes de Lima, sendo procuradores os srs. Adolpho Bergamini e Morgan Lago, contra o sr. Pedro Ernesto.

O fundamento da referida denuncia era haver o actual prefeito, nas eleições, exercido coacção sobre o funccionalismo municipal, em beneficio do Partido Autonomista, de que era chefe.

O relatorio, que era longo, foi feito pelo relator do processo, o juiz Jayme Pinheiro. Após varias considerações, acha preliminarmente, que o Tribunal Regional é competente para tomar conhecimento da denuncia apresentada, julgando-a procedente ou não.

O juiz Duarte deu-se como parente do governador da cidade, razão porque pediu a sua exoneração, sendo designado o juiz [illegible] para substituil-o.

Este juiz, após o relatorio e voto do relator, deste divergiu, achando que o Tribunal Regional tinha competencia para julgar o caso.

No mesmo sentido proferiu voto, o juiz Ministro Nunes, do Tribunal, votando com o relator os drs. Moraes Sarmento e Vicente Piragibe, que deram forma o voto do relator.

Passou-se, depois, ao merito da questão. A denuncia era baseada no art. 110 do Codigo Eleitoral, apresentando-se o prefeito como responsavel por actos de coacção em proveito de seu partido.

Ainda foi levantada uma preliminar, qual a "da qualidade do prefeito", que foi reconhecida contra a opinião do sr. [illegible].

Afinal, no "merito", o Tribunal, por unanimidade de votos, julgou improcedente a denuncia offerecida contra o sr. Pedro Ernesto, absolvendo, assim, o governador da cidade.

OS IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO E PENNA DAGUA

Vão ser enviadas as certidões para a cobrança executiva

Aos *guichets* da Recebedoria tem affluido, estes ultimos dias, grande numero de contribuintes, que ali vão pagar os impostos de industria e profissão bem como os de penna d'agua do exercicio de 1935. O prazo para cobrança amigavel já terminou e os contribuintes que não aproveitaram estes ultimos dias para quitação dos seus impostos serão importunados com a cobrança executiva.

PINGOS & RESPINGOS

Chegou hontem, ao Rio, de passagem para Matto Grosso onde vae caçar féras, o coronel Theodoro Roosevelt Junior.

O coronel vae perder tempo; no sertão do Brasil já não ha mais animaes ferozes: são todos hoje, de circo. Em artigo féra o que ainda existe está no norte: é o bando de Lampeão.

* * *

O "Almirante Saldanha" encalhou no porto de Belém.

Não reparem: é do regulamento; um navio-escola deve saber de tudo.

* * *

Barbeiragem

Tentou suicidar-se com uma navalha, José Ricini, barbeiro do Salão Marconi. O facto occorreu na residencia do tresloucado. (Dos jornaes)

Que a triste idéa o abandone.
Não repita o desvario.
E volte ao Salão Marconi
Onde a navalha é sem-fio.

* * *

Informa telegramma de Theran que foi adoptado em toda a Persia o uso do chapéo.

Quantos persas não agora sentir-se felizes por encontrarem, finalmente, uma utilidade para a cabeça!

* * *

Hollywood, 11 — O reverendo Samuel William partiu para a ilha Catalina, afim de tentar a conversão de Clark Gable e fazer do famoso astro da téla um prégador.

Cuidado! O feroz é o diabo! Não vá virar o feitiço sobre o feiticeiro e o reverendo William acabar convertido em artista de cinema.

Cyrano & Cia

Santo Antonio

O glorioso theologo e pregador teve honras de capitão do Exercito Brasileiro

Santo Antonio de Lisboa, no seculo Fernando de Bulhão, cuja festa se celebra hoje, nasceu em 1195. Quando, no verão de 1231, em 13 de junho, passou ao repouso do Senhor, tinha gasto 36 annos de sua vida mortal em exemplos de santidade heroica, num apostolado que lhe deu em Bolonha, Montpellier, Tolosa e Padua, em successos inauditos de doutrina e em effeitos prodigiosos do seu ardente amor a Deus, as honras de ser, com Francisco de Assis, um dos mais potentes reformadores do seculo XIII.

Theologo e prégador, foi o assombro do seu tempo. No fim de uma viagem á Africa, a prégar o Evangelho aos mouros, impelliu-o uma tempestade para as costas da Sicilia. Nessa occasião ia realizar-se em Assis o capitulo geral da sua Ordem, onde o obrigaram a subir á cadeira do refeitorio do convento e a falar. Foi tal a eloquencia, que se lhe abriram todas as cathedras.

O reformador austero de regra relaxada da sua Ordem surgiu em Santo Antonio como consequencia de toda a sua vida espiritual.

Não têm conta os milagres que realizou.

E' um dos santos mais populares da Italia, de Portugal e do Brasil. Entre nós, chegaram a dar-lhe honras de capitão do exercito nacional, em 1711, baixando-se mais tarde uma carta régia que lhe augmentava o soldo para quarenta cruzados por mez.

Não é assim de admirar que o dia de hoje seja intensamente festivo para a população catholica desta capital e de todo o paiz. Santo Antonio está na veneração de todos os fieis, como um dos mais altos exemplos de abnegação, de nobreza, de piedade, de santidade e de graça.

SALÃO DE 1935

Reunido o Conselho Nacional de Bella Artes, sob a presidencia do Reitor da Universidade doutor Leitão da Cunha, procedeu-se a eleição da Commissão Organizadora e jurys das diversas secções dando o seguinte resultado.

Commissão organizadora — professores, Elyseu Visconti, Raphael Paixão e Nestor de Figueiredo.

Jury de architectura — Professores, Nestor Figueiredo, Raphael Paixão e Affonso Reidly.

Jury de esculptura — Professores, Modestino Kanto, Magalhães Corrêa e Laurindo Ramos.

Jury de pintura — Elyseu Visconti, Pedro Bruno e Henrique Cavalleiro.

Jury de gravura e pedras preciosas — Professores, Adalberto Mattos, Calmon Barreto e Zacco Parana.

Jury de artes applicadas — Professores, Guerra Durval, José Marianno e H. Canalleiro.

Foi votada uma moção de congratulações com os artistas paraguayos e bolivianos pela terminação da guerra e dedicado um minuto de silencio em homenagem aos mortos do Chaco. Ainda foi enviado um telegramma de congratulações ao embaixador Macedo Soares.

O rei Jorge V novamente atacado de bronchite

Londres, 12 (Havas) — O rei Jorge V, ora no castello de Sandringham, está novamente atacado da bronchite de que parecia completamente restabelecido.

Foi publicado o seguinte boletim medico: "O soberano está atacado de um catharro bronchico cujo desapparecimento é lento por achar-se o enfermo fatigado pelos esforços despendidos nas ultimas semanas. Será necessario um periodo de repouso de duas semanas, pelo menos, para que a saude de s. m. volte á normalidade."

Para combater os contrabandistas de alcool nos Estados Unidos

Washington, 12 (Havas) — A Camara dos Representantes concedeu ao presidente Roosevelt poderes para alargar a zona aduaneira de cem kilometros além do littoral da União, devido á crescente actividade dos contrabandistas de alcool.

O actual limite de 20 kilometros revelou-se insufficiente para impedir o contrabando, que custa ao governo 30 milhões de dollares.

A Camara dos Deputados e a paz do Chaco

Como falaram o leader da maioria, sr. Raul Fernandes, e o sub-leader da minoria, sr. José Augusto

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta num ambiente de jubilo generalizado, com a noticia de que se assignara o armisticio na luta do Chaco. Multiplos eram os deputados que vinham chegando, com requerimentos de voto de exaltação e alegria. Entretanto, a assignatura do armisticio estava marcada para 1 hora da tarde local, na Argentina, ou 2 horas, no Rio. E os autores de requerimentos foram contendo os seus enthusiasmos.

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 120 deputados no recinto.

Então, o sr. Raul Fernandes passou a redigir o requerimento, que apresentaria, como "leader" da maioria, consubstanciando todas as suggestões.

SOBRE A ACTA

Sobre a acta, falou o sr. Domingo Velasco, que fez a seguinte declaração:

"Sr. presidente, não é possivel deixar sem replica immediata as informações prestadas pelo sr. ministro da Guerra sobre a exclusão dos sargentos do Exercito que compareceram a uma reunião promovida pela Alliança Libertadora. Sem me ater aos dispositivos regulamentares citados por s. ex., porque, acima do R.I.S.G., impera a Constituição, quero registrar, apenas, o desconhecimento revelado pelo sr. ministro da Guerra, ao invocar o artigo 162 da Carta de julho para justificar seu acto arbitrario. Diz s. ex.:

"... o artigo 162 da Constituição da Republica que define as forças armadas como instituições essencialmente obedientes aos seus superiores hierarchicos."

Esqueceu-se, lamentavelmente, s. ex. de que o artigo 162 estabelece tal obediencia, mas *dentro da lei*. Lá está, na verdade, escripto:

"As forças armadas são instituições nacionaes permanentes e, *dentro da lei*, essencialmente obedientes a seus superiores hierarchicos."

E' o mesmo conceito já inscripto no artigo 14 da Constituição de 1891. A clausula *dentro da lei* representa a extincção da degradante *obediencia passiva* que tanto enxovalhou a vida militar. O militar é obediente, dentro da lei. Esta, a doutrina da *obediencia legal* que vigora nos paizes organizados. E, dentro da lei, podem os sargentos ter actividade politico partidaria. Deu-lhes a Constituição (artigo 108) o direito politico, isto é, o direito de votarem, o direito de serem eleitos e o direito de, na qualidade de eleitores, constituirem partido politico (artigos 166 e 167 do Codigo Eleitoral). Deu-lhes ainda a Constituição (artigo 113, n. 11) o direito de se reunirem sem armas, para a propaganda de suas idéas. São direitos inherentes á cidadania. A Constituição só veda a actividade politico partidaria aos juizes (artigo 66). Todos os demais eleitores podem exercel-a, inclusive os militares. Ha mesmo a circumstancia de ter a Assembléa Constituinte repellido o paragrapho 2 do artigo 78 do anteprojecto, que prohibia ao militar fazer parte de agremiações politicas. Repellindo-o, a Constituinte firmou a doutrina de que elle póde filiar-se a *partidos*, como qualquer eleitor.

Nestas condições, o sargento que comparece a uma reunião politica exerce direito que a Constituição lhe garante. E ninguem póde ser punido por ter feito o que a lei consente.

Diante de tudo isso, é irrisorio pretender o sr. ministro da Guerra justificar a exclusão dos sargentos com artigos do R.I.S.G. e avisos de ministros, como se elles tivessem força para qualificar de *acto de indisciplina* o que a Constituição da Republica declara que é um direito.

Sr. presidente, affirma-se, por ahi, que é preciso fortalecer a disciplina do Exercito. Não sei até onde isso é verdadeiro. Incontestavel é, porém, que a disciplina militar se impõe principalmente pelo exemplo de respeito á lei que aos subordinados dão os chefes. Não será infringindo a Constituição, como acaba de fazer, que o sr. general João Gomes disciplinará o Exercito. O menosprezo aos direitos que a lei assegura aos subordinados, ainda constitue o mais subversivo exemplo de indisciplina."

A PAZ DO CHACO

Lido o expediente, o presidente deu a palavra ao sr. Raul Fernandes, que leu a seguinte declaração, em nome da maioria:

congratule-se enthusiasticamente a Camara dos Deputados exprima o intenso jubilo da nação brasileira pela celebração da paz entre as republicas da Bolivia e do Paraguay;

contratule-se enthusiasticamente com as nações paraguaya e boliviana, e com os respectivos governos, por tão feliz acontecimento;

manifeste aos governos mediadores e aos seus illustres representantes a mais intensa admiração pelo engenho e tenacidade com que se devotaram nesta conjuntura historica, ao ideal de fraternidade continental;

agradeça ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, as bençãos que attrairá sobre o Brasil o feliz desfecho da mediação pacificadora, na qual concorreram ambos com intelligencia e perseverança, augmentando o lustre da nossa tradição diplomatica e correspondendo á vocação profunda do nosso povo.

S. S., 12 de junho de 1935. — *Raul Fernandes* e *Renato Barbosa*."

E o sr. Raul Fernandes falando da bancada, justifica o requerimento, num ambiente de geral attenção. Diz:

— "Sr. presidente, poucas palavras mais para justificar a indicação, explicada e justificada pelos seus proprios termos.

O dia de hoje, no meio das trevas, das angustias e das preoccupações em que a humanidade está mergulhada, abre um halo luminoso, irradiado pela paz que desceu sobre dois povos, os quaes, ha tres annos, se dilaceravam reciprocamente na mais sangrenta das guerras continentaes.

Não podemos deixar de ter uma visão retrospectiva para o espectaculo esplendente de bravura e resistencia com que Paraguay e Bolivia espantaram o mundo.

E se um episodio historico os prodigios que ambos operaram pudessem recordar, neste momento eu me volveria para as cargas desesperadas dos uhlanos do general Marguerite, que se despedaçavam, successivamente, contra as couraças allemãs, arrancando ao rei da Prussia a legendaria exclamação: *"Ah! les braves gens"*.

Deixemos cair no dominio do passado esta visão de epopéa magnifica, a qual, entretanto, é tambem uma visão da carantonha da guerra, que exalta os povos mas que as mães detestam. Voltemo-nos para os dias de hoje, que são os dias da paz (*apoiados*), com admiração redobrada, porque esses dois povos, se foram valorosos na guerra, maior valor demonstraram inclinando-se aos conselhos da amizade e sellando uma paz honrosa, uma paz em victoria. (*Muito bem*).

Era justo, tambem, tivessemos uma palavra de admiração profunda e intensa pelos esforços devotados e perseverantes dos governos mediadores, que todos elles corresponderam aos ideaes de fraternidade, que unem os povos da America e se restauram depois do lamentavel parenthesis encerrado com felicidade no dia de hoje.

Dando a cada um o que lhe pertence, não podemos deixar de olhar, com orgulho e com agradecimento, para os nossos. (*Apoiados*). Razoavel se fazia puzessemos em relevo a cooperação que com os demais governos teve o do Brasil, na pessoa de seu egregio presidente, o qual lançou com sua presença, e com a ambiencia que ella suscitou, a semente que ora fructifica (*muito bem*) e na pessoa de seu digno e illustre ministro das Relações Exteriores, cuja tenacidade, tacto e intelligencia, fortificados pela confiança e pela inspiração do chefe do Estado, dão á diplomacia do paiz um novo lustre e correspondem, da maneira a mais grata ao coração brasileiro, á arraigada vocação pacifica do nosso povo."

O "leader" da maioria foi muito applaudido.

A PALAVRA DA MINORIA

Em seguida, tambem fala da bancada o sr. José Augusto, sub-*leader* da minoria. Assim disse:

"Sr. presidente, a minoria parlamentar, pela minha palavra, vem, neste momento, associar-se ás manifestações de regosijo trazidas á Camara por intermedio do eminente "leader" da maioria, sr. deputado Raul Fernandes, pela terminação do conflicto do Chaco.

Somos, sr. presidente, nós, os paizes sul-americanos, todos, sem excepção de um só, membros de uma mesma familia, familia que queremos cada vez mais fraternalmente unida.

A terminação do conflicto do Chaco, a paz estabelecida entre as duas nações irmãs e amigas, Bolivia e Paraguay, repercutiu intensamente no meio brasileiro, e todos nós, da maioria ou da minoria, cidadãos do Brasil e da Sul America, nos sentimos possuidos do mesmo regosijo, da mesma intensa satisfação, por vêr que no continente colombiano, nesta hora, só ha logar para os ideaes de concordia e de fraternidade, que foram, são e hão de ser sempre, neste hemispherio, os supremos inspiradores da nossa conducta e dos nossos anseios. (*Muito bem*).

Com estas palavras, sr. presidente, venho trazer os applausos da minoria ás palavras do eminente "leader" da maioria, na traducção dos sentimentos de fraternidade que animam a todos os brasileiros e a todos os habitantes da America do Sul."

O sr. José Augusto foi muito applaudido.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

O presidente ainda dá a palavra ao presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados. E o sr. Renato Barbosa dirige-se á tribuna do lado paulista. Assim fala:

"Sr. presidente, srs. deputados, nós, os brasileiros, desta tribuna e neste instante, podemos falar ao mundo.

Não é possivel passe silenciosa, por inexpressiva, a victoria que os homens de boa vontade alcançaram, realizando a paz do Chaco, na cidade de Buenos Aires.

Esse acontecimento, sr. presidente, tem projecção que excede os limites da politica internacional, porque assume aspectos verdadeiramente lithurgicos.

Quer parecer-me que, aqui, neste continente, não haja duvidas preferenciaes quanto ás glorias de um Napoleão ou os laureis de um Washington. Tudo indica que somos os cultores da paz. E' a nossa tradição quem nol-o affirma.

Quem diz guerra, diz escravidão, pobreza, miseria. Ha um alvo occulto, sempre attingido pelos canhões que detonam: é a liberdade, grande poder creador de riqueza. Graças, ainda, a ella, podemos alcandorar o nosso pensamento americano e conquistar esta paz.

Toda a historia da politica internacional brasileira é um conjunto, uma successão de acontecimentos, que se procederam em épocas differentes, mas que, todos, tiveram o mesmo sentido: a solução pacifica, a solução pelas disciplinas juridicas internacionaes, das nossas questões de fronteiras."

Convém, e o momento é a isto propicio que evoquemos, nestes instantes, alguns homens, a quem devemos a formação da nossa nacionalidade. Seja o primeiro nome da nossa evocação, Tavares Bastos.

Havia-se realizado o Congresso de Vienna, e os paizes lá representados resolveram a internacionalização do commercio através dos grandes rios.

O Imperio do Brasil obstinava-se na politica dos tempos coloniaes, e, numa acção contradictoria, forçava as aguas do Rio da Prata por necessidade imperiosa, ao mesmo tempo que fechava o estuario do Amazonas ao commercio e á navegação, quando paizes como a Colombia, o Perú e a Bolivia, em solicitações reiteradas, pediam ao Brasil que lhes facilitasse a navegação, para que, por intermedio dos tributarios daquelle rio e das suas proprias aguas, se puzessem em communicação com os outros povos.

Tavares Bastos foi um dos homens que melhor estudaram as questões das nossas fronteiras. Em plena guerra do Paraguay, referindo-se, em trabalho memoravel, á situação do Chaco, teve elle o seguinte vaticinio: "Se, depois desta guerra, o governo do Brasil não promover um entendimento entre a Bolivia e o Paraguay, no sentido de que sejam definitivamente demarcadas as fronteiras desses paizes, na região do Chaco, esta será, dentro de pouco tempo, um pomo de discordia e motivo de inquietações para a America do Sul."

Senhores, ha quasi 100 annos eram proferidas estas palavras no Parlamento Brasileiro. Infelizmente, tinha e teve razão o grande Tavares Bastos.

A politica iniciada no final do segundo Imperio e continuada pelos homens da Republica — aquelles a quem confiámos os destinos da nossa politica internacional — é um padrão de gloria para o Brasil, porque tudo fez no sentido da paz.

Já ao tempo do governo do grande Prudente de Moraes, o seu ministro das Relações Exteriores, Carlos de Carvalho, resolvia com a Inglaterra, a questão da Ilha da Trindade, sobre a qual por interferencia do rei de Portugal, foi, em 5 de agosto de 1896, reconhecida a posse definitiva do Brasil.

Vieram, mais tarde, as questões com a Guyanna Ingleza e tivemos em Joaquim Nabuco, aquelle fidalgo atheniense, a interferencia que, se não importou numa victoria material, para os interesses do Brasil, deixou, no entretanto, no seu gesto, na sua tenacidade, nas expressões superiores em que collocou a questão, uma conducta a seguir pelos nossos diplomatas.

Tivemos, em seguida, o Amapá, onde, por mediação do presidente da Confederação Suissa, recorremos, tambem, á arbitragem, resolvendo este caso no tratado firmado em 1º de dezembro de 1900.

Depois, o tratado de Petropolis; e toda essa série de soluções, tão dignas e tão nobres, iniciadas pelo barão do Rio Branco e continuadas pelos seus discipulos. Porque, senhores, para mim, Rio Branco fez uma escola. Dahi têm saido os grandes generaes da paz. Ninguem mais do que elle enriqueceu o precioso archivo das nossas tradições diplomaticas.

Tivemos, mais tarde, ao tempo em que dirigia o Ministerio das Relações Exteriores o eminente sr. Octavio Mangabeira, a ratificação do tratado do Perú, e dos tratados de fronteiras com a Bolivia e com o Paraguay.

Naturalmente, commetterei a falta de esquecer muitos que devem ser lembrados.

A formação politico-juridica da nação argentina, ella a deve ao grande humanista Alberdi, o sociologo, o politico que deixou directrizes fundamentaes que, ao seu tempo, eram inquinadas como de pura ideologia mas que, estão constituindo hoje a norma de conducta dos paizes americanos.

Dizia Alberdi sobre os neutros: "Os neutros que não sabem armar-se para impôr a paz em sua defesa, merecem perder a soberania, que não sabem defender nem fazer respeitar. Só a incapacidade physica pode ser a sua excusa, porém, sendo elles a maioria dos povos de um continente, a sua impotencia nasce do seu isolamento e da sua desunião, o que quer dizer de uma falta de que são responsaveis elles mesmos ante a civilização commum e ante o interesse bem entendido de cada um.

A neutralidade que não é armada não é neutralidade, porque a sua debilidade a submette ao belligerante.

Como não existe arma capaz de substituir á união em poder, a neutralidade será sempre uma chimera, se não fôr a attitude geral commum do mundo inteiro, ligado ou entendido para esse fim por um pacto tacito ou expresso.

Organizemos a neutralidade, porque só assim a paz do mundo terá perdido os seus aspectos de chimera.

E' cada vez mais forte a ligação universal que prende povos, paizes, continentes. Uma guerra é um attentado á sociedade humana universal.

Nós, os americanos, demonstramos agora que vamos adquirindo o sentimento do que somos no mundo.

O direito deve ser como a gravitação, diz Alberdi, ter unidade universal.

A America, pela paz que realiza, pratica normas de uma instituição de autoridade commum, que creada, será a lei permanente e suprema da Humanidade."

Senhor presidente. A paz deixou de ser uma aspiração para tornar-se um acontecimento. Parecia não ser possivel alcançarmos victoria tão almejada, em face do malogro de tantas tentativas. O véo de tristezas que ensombrava o coração americano, que vinha sendo tecido através de dias, mezes e annos se tornára denso demais. Deveria impressionar por certo o quadro da contradicção.

Ao mesmo tempo que, no continente, dois paizes em guerra, com fronteiras confinantes com outros que confraternizavam pelas visitas trocadas entre os seus governos. Estas cerimonias internacionaes, tão tocantes e de tamanha significação muito perderiam em sinceridade e brilho, se não tivessem como remate a gloria e suave luz do dia de paz que festejamos.

Regosijemo-nos com o Paraguay e a Bolivia.

Regosijemo-nos com a Argentina, o Uruguay, o Chile e o Perú.

Regosijemo-nos com os Estados Unidos.

Regosijemo-nos com toda a America.

Regosijemo-nos com o nosso governo e com o nosso povo.

As nossas alegrias invadem as fronteiras, dilatam-se pelo continente e atravessam os mares.

Senhor presidente. Eu não posso esquecer o nosso chanceller, o dr. José Carlos de Macedo Soares. Elle foi o realizador desta grande pagina da gloria para a nossa diplomacia. Um instante houve em que, de sua boca, dois vocabulos proferidos, annunciavam ao mundo que da America partia o sentido novo de uma civilização. *Pacem habemus*.

Elle foi a serenidade, a decisão, a firmeza, a continuidade.

Por elle e com elle estiveram toda a nossa secular tradição, a nossa honra, a nossa cultura, os nossos sentimentos. Por elle o Brasil de hoje juntou mais um pouco de gloria ao nosso Brasil do passado.

E' necessario que se demonstre quando tornar ao seio da patria que tanto dignificou e volta bem mais engrandecido do que foi.

A PALAVRA DA MULHER BRASILEIRA

D. Carlota de Queiroz levanta-se na bancada paulista, e pede a palavra. E declara:

"Sr. presidente, como unica representante feminina nesta assembléa, não posso deixar de trazer a palavra de jubilo da mulher brasileira pelo restabelecimento da paz no continente americano, com a assignatura da trégua de Buenos Aires. A politica de confraternização americana tem encontrado na mulher de todos os paizes da America uma grande collaboradora. E' justo, portanto, que aqui fique assignalada tambem a parte que toma neste acontecimento, de grande repercussão para a politica pan-americana, a mulher brasileira."

A VOZ DE SÃO PAULO

O sr. Fabio Aranha, da bancada paulista, tambem falou. Eis o seu discurso:

"Sr. presidente, acabo de ser, neste instante, destacado para proferir algumas palavras sobre, talvez, o maior acontecimento a que pudessemos assistir no anno de 1935, quero dizer, a cessação da luta no territorio do Chaco.

Senhores, é de justiça que citemos, neste momento, com o calor e com o apreço que elle merece, o nome benemerito do ministro José Carlos de Macedo Soares.

Não desconhecemos, sr. presidente, que era preoccupação diuturna do embaixador Macedo Soares o objectivo que hoje vem de alcançar com a collaboração indispensavel dos seus esforçados companheiros. Sabemos quaes as consequencias inelutaveis da guerra: a miseria, a desgraça, a pobreza, o cataclysmo que desaba sobre as nações.

Os nossos applausos repassados de emoção e de alegria ao ministro brasileiro, que, tomando á sua conta, o pensamento do governo e os anceios da nação brasileira, realizou a cessação da luta no Chaco, conquistou a paz, a harmonia continental! Isto basta para sagrar um homem. A diplomacia brasileira ergueu-se mais alto um pouco, approximou-se mais de Deus na sua missão de paz e concordia.

Por amor da vida e da civilização contemporanea cessa o fogo, voltam os homens á individualidade humana. Assim seja para sempre!"

Por fim, tambem tem a palavra o sr. Adalberto Camargo, representante dos bancarios:

"Sr. presidente, é com indizivel satisfação que os trabalhadores brasileiros vêm afinal cessada a luta cruenta do Chaco. E essa nossa satisfação é tanto maior quanto verificamos que coube a um brasileiro, dos mais dignos, a tarefa de levar a bom tempo, as negociações tendentes a extinguir a voz da metralha que ha mais de tres annos vinha ensanguentando o sólo da livre America.

Era uso dos antigos romanos marcar com uma pedra branca os seus dias de glorias. Pois bem, sr. presidente, marquemos com uma pedra branca esse dia triumphal de hoje, dia em que o nome bemdito de nossa patria extremecida, mais e mais avulta no conceito dos povos civilizados.

Por um instante ensarilhemos as armas das questiunculas internas e irmanados, brasileiros do norte, brasileiros do sul, brasileiros do centro, saudemos com effusão dalma esse patricio illustre que, após porfiado ardor, conseguiu conquistar a victoria final.

Até que emfim, sr. presidente, vemos o Itamaraty retornar ao seu verdadeiro campo de acção. Neste instante, como num sonho de luz, parece que estamos a sentir, entre nós, a figura immortal de Rio Branco, saudando os que, tão dignamente, souberam conquistar mais uma corôa de louros para nossa terra.

E nesta hora cheia de alegria, neste instante unico da vida do continente sul-americano, quando a voz lutulenta do canhão emudeceu para dar logar ao som argentino e doce dos sinos entoando a alleluia da paz, não nos esqueçamos dos que foram immolados nos campos de batalha.

Seja, pois, para elles, neste momento de vibração, quando toda a nação brasileira jubilosa saúda a paz anhelada, a nossa sentida saudade, a nossa reverencia, concretizada num protesto vehemente contra todo aquelle que porventura procure ensanguentar o sólo do nosso continente."

A MANIFESTAÇÃO DA CAMARA

O presidente, em seguida, submette a votos os dois requerimentos, do *leader* da maioria, e do presidente da Commissão de Diplomacia, sendo que este ultimo para levantamento da sessão. Os requerimentos são dados como approvados. Em consequencia, o presidente levanta a sessão.

AS HOMENAGENS DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Commissão de Diplomacia e Tratados reuniu-se logo após a sessão da Camara, sob a presidencia do sr. Renato Barbosa. E este iniciou os trabalhos, pondo em fóco a extraordinaria significação da hora sul-americana, senão mundial. Concluiu requerendo se passasse um telegramma ao chanceller Macedo Soares, apresentando-lhe as mais vivas felicitações pelo grande relevo que deu ao nome do Brasil, com a sua actuação em favor da paz, no continente sul-americano. O requerimento foi approvado unanimemente, como um outro, do sr. Hugo Napoleão, para que a Commissão comparecesse incorporada, no desembarque do chanceller brasileiro.

O JURAMENTO DOS CONSCRIPTOS DA 1ª REGIÃO

A grande formatura de hoje no Campo dos Affonsos

No campo dos Affonsos deverá realizar-se hoje a ceremonia do juramento dos conscriptos da 1ª Região Militar. A's 3 horas da tarde com a assistencia do presidente da Republica e de altas autoridades do Exercito, deverá proceder-se aquella solennidade, que será seguida do desfile de varias unidades da região num total de uma divisão. Desde hontem começaram a ser transportadas de suas respectivas sédes para o Campo dos Affonsos, varios batalhões. Assim é que entre Santa Cruz e a Villa Militar trafegaram trens especiaes da Central do Brasil com tropas e hoje outro especial circulará entre a estação Maritima e Bento Ribeiro, conduzindo o 3º regimento de infantaria e de D. Pedro até Deodoro outro trem levará o 2º batalhão de caçadores.

Na formatura do Campo dos Affonsos tomarão parte os seguintes officiaes do quartel general da 1ª Região:

Estado Maior — Coronel Pinto Guedes, Chefe; capitães Braga Waute e Rubens adjuntos.

Serviços — Major Telles Pires, capitão Araujo Góes, primeiros-tenentes Alves Bastos e Romualdo da Silva Pereira.

Ajudantes — Primeiros tenentes João Alberto Dalle Coutinho e Bruno Fraga.

Direcção — Major Juvencio, capitães João Pinheiro, Palma e Marino, primeiros-tenentes, Frota e Brasil. Estes officiaes não montarão.

Convite — Os officiaes do Q. G. das unidades, que não tomarem parte na formatura são convidados a comparecer á cerimonia.

COSTA REGO

O seu regresso de Buenos Aires e Montevidéo

Costa Rego, nosso antigo e brilhante companheiro de trabalho, redactor-chefe do "Correio da Manhã", cujo nome alcançou um grande relevo na imprensa brasileira, regressou ante-hontem do Rio da Prata. Elle foi, em verdade, com a visita presidencial a Buenos Aires e a Montevidéo, um representante incontundivel do jornalismo moderno e culto do Brasil, tendo sido especialmente enviado por esta folha ás duas bellas e progressistas metropoles sul-americanas afim de acompanhar os acontecimentos politicos e diplomaticos durante o curso da viagem.

A imprensa da Argentina e do Uruguay cercou-o de attenções e homenagens excepcionaes. Poz em destaque a sua carreira victoriosa de jornalista, parlamentar e administrador, assignalando, com o acolhimento que lhe dispensava, os traços, por excellencia, da sua intelligencia e da sua capacidade de profissional.

Eleito senador por Alagoas, em Buenos Aires chegou-lhe a noticia, o que foi motivo para que os seus collegas, amigos e admiradores da capital da Argentina lhe testemunhassem novas demonstrações de amizade e admiração.

VISITA A MONTEVIDÉO

A solennidade ao pé do monumento de Artigas

Montevidéo, a famosa e tranquilla capital do Uruguay, recebeu-nos alegre e cordialmente. Tinha poucos adornos além dos que habitualmente usa, mas sempre sympathica e acolhedora, impressionava muito bem.

Um escolhido programma de festas e visitas fôra organizado com protocollo bem differente do de Buenos Aires.

Depois dos cumprimentos officiaes da chegada e da visita do presidente Vargas no palacio do governo, determinava o programma, um banquete no palacio Legislativo e um baile no Club Uruguay.

Foram duas festas adequadas ao primeiro contacto porque se realizaram em um ambiente distincto e alegre, transcorreram entre expansões de sympathia que completavam a belleza dos recintos discretamente ornamentados e frequentados pela elite uruguaya.

O banquete foi servido na sala monumental dos "Passos Perdidos". Só o local dava á festa uma distincção excepcional. O baile teve logar na elegante séde da praça Constitucion. A concorrencia impedia que se dansasse em todos os salões e só nos andares superiores havia a completa impressão de um baile.

O dia 31 de maio foi iniciado com passeios pela cidade.

Apezar da época de difficuldades financeiras que atravessam quasi todos os paizes sul-americanos, Montevidéo não paralysou suas obras de modernização, alargamento de ruas e embellezamento das praias.

Chegados os presidentes ao monumento de Rio Branco, realizou-se ahi a cerimonia da inauguração de uma placa recordatoria da visita do sr. presidente Vargas. Seguiu-se a visita á Escola Brasil, um instituto de ensino primario onde as creanças têm uma noção clara da nossa existencia e mesmo das nossas actividades. Centenas de alumnos cantaram o hymno brasileiro com bastante enthusiasmo e, logo após, destacaram-se alguns, para saudar ao illustre visitante com palavras cheias de infantil doçura, muito applaudidas e bem agradecidas pelo homenageado.

A' tarde os srs. presidentes visitaram ao Congresso sendo recebidos na sala dos Deputados onde o presidente Vargas foi saudado pelo vice-presidente da Republica dr. Navarro.

Foi um acto rapido, passado entre amaveis demonstrações de cordialidade. Dahi fomos á Suprema Côrte e depois á Embaixada do Brasil onde nos esperava uma elegante recepção.

O dia 31 passára sem que se pudesse realizar o desfile militar, circumstancia que nos permittiu aproveitar algum tempo na agradavel companhia do nosso grande e sympathico amigo general Alfredo Campos e sua excellentissima familia.

O desfile foi transferido para o dia tres.

O mez de junho entrou bem, e com um pouco de sol, facilitou a visita á Estancia Gallinal e as festas campestres ali organizadas. Ficamos na capital para revêr amigos e só no percurso entre suas residencias conseguimos lobrigar, com saudosa curiosidade, as transformações e progressos aqui ou ali realizados. Saimos de Montevidéo sem tel-a visitado. Todos os membros da comitiva tinham na capital uruguaya, parentes ou amigos. Entre elles distribuiam-se e só em fugazes encontros confidenciavam sobre as gratissimas impressões daquella bondosa terra.

Não ha duvida que Montevidéo proporcionou agradaveis recordações a quantos sentiram sua hospitalidade.

Com o vice-almirante Protogenes e contra-almirante Raul Tavares, habitamos o palacete do casal Canfield-Campomar.

Tinha muito de confortavel e elegante, mas era pequeno para o cavalheirismo, distincção e bondade dos seus proprietarios que nos escravizaram á sua inexcedivel gentileza.

As preoccupações politicas e mesmo o lamentavel attentado do dia 2, não conseguiram perturbar a alegria em mais tempo que o necessario para saber-se que estava muito bem o presidente Terra.

E as festas continuaram, mais nos salões do que nas ruas, e até nossa despedida, tiveram um notavel cunho de intimidade que não se póde improvisar e que, sem duvida, traduzia verdadeira amizade entre as duas nações.

* * *

Encontrei o Exercito Uruguayo com pequenas modificações; algumas representando successos merecidos, outras lembrando o afastamento de valorosos chefes e camaradas que conheci em 29 e 30.

Suas exteriorizações foram boas. A Escola Militar Uruguaya chamou attenção. Relativamente numerosa, bem fardada, correcta nos seus movimentos, era garbosamente dirigida por officiaes novos e esperançosos.

Os Blandengues como sempre, destacavam-se pela sua excellente cavalhada e uniformes tradicionaes.

A tropa restante estava bem tratada e instruida. A lentidão da sua cadencia de marcha em contraste com a energia da que adoptamos, causou surpresa aos que estavam desprevenidos.

Pouco pudemos vêr, além da formatura para as honras do desembarque e o desfile.

Com satisfação revimos a Escola Militar, por occasião do banquete com que ao sr. vice-almirante Protogenes e a mim distinguiu o sr. ministro da Defesa Nacional coronel Alfredo Baldomir. E' uma casa adequada e carinhosamente tratada pelo Exercito Uruguayo.

Tambem visitamos o Club Militar e nelle tivemos momentos de agradavel contacto com a officialidade moça do Uruguay.

No banquete estavam quasi todos os generaes em actividade e alguns reformados.

Lembro-me que notei a falta do meu bom amigo general Basques, que depois soube estar ausente por motivo de molestia em pessoa de sua familia.

Mas, ahi, como no palacio Legislativo, tive a satisfação de revêr os generaes Da Costa Ramasso, Olave, Dubra, Gomeza — inspector geral do Exercito — Lopes Vidam, Nuñes Briand, Mendivil e o meu grande amigo Alfredo Campos.

A entrega do bronze recordatorio da nossa visita ao monumento de José Artigas foi uma solennidade das que assumiu maiores e mais bellas proporções.

O Exercito Uruguayo nos honrou com a presença das bandeiras dos Corpos, da Guarnição de Montevidéo e com a presença das Escolas Militar e Naval. A grande praça de Artigas foi pequena para conter as tropas que formaram e o povo que acompanhou o acto.

Não passou despercebida ao Exercito Uruguayo, a alta significação dessa homenagem. Recebeu-a, em presença do ministro Baldomir, de muitos generaes e delegações dos corpos, o general Alfredo Campos que agradeceu em expressivo e criterioso discurso, bastante amavel com o modesto representante do Exercito brasileiro, naturalmente movido por uma inspiração da confiança e amizade pessoal.

A cerimonia terminou com um desfile da Escola Militar Brasileira, logo seguida pelas Escolas Naval e Militar Uruguayas e pelas bandeiras com suas guardas. Estou certo que o acto deixou boa impressão no espirito de todos e, com satisfação ouvi dizer, que uma lei especial mandaria incorporar o bronze brasileiro ao monumento do fundador da nação uruguaya.

Faltava-nos o desfile geral das tropas. Teve inicio pela aviação que passou muito bem, deixando a secção dos "Boings" brasileiros que fez prodigios de acrobacia demonstrando uma pericia que muito honra á nossa aviação. Emquanto estiveram presentes esses apparelhos, o povo não cuidou de outra coisa. Afinal despediram-se e começou o desfile terrestre pelas tropas do mar.

Um retardamento de transportes deu logar a que nossa Escola Militar chegasse com vinte minutos de atrazo, o que prejudicou bastante a belleza do desfile; só veio depois da passagem dos regimentos de infantaria os quaes impressionaram bem.

Por fim, passaram as tropas montadas, ao trote e galope encerrando a demonstração.

* * *

Com o conhecimento que tenho do Exercito Uruguayo, sei apreciar a tropa que apresentou. O que vimos é fruto de muito esforço, grande economia e excellente administração. E' fruto de muita luta e muito amor ao trabalho, não só para vencer as difficuldades materiaes como para impôr o conceito da necessidade das forças armadas, assumpto de duvidas na linda republica vizinha e amiga. Assim não faremos mais que justiça enviando daqui nossas felicitações e agradecimentos ao brioso Exercito do Uruguay pela demonstração que realizou e pela acolhida sincera e fraternal que nos poude dispensar.

Pantaleão Pessôa

Um pacto de assistencia mutua entre a Russia e a Rumania

Bucarest, 12 (Havas) — Annuncia-se que está em vias de realização um pacto rumeno-sovietico de assistencia mutua semelhante aos accordos concluidos entre a Russia, a França e a Tcheco-Slovaquia.

O accordo representará, ao que se adeanta, a coroação da politica de approximação entre os governos de Moscou e Bucarest assignalada ha dois annos pelo accordo sobre a definição de aggressor e no anno passado pelo restabelecimento das relações diplomaticas entre os dois governos.

A França ganhou a Taça Bonnardel

Nova York, 13 (Havas) — A França ganhou a Taça Bonnardel de tennis com a victoria de Rumillon sobre Tilden por 6|0, 6|1, 3|5, 6|3 e a de Martin Plaa sobre Bruce Barnes por 6|3, 6|0, 6|1.

Martin Plaa já vencera Tilden nas provas simples.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio civil da Fazenda, de J a Z; Montepio civil da Agricultura de A a Z; Meio soldo, de A a E.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Educação Secundaria Geral Technica e Ensino de Extensão; professores de escolas technicas secundarias. Directoria Geral de Assistencia: cargos administrativos, enfermeiros e pessoal operario da Directoria Geral de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 14, á rua Pedro I ns. 28-30.
CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.
C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.
A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, á 1 hora, á rua 7 de Setembro n. 170.
CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Asturias", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Eastern Prince", para Rio da Prata recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itapé" para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Amanhã, ao meio-dia, cessará o fogo no Chaco

Orando pela paz, durante a missa celebrada na cathedral de Buenos Aires, pelo arcebispo monsenhor Luis Coppello. Os chancelleres da Bolivia, Brasil, Paraguay e Argentina. Ao lado, as esposas dos chancelleres, sras. Adela Bello de Riart, Ana Moldis de Elio, Mathilde de Macedo Soares e Rosa Saenz Pena de Saavedra Lamas. (Photo "La Nacion").

(Continuação da 1.ª pag.)

rantes e mediadores o fogo é suspenso.

O documento termina com estas palavras:

"Em virtude do que assignam de commum accordo e conjuntamente com os representantes dos Estados mediadores em duplo exemplar, o presente protocollo, que sellam e assignam nesta data e no logar supra mencionado."

TODOS OS TRENS PARARÃO DURANTE CINCO MINUTOS

Buenos Aires, 12 (Especial) — Os operarios e empregados ferroviarios de toda a Republica Argentina resolveram adherir ao jubilo geral da America, pela pacificação do Chaco, parando todos os trens nos logares em que se encontrarem amanhã, ao meio-dia, durante cinco minutos.

AUGMENTA A PRESSÃO DAS FORÇAS BOLIVIANAS

La Paz, 12 (Especial) — A noticia da assignatura, hoje, em Buenos Aires, do protocollo da paz no Chaco, foi recebida nesta capital com grande satisfação e enthusiasmo, que se tornaram ainda maiores com a noticia, recebida dos observadores militares do front, de que a proxima cessação das hostilidades coincide com o augmento de pressão das forças bolivianas na frente de batalha, principalmente nos sectores de Quebrada, Cuevo, Huirapindi e Ingavi.

FERIADO NACIONAL HOJE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (Especial) — Foi publicado hoje o decreto que determina feriado nacional, amanhã, em todo o paiz, em signal de regosijo pela pacificação do Chaco.

A REPERCUSSÃO DO ACCORDO EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 12 (Especial) — O ministro do Interior enviou uma circular a todos os delegados civis e commissarios de toda a Republica, communicando que seria assignado hoje, ao meio-dia, em Buenos Aires, o protocollo da cessação das hostilidades, devendo cessar sexta-feira o fogo em toda a frente de batalha.

Nesta capital reina grande enthusiasmo, estando embandeiradas numerosas casas, que deverão ser illuminadas á noite.

A direcção de escolas decretou feriados os dias de hoje, amanhã e sexta-feira, para todas as escolas publicas.

Hoje, ás 4 horas da tarde, realizou-se uma grande manifestação popular que saiu da praça Uruguay e se dirigiu ao palacio do governo, em homenagem ao presidente Ayala, seus ministros e altas autoridades politicas e sociaes.

A municipalidade designou commissões especiaes para cumprimentar os chefes das missões diplomaticas dos paizes mediadores e enviou, pelo radio, felicitações e congratulações ao general Estigarribia, commandante em chefe das forças paraguayas em operações.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO MILITAR DE NEUTROS

Buenos Aires, 12 (Especial) — A commissão militar de neutros, que se destina ao Chaco para ali tomar as primeiras providencias decorrentes da suspensão das hostilidades, de accordo com o protocollo da paz, ficou constituida pelos seguintes officiaes:

Chile — General Carlos Fuentes, coronel Jorge Tagle e capitão Munoz.

Argentina — General Martinez Pita e coronel Jorge Manni.

Brasil — Majores Pery Constant de Bevilacqua e Pires Ferreira.

Uruguay — General Alfredo Campos e coronel José Fraval.

Estados Unidos — Capitão Frederick Shart.

A REPERCUSSÃO DO ACCORDO NO SENADO

Suspensa a sessão em homenagem ao acontecimento

A assignatura, em Buenos Aires, hontem, do protocollo da paz entre o Paraguay e a Bolivia, teve grande repercussão no Senado, falando, sobre o acontecimento, successivamente, os srs. Pacheco de Oliveira, José Americo e Simões Lopes. O primeiro expressou a alegria de que se achava possuido o povo brasileiro deante do facto. Disse que não ia pintar o quadro tragico da guerra nem os seus aspectos economicos. "Todavia — accrescentou — duas circumstancias não podem deixar de ser salientadas no seio desta casa: uma, é, pela sua velha linha de conducta, a condição do Brasil; a outra é o papel desempenhado por quem nos representou.

No primeiro caso, estamos, nem mais nem menos do que seguindo a politica que, desde os começos da nossa independencia, foi sempre o nosso objectivo — a politica da concordia e da paz. E não era possivel que o Brasil — que transformára o arbitramento numa regra superior para a sua vida, para solução de seus dissidios internacionaes — deixasse de cooperar, na medida de seus maiores esforços e com a solicitude de todo o seu ardor, para a realização de uma paz como a que se acaba de celebrar.

Estamos, por conseguinte, no facto de hoje, coherentes com toda a nossa politica, valendo-nos desta circumstancia como causa de grande desvanecimento porque, apezar de todas as vicissitudes por que tenhamos passado em nossa vida interna, é indiscutivel que, no tocante ás nossas relações internacionaes, havemos seguido sempre a mesma orientação superior e pacifista, o que, naturalmente, nos deve encher de mais justo orgulho.

O outro ponto a que alludi é a maneira por que se desincumbiu aquelle que nos representou nas negociações que acabam de terminar com tanto exito. E' sabido que muitas foram as negociações tentadas e que todas ellas foram abandonadas porque não se attingia a um feliz resultado. Não ha negar que, por vezes, os chamados mediadores, ante as difficuldades que defrontavam, se viram dominados pelo desanimo. Mas é não menos certo que, sem desmerecer absolutamente os serviços que todos prestaram — dentre elles os do representante da Argentina, o illustre chanceller Saavedra Lamas, cujos esforços é de muita justiça salientar — a attitude serena, optimista e, afinal, intelligentemente efficiente do nosso ministro, sr. Macedo Soares, concorreu, em grande parte, para o successo que estamos festejando. Quando as desillusões se apossavam dos espiritos, quando a muitos, tristes e pesarosos, parecia que o unico caminho seria abandonar o proseguimento das gestões iniciadas, s. ex. se mostrou sempre confiante na pacificação, revelando um optimismo sadio, verdadeiramente notavel e digno dos maiores applausos. (*Muito bem.*)

Ainda bem que os nossos homens publicos, em momentos como este, têm ideaes, e fortalecidos por sentimentos como o da concordia e o da paz, conseguem exaltar o nome da patria, fazendo-se credores do apreço e da reverencia dos povos irmãos.

Estes são os dois pontos que entendi dever accentuar, por isso que, no meu modo, não é mister dizer o regosijo que todos sentimos, da emoção que uma noticia desta ordem causou em todas as camadas sociaes e dos applausos que merecem todos os governos que concorreram para esse immortal commettimento."

E o senador bahiano terminou apresentando o seguinte requerimento, precedido de varios considerandos:

"Requeiro que o Senado congratule-se:

a) com os governos e povos da Bolivia e do Paraguay, pelo seu nobre desprendimento em prol da paz continental;

b) com os governos mediadores, notadamente o da Republica Argentina, cujo chanceller, sr. Saavedra Lamas, foi o iniciador das gestões cujo exito todos festejam neste instante;

c) com o governo e povo do Brasil, cujo chanceller, o sr. Macedo Soares, agindo no foco, com admiravel tenacidade e sadio optimismo, conseguiu vencer as ultimas resistencias e difficuldades que faziam temer pelo insuccesso das negociações."

Approvado o requerimento do sr. Pacheco de Oliveira, usou da palavra o sr. José Americo. Começou dizendo que o Senado não podia deixar de sentir a emoção desta hora americana, tão nossa pela belleza de uma attitude providencial. E proseguiu:

"Depois que se exprimiu um dos nossos pares, com a palavra tocada pelo sabor de tanta eloquencia, eu deveria silenciar, se a minha voz não tivesse o prestigio de ser mais uma voz — a desta hora sentimental destinada a imprimir a esta solennidade um cunho de sentimento geral.

Celebramos, de facto, hoje, um grande dia da America, um fausto da paz continental, e, sobretudo, uma gloriosa conquista do Brasil.

A evolução da nossa historia nos reservou esta opportunidade para a correcção de um erro do passado. E' o Brasil que ajuda a estancar o sangue dum povo que havia fulminado. E digo um erro, porque a guerra é sempre um erro contra a humanidade e a civilização.

Quaes são as causas da guerra? As questões territoriaes e os interesses economicos, e, raramente, as questões politicas. Quaesquer que sejam os seus desfechos, serão damnosas até as consequencias da victoria. A antiga concepção nacionalista, que attribuia aos conflictos dos povos uma finalidade renovadora, perdeu todo o sentido com a conflagração européa, que sacrificou tanta economia e tanta cultura.

Felizmente, na America, o territorio é essa immensidade, em que a natureza se distribuiu tão maravilhosamente, dotando com a mesma munificencia dos dons mais diversos todas as latitudes do continente.

A guerra, portanto, num ambiente tão privilegiado, só poderia representar a eclosão dos falsos pundonores.

Foi com a mais profunda e dolorosa sensibilidade que testemunhámos durante um triennio cruento, os episodios arrepiantes da guerra do Chaco. Vimos uma sangueira de heróes, colorindo o deserto. Porque, naquelle meio hostil, pareca que a propria natureza, disputada por dois povos, conspirava contra elles, nas suas tragedias de fome e de séde.

O Brasil não poderia deixar de interferir quando solicitado, talvez menos pela seducção de sua diplomacia do que pela força de um sentimento tradicional.

Fundámos uma civilização pacifica, pelo equilibrio dos interesses, pela comprehensão humana, pela conciliação de todos os sentimentos superiores. A nossa historia não se eriça de accidentes guerreiros; é sempre a historia de um povo que proscreveu a guerra de conquista e resolveu suasoriamente as suas questões fronteiriças. A nossa intervenção, portanto, filiava-se a essa evocação de concordia sul-americana; era inspirada por esse sentimento de cordialidade continental e impulsos de união de raças novas.

Bem sentimos como podia ser temeraria a missão do ministro Macedo Soares. Mas, elle levava, além de tudo, a substancia das almas privilegiadas, que é a fé em tudo, a representar, em summa, a fé em si proprio.

Depois do appello da Liga das Nações, apparelho faustoso e platonico; e, emfim, do mallogro de dezesete tentativas por essa obra de harmonia sul-americana — parecia arriscada a nossa interferencia num litigio já aggravado por tantas paixões dos dois povos belligerantes.

Não deixo de reconhecer a "chance" da opportunidade. O Brasil interveio quando os recursos da guerra já estavam quasi exhaustos e quando a campanha da planicie se transferiu para as montanhas, em condições que poderiam prolongal-a, sem lances decisivos por muitos annos.

Formou-se do outro lado, pela intervenção de um factor psychologico precioso, o ambiente de Buenos Aires, onde se devia processar o grande esforço de conciliação. A visita do presidente Getulio Vargas gerou essas influencias amistosas; essa cordialidade reciproca, esse sentimento vibrante de confraternização dos dois povos, como exemplo suggestivo para toda a America. Não deixou, por conseguinte, esse contacto de ser propicio á solução que dependia de todos os governos mediadores. Mas, sobretudo, do Brasil e da Argentina. Esta teria de actuar sobre o Paraguay, utilizando sua decisiva influencia sobre este povo irmão e a nossa diplomacia, em sua insuspeição, sobre a Bolivia.

Mas a victoria foi, sobretudo, do americanismo, que organizou, por si, a sua paz e ha de consolidar, nos melhores moldes, a sua civilização de trabalho e de progresso. A conquista foi do espirito do continente, que é um laboratorio de transformação dos povos e de creação de novos typos de civilização.

Pela leitura dos jornaes de hoje, vi que o Senado argentino, saturado desses sentimentos, votou "um projecto de declaração", manifestando o seu jubilo pela paz do Chaco e formulando votos para que se regulem sempre pacificamente todas as relações dos povos americanos.

Secundando o requerimento feito pelo representante da Bahia, o senador Pacheco de Oliveira, eu pediria que o Senado brasileiro se incorporasse a esse movimento do Senado argentino, votando uma moção que exprimisse as mesmas aspirações.

O sr. Waldomiro Magalhães — Muito bem.

O sr. José Americo — Congratulo-me, tambem, com o governo do Brasil por essa solução, que lhe outorga tanta autoridade moral e prestigio na vida internacional. Porque, hoje em dia, a gloria não é vencer nas batalhas; mas, evital-as. Não é o gallardão das armas, mas o da intelligencia.

Está concebido nos seguintes termos o meu requerimento:

— Requeiro que o Senado Federal, secundando a declaração do Senado Argentino além de manifestar seu jubilo pela paz do Chaco, conforme requerimento do senador Pacheco de Oliveira, formule votos para que se regulem sempre pacificamente as relações dos povos americanos.

Requeiro ainda, que seja levantada a sessão em homenagem ao acontecimento que hoje celebramos.

NA TRIBUNA O SR. SIMÕES LOPES

Seguiu-se na tribuna o sr. Simões Lopes. Principiou declarando que já tendo dado o seu voto favoravel á moção apresentada pelo sr. Pacheco de Oliveira, não teria mais necessidade de occupar a attenção dos seus pares. E ajuntou:

"Como representante do povo brasileiro eu me sinto perfeitamente identificado com a manifestação do Senado e plenamente de accordo com as palavras brilhantes e expressivas que, em relação ao grande acontecimento em que tomou parte saliente a nossa patria, acabaram de ser pronunciadas neste recinto pelos dois eminentes senadores, Pacheco de Oliveira e José Americo.

Entretanto, sr. presidente, representante que sou nesta Casa do Estado do Rio Grande do Sul, entendi que nos Annaes, não deveria deixar de figurar uma expressão mais significativa do jubilo dos riograndenses através da palavra do humilde representante desse Estado, no Senado brasileiro.

Vizinhos que somos do Paraguay e da Bolivia, ciosos de manter a maior cordialidade entre o nosso Estado e esses povos, bem como com o povo uruguayo e o povo argentino, não queria deixar de vir manifestar especialmente, em nome do Rio Grande do Sul, essa grande e immensa satisfação que ora nos domina. (*Muito bem*).

Não necessito, sr. presidente, occupar por mais tempo a attenção dos meus nobres collegas, em torno do facto cuja significação estamos exaltando nesta Casa, o que representa tambem uma gloria para os mediadores, e muito especialmente para o Brasil e a Argentina, pelos esforços empregados e pela fórma criteriosa e elevada como foram encaminhadas as negociações.

Venho, portanto, sr. presidente, em nome do Rio Grande do Sul, congratular-me ainda uma vez com os paizes que abateram as suas armas, substituindo daqui por deante os instrumentos destruidores da guerra, pelas armas creadoras do trabalho, que são a charrua e o arado para, ao lado de nós outros, rompendo o seio uberrimo da terra, della tirar os productos magnificos que hão de recompensar os prejuizos que essa luta trouxe aos paizes belligerantes, entrando em nova phase de vida restauradora das suas finanças e da sua economia.

Congratulo-me, sr. presidente, com os paizes que tão brilhantemente conseguiram chegar a essa solução pacificadora, que poz termo á guerra neste pedaço amado do territorio sul-americano; e faço votos para que essa paz seja duradoura e para que o Brasil continue cada vez mais entrelaçado com os paizes limitrophes no constante empenho pela paz e grandeza da America do Sul."

SUSPENSA A SESSÃO

Em seguida, ninguem mais querendo usar da palavra, o presidente submetteu a votos o requerimento do sr. José Americo, que foi immediatamente approvado, em consequencia do que o sr. Medeiros Netto suspendeu a sessão.

AMANHÃ, AO MEIO-DIA

A PARTIR DAHI NÃO MAIS SE OUVIRÁ UM TIRO NOS ANTIGOS CAMPOS DE BATALHA

Da embaixada da Republica Argentina recebemos a seguinte nota official:

"A embaixada da Republica Argentina recebeu de seu governo o seguinte communicado a proposito da assignatura da paz em Buenos Aires, que assim diz:

"Foram assignados ao meio-dia os protocollos que põem termo ao conflicto do Chaco, estabelecendo-se a organização immediata de uma commissão militar neutra e a suspensão dos fogos desde 14 de junho ao meio-dia. E por outr lado, uma vez ratificado o protocollo principal no prazo de dez dias, accordou-se a convocação, pela Argentina, da conferencia da paz, em Buenos Aires, essencialmente para promover a solução dos desentendimentos por um accordo directo, estando entendido que, no caso de fracassar este, ambos os paizes assumem por este convenio a obrigação de resolver as divergencias do Chaco por arbitragem de direito, designando desde agora como arbitro a Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

Ademais, a Conferencia póde promover a troca dos prisioneiros e o estabelecimento do regimen de transito, commercio e navegação, e organizar a commissão que apontará as responsabilidades e se suas conclusões não forem acceitas por uma das partes resolverá em definitivo a mencionada Côrte de Haya. Estipula-se, tambem, a cessação definitiva das hostilidades sobre a base das posições actuaes dos exercitos com tregua ulterior de doze dias prorogaveis pela Conferencia de Paz e separação dos exercitos com desmobilização em noventa dias e reducção dos effectivos a 5.000 homens, com a obrigação de não ser adquirido material bellico e o compromisso de não aggressão".

LOUVANDO A COLLABORAÇÃO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chanceller Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Agradecendo de coração o generoso telegramma da Associação Brasileira de Imprensa, devo informar, para honra do jornalismo da nossa terra, que estando neste momento em Buenos Aires dezenas de jornalistas brasileiros em contacto constante com as duas delegações politicas chefiadas pelos ministros das Relações Exteriores das nações belligerantes, e tambem com delegações de technicos do Paraguay e Bolivia, junto á Conferencia Commercial Pan-Americana, os nossos jornalistas não se afastaram nunca da imparcialidade modelar tão opportunamente salientada no telegramma de v. ex., o que muito contribuiu para o bom exito das negociações. Receba prezado amigo apertado abraço. — *Macedo Soares*."

COMO SERA' RECEBIDO O COURAÇADO "25 DE MAYO"

O couraçado argentino "Veinte y Cinco de Mayo", em que regressará ao Brasil o ministro das Relações Exteriores, será recebido fóra da barra por uma divisão da esquadra brasileira, capitaneada pelo cruzador "Rio Grande do Sul". Essa divisão será completada por dois *destroyers*.

A Aviação Naval, participará tambem da solennidade de recepção do vaso de guerra argentino. Voarão sobre o "25 de Mayo" duas divisões compostas das esquadrilhas da Defesa Aerea do Littoral e da Força Aerea da Esquadra, desde a entrada da barra até o momento de ancorar.

SALVAS PELA ESQUADRA

Além de outras homenagens determinadas pelo governo, o ministro da Marinha ordenou que rumem até ao largo da bahia, hoje, pela manhã, afim de dar salvas em regosijo pela pacificação do Chaco os navios que compõem as primeira e segunda divisões navaes.

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Rio, 11 — A Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commerciaes do Brasil, congratulam-se com v. ex. pela terminação do conflicto do Chaco, acto internacional da mais alta significação politica sul-americana. Saudações attenciosas. — *Salgado Scarpa* — Presidente."

"Florianopolis, 11 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, na sessão de hoje desta Assembléa Constituinte, foi pelo deputado Ivens de Araujo, relator geral da commissão de Constituição, requerido que se telegraphasse á v. ex., exprimindo-lhe as mais vivas congratulações e os mais calorosos applausos desta Assembléa, pelo labor fecundo de v. ex. em prol da paz e da felicidade continental, coroado pela assignatura do armisticio do Chaco, inscrevendo-se na acta dos trabalhos da sessão, o texto deste telegramma. A minoria associou-se pela palavra do seu "leader", deputado Marcos Konder, tendo sido approvado unanimemente esse requerimento. Respeitosas saudações. — *Altamiro Lobo Guimarães* — Presidente da Assembléa."

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas, ministro Octavio Tarquinio de Souza, ao abrir a sessão hontem realizada, proferiu as seguintes palavras:

"O Tribunal de Contas não póde ser indifferente ao grande acontecimento que marca o dia de hoje: foi assignado esta manhã, na cidade de Buenos Aires, o protocollo de paz entre o Paraguay e a Bolivia.

Cessa assim a acção devastadora e criminosa da guerra fratricida, que ha quasi tres annos ensanguentava o sólo americano.

Estou certo de que consulto o sentimento mais profundo dos meus eminentes collegas declarando approvado por acclamação um voto de intenso regosijo pelo advento da paz no nosso continente e que se telegraphe ao illustre sr. ministro das Relações Exteriores pela sua feliz e decisiva actuação mediadora."

O EMBAIXADOR ARGENTINO CONGRATULA-SE COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o sr. Rámon Cárcano embaixador da Argentina no nosso paiz, afim de congratular-se com o presidente da Republica pelo resultado das negociações realizadas em Buenos Aires para solução da guerra do Chaco.

NO EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A assignatura da paz no Chaco foi hontem celebrada no Externato Pedro II de fórma muito expressiva. Professores e alumnos reuniram-se em sessão, pela manhã e á tarde, presididos pelo director do estabelecimento, dr. Fernando Raja Gabaglia, fazendo-se então ouvir varios oradores. O dr. Octacilio Pereira discorreu sobre a significação do grande feito da diplomacia sul-americana, recordando a iniciativa de um grupo de alumnos do Externato

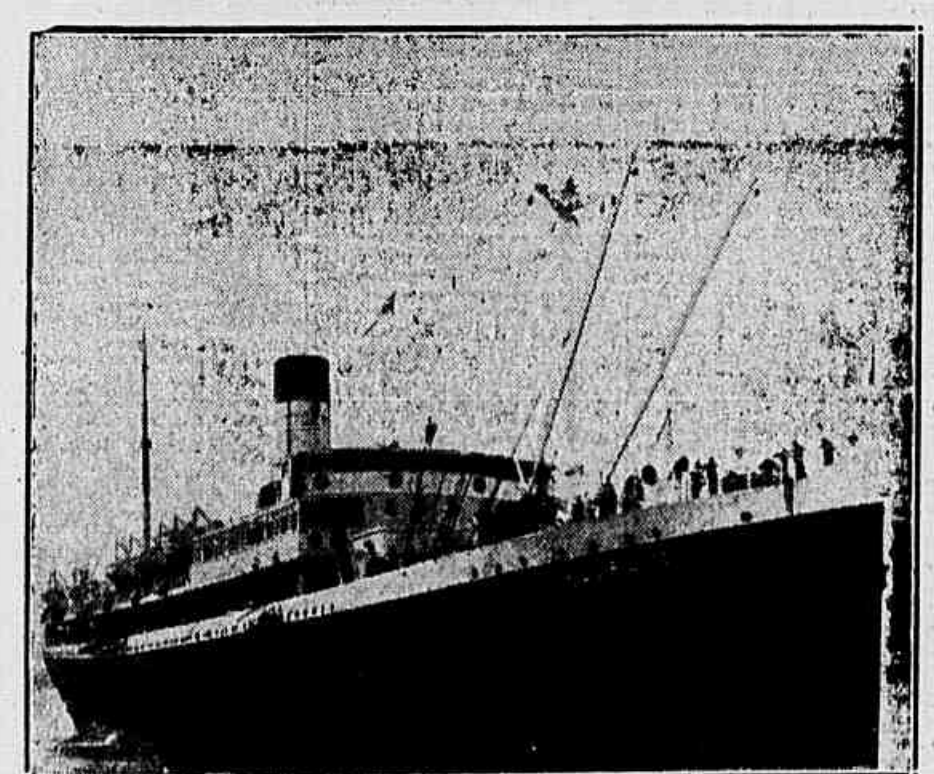
(Continúa na 6.ª pag.)

Vão ser augmentados os preços dos calçados de senhora!

AS RAZÕES ALLEGADAS PELOS INTERESSADOS NESSE GOLPE CONTRA A ECONOMIA FEMININA

Na séde do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, reuniram-se, os fabricantes de calçado de senhora, para tomar conhecimento da grave situação que o mercado atravessa, devido ao elevado custo da materia prima, tanto nacional como estrangeira, aggravamento de cambio e augmento de novos encargos creados pelas leis sociaes, segundo os interessados allegam. A reunião foi numerosamente concorrida e depois de largamente debatido o assumpto os fabricantes foram concordes, sem discrepancia de um só, em que não podiam manter os actuaes preços dos seus artigos, pelo que resolviam augmental-os, dando dessa resolução parte immediatamente á directoria da sua associação de classe e aos seus freguezes.

A VIAGEM DO SR. GETULIO VARGAS AO PRATA

A efficiente collaboração do Lloyd Brasileiro no brilhantismo das solennidades

O excellente navio "D. Pedro II", da frota do Lloyd Brasileiro

E de justiça salientar o modo como o Lloyd Brasileiro concorreu para que as festividades realizadas na Argentina e no Uruguay tivessem a presença de centenas de brasileiros que quizeram participar daquellas inesqueciveis solennidades: tres dos melhores navios da frota da maior companhia de navegação da America do Sul levam a seu bordo não apenas muitas das familias dos aviadores brasileiros e dos outros militares de terra e mar que para lá seguiram, como egualmente dos diplomatas, altos funccionarios, jornalistas e muitas outras pessoas.

Os elogios sobre o tratamento a bordo foram unanimes, querendo todos os passageiros realçar a maneira delicada e cortez das tripulações.

Os cadetes que embarcaram no "Siqueira Campos" não se cançam de accentuar a magnifica impressão que guardam, não só da travessia, como da permanencia quando ancorados em Buenos Aires e Montevidéo — tudo excellente.

O "Almirante Jaceguay", que transportou innumeraveis familias, tem sido elogiado sem restricções, por todos, indistinctamente, em virtude do modelar serviço dos seus tripulantes, desde o commandante ao mais modesto embarcadiço: satisfez plenamente.

O "D. Pedro II", navio que o tino administrativo do sr. Guido de Bellens Bezzi, actual director do Lloyd Brasileiro, conseguiu fazer novamente entrar em serviço, em condições de superioridade a qualquer outro barco de qualquer outra empresa sul americana de navegação, despertou os mais enthusiasticos elogios, não se fatigando ninguem de registrar, como nos outros, o estado impeccavel de limpeza, de velocidade, de commodidade, de tudo, emfim, de que carece quem viaja. O commandante do grande navio, capitão de longo curso Floquet, foi incansavel em amabilidades, e o commissario França sobre tudo providenciava, afim de que os passageiros não tivessem o mais ligeiro motivo de queixa. O resto da guarnição — afinou pelo mesmo diapasão.

Estas observações são necessarias, afim de que, entre as muitas impressões dos que foram ao Rio da Prata figurem os excellentes serviços prestados pelo Lloyd Brasileiro, cuja directoria, por isso mesmo, deve estar orgulhosa pela prova de capacidade de sua administração, que honra os nossos serviços publicos.

O NOVO SURTO DE NOSSAS EXPORTAÇÕES DE MINERIO

O vapor MEMAS quando carregando 7.200.000 kilogs. de minerio de manganez

As nossas exportações de minerio e principalmente de manganez, que, desde 1930 vinham em decrescimo notavel parecem querer, no anno corrente novamente tomar um surto animador.

Verifica-se assim que exportamos nos annos de 1931, 37.000 toneladas; 1932, 19.000; 1933, 10.000; 1934 apenas 3.600, quando para o 1º semestre do anno corrente já exportamos 20.000 toneladas.

O vapor "MEMAS" acaba de receber uma grande partida de manganez, effectuando o carregamento de 7.200 toneladas em 47 horas uteis, batendo o record dos carregamentos rapidos no porto do Rio de Janeiro, isto devido em grande parte á determinação do ministro da Viação, mandando aproveitar o prolongamento do caes do porto, para nelle se installar os serviços de embarque e desembarque de minerio e carvão, mediante installações que permittem manipular grandes tonelagens no menor tempo possivel.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos para reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 60$000
Semestre ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 ... 22-2100
Director proprietario ... 22-2440
Director ... 22-4570
Secretario ... 22-5464
Redacção ... 22-4558
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0120
Portaria — Gomes Freire ... 22-3137

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Gil, Glossop & C. Foreign Adverting, Schilling, Ellis & C. J. Walter Thompson C.°, Latin America, C.° Listas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Edison Serafin, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

O suicidio de uma nação

Custa-se a comprehender que motivos de ordem occulta possam estar impellindo uma corrente sympathica á immigração amarella a abrir o nosso territorio aos nipponicos em burla flagrante ao texto constitucional que estabelece restricções á entrada de forasteiros. Mas a verdade é que algo deve existir de secreto a obrigar alguns patricios nossos a favorecer o ingresso de emigrantes japonezes, tão obstinados se mostram elles na sua propaganda. Estamos, com effeito, deante de um problema grave que não comporta os derivativos sentimentaes tão do nosso feitio e com que nos exploram a bondade congenita os dirigentes de povos que sabem collocar acima de tudo os proprios interesses. Por isso é preciso deixar de lado os argumentos da aptidão organizadora do japonez, do seu alto nivel de cultura, seu rigor physico e do exemplo que elle deu na sua propria patria construindo uma potencia dominadora no Extremo-Oriente, para só examinar os inconvenientes que se erguem contra as facilidades offerecidas pelo Brasil aos filhos do Levante.

Depois de 1907, data do primeiro movimento de hostilidade do governo americano á immigração nipponica, voltaram estes os olhos para o nosso paiz onde havia campo largo e propicio á sua expansão. O Estado de São Paulo pagou então todas as despesas de transporte de perto de mil pessoas que a Companhia Imperial Japoneza de Immigração encaminhou e localizou nas terras que lhe foram cedidas gratuitamente. Aliás, só assim queriam elles vir. "O colono japonez — escreve o engenheiro Henrique Doria, director da Directoria de Terras e Colonização de São Paulo e enthusiasta da immigração japoneza — é um dos mais arraigados á cultura da terra, como arrendatario ou proprietario. A situação de simples assalariado em exploração agricola de outrem não satisfaz a mentalidade das classes ruraes do Japão. Abandonando o paiz natal tão restricto para a população sempre crescente e que não comporta mais de 4.000 metros quadrados por familia de agricultores proprietarios, o colono japonez procura realizar a sua ambição, impossivel no sólo da patria."

Aproveitando com sabedoria esse regimen de portas escancaradas e de garantias tão solidas, de 1908 a 1931 os japonezes tinham posto no Brasil, só em São Paulo, mais de 100 mil colonos. Em 33 annos realizavam, comparativamente, mais do que os immigrantes de outras procedencias em mais de meio seculo. Dahi para cá a acção japoneza em nossa terra se vem desdobrando systematicamente, com uma rara intelligencia, localizando-se os seus nucleos em certos pontos estrategicos no litoral e no sertão. Num trabalho do sr. Alfredo Ellis Junior, um dos "leaders" do separatismo paulista e ardente adepto da colonização nipponica, encontro subsidios interessantes que dão uma idéa do que representa a infiltração desses orientaes. Elles possuem já em São Paulo [illegible] da area cultivavel de propriedades agricolas no valor de 81.603:391$000 e correspondentes a 72.503 alqueires. O recenseamento de 1920 dava aos japonezes [illegible] dos habitantes do interior paulistano, com o coefficiente de 96,6 %. "O japonez conserva uma posição de absoluto destaque — affirma o sr. Ellis Junior — em todas essas estatisticas, pelo seu espirito superiormente rural. Era uma gente [illegible]."

Esse é o espectaculo, ou uma face do espectaculo que nos apresenta São Paulo valendo da sua hegemonia economica e politica num Brasil que se vae a pouco e pouco entregando ás massas allienigenas disciplinadas. O japonez, porém, se alastra. Acampa no Planalto Central onde o professor Hermano Ribeiro da Silva, conforme nos conta no seu recente livro "Nos sertões do Araguaya", mostrando que "ahi estão os japonezes disciplinadamente estabelecidos em vasta colonia". Na Amazonia que, segundo o sr. Ryoji Noda, vem sendo estudada carinhosamente desde 1926, a Companhia Nipponica de Plantação no Brasil S. A obteve do governo paraense em 1928 uma concessão de um milhão e muitos mil hectares de terras devolutas.

A illusão dos brasileiros que batem palmas á immigração japoneza é a de que todo esse esplendor de organização visa o nosso progresso, a nossa grandeza, e que o Brasil só terá lucros com o desbravamento de zonas, antes inhospitas, pela energia do elemento nipponico. A realidade, entretanto, é bem diversa. O Japão vende mais ao Brasil do que lhe compra. Ha um deficit bem grande contra nós, na balança do nosso intercambio commercial com esse paiz. Os productos que actualmente ainda lhe fornecemos começam a ser fornecidos pelos colonos japonezes e são transportados em navios com a sua bandeira. E dentro em pouco o Brasil será para o Japão o mesmo que são para as nações européas as suas colonias na Africa, o territorio de onde se arrancam as materias primas para as suas industrias. Mais tarde esta situação facilitará com certeza um tratado de commercio que franqueará as alfandegas brasileiras á producção industrial japoneza, com consumo garantido não só no nosso mercado mas principalmente no dos seus proprios nacionaes aqui estabelecidos.

Nós estamos consentindo na repetição do phenomeno dos kystos ethnicos que nos trouxeram não poucos aborrecimentos no passado e exigiram medidas repressivas de consequencias apenas apparentes, porque de facto todas as colonias estrangeiras existentes no Brasil estimulam o seu patriotismo e se conservam como ponto de referencia da politica expansionista dos seus respectivos governos.

Meia duzia de cruzamentos de japonezes com brasileiros não bastam para provar a sua capacidade de fusão. O que importa é o caso em conjunto, e no Brasil os amarellos mantêm o culto ás suas tradições, os seus habitos e a sua religião, o seu espirito militar, a mentalidade da sua raça. As suas escolas, tenham ou não professores nossos, são forjas do ideal nipponico. Ali se conserva na creança a consciencia da nacionalidade dos avoengos.

O Japão está, evidentemente, no seu papel, procurando subsistir da melhor fórma, e realizar os seus objectivos no mundo. Quem está fóra do seu, é o governo do Brasil. Ao passo que os nossos patricios não recebem nenhuma ajuda official para a exploração das suas actividades, e andam por ahi ao desamparo ou perseguidos pelo fisco deshumano quando se lançam a qualquer iniciativa por sua conta e risco, os immigrantes japonezes vêm financiados por companhias poderosas, e recebem de graça extensos pedaços de terra que lhes damos de mão beijada.

Mas terá o Japão apenas em mira tirar do Brasil proveitos economicos?.. E' claro que não. Basta contemplar a sua posição internacional em relação aos Estados Unidos. Impedido de entrar na America do Norte, procurou immediatamente as regiões favoraveis em outras partes do Continente. O Mexico, inspirado em razões de vizinhança incommoda, permittiu a entrada de japonezes. Lá, elles poderão agir no futuro com desembaraço contra os norte-americanos. E com o que possuem no Brasil, na hypothese de uma luta armada, mais que provavel, com os Estados Unidos, terão na America do Sul uma reserva ameaçadora, ao serviço [illegible] adversario!

Não estarão os nossos dirigentes vendo essas coisas?... Não quererão vel-as?... Será que não perceberam [illegible] um lento suicidio?

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, passando a instavel. Temperatura, estavel. Ventos, de norte a léste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade, passando a instavel. Temperatura, estavel.

Estados do Sul — Tempo, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura, em declinio. Ventos, variaveis, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 12 horas do dia 11 ás 12 horas do dia 12) — O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas á noite [illegible]. A temperatura [illegible] das temperaturas observadas nos postos [illegible]: maxima, [illegible] temperatura [illegible] Observatorio [illegible] Nações, [illegible] minima, 20°,0, [illegible] e 10 minutos [illegible] foram variaveis de norte a noroeste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia das informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi, em geral, instavel, com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas, foi instavel com chuvas em São Paulo e bom no Rio Grande do Sul. As 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 9 horas.

O pleito fluminense

Os incidentes em torno do pleito fluminense eternizam-se.

Depois de successivos golpes e da interposição de toda sorte de recursos, com fins unicamente protelatorios, appareceu agora o caso de uma urna da eleição complementar realizada no municipio de Campos. Nessa urna foram encontradas varias cedulas colladas á mesma. O presidente do Tribunal Regional, verificado o facto, determinou a necessaria pericia e guardou na gaveta as cedulas em questão. Estas, porém, foram depois subtrahidas. O inquerito prosegue.

Tudo isto faz com que o julgamento da eleição ainda seja mais demorado, prejudicando o Estado e a sua representação. Mas o que se procura não é só este prejuizo: é tambem, indirectamente, a desmoralização da Justiça Eleitoral. Razão a mais para que esta aja de modo inflexivel contra os culpados, estejam onde estiverem. E' o que todos esperam, fazendo votos para que se não reproduza o que occorreu no Districto Federal, onde os fraudadores ainda estão para ser punidos.

Protecionismo

Nas declarações que hontem nos fez o actuario-chefe do Ministerio do Trabalho, vê-se claramente que as companhias seguradoras em accidentes dos empregados exigiram, sendo attendidas, não uma, mas varias vezes, o augmento das respectivas tarifas. Desse augmento, só ellas se beneficiam. O regulamento [illegible] em 60 %, mas a [illegible], em regiões mais afastadas desta capital, a cifra ascende a 100 e 130 %.

Nós temos alludido ao protecionismo com o seguro da infortunio. Allega-se que a lei em vigor visou amparar o trabalhador contratado ou assalariado, isto é, a producção, embora os factos estejam demonstrando que a innovação do ultimo periodo do governo discricionario só trouxe vantagens immediatas aos seguradores.

E' facil provar. A lei torna facultativo o seguro imposto ao empregador. Ou em companhias particulares, no regimen usual dessa industria prospera, ou em estabelecimentos de credito e repartições arrecadadoras, do Estado, ou em cooperativas de classe, na fórma de depositos avultados. Evidente que o empregador, assim forçado, não dispondo da [illegible], deixará de effectivar os depositos, preferindo desviar do seu gyro, industrial ou commercial, parcellas menores, em premios pagos ás companhias mas que no fim de certo prazo somarão enormes parcellas. Os estabelecimentos de credito official, as repartições arrecadadoras e as cooperativas, estas inexistentes, entraram nisso por hypothese. Os negocios rendosos irão fatalmente para as companhias. São estas, não os empregados, que se collocaram sob o amparo obrigatorio de uma providencia legal do poder revolucionario na sua derradeira phase.

Contagem de tempo de serviço

Ha grande deseguaidade de tratamento no tocante á contagem de serviço dos funccionarios publicos federaes.

Constituem excepções os magistrados, que desde o começo da Republica contam para aposentação serviço estadual e municipal.

A Revolução, em novembro de 1931, mandou contar aos professores cathedraticos do magisterio superior o tempo de serviço que tenham prestado ou venham a prestar aos Estados.

E os professores do ensino secundario? E os do ensino primario? Por que essa distincção? Não é o magisterio serviço de natureza lidimamente nacional? Como considerar o serviço do ensino prestado no Amazonas, ou no Rio Grande do Sul, de proveito local, ou regional?

A contagem de tempo do serviço municipal e estadual pela União, como a contagem pelos Municipios e pelos Estados, do serviço federal, é uma medida que se impõe.

O serviço publico é sempre o mesmo. E' nacional, é prestado ao Brasil.

A Commissão de Estatuto dos Funccionarios Publicos precisa estudar esse assumpto, enviando ao plenario da Camara uma lei que acabe de vez com as excepções actuaes e dispense a todos os serventuarios publicos o mesmo tratamento.

Providencia urgente

As antigas chapas de ferro das galerias pluviaes foram substituidas por outras de cimento armado. São mais elegantes, mas não têm a mesma resistencia. Partem-se com facilidade, abrindo nas calçadas buracos perigosos. E, como a mudança não se verifica se não com reprovavel demora, além do máo cheiro ha o perigo imminente da fractura de uma perna para os transeuntes.

Leme e Copacabana estão cheios de buracos nas calçadas, por falta desses tampões dos esgotos. Antigamente, em casos semelhantes, a Saude Publica intervinha em defesa da cidade. Mas as coisas hoje estão mudadas, e nem mesmo com requerimento e estampilha ella se mexe.

Se o director da Inspectoria de Aguas e Esgotos se désse ao trabalho de saltar depois do Tunnel Novo e percorresse a pé as ruas Salvador Corrêa, Barata Ribeiro, Copacabana e as transversaes, verificaria que uma providencia urgente se torna necessaria na collocação de novas tampas nas galerias de aguas pluviaes daquelles bairros.

A industria pastoril

A nossa exportação de productos da industria pastoril subiu nos quatro primeiros mezes do corrente anno a 65.079 toneladas, no valor de 130.812 contos ou £ 1.157.000. Houve sobre egual periodo de 1934, augmento de 17.112 toneladas, 42.074 contos, e £ 232.000.

Discriminadamente e em confronto com o anno passado, as vendas realizadas foram as seguintes:

Banha, 6.147 toneladas, no valor de 13.401 contos, contra 289 toneladas e 423 contos, em 1934;

Carne em conserva, 4.708 toneladas, no valor de 14.023 contos, contra 2.498 toneladas e 7.280 contos;

Carnes congeladas, 19.395 toneladas, no valor de 23.374 contos, contra 18.012 toneladas e 19.663 contos;

Couros, 14.515 toneladas, no valor de 30.390 contos, contra 16.402 toneladas e 30.800 contos;

Lã, 2.915 toneladas, no valor de 16.368 contos, contra 1.360 toneladas e 6.382 contos;

Pelles, 1.343 toneladas, no valor de 13.796 contos, contra 1.477 toneladas e 15.329 contos;

Sebo, 8.088 toneladas, no valor de 9.303 contos, contra 1.295 toneladas e 1.781 contos;

Xarque, 155 toneladas, no valor de 260 contos, contra 159 toneladas e 254 contos.

Diversos productos, 6.818 toneladas, no valor de 7.498 contos, contra 6.436 toneladas e 6.826 contos.

Tres artigos apenas, couros, pelles e xarque accusam reducção de vendas. Todos os outros tiveram sensivel augmento.

Associação dos Paes de Familia

Depois da Grande Guerra, tem sido accentuada a tendencia dos Estados para uma especie de monopolização de todas as actividades. E' um bem? E' um mal?

Ahi temos, por exemplo, as questões do ensino. Poderá o Estado assistir-lhe o direito de regular a educação da mocidade? Uma creança tem o dever de respeitar o Estado, quando este lhe impõe, por exemplo, certas obrigações de ordem moral ou espiritual?

Vem a pergunta a proposito da fundação, hontem mesmo — e é noticia que damos em primeira mão — de uma extensa *Associação de Paes de Familia*, composta de elementos de projecção e responsabilidade nos meios sociaes desta capital. Essa Associação pretende defender com vehemencia os direitos paternos no tocante á interferencia que, na juventude brasileira possa, queira ou pretenda ter o Estado. Falando a um dos responsaveis pelo novo instituto, apresentou-nos elle esta questão:

— A quem assiste o direito de educar meu filho: a mim que sou pae, ou ao Estado? A Escola publica que ahi está é minha ou é do governo? Quem paga essa escola publica? Sou eu, com os meus impostos municipaes, ou são os governantes, da sua bolsa particular? Se sou eu quem tem o direito sobre meu filho, se sou eu quem ajuda, com os demais contribuintes, a sustentar escola e professores, por que se me ha de recusar o direito de chamar a mim a educação moral e espiritual de meu filho?

E ahi está como nasceu a Associação dos Paes de Familia.

A funcção do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas negou registro ao pagamento de uma divida, por este motivo curiosissimo: o Aviso do ministro da Guerra pedira que o pagamento se effectuasse pela Delegacia Fiscal em Alagôas e, entretanto, o Thesouro o classificára para se realizar pela sua Pagadoria, em virtude do credor não mais se encontrar naquelle Estado, por haver passado a residir nesta capital.

Entendeu aquelle Instituto que era isso motivo de recusa de registro.

Mas, então, esse acto de administração interna do Thesouro poderá influir na legalidade da divida? Porque é evidente que a funcção do Tribunal de Contas é exclusivamente fiscal.

Entretanto, o acto do Tribunal lá está, no *Diario Official*.

Commercio importador do Brasil

Em 1934, segundo se conclue dos respectivos algarismos estatisticos, o maior fornecedor do nosso paiz foram os Estados Unidos, de onde importámos mercadorias no valor de 550.000 contos ou 6 milhões de libras ouro.

Da Inglaterra vieram productos no valor de 429.000 contos ou 4.300.000 libras-ouro. O terceiro logar, como nosso fornecedor, cabe á Allemanha, que nos vendeu 350.000 contos ou 3.500.000 libras-ouro.

Seguem-se, respectivamente: Argentina, com 211.000 contos ou 2.100.000 libras-ouro; Hollanda, com 101.000 contos ou 1 milhão de libras-ouro; a Belgica, com 146.000 contos ou 1.400.000 libras; a França, com 91.000 contos ou 900.000 libras e Italia com 88.000 contos ou 880.000 libras.

O padroeiro do Rio Grande do Sul

A Constituição do Rio Grande do Sul, promulgada em 14 de julho, inspirou-se nos principios politicos defendidos pelo positivismo. As singularidades do regimen politico, que vigorou ali até á Revolução de outubro de 1930, eram levadas á conta do philosopho de Montpellier, em nome do qual se chegou até mesmo a recommendar-se a continuidade mexicana do velho Porfirio Diaz como modelo de sabedoria na dictadura republicana.

Como o comtismo existia ali unicamente em funcção da politica do governo, desappareceu sem deixar adeptos com a abolição da carta politica de 14 de julho.

Com a marcha dos trabalhos da Constituinte, espera-se que o novo estatuto fundamental daquella unidade federativa seja promulgado no dia de S. Pedro, o padroeiro da antiga provincia, onde se procurou, em vão, implantar a religião da Humanidade.

Esse regresso ao bom senso é prenunciador de melhores épocas.

Uma questão constitucional

Ainda não se conhece officialmente o teôr do tratado, feito entre o Brasil e os Estados Unidos da America do Norte. No entretanto, não só em relação a esse como a outros, nos quaes o Brasil tem sido parte, surgem algumas duvidas de ordem constitucional, e que merecem sejam encerradas com decisão, para que de seu esclarecimento surjam, bem definidas, as responsabilidades da nação brasileira. Ainda ante-hontem, relativamente a esse assumpto, tivemos occasião de publicar uma entrevista do sr. Otto Prazeres, que teve o merecimento de levantar o véo de uma interessante questão em face da Carta Politica, representada pela situação creada entre o Executivo e o Legislativo, na elaboração de accordos com o Brasil.

A Constituição dos Estados Unidos da America do Norte, que foi uma fonte de inspiração para os autores do pacto fundamental da Republica Brasileira, em 1891, determina que o presidente da Republica só póde negociar tratados após o consentimento do Senado. Essa casa do Congresso dá a autorização, mas se reserva o direito de analysar os termos do ajuste depois de feito, podendo approval-o, ou não. A esse respeito nada existe, tão eloquente, como o celebre facto que se passou com o Tratado de Paz, assignado em Versalhes pelo presidente Wilson, tratado a que o Senado americano não deu o seu beneplacito. A nossa Constituição republicana de 1891 dava ao Congresso Nacional o poder de "resolver definitivamente sobre os tratados". O mesmo succede na Argentina. Mas, tanto aqui pela velha Constituição; quanto lá, as attribuições do Congresso sempre se limitaram a approvar ou rejeitar os tratados, fazendo-o *in totum*. Em uma palavra: não lhe assiste o direito de emendar, de refundir os tratados.

Ora, é esse direito de emendar, de refundir, que a Constituição de 16 de julho teria concedido ao Congresso Brasileiro. Segundo disposição expressa desse pacto fundamental, compete ao Poder Legislativo, exclusivamente "resolver em definitivo sobre tratados e convenções com as nações estrangeiras, celebrados pelo presidente da Republica". E' ainda da mesma Constituição e do mesmo artigo a seguinte disposição: "as leis, decretos e resoluções, da competencia exclusiva do Poder Legislativo, serão promulgados e mandados publicar pelo presidente da Camara dos Deputados".

Deante das modificações introduzidas na nova Constituição, e que sobremaneira sobrecarregam a autoridade do Legislativo nesse capitulo relativo aos accordos internacionaes, parece fóra de duvida que a Camara dos Deputados e o Senado têm as credenciaes necessarias para refundir, alterar, supprimir dispositivos dos tratados que se acabam de elaborar em nome do Brasil, de onde resulta a situação de certo modo precaria em que se encontra o Executivo, até que o Congresso tenha dado conta dessa sua importante prerogativa. Realmente, conforme as sympathias ali dominantes no momento da discussão dos accordos, poderão variar as consequencias da participação parlamentar na obra de confecção desses entendimentos internacionaes.

Quem conhece o parlamento brasileiro, e que continua hoje a sua velha e nunca desmentida tradição de subserviencia e de eunuchismo, não poderá nem de longe suppôr que elle seja capaz de derrubar os accordos feitos em nome do Brasil no estrangeiro, como fez, por exemplo, o Senado americano com o proprio presidente Wilson, que era então uma figura de incontestavel projecção mundial. Acreditamos assim que tudo ali corra conforme a vontade do presidente da Republica. Mas o certo é que, em face da nova Constituição, o Congresso está revestido de uma nova e grande autoridade, que se fosse reivindicada pelos legitimos possuidores do mandado da nação, muito embaraçaria a obra que o governo vae dando por consummada...

Como quer que seja, os accordos recentes entre o Brasil e alguns paizes estrangeiros vieram abrir a primeira grande questão constitucional, que surge desde a sancção do pacto de 16 de julho de 1934!

O preço do pão

Diminuiu o tamanho do pão em algumas padarias; em outras, o preço foi elevado.

Toda gente sabe disso, inclusive o pessoal da Directoria Geral do Abastecimento.

Nenhuma providencia, porém, foi tomada contra os que assim agem, porque a fiscalização do Abastecimento só age quando encontra o varejista infringindo a tabella. Para isso é preciso, porém, que não haja interferencia de sua parte para provocar esse flagrante.

Equivale á impunidade.

E' o regimen em vigor, aliás, ha mezes.

O andamento dos processos

As formalidades burocraticas de nossas repartições tornaram o andamento de qualquer processo administrativo de irritante morosidade. Uma série enorme de exigencias dispensaveis é exercitada communmente com a maior sem-cerimonia, difficultando-se por esse modo a solução dos casos mais simples. E o interessado, victima dos amanuenses, que não se queixe, pois, em tal caso, novos entraves surgem, levando-o ao desespero.

Varias tentativas para a sua simplificação têm fracassado, porque o amor á tradição não dispensa a pratica de umas tantas exigencias do caracter protelatorio. A mais importante dellas se verificou com a ultima reforma do Thesouro, na qual, aliás, depositámos as maiores esperanças. O sr. Oswaldo Aranha queria realmente adoptar novos methodos de trabalho, principios disciplinares inflexiveis para economizar tempo no preparo e julgamento dos processos. Tudo fez para conseguil-o, acceitando alvitres dos entendidos, com elles discutindo e assentando providencias.

Feita a reforma, traçada num plano largo, o que se verificou, infelizmente, na pratica, foi a continuação do mal que se pretendia extinguir, aggravado já agora com a improvização de alguns chefes de serviço, deslocados de seus mistéres, afastados da sua especialidade. A machina administrativa continuou perra, a arrastar-se com a mesma morosidade de sempre.

A reforma aggravou a despesa apenas, sem que nenhuma vantagem della resultasse em bem da simplificação e da rapidez das decisões nos processos administrativos.

Está sendo annunciada uma revisão do que foi feito. Será para melhorar, ou para peorar? Já nos causa receio o concerto. Não vá a emenda, mais uma vez, ser peor do que o soneto...

O concurso no Tribunal Maritimo

Estão sendo realizadas as provas do concurso para provimento dos cargos de terceiros officiaes da Secretaria do Tribunal Maritimo Administrativo, de recente creação.

O numero de candidatos, que era grande, ficou reduzido, depois de exames feitos, a oito.

Eis quando, inesperadamente, o concurso foi interrompido, constando que, inexplicavelmente, não houve designação regular do secretario, o que não é de se acreditar. Tal facto é tanto mais estranhavel quanto as bancas examinadoras são organizadas com professores da Escola Naval e presididas por uma alta patente da Marinha.

Assim, é indispensavel que o almirante Adalberto Nunes, presidente do Tribunal Maritimo, e o proprio ministro da Marinha dêm ao caso a unica solução: as vagas serem preenchidas dentro do criterio de competencia, como exige a Constituição.

As vagas por antiguidade

Os funccionarios da Recebedoria Federal estão mesmo sem sorte. Outra vaga de 1° escripturario daquella repartição acaba de ser preenchida por um funccionario de identica categoria, do Tribunal de Contas.

E, desta vez, o caso assumiu feição mais grave de desrespeito ao direito alheio, pois que o preenchimento da vaga cabia, por lei, ao principio de antiguidade.

O prejudicado, sem duvida, recorrerá á justiça, mas até que esta se manifeste e o governo decida, afinal, obedecer seu julgado, ninguem sabe o tempo que levará.

Um ambiente de lutas

Emquanto festejamos a paz entre povos irmãos do continente, assistimos, dentro das nossas fronteiras, aos sangrentos embates de correntes partidarias que pretendem a modificação da estructura social do paiz.

De varios pontos da Republica chegam noticias de chóques e de ameaças de perturbações que põem em sobresalto a população pacifica e obrigam a mobilização da força publica para evitar a effusão de sangue. Não ha exemplo de tamanha intolerancia na historia da nossa evolução politica. A propaganda da tribuna e da imprensa cedeu logar ao argumento decisivo do tiro mortal ou do espancamento.

Transforma-se, pouco a pouco, o Brasil num campo de batalha entre os representantes das ideologias que reclamam a eliminação dos partidos burguezes, os quaes mantêm as suas competições num terreno pacifico. Se o extremismo, que arregimenta as suas forças para a conquista do poder, insistir nesses processos de propaganda, fornecerá motivos a um tratamento menos benevolo do que tem merecido até hoje. E a primeira a perder a paciencia é a maioria sensata que trabalha e produz.

Com a Assistencia Publica

As installações dos serviços de assistencia publica, no Districto Federal, resentem-se, de algum tempo para cá, do imprescindivel cuidado, que deve ser dispensado a instituições dessa natureza. Pessoas que se vêm obrigadas a acceitar os serviços desses postos, têm vindo delles enojadas com o que lhes é dado observar. As reclamações se referem, especialmente, ao posto Central, onde pullulam as moscas, e nem sempre a limpeza é feita com a indispensavel solicitude, de que resulta existir sempre ali, pelo chão, pelas mesas, restos de immundicies que deveriam ser promptamente removidos.

Seria de toda a opportunidade que, respeitando as tradições daquella casa, ordenasse o seu responsavel uma severa vigilancia, no sentido de impedir certas demonstrações de desleixo, que vão dando o que falar... Do contrario, o publico não mais acceitará os onus de uma obra que, com intuitos humanitarios e uteis, se torna suspeita e passivel de critica.

NO SENADO

TOMARAM POSSE OS SRS. COSTA REGO E ABELARDO CONDURU'

Suspensa a sessão em homenagem á paz no Chaco e relatadas as emendas ao projecto de regimento

Presidiu a sessão do Senado, hontem, o sr. Medeiros Netto, que a abriu com a presença de 18 senadores.

Sobre a acta, falou, rectificando-a, o sr. Jeronymo Monteiro.

Do expediente, constou o diploma do sr. Abelardo Condurú.

A seguir, o sr. Manoel Góes Monteiro, communicando estar na casa o novo senador alagoano, sr. Costa Rego, requereu fosse nomeada uma commissão para introduzil-o no recinto, afim de que prestasse o juramento constitucional. Attendendo-o, o presidente designou para comporem a commissão os srs. José de Sá, Jeronymo Monteiro e o requerente.

Desempenhando-se da incumbencia, a commissão foi até á sala de leituras, onde se achava o sr. Costa Rego e o convidou a ir á presença do presidente prestar o juramento da praxe.

Ao entrar no recinto, o novo senador alagoano foi recebido com uma salva de palmas, tomando, então, posse da sua cadeira e se sentando ao lado do seu companheiro de representação, sr. Góes Monteiro.

Depois, pela ordem, o sr. Abel Chermont, informando achar-se presente o sr. Abelardo Condurú, pediu fosse tambem nomeada uma commissão para acompanhal-o á mesa, para o juramento constitucional.

O presidente nomeou o requerente e mais os srs. Pacheco de Oliveira e Antonio Jorge, dando-se, então, a posse do novo senador paraense.

Seguiram-se os discursos de congratulações pela paz do Chaco, suspendendo-se a sessão em homenagem ao acontecimento, conforme vae noticiado á parte.

COMMISSÃO DO REGIMENTO

Esteve reunida a commissão do regimento, presentes, além dos seus membros, os srs. Moraes Barros, Thomaz Lobo e Nero Macedo, os srs. Medeiros Netto, Cunha Mello, José Americo, Waldomiro Magalhães e Arthur Costa.

A commissão, depois de longos e agitados debates constitucionaes, acertou o parecer sobre as ultimas emendas apresentadas em 3° turno ao projecto de regimento. Esse parecer será lido no expediente de hoje, indo a imprimir para ser discutido e votado na sessão de sexta-feira.

O AUXILIO PARA O ESTADO DO PIAUHY

No gabinete do 2° secretario, reuniu-se, hontem, a commissão especial nomeada para dar parecer sobre o auxilio pedido pelo governador do Piauhy para as victimas das enchentes naquelle Estado. O caso foi debatido, tendo o relator, sr. Arthur Costa, redigido e justificado, afinal, um projecto de lei concedendo o auxilio solicitado, projecto que é o primeiro originario do novo Senado.

OS TRATADOS COMMERCIAES

O sr. Vieira Marques solidario com o sr. Ribeiro Junqueira

O sr. Ribeiro Junqueira recebeu o seguinte telegramma:

"Senador Ribeiro Junqueira — Senado Federal — Rio — Representante da pecuaria mineira, li com particular interesse a sua interessante entrevista, com que estou integralmente solidario, publicada no "Correio da Manhã", sobre o accordo commercial argentino. Congratulações e abraços. — Vieira Marques."

A SITUAÇÃO POLITICA

Agita-se novamente o partidarismo no Pará

O partidarismo no Pará toma agora novo rumo, agitando-se. Ha, naquelle Estado, tres grupos politicos com assento na Assembléa Constituinte: os liberaes, chefiados pelo major Barata, com 13 deputados; os da Frente Unica, com 9 e os liberaes dissidentes, dirigidos pelo sr. Abel Chermont, com 7 representantes. Até ha pouco, os da Frente Unica estavam unidos ao dissidentes, formando a maioria que derrotou o major Barata e elegeu o sr. José Malcher, com intuito de pacificar o Estado. Hoje, aberto o dissidio entre os dois grupos que conseguiram formar a maioria da Assembléa, voltou aquelle poder constituinte a não se reunir, para evitar a preponderancia do terceiro grupo, dirigido pelo major Barata.

O motivo da scisão, segundo nos declarou o sr. Abel Chermont, hontem, no Senado, foi decorrente do facto de quererem os frentistas eleger para presidente da Assembléa um dos seus correligionarios, em desaccordo com o pacto que haviam firmado com os dissidentes.

O major Barata está a postos com os seus treze deputados, esperando o momento em que qualquer das outras duas facções resolva cumprir o seu dever de ir a Assembléa. Nenhuma das duas conseguirá eleger o presidente daquella casa sem o auxilio dos liberaes. Estes, por seu turno, exigem a presidencia, como de direito.

O sr. Abel Chermont embarca sabbado, de avião, para Belem, afim de vêr as coisas de perto.

Para lá já seguiu, ante-hontem, depois de ter tomado parte uma reunião com os srs. Chermont e outros, o sr. Agostinho Monteiro, "leader" da bancada federal".

Emquanto isto, o tempo vae passando e se no fim do quarto mez de existencia a Assembléa não promulgar a Constituição do Estado, este passa a reger-se pela Constituição do Amazonas, a qual estabeleceu para o seu governador um periodo de quatro annos. Vê-se, assim, que quem está em melhor situação é o governador Malcher, que, aliás, trabalha neste momento na organização de um partido seu, visando garantir-se no poder.

Indagámos, hontem, do sr. Abel Chermont se por acaso achava possivel uma reconciliação com o major Barata, ao que elle nos respondeu:

— Tudo é possivel. Você não viu que até no Chaco já foi feita a paz?...

O SR. LIMA CAVALCANTI E A VICTORIA DO SR. COSTA REGO

Recife, 12 (Do correspondente) — O sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado, dirigiu ao sr. Costa Rego, no dia em que a Assembléa Constituinte de Alagoas o elegeu senador, o seguinte telegramma:

"Estou satisfeitissimo com a eleição do prezado amigo para o Senado Federal. Receba, pois, meu affectuoso abraço de felicitações pela nova victoria da sua brilhante carreira politica."

O SR. PILLA CONVIDADO PARA SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 12 (Do correspondente) — O sr. Raul Pilla deve responder, ainda hoje, á carta do general Flores da Cunha, convindando-o para assumir a direcção da secretaria de Educação e Saude Publica, a ser creada, após a promulgação da Constituição.

Na sua carta-convite ao presidente do Partido Libertador, o governador do Estado accentuou que não se dirigia ao politico mas ao homem de virtudes privadas modelares, ao technico naturalmente indicado, por varios motivos, para ser o primeiro titular da nova secretaria.

COMO A CAMARA ESTA' COGITANDO DA MODIFICAÇÃO DOS SEUS METHODOS DE TRABALHO

A bancada liberal gaúcha foi recebida, ante-hontem, á noite, collectivamente, pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas. Essa audiencia foi uma opportunidade para uma troca de impressões entre o chefe do governo, e os deputados liberaes gaúchos, sobre a conducta da bancada na solução de questões proximas.

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA

O sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças e Orçamentos, combinou, hontem, com o sr. Waldemar Ferreira, presidente da Commissão de Constituição e Justiça, uma reunião conjunta de ambas as commissões, amanhã, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, afim de trocarem idéas e assentarem uma orientação sobre a elaboração orçamentaria, em face do que prescreve a Constituição sobre a lei de meios. Sustenta o sr. João Simplicio que a Constituição estabeleceu a unidade da lei orçamentaria, dividida em receita e despesa, com o evidente intuito de assegurar-se o equilibrio da lei de meios.

Dentro desse ponto de vista, pretende o sr. João Simplicio que o projecto orçamentario seja elaborado, na Camara, como uma só lei, evitando-se o methodo antigo de trabalho, em que a receita era um projecto autonomo, e a Despesa se desdobrava em tantos projectos de orçamento, quantos eram os ministerios, embora, na redacção final, a despesa fosse articulada num só projecto, com tantos artigos quantos eram os orçamentos.

Combatendo esse methodo de trabalho, que já não está dentro do espirito da unidade orçamentaria, consagrada na Constituição, argumenta o sr. João Simplicio que não se póde persistir na mesma rotina, que conspira contra qualquer esforço de equilibrio orçamentario.

Assim, vae offerecer a debate das duas commissões um esboço de projecto unificado da lei de meios, de accordo com a letra constitucional, em que os primeiros artigos são com relação á receita, e os ultimos correspondentes aos creditos de cada ministerio, distribuidos de accordo com as tabellas, que serão annexadas. Com esse methodo de trabalho, argumenta o sr. João Simplicio que os orçamentos dos ministerios terão andamento ao lado da receita, permittindo, assim, providenciar-se nesta quanto a novos recursos, que se impuzerem, em face de augmentos da despesa, em qualquer das duas discussões.

Por isso mesmo, a reunião de sexta-feira, das duas commissões, é aguardada como o inicio de uma nova phase da tarefa legislativa.

CONSEQUENCIAS DOS VÉTOS

Em face dos ultimos vétos do presidente da Republica, sobre decretos de abertura de creditos, autorizando-se as operações, que forem necessarias, inclina-se a Commissão de Finanças da Camara a não dar mais os creditos pedidos em mensagem, e em que o Executivo não aponta as fontes por onde correr a despesa. E' o caso, por exemplo, do credito para a recepção da missão japoneza, como ainda de outro recente, de 5.000, para a compra de aviões, para o Exercito...

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE GOYAZ

O deputado Claro de Godoy recebeu o seguinte telegramma do governador de Goyaz:

"Absolutamente capciosas e inveridicas, as affirmativas do deputado Jacy de Assis. Ao contrario de *deficits*, os exercicios de 1931, 1932 e 1933 só apresentam saldos. Em 1931, a receita attingiu a 7.220:314$922, e a despesa a 7.061:348$061, dando um saldo de 158:966$861. Em 1932, sendo a receita de 8.236:733$547, e a despesa de 8.028:790$494, houve um saldo de 207:943$053. Em 1933, a receita, inclusive o emprestimo realizado no Banco do Brasil, e outras operações de credito, attingiu a 11.685:149$301, sendo a despesa de 10.148:295$965, accusando um saldo de 1.536:853$336.

Quanto ao exercicio de 1934, é impossivel adeantar qualquer asserção, visto que ainda não se acha encerrado esse exercicio financeiro.

Ha a notar que, na renda de 1932, está comprehendida a importancia de 1.400 contos, de deposito especial do governo da União, para o combate ao movimento constitucionalista de São Paulo.

O REAJUSTAMENTO... CONGELADO

O parecer sobre o véto na questão do reajustamento dos vencimentos ainda não foi dado para ordem do dia. Ao que parece, o systema de frigorificação do Cattete foi applicado na Camara...

O sr. José Eduardo Macedo Soares compareceu, hontem, á Camara, como supplente. Vendo-o, o sr. Levi perguntou:

— Foi convocado?

E o sr. Macedo Soares respondeu:

— Estou aqui como o Jangota no tempo do Hermes. Sou o irmão do homem...

O sr. Macedo Soares referia-se á situação de evidencia em que estava o chanceller Macedo Soares. E accrescentava:

— Applica-se, agora, ao Brasil, o que se passou com o *Adamastor*, quando nos visitou, á primeira vez. Falava-se do *Adamastor* como do gigante, de que o nome é symbolo. Vendo-o, no caes, ao lado de um lusitano, disse, displicentemente, um carioca, como a significar o seu tamanho pequeno: "O Adamastor é aquillo?" E o portuguez, bom patriota, respondeu: "Por fóra é pequeno. Mas por dentro... é um mundo!"

E o sr. Macedo Soares applica o conto:

— E' o caso do Brasil, de modo inverso. Todos, dentro do paiz, dizemos que o Brasil é pequeno. Mas... lá fóra é um bicho de prestigio!

OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE BAHIANA

São Salvador, 12 (Havas) — A Assembléa Constituinte iniciou hontem os debates sobre o projecto da Constituição Estadual.

O sr. Arthur Berenguer apresentou uma emenda favoravel á opposição ao preambulo do nome de Deus. O sr. Allomar Baleeiro defendeu o laicismo do projecto.

A Assembléa votou tambem uma moção de applausos ao sr. Macedo Soares pela sua brilhante actuação pela paz do Chaco.

SERA' REDUZIDO O MANDATO DO SR. MALCHER?

Belém, 12 (Do correspondente) — A "Folha do Norte" publica que o major Barata telegraphou ao sr. Abel Chermont propondo que a Camara reduza para seis mezes o mandato do governador Malcher. O referido matutino diz que o deputado Franco Martyres jantou segunda-feira na intimidade com o major Barata. Não será difficil nova surpresa politica pois os interessados não desmentiram as informações.

O SR. RAUL PILLA CONVIDADO PARA A PASTA DA EDUCAÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 12 (Havas) — O governador Flores da Cunha convidou o sr. Raul Pilla para a pasta da Educação. O convite foi feito por carta de que foi portador o sr. Darcy Azambujá. Nesta carta o sr. Flores da Cunha frisa que não dirige o convite ao politico, chefe de uma das correntes partidarias, e sim, com caracter estrictamente pessoal, ao professor eminente e homem de virtudes privadas modelares. Accrescentando que a acceitação por parte do sr. Raul Pilla não envolverá nenhum compromisso politico pois trata-se de uma pasta technica que o governo deseja confiar ás mãos de um scientista de meritos notorios e de capacidade incontestada.

O *leader* frentista dará hoje resposta á carta do governador do Rio Grande do Sul.

AS NEGOCIAÇÕES NAVAES ANGLO-GERMANICAS

O Reich terá uma frota egual a 35 % da marinha ingleza

Paris, 12 (Havas) — O governo francez recebeu a communicação do governo britannico relativamente ás conversações navaes anglo-allemãs, em que se affirma que as mesmas se orientam para um accordo na base da concessão ao Reich de uma frota militar egual a 35 % da marinha ingleza.

Entretanto, parece haver do lado britannico uma dupla preoccupação em applicar a proporção de 35 % a cada uma das categorias de navios de guerra e conhecer o programma que o governo do Reich pretende seguir em relação ás suas novas construcções. Foi para responder a esses dois pontos que o delegado allemão foi a Berlim. Aqui se pensa em geral que a resposta será favoravel.

Como as negociações anglo-germanicas ainda não passaram da phase de sondagens e como o governo francez ainda não póde fixar a sua posição no conselho de gabinete, comprehende-se que seja difficil por ora obter nesta capital uma opinião autorizada.

Considera-se no entanto que essas negociações deveriam normalmente incluir-se no conjunto das conversações que resultaram na declaração franco-britannica de 3 de fevereiro, e sua regulamentação definitiva só deveria dar-se simultaneamente com a solução das outras questões em suspenso.

Écos dos graves acontecimentos de Petropolis

Como a Acção Integralista relata as origens dos successos de domingo

Os operarios em greve estão voltando ao trabalho

Recebemos o seguinte communicado:

"Tendo varios elementos da Alliança Nacional Libertadora concedido entrevistas aos jornaes a respeito dos graves acontecimentos desenrolados domingo ultimo na cidade de Petropolis, e não correspondendo taes relatos ao que de facto se passou, solicitamos a v. s. a gentileza de inserir nesse periodico a presente rectificação, que fazemos por delegação do sr. secretario nacional de Organização Politica e do sr. chefe provincial fluminense.

De ha muito se vinham registrando provocações insultuosas da parte de communistas, adeptos hoje da A. N. L. Não fosse a prudencia do chefe Raymundo Padilha, e varios choques se teriam dado. Na madrugada de domingo, porém, resolveram os communistas da A. N. L., passar dos insultos ás vias de facto, com a tentativa de assassinio do nosso jovem companheiro Matheus Hang, de 17 annos apenas, covardemente esfaqueado e ainda em perigo de morte.

Devendo levar-se a effeito, domingo á tarde, um comicio da A. N. L., determinou o chefe Padilha o não comparecimento dos integralistas, exactamente para evitar attrictos. Os oradores, em baixo calão, como, aliás, é seu habito, insultaram os "camisas-verdes" e incitaram os assistentes a atacar a séde integralista. E rumaram para a nossa séde, desviando-se do trajecto natural. Ali, chegados, conforme depoz o proprio communista Sisson, fizeram outro comicio, usando dos mais insultuosos termos. A séde estava fechada e ás escuras, — outra medida de prudencia do chefe Padilha.

Em frente á séde, certos de estar a mesma desguarnecida, fizeram os communistas da A. N. L., as mais grosseiras provocações, chegando ao extremo de dar ponta-pés na porta, rompendo afinal o ataque com tiros, cujos effeitos ainda poderão ser verificados no local. Deante disto, que poderiam esperar? Palmas? Flores? Adhesões? Certamente não. E dissolveu-se a passeata, correndo os aggressores atropeladamente seguindo os chefes que não julgaram necessario exhibir coragem...

A historia de fazermos uso de granadas de mão ou de metralhadoras, é apenas irrisoria. Granadas e metralhadoras e morrer um só? Por que não dizer logo que os integralistas se defenderam com "tanks" e canhões?

Exploram agora os communistas o cadaver do pobre operario Candu', cuja morte tambem lamentamos, esquecendo-se, porém, do operario Rosica, do operario Spinelli, do operario Jayme Guimarães e de Luiz Schroeder, que elles assassinaram! Esquecem-se da covarde chacina da praça da Sé.

E nos accusam de assassinos de Candu', quando os unicos culpados pela morte do desventurado homem são os communistas Cabanas e Sisson, que o levaram até á porta da séde integralista.

Todavia, por mais que nos cinjamos á narração exacta dos factos, poderemos ser tidos como suspeitos. Insuspeitos, porém, é a população de Petropolis, que enviou ao sr. presidente da Republica, ao sr. ministro da Justiça e ao sr. interventor federal significativo telegramma que passamos a transcrever:

"Os industriaes e commerciantes de Petropolis reunidos em assembléa extraordinaria e interpretando o sentir unanime do povo e de todas as classes sociaes de Petropolis, justamente alarmados com a propaganda de idéas subversivas levadas a effeito no municipio por elementos estranhos que visam envolver o honrado trabalhador metropolitano vêem solicitar de v. ex. energicas e immediatas providencias que garantam a familia e a propriedade publicamente atacados. A cidade em panico appella para o espirito patriotico de v. ex. e requer garantias na contingencia em que estão de continuar a industria paralyzada e o commercio fechado. Attenciosas saudações. Carlos Camacho."

Ahi, está, sr. redactor, em que consiste a propalada solidariedade da população de Petropolis ao Partido chefiado pelo communista Luiz Carlos Prestes.

A noticia vehiculada por certo matutino, que deu como ausente de Petropolis o chefe Padilha, tambem é inteiramente falsa. Lá está elle no seu posto.

Finalizando, sr. redactor, cumpre notar que a A. N. L. não é um partido politico, não tem registro no Superior Tribunal Eleitoral de Justiça, estando os communistas Cabanas, Cascardo, Sisson e Francisco incursos na Lei de Segurança, cujo artigo 14 prohibe "incitar directamente o odio entre as classes sociaes", cujo artigo 15 prohibe "instigar as classes sociaes á luta pela violencia", cujo artigo 17 prohibe "incitar ou preparar attentado contra pessoas ou bens, por motivos doutrinarios, politicos ou religiosos", cujo artigo 18 prohibe "instigar ou preparar a paralyzação de serviços publicos ou de abastecimento da população", cujo artigo 19 estabelece severa pena aos que "induzirem empregadores ou empregados á cessação ou suspensão do trabalho, por motivos estranhos ás condições do mesmo".

E' tempo, sr. redactor, de se esclarecer o espirito publico e de se desmascarar duma vez para sempre esse communismo hypocrita que se disfarça com o nome pomposo e falso de Alliança Nacional Libertadora.

Agradecendo a gentileza da publicação destas linhas, firmo-me respeitosamente como patricio e collega. — Euripedes Cardoso de Menezes. (Da A. B. I.), secretario de Estudos e Propaganda da Provincia Fluminense."

AS FABRICAS VOLTARAM, EM SUA MAIORIA, A TRABALHAR, HONTEM

Petropolis, 12 (Do correspondente) — Voltaram hoje a trabalhar algumas das fabricas cujos serviços se viam paralysados desde segunda-feira ultima, em signal de protesto á morte do operario petropolitano Candu', verificado por occasião do conflicto entre alliancistas e integralistas. Segundo ouvimos do dr. Getulio Azeredo, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, e que aqui se acha desde que foram conhecidas as graves occorrencias de domingo, mais da metade do total de grevistas compareceu ao trabalho. Espera-se que, hoje, todos os demais estabelecimentos fabris retornem á actividade, integrando-se a vida citadina em seu rythmo normal.

O desembarque de um novo contingente de praças que vieram reforçar o que, no dia immediato ao conflicto, para aqui fôra enviado, trouxe, no primeiro instante, certa inquietação, logo, porém, dissipada ao saber-se que o fôra, á requisição daquella autoridade, e precisamente para garantir a liberdade dos operarios que voltassem ao serviço.

No mais, Petropolis está, felizmente, refeita do susto que passara.

MAIS QUARENTA HOMENS

Petropolis, 12 (Do correspondente) — O contingente de praças de policia que vem reforçar o policiamento é constituido de 40 homens, os quaes, sommados aos 80 que já aqui se encontravam, perfazem o total de 120 praças.

OS PADEIROS CESSAM A GRÉVE

Petropolis, 12 (Do correspondente) — Os padeiros tinham, tambem, adherido ao movimento paredista, fazendo causa commum com os trabalhadores em fabricas de tecidos. Hoje os empregados em padaria deram por terminada a gréve, estando em funccionamento todas as casas do genero.

TAMBEM AS OFFICINAS DA LEOPOLDINA

Petropolis, 12 (Do correspondente) — Tambem as officinas da Leopoldina, que tinham adherido ao movimento, retornarão á actividade amanhã, 13, attendendo, em tal sentido, ás suggestões do proprio Syndicato de classe.

UM COMICIO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA, HOJE, EM NICTHEROY

O nucleo de Nictheroy da Alliança Nacional Libertadora, promove para hoje, ás 8 horas da noite, na praça Martim Affonso, em frente á estação de barcas, um comicio de protesto, contra as ultimas occorrencias de Petropolis.

Usarão da palavra, entre outros oradores, o commandante Roberto Sisson, o dr. Demetrio Hamann e os srs. Ivon de Martin, Carlos Lacerda e Horacio Valladares.

O 1º DELEGADO AUXILIAR COMMUNICA-SE COM O INTERVENTOR

Hontem pela manhã, cerca de 9 1|2 horas, o 1º delegado auxiliar, sr. Getulio de Azeredo, que permanece em Petropolis, superintendendo pessoalmente o inquerito ali instaurado, communicou-se pelo telephone com o commandante Ary Parreira, participando-lhe que a situação se apresentava sobremodo melhorada.

Apenas alguns elementos proletarios mais exaltados pretendiam estender o movimento de gréve pacifica, nada tendo conseguido, em virtude das providencias adoptadas com o reforço policial que ali desembarcára momentos antes.

ÉCOS DO COMICIO DOS ALLIANCISTAS DE MADUREIRA

Trancada a matricula do major Costa Leite na Escola de Estado Maior

O ministro da Guerra, em memorandum dirigido ao chefe do Estado Maior, determinou fosse trancada a matricula na Escola do Estado Maior do Exercito, do major Carlos da Costa Leite, que teve ordem de recolher-se á unidade a que pertence. Aquella resolução do ministro da Guerra foi tomada em virtude das idéas politicas esposadas pelo major Costa Leite que, segundo a opinião official das autoridades militares "define uma mentalidade absolutamente incompativel com as caracteristicas do official de estado-maior, e ainda tambem pelas suas actividades que se vêm revestido da maxima publicidade, as quaes lhe acarretaram posições muito significativas".

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA ESTEVE NO MINISTERIO DO TRABALHO

No gabinete do ministro do Trabalho, a Missão Japoneza foi recebida hontem pelo sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta.

PARA AS ESCOLAS DA CRUZADA NACIONAL DA EDUCAÇÃO

A campanha financeira de 1935

A Cruzada Nacional de Educação inicia, hoje, a campanha financeira, afim de obter os recursos necessarios á manutenção das suas escolas de combate ao analphabetismo, quer nesta capital, quer nos Estados.

A campanha financeira está organizada nos moldes das de 1933 e 1934, e conta a Cruzada Nacional de Educação com o mesmo generoso apoio, que lhe vem sendo dispensado.

Abrindo a campanha financeira, realizar-se-á, hoje, um jantar, ás 7 e 30 da noite, no Automovel Club do Brasil, que deverá ser presidido pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, ao qual comparecerão os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, ministros de Estado, o Almirantado, chefe do Estado Maior do Exercito; commandantes do Corpo de Bombeiros, da Policia Militar, da Escola Militar, bem como representantes do commercio, das industrias, etc.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Approvadas as instrucções para a eleição dos classistas á Camara Municipal

A sessão de hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral teve importancia, pelo julgamento que ali se verificou, sendo, afinal, unanimemente approvadas as instrucções para a eleição dos representantes profissionaes de classe á Camara Municipal do Districto Federal. Houve apenas uma pequena modificação, que não altera em coisa alguma a proposição que se encontrava sobre a mesa e apresentada pelo desembargador Linhares.

O Tribunal resolveu mandar conferir diploma ao 2º supplente da Liga Eleitoral Catholica do Ceará, na vaga do sr. Waldemar Falcão, que foi eleito senador.

Resolveu mais, que, sobre a consulta formulada pelo presidente do Tribunal Regional do Estado do Rio, a respeito do furto de sobrecartas, não se tomaria conhecimento, procedendo o Regional como melhor entendesse e julgasse acertado.

Foram rejeitados os embargos oppostos no despacho do juiz relator proferido em requerimento apresentado por Sebastião Luiz de Oliveira, recorrendo para a Côrte Suprema da concessão do diploma ao deputado Ricardino Prado.

QUERIA SER CATHEDRATICO POR MANDADO DE SEGURANÇA

Mas o juiz federal não lhe concedeu a medida requerida

No juizo federal da 1ª vara federal, impetrou Antonio Alves de Noronha, engenheiro civil, um mandado de segurança, allegando ter feito concurso para a cadeira de Systemas e Detalhes de Construcção da Escola Nacional de Bellas Artes. Allega mais o supplicante, que a Commissão de Cinco Membros incumbida de proceder ao exame dos candidatos ao cargo, em vez de ter sido designada pela congregação da Escola o foi pela congregação da Escola Polytechnica, o que contraria o disposto em lei applicavel. Além disso, ainda allega o requerente que as conclusões foram approvadas pela Congregação da Escola Polytechnica, o que é irregular, sendo indicado para nomeação o classificado em 1º logar, emquanto o supplicante obteve o 2º logar, sendo assim violado o artigo 54 do decreto numero 19.851.

O juiz, ouvido o procurador da Republica, denegou o mandado requerido.

Os debates nas commissões da Camara dos Deputados

O QUE HOUVE NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na reunião de hontem, da Commissão de Diplomacia e Tratados, foi assignado o seguinte parecer do sr. Salles Filho:

"Cabe á Commissão de Diplomacia e Tratados encaminhar ao plenario do Poder Legislativo para a sua deliberação a Convenção firmada em Genebra em 12 de julho de 1927 que creou a União Internacional de Soccorros. Recebeu mesma Convenção a assignatura, *ad referendum* do plenipotenciario brasileiro e por motivo dos acontecimentos politicos que determinaram a mudança do regimen não foi opportunamente submettida á approvação, do extincto Congresso Nacional.

Sobre o assumpto já se manifestou o orgão competente, segundo consta da exposição de motivos que acompanhou a mensagem do Poder Executivo concluindo pela desnecessidade para o Brasil — "não só pelas despesas iniciaes que acarretaria a nossa ratificação, mas ainda por não ser o nosso paiz sujeito a cataclysmas". Cabe accrescentar a essa observação que não ratificando a Conv. nada impede a cooperação do Brasil através de suas instituições de philantropia — á frente das quaes deve figurar a benemerita instituição da Cruz Vermelha — enumerada na propria Conv. como elemento destinado a prestar livre concurso á constituição e funccionamento da União Internacional de Soccorros.

Em taes condições, a Commissão de Diplomacia e Tratados opina pela não ratificação da Convenção creando a União Internacional de Soccorros."

TRATADO DE ASSISTENCIA JUDICIARIA

O sr. Hugo Napoleão ainda deu parecer sobre o tratado de assistencia judiciaria firmado com o Uruguay. Eis como se manifestou o deputado piauhyense:

"Pela mensagem de 14 de maio proximo passado o sr. presidente da Republica submetteu á approvação da Camara o tratado de Assistencia Judiciaria entre o Brasil e o Uruguay, celebrado no Rio de Janeiro aos 23 de agosto do anno passado.

Da exposição de motivos firmada pelo ministro do Exterior, consta que:

"As relações intensas e frequentes, o sempre maior desenvolvimento dos negocios de todo o genero entre o Brasil e o Uruguay, a reclamar estavam normas geraes e positivas para o encaminhamento corrente e soluções expedidas dos actos judiciaes iniciados ou praticados em qualquer delles e que devessem ser completados ou resolvidos no outro."

Não sendo licito deixar de accentuar a falta de clareza e precisão da fórma por que estão redigidas as clausulas do tratado nos quaes se observa ausencia de technica quer na terminologia juridica propriamente dita, quer na separação ou systematização dos assumptos que lhe servem de objecto, devo, para clareza e facilidade da apreciação que delle visa fazer este parecer, dividil-o em tres partes.

A primeira, comprehendendo clausulas referentes á competencia do processo e meios de prova. A segunda, comprehensiva de estipulações sobre a fórma extrinseca dos actos, sua validade e authenticidade. A terceira, abrangendo convenções sobre rogatorias e sentenças.

São estes os artigos da primeira parte:

ARTIGO I

"Os processos, qualquer que seja a sua natureza, reger-se-ão pela lei processual do Estado em cujo territorio se promovam."

Nada ha a objectar sobre o dispositivo, pois que reproduz elle o principio consagrado no art. 15 da Introducção do Codigo Civil Brasileiro, universalmente adoptado de que a *lex fori*, a lei do logar em que se move a acção é que rege a competencia, a fórma do processo e os meios de defesa.

ARTIGO II

"As provas serão admittidas e apreciadas segundo a lei a que estiver sujeito o acto juridico sobre o qual versarem.

Exceptua-se o genero de provas que, por sua natureza, a lei do logar do processo não autorize."

Dado o seu seguimento do artigo 1, onde se trata da competencia e fórma do processo, e tendo em consideração o conteúdo da sua alinea, verifica-se que o artigo teve em vista estabelecer regras sobre meios de prova de actos e factos juridicos, e parece que visou principalmente a prova de factos juridicos.

Mas, attendendo-se tão sómente ao corpo do artigo, que reproduz aliás, textualmente o art. 2º do Tratado de Montevidéo sobre o processo civil, tem-se a impressão que o Tratado de Assistencia Judiciaria, em exame, teve em vista regular apenas a prova do acto e não tambem a do facto juridico, cuja distincção se faz mistér, como accentua Rodrigo Octavio no Manual do Codigo Civil de Paulo Lacerda (Vol. I, parte 2ª, pag. 333).

Entretanto, sua referida alinea, resolvente da prova não autorizada pela lei do logar do processo, deixa a perceber que a alludida clausula (art. 2º) visa primordialmente a prova dos factos juridicos. Essa assignalada circumstancia de restricção ou extensão do conteúdo, quiçá de duvida, deixaria de existir se o artigo em exame, obedecendo a melhor technica juridica, tivesse entre as palavras — *acto* e *juridico*, accrescentado a palavra *facto*.

De qualquer fórma, o artigo em exame ratificou o já consagrado no art. 12 do Codigo Civil Brasileiro, que reproduz o principio do *locus regit actus*, sem esquecer como o fez com sua alinea, aquelle principio de que, na prova dos factos juridicos não é possivel deixar de considerar a *lex fori*.

Os artigos referentes á fórma extrinseca de actos, sua validade e authenticidade são os de ns. III, IV e V.

Reproduzem os velhos principios juridicos e regras legaes sobre validade e authenticidade extraterritorial dos actos. A propria excepção a taes regras, contida no art. V, dispensando a legalização de firmas nas rogatorias que transitem por intermedio de agentes diplomaticos ou consulares, já era por nós permittida em relação ao Uruguay, em consequencia do protocollo de 12 de dezembro de 1906, referido por Antonio Briggs (Cartas Rogatorias Internacionaes, pag. 59) e havendo mesmo autores que affirmam ser a authenticação, de modo geral "dispensavel quando o acto transita por via diplomatica."

Entra agora no exame dos artigos do Tratado referentes a sentenças e rogativas, que constituem o ponto culminante desse diploma.

Para melhor elucidação, convém reproduzir aqui o primeiro desses artigos — VI — assim concebido:

"As sentenças judiciaes ou arbitraes em materia civil ou commercial, inclusive as de jurisdicção graciosa, proferidas em um dos Estados signatarios, terão no territorio do outro Estado, o mesmo valor que no paiz em que hajam sido proferidas, quando reunirem os requisitos seguintes:

a) — que a sentença tenha sido proferida por juiz ou tribunal competente, e homologada a arbitral, nos casos em que a lei do logar onde foi proferida exigir essa formalidade;

b) — que tenha o caracter de definitiva ou passada com autoridade de coisa julgada no Estado em que foi proferida;

c) — que a parte contra quem foi dictada tenha sido legalmente citada ou declarada revel e, neste caso, representada em juizo, de accordo com a lei do paiz onde correu o processo;

d) — que não se opponha ás leis de ordem publica do paiz de sua execução.

Que se póde comprehender das expressões "as sentenças... terão no territorio do outro Estado o *mesmo valor* que no paiz em que hajam sido proferidas"?

As palavras *mesmo valor* quererão referir-se á sentença, como méro acto ou documento provante de um facto?

Não seria curial. Pela propria natureza dos effeitos da sentença, dos quaes o principal, a declaração judicial dos direitos dos litigantes, só se torna effectiva por meio da respectiva execução, e ainda pela consignação nas letras *a* a *d* do citado art. VI do Tratado, das condições que a nossa lei (Lei 221, de 1894) exige para homologabilidade e exequibilidade das sentenças estrangeiras, não se póde comprehender se não que o Tratado quiz possibilitar a execução, no nosso paiz de sentenças proferidas no Uruguay, independentemente de homologação. Se assim bem interpreto o fim visado pelo Tratado, não poderá esta commissão opinar pela sua ratificação, que á Camara é solicitada, em cumprimento do art. 40 letra *a* da Constituição Federal.

"Toda sentença, (como lapidar ensina o Conselheiro Lafayette Rodrigues, na Exposição de Motivos ao decreto n. 8.982, de 27 de julho de 1878, inserta no tomo 41, pag. 441, da Collecção das Leis do Imperio do Brasil, de 1878) tira a sua virtude obrigatoria e executiva do juiz ou Tribunal que a profere. E o juiz ou Tribunal deduz o seu poder da soberania nacional, de que não é senão méro delegado.

A sentença, portanto, não póde ter vigor fóra dos limites territoriaes da soberania nacional."

Entretanto, conforme explica Marnoco e Souza (Execução Extraterritorial das Sentenças Civis e Commerciaes, pag. 1), "a facilidade de communicações, a expansão do commercio, as exigencias da vida intellectual e os progressos da civilização, desenvolvendo cada vez mais as relações entre os cidadãos de diversos Estados, reclamam frequentemente a applicação extraterritorial do direito".

Dahi, isto é do respeito áquelle principio do direito referente á soberania e da necessidade de attender a esses reclamos da vida internacional, proveiu a execução extraterritorial das sentenças ou a exequibilidade das sentenças de um paiz em outro.

Varias são as theorias justificativas do estabelecimento dessa extraterritorialidade das sentenças, como a da *comitas gentium*, a do *quasi contrato judiciario*, a da *communidade do direito*, a da *cooperação*.

Varios tambem, são os systemas adoptados pelas diversas nações para a disciplinação da execução extraterritorial das sentenças como a que adopta o *exequatur* do poder executivo, a consagrante da reciprocidade de facto, a da reciprocidade diplomatica e a do juizo de delibação.

O Brasil, nos primordios da sua vida de nação independente, exige o *exequatur* para a exequibilidade das sentenças estrangeiras.

Com o citado decreto n. 6.982, de 27 de julho de 1878 que, na opinião geral, (ver, entre outros, como o citado Rodrigo Octavio, o sr. Oscar da Cunha, autor da magnifica monographia "A Homologação de Sentenças Estrangeiras e o Dir. Jud. Civil Brasileiro", (pag. 25) encerrava magnifica systematização dos principios do Direito Internacional Privado, só se permittia a execução das sentenças estrangeiras oriundas do paiz que adoptasse a *reciprocidade*. Em seguida, o decreto n. 7.777, de 27 de julho de 1880 prescendia da *reciprocidade* para a concessão do *exequatur*, o qual equivalia ao *cumpra-se* do poder judiciario.

Na Republica, a lei 221, de 20 de novembro de 1894 estabeleceu a *homologação* para se tornar exequivel, no Brasil, a sentença estrangeira e para o processo dessa *homologação* estabeleceu a competencia do Supremo Tribunal Federal.

Do facto de tal competencia não se encontrar expressamente consignada no art. 59 da Constituição de 1891, regulador da competencia do Supremo Tribunal Federal, houve, a principio, duvidas em ser attribuida homologação á competencia desta Côrte de Justiça, até que a sua propria jurisprudencia assim assentou pelo fundamento de que tal competencia era um corollario logico do referido art. 59, letra *d*, da mesma Constituição, como se vê, entre outros, do Accordão de 3—11—1917, referido pelo dr. Mendonça de Azevedo, ás pags. 147 da Constituição Federal, interpretada pelo Supremo Tribunal Federal.

Até á promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, quando nenhum dispositivo da Constituição de 1891 collidia com o disposto na lei 221, era licito firmar o Brasil tratados internacionaes em que se permittisse no nosso paiz a execução de sentenças estrangeiras, independentemente da respectiva homologação, por isso que a mesma lei 221 estabelecia no seu art. 12, § 4º segunda parte que — "as cartas de sentença dos tribunaes estrangeiros não serão exequiveis sem prévia homologação do Supremo Tribunal Federal, com audiencia das partes e do procurador da Republica, *salvo se outra coisa estiver estipulada em tratado*".

Sel-o-á, porém, agora? Parece que não. A Constituição de julho estabelecendo, como estabeleceu, a competencia da Côrte Suprema, *tout court*, sem reproduzir aquella restricção final do § 4º do artigo 12 da citada lei 221, não a teria revogado? Penso que sim. Se assim é, o Tratado em exame, firmado, como o foi, em época posterior á Constituição de julho, não poderá prevalecer, por ser a esta contrario. Quando, porém, assim não seja licito entender, certo é que, dispensada a homologação, como supponho haver feito o Tratado de 22 de agosto, a sentença uruguaya que tiver de ser executada no Brasil será perante um dos nossos juizes seccionaes. Esse juiz, para verificar se póde attribuir valor á sentença e executal-a, terá que examinar, de accordo com o que o proprio Tratado estabelece nas letras *a* a *d* do seu art. VI, reproductivos, aliás, das condições de homologabilidade estabelecidas pela lei 221 e decreto n. 3.084, se ella — a sentença — foi proferida por juiz competente; se tem caracter de definitiva ou passada com autoridade da coisa julgada; se a parte contra quem foi ditada tenha sido legalmente citada ou declarada revel; se não se oppõe ás leis de ordem publica do Brasil.

Examinar e decidir sobre esses pontos, não significa verificar a homologabilidade ou não homologabilidade da sentença exequenda? Evidentemente que sim. E tal exame não implica deslocação da competencia constitucional da Côrte Suprema para os juizes singulares de 1ª instancia? Tal circumstancia não inquina de inconstitucionalidade o Tratado?

Quanto aos artigos referentes a rogatorias ha a assignalar as medidas tendentes a facilitar o seu cumprimento, notadamente as do art. XII, assim concebidas:

"Quando as cartas rogatorias forem expedidas a requerimento da parte interessada, indicar-se-á nas mesmas a pessoa que, perante as autoridades do Estado a que se dirijam, se encarregará do seu andamento e do pagamento das despesas que occorrerem, de accordo com a lei do logar da execução. Quando a parte interessada não tiver tido representante, esse pagamento far-se-á na primeira com a judicial do despesas que se faça no processo respectivo", as quaes dispensam a prestação de fiança ás custas, estatuidas no art. 18 da Introducção do Codigo Civil.

Como essas, outra louvavel estipulação do Tratado é a do seu art. XIII determinando que "quando as cartas rogatorias forem expedidas ex-officio, as despesas com o seu andamento ficarão a cargo do Estado que as recebeu".

São esses, os aspectos mais importantes do Tratado e sobre os quaes se me afigura dever fazer referencia especial.

Dada a minha duvida sobre a verdadeira comprehensão do art. VI e consequente attribuição de inconstitucionalidade ao Tratado, suggiro que se peça esclarecimento ao ministro do Exterior sobre a real intenção e extensão da mesma clausula, antes de opinarmos em definitivo sobre a respectiva approvação ou desapprovação, ou se submetta o Tratado ao exame da Commissão de Justiça antes de se encaminhal-o a plenario.

Não concordando a Commissão, nem com uma nem com a outra das duas suggestões finaes, opino para que se não ratifique o Tratado, embora assim o faça com vivo desprazer e constrangimento, dada a fraternal cordialidade que preside os nossos sentimentos para com a nobre nação uruguaya."

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças reuniu-se pela manhã. Em discussão a acta, rectificaram-na os srs. Arnaldo Bastos e Daniel de Carvalho. O primeiro enviou á Mesa a seguinte declaração:

"Da acta da reunião de sabbado ultimo, em que se discutiu o véto parcial opposto pelo sr. presidente da Republica ao reajustamento de vencimentos, consta que ao justificar o meu voto acceitando, com restricções, o parecer do eminente relator, deputado Carlos Luz, declarára que a commissão "encerraria com dignidade os seus trabalhos" propondo a suspensão do augmento provisorio aos militares. Não fiz e não poderia fazer essa declaração. Na occasião de justificar o meu voto, com as restricções referentes ás disposições sobre os veteranos do Paraguay, collectores federaes e funccionarios da Camara, declarei que, em vista das manifestações de todos os deputados que assignaram o parecer do relator lamentando que o véto não tivesse sido opposto a todo o decreto de reajustamento, seria para desejar que fosse suspenso o augmento provisorio não attingido pelo véto, até que se fizesse o reajustamento definitivo de todos os vencimentos civis e militares. Entendo que a commissão agindo como o fez procedeu com perfeita e absoluta dignidade. Reclamo que seja dada a esta rectificação a mesma ampla publicidade que teve a declaração que não fiz e que me foi, por equivoco, attribuida. Em 12—6—35. — *Arnaldo Bastos*."

O sr. Daniel de Carvalho corrigiu um lapso, quando a acta registrou a allusão a um debate que teve com o sr. Cardoso de Almeida que, na acta, saiu Cardoso de Mello Netto. Em seguida foi approvada. O presidente declarou que ia fazer uma consulta á Commissão, sobre a materia orçamentaria. Entendia que se devia organizar o projecto orçamentario, de accordo com a Constituição. A proposito, elaborára um esboço de projecto, sobre o mesmo, tendo ouvido o presidente da Camara, o *leader da maioria* e *demais leaders* de correntes. O *leader* da maioria suggerira uma reunião conjunta da Commissão de Finanças com a de Justiça, para deliberar a respeito. A Commissão de Finanças concordou com essa reunião conjunta, ficando o presidente autorizado a convocal-a para sexta-feira, pela manhã. O presidente observou que essa providencia tinha que ser tomada antes de apparecerem as tabellas explicativas, porque, então, o orçamento seria estudado immediatamente. Em seguida, o presidente deu a palavra a quem tivesse papeis a relatar. O sr. Cardoso de Mello Netto iniciou a leitura e discussão do seu projecto de lei organica do Tribunal de Contas. O sr. Henrique Dodsworth enviou á mesa duas emendas. O sr. Daniel de Carvalho iniciou a discussão, cotejando o projecto do actual relator com o do sr. Nero Macedo. Apreciou-se inicialmente o numero de membros do Tribunal de Contas, que o projecto Nero de Macedo reduzia a sete. Tambem foi apreciado o numero de auditores, em face do projecto Nero de Macedo. Nessa altura dos trabalhos, entra o sr. França Filho. O presidente argumentou sobre a conveniencia de se organizar o Tribunal de Contas dentro das linhas de uma côrte judiciaria. Fez outras suggestões, principalmente na parte do funccionamento dos ministros, quando ligados em grão de parentesco com membros da administração, cujos actos vae julgar. O sr. Daniel de Carvalho retomou o cotejo do projecto Cardoso de Mello Netto, com o projecto Nero de Macedo. O sr. Daniel de Carvalho argumenta em torno do principio de incompatibilidade. O presidente suggere uma distincção entre as condições de nomeação dos ministros, que, pelo menos, uma parte seja escolhida entre cidadãos com uma pratica de 5 annos de magistratura, ou de administração. O relator pondera que o projecto deve descer a plenario já com todas as correcções feitas. Na organização da secretaria, o sr. Daniel de Carvalho leu a emenda deixada pelo sr. Dodsworth que se ausentára. A emenda se apoia no principio que assegura ao Tribunal de Contas, á maneira do que acontece nos Tribunaes Judiciarios, — a faculdade de organizar sua secretaria, com o poder de nomear e demittir seus funccionarios. O presidente ponderou a conveniencia de distinguir a secretaria propriamente dita, do corpo de funccionarios complementares. O sr. Cardoso de Mello Netto definiu a divergencia, que já se faz sentir, na competencia que o Tribunal se attribue. O sr. Daniel de Carvalho...

(Continúa na 6.ª pag.)

Não será modificada a actual organização do credito da Italia

Roma, 12 (Havas) — A Corporação de credito inaugurada hontem pelo sr. Mussolini ouviu hoje varios discursos em que foi demonstrado que o fascismo não modificará fundamentalmente a organização actual do credito da Italia.

O systema corporativo apenas trará modificações de detalhe notadamente a respeito do contrôle do Estado sobre os grandes bancos.

A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA NO ITAMARATY

Sua proxima partida para o sul do paiz

A missão economica japoneza, actualmente em visita ao Brasil, foi recebida hontem em audiencia pelo sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino do Exterior, a quem apresentou despedidas por estar de partida para o sul do paiz, de onde continuará o seu itinerario, pela America do Sul, regressando ao Japão.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Promovendo, por merecimento, ao cargo de assistente do Serviço de Fomento da Producção Mineral, o sub assistente Nero Passos.

Nomeando — o sub assistente do Ensino Agricola, engenheiro agronomo Paulino de Araujo Góes interinamente, assistente da mesma Directoria, durante o impedimento do effectivo; o engenheiro agronomo Waldemar Raythe de Queiroz e Silva, assistente, em commissão, da 16ª cadeira da Escola de Agronomia, o engenheiro agronomo Armando da Costa Coelho interinamente, sub-assistente da Directoria do Ensino Agricola, durante o impedimento do effectivo; o engenheiro agronomo Lauro Bernardes, interinamente, auxiliar agricola e professor do Aprendizado do Acre; e auxiliar contratado da Escola Nacional de Agronomia José Raposo Ratis de Carvalho, para escripturario, durante o impedimento de, um serventuario effectivo; Leonor Gomes Santiago, classificada em concurso para escripturaria da Inspectoria Agricola com séde em Recife; Antonio Domingues de Souza para escrevente dactylographo da referida Inspectoria Agricola e Marcus Vinicius Diehl de Carvalho e Octavio Teixeira de Carvalho para serventes, interinos do Serviço Technico do Café, onde servem como contratados.

Exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo Mario Telles da Silva, de assistente em commissão da 16ª cadeira da Escola Nacional de Agronomia.

Pondo em disponibilidade, por contar mais de dez annos de serviço e por ter sido dispensado por falta de verba, Domingos Gonçalves, trabalhador de primeira classe contratado do Instituto de Biologia Vegetal.

Transferindo o ajudante do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Gilberto de Carvalho Pimentel para identico cargo na estação experimental em Seridó, no Rio Grande do Norte.

Tornando sem effeito a transferencia do ajudante do Serviço de Plantas Texteis, agronomo Bolivar Ribeiro Bandeira para identico cargo na estação experimental em Seridó; e o decreto que aposentou João Marques de Oliveira, de escripturario do campo de sementes de cereaes e leguminosas em Sete Lagôas.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 30.920 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 8 do corrente, foi vendido nesta capital e pago aos seguintes contemplados: Francisco Torres, rua Evaristo da Veiga, 115; Lindionor Turi, rua Joaquim Silva, 53; Alberto Augusto da Silva, marmorista, rua Olinda, 19, casa 4, estação Pedro Ernesto; Manoel Teixeira, rua Maranguape, 2; Paulo Slezeplorko, carpinteiro, rua Francisco Eugenio, 101; estação Barão de Mauá; d. Maria das Dôres Araujo, rua Julio do Carmo, 479; Agostinho Carvalho, viajante de passagem por esta capital; Felix Romão, ladeira do Ascurra, 142.

O bilhete n. 28.066 premiado com 30 contos de réis (1º premio) da extracção acima, foi vendido em Maceió, e pago a Pedro Duarte, caixa do Banco Agricola, e dr. Clemente Filho, residentes na capital alagoana. (46407)

O D. N. C. não é nenhuma empresa de seguros...

A RESPONSABILIDADE DE OPERAÇÕES ALEATORIAS CABE AOS PROPRIOS INTERESSADOS

E' facto sabido que, quando ainda corria em meio o movimento desta safra, desenvolveu-se por modo extraordinario a actividade do mercado de café no interior de São Paulo. Numerosos compradores enxamearam pelos principaes centros de producção, pagando elles, a certa altura, preços considerados muito superiores aos do mercado de Santos. Era, pois, evidente o caracter essencialmente especulativo dessas compras, que não só influiram para retardar os embarques de café no interior e o escoamento regular da safra paulista, mas grandemente perturbaram a normalidade do commercio de exportação. Pelas difficuldades assim creadas á expansão das nossas vendas para o exterior, impossibilitando praticamente Santos de concorrer com os demais portos exportadores na competição economica internacional, avolumou-se, em nossas mãos, o stock de café retido, que se calcula girará entre 4 e 5 milhões de saccas no termo do corrente anno agricola.

Ora, são exactamente os elementos que, assim, se lançaram a uma operação de natureza essencialmente especulativa, alguns certamente de boa fé e muitos sem duvida alheios ao commercio normal do producto, que mais reclamam agora a intervenção do DNC, para a retirada, por compra, desse volumoso stock.

Repete-se, portanto, neste instante, a mesma historia de todos os annos: sob o pretexto de equilibrio estatistico e de manutenção de determinado preço — o que importa apêgo á condemnavel idéa de valorização do passado, o que, na realidade, se pede é a continuação indefinida da politica de restricções economicas e de interferencia directa e permanente do orgão controlador no mercado. E, como essa politica não é praticavel sem grandes gastos de dinheiro, o que querem os propugnadores della é, no final de contas, a permanencia da cobrança da taxa de 45$000 que, incoherentemente, dizem combater, ao mesmo tempo.

Entretanto, a nós, que somos da tarimba, quer-nos parecer que não é mais possivel nenhuma complacencia com essa politica de artificialismo economico, já porque ella implicaria o retardamento indefinido do regresso á desejada liberdade integral de commercio; já porque o D. N. C. — como de uma feita dissemos do Instituto de Café — não é nenhuma empresa de seguros contra riscos particulares, oriundos de negocios aleatorios. Com effeito, não existe, nem pode existir, seguro contra riscos de tal natureza, que devem ser imputados exclusivamente, senão á ambição de ganho, ainda que legitima, dos proprios interessados, pelo menos á sua mesma incapacidade de previsão. Em verdade, correm riscos as diversas classes de commerciantes ou productores; correm riscos os industriaes; correm riscos quantos operam em titulos, immoveis, algodão, etc. E' forçoso admittir que semelhantemente corram os mesmos riscos os interessados em operações de café, que não podem e não devem alimentar a pretenção de serem os unicos a ganhar na certa...

Ao Departamento Nacional do Café, já porque não é, como dissemos, ahi nenhuma empresa de seguros contra riscos taes; já porque, nem sequer foi, nem o poderia ser, préviamente consultado a respeito de cada caso, individualmente, é que não cabe nenhuma responsabilidade em semelhantes operações, essencialmente aleatorias...

(Transcripto do Boletim Medeiros de 11 de junho de 1935).

ESTÁ NO RIO UM FILHO DO EX-PRESIDENTE ROOSEVELT

O CORONEL ROOSEVELT JUNIOR VEM REALIZAR CAÇADAS EM MATTO GROSSO

O sr. Theodore Roosevelt, tendo á sua direita o encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. G. A. Gordon, ao deixar o aeroporto da Panair

Conforme era esperado, chegou hontem á tarde pelo hydro-avião de carreira da Panair, o coronel Theodoro Roosevelt Junior, filho do saudoso presidente dos Estados Unidos, que visitou o nosso paiz em 1914.

A' semelhança do seu pae, o coronel Roosevelt Junior pretende realizar algumas caçadas em Matto Grosso a convite do famoso Alexandre Siemel, para o que obteve a necessaria permissão do nosso governo.

O illustre viajante, que já desempenhou altos cargos administrativos nos Estados Unidos, como sub-secretario da Marinha, governador do Porto Rico e das Philippinas, foi recebido no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço, por numerosas personalidades, entre outros pelo sr. George A. Gordon, encarregado de Negocios dos Estados Unidos; J. C. Alves Lima, M. J. Rico, vice-presidente da Panair do Brasil, seguindo logo após o desembarque, para a embaixada norte-americana.

A vida social

Progresso e civilização

Essas duas palavras são geralmente confundidas na sua significação, e no entanto nem sempre andam juntas ou solidarias. Pelo menos póde haver progresso sem civilização, mas não ha civilização sem progresso. A civilização é producto de um povo que viveu, amou e soffreu. O progresso é apenas questão de cifras... Os barbaros podem progredir vertiginosamente; os civilizados para conquistar a sua culminancia precisam de tempo. O progresso é como uma flor desabrochada á força de fertilizantes chimicos. A civilização é uma flor que se abre pelo trabalho lento e silencioso do proprio humus da terra...

Acodem-me esses pensamentos quando contemplo a vida tumultuosa do Rio actual e evoco o seu passado não muito remoto. Quem viveu nesta metropole ha uns trinta annos atrás póde fazer um juizo claro e seguro do surto de progresso e civilização desta cidade nestes ultimos tempos. Prendendo as suas raizes na época dos vice-reis, a planta maravilhosa abre-se e viceja agora num encanto de cidade moderna em todos os sentidos. Saiu da hibernação colonial por suas proprias forças. A tres homens deve o Brasil o esplendor da sua capital: a Pereira Passos, a Prado Junior e a Pedro Ernesto. O primeiro foi o heroico desbravador do caminho. Arrazou impiedosamente a velharia e abriu as portas desta terra aos ventos da saude.

O segundo, no terreno preparado construiu a obra de belleza. Deu-nos jardins, fez estradas que attendem a todas as zonas do Districto. Graças a esse serviço podemos viajar de um extremo a outro do municipio como se andassemos sobre velludo.

O terceiro encontrou a cidade materialmente satisfeita. Faltava porém cuidar do homem. Medico, affeito pela profissão ao contacto dos soffrimentos dos individuos, Pedro Ernesto viu que no capitulo de defesa humana o Rio apresentava deficiencias graves, para não dizer que estava quasi totalmente abandonado. E por isso a nota viva da sua administração é a que diz directamente com a protecção e a felicidade do individuo.

Multiplicando as escolas, erguendo hospitaes, despertando no funccionalismo da Prefeitura o espirito de previdencia para as horas de enfermidade, Pedro Ernesto completou com perfeição a obra de Pereira Passos e de Prado Junior. Assegurou o conforto da civilização aos que tinham apenas as commodidades do progresso.

Nini Miranda

proprio creou, destróe as melhores qualidades da infancia; frisou a necessidade da reeducação e expoz a acção que essa instituição está desenvolvendo para a fornecer aos filhos dos seus associados; sobre a guerra no Chaco descreveu a razão pela qual a intervenção dessa sociedade póde cooperar para um feliz e proficuo resultado que vem collocar em real e tradicional evidencia a diplomacia brasileira.

naturaes. Para as dansas, das 11 ás 4 horas, tocarão duas excellentes jazz-bands. Traje: para senhoras e senhoritas: vestido de baile; para cavalheiros, smocking, dinner-jacket e terno de linho branco á rigor.

No domingo 16, ás 5 horas da tarde, será levada a effeito uma festa com o concurso das "girls" do Casino Balneario Atlantico.

Festas Joanninas

O Club Universitario do Rio de Janeiro, em collaboração com as normalistas do Districto Federal, promove hoje, quinta-feira, ás 9 horas da noite em deante, uma festa joannina. A primeira parte dessa festa, de caracter regional, terá o concurso da sra. Eugenia Alvaro Moreyra, que declamará; da senhorita Nysia Nobrega, dos universitarios Alfredo Tranjan, Aynaldo Siqueira e do conjunto regional do club, que se fará ouvir em emboladas, sambas, batucadas, etc.

C. R. do Flamengo

E' cada vez maior o enthusiasmo que se nota nas rodas mundanas da cidade, pelo baile caipira que esse club vae realizar na noite de sabbado, 22, em seus salões, que para esse fim recebem ornamentação a caracter. O traje obrigatorio será o caipira, podendo as senhoras usar o de chita. No domingo, 23, haverá uma vesperal infantil á caipira, estando abertas inscripções para os concursos que queiram participar do acto variado regional.

America Football Club

O departamento social do America F. Club, fará realizar no proximo domingo, das 3 ás 7 horas, um chá dansante nos salões do Casino Balneario da Urca, com o concurso de duas orchestras. Constará o programma de festas, será levado a effeito um baile de alto prestigio social, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da noite, em homenagem aos embaixadores das republicas Argentina e Uruguay e aos cadetes que participaram da viagem presidencial ao Prata.

Krishnamurti

Embarca amanhã, 14 no "Eastern Prince", com destino a Montevidéo o pensador hindú sr. J. Krishnamurti, que acaba de fazer uma série de conferencias no nosso paiz. Antes de embarcar, hoje, ás 9 1|2 da noite, pelo microphone da Radio Cruzeiro do Sul no seu programma "Verde e amarello", Krishnamurti se despedirá de seus amigos no Brasil.

Formaturas

Os engenheirandos de minas e civis da Escola de Ouro Preto realizarão nos dias 22 e 23 do corrente, as solennidades de formatura. [illegible]

Colomy Club

No proximo sabbado, o Colomy Club fará realizar a sua festa mensal, nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 10 ás 2 horas da manhã. [illegible]

Centro Gallego

Em continuação do programma de festas marcado para o mez de junho, a directoria do Centro Gallego fará realizar no proximo sabbado uma soirée dansante que terá inicio ás 10 horas. [illegible]

Bailes

[illegible]

Sociedade Theosophica Brasileira

Na séde central da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 3º andar, [illegible]

Conferencias

[illegible]

Natalicios

[illegible]

AS COMMISSÕES NA CAMARA

(Continuação da 5.ª pag.)

valho lembra que o Tribunal já elaborou a sua lei interna, consagrando essas divergencias. Assim, entendia a conveniencia da audiencia da Commissão de Justiça. O sr. Cardoso de Mello Netto ponderou ser razoavel a dilação do presidente. E, accrescentou pensar que a faculdade attribuida pela Constituição ao Tribunal é de organizar a sua secretaria, e não o seu corpo instructivo, o proprio ministerio publico. Aliás accentuava entender que organizar secretaria, no espirito da Constituição, não implica o direito de nomear e demittir, que é tratado em outra letra da Constituição. O sr. Daniel de Carvalho lembrou o principio que dominou na elaboração da Constituição combatendo a hypertrophia do Executivo, e espalhando os poderes. Os debates generalizaram-se, falando os srs. Gratuliano de Britto, Pedro Firmeza e França Filho. O relator suggeriu que o debate fosse adiado para a reunião conjunta com a Commissão de Constituição e Justiça, na proxima sexta-feira, pela manhã. E a discussão foi adiada. O sr. Cardoso de Mello Netto relatou em seguida a mensagem pedindo credito para pagamento de subsidios a juizes e procuradores da Justiça Eleitoral. Conclue por um projecto dando o credito pedido em mensagem com uma correcção, dado o numero de assentos realizados pelo Tribunal Superior Eleitoral. E o parecer foi assignado (Fin. e Org. 94—936—1ª legis.). O sr. Amaral Peixoto também relatou o projecto, resultante de uma emenda destacada, dando credito para pagamento de diaria de alimentação ao pessoal maritimo da Saude do Porto do Rio de Janeiro. Leu um telegramma do director do Departamento Nacional de Saude Publica contrario ao projecto, mas acentuou que o seu parecer era favoravel ao projecto. Em discussão do mesmo, falaram os srs. Arnaldo Bastos, Pedro Firmeza e Gratuliano de Britto. O presidente mostrou a necessidade de saber-se qual o motivo por que o governo suspendera as mesmas diarias em 1931 e 1932. O sr. Daniel de Carvalho declarou que o seu proposito era provocar esclarecimentos. Assim, suggeria que se solicitassem informações ao Ministerio da Educação sobre os motivos que determinaram aquella suspensão de diarias. E formulou requerimento nesse sentido, que foi deferido. Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

tanto, no dia de hoje, as homenagens que lhe serão prestadas.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Nydia Costa Pereira, filha do nosso collega de imprensa J. L. Costa Pereira.

— Faz annos hoje o joven Claudio Eyer Thomas, filho da viuva d. Amelia Eyer Thomas, residente na localidade fluminense de Cantagallo.

— Transcorreu hontem a data natalicia do sr. Miguel Barreiros Cavaelas, do nosso commercio e director do Congresso dos Fenianos.

— Faz annos hoje a senhorita Annita Moreira Portella, filha da viuva d. Maria Moreira Portella.

Noivados

Com a senhorita Malvina Dolabella Portella, filha do general Alfredo Dolabella Portella e de d. Adelia de Souza Portella, já fallecida, contratou casamento o dr. Carmello Zamith Massama, filho do sr. Manoel Zamith Massama, e de d. Olympia Zamith Massama.

Casamentos

[illegible]

— Realiza-se hoje ás 4 1|2 da tarde, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, o casamento da senhorita Laura Chaves Menezes, filha do fallecido sr. Alberto Bernardino da Cunha Menezes, com o sr. Antonio Alfa, funccionario dos Telegraphos.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Elizabeth Alves Ribeiro, filha do capitão Felippe Dias Ribeiro, secretario geral da Escola Pratica de Policia, com o dr. Salomão Hassem Handam Filho, professor do Gymnasio Arte e Instrucção. Testemunharão o acto civil, que se effectuará á 1 hora, na 7ª pretoria civil o sr. Luiz Magalhães Vieira e o dr. Nelson Figueiredo Cardoso. O acto religioso será ás 4 horas, na egreja de São Luiz Gonzaga em Madureira, sendo padrinhos o dr. Ernani Figueiredo Cardoso, vice-presidente da Camara Municipal, e sua esposa. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja, partindo em seguida para Therezopolis.

Viajantes

Regressou hontem a S. Paulo, o esculptor Julio Starace, que aqui esteve tratando de assumptos ligado á sua actividade artistica. Apezar de ter sido muito breve sua estadia nesta cidade, recebeu o esculptor Starace muitas demonstrações de estima e sympathia.

— Procedente dos Estados Unidos, chegou hontem ás 3,30 horas, o hydroavião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Miami, coronel Theodore Roosevelt Junior e A. Allen Smith; de Barranquilla, na Colombia, os drs. Hector Calderon e Julio Arango Perez, de Port of Spain, Julius H. Tuvin; de São Luis do Maranhão, Gonçalo Taboada; de Fortaleza, sra. Jandyra Magalhães Barata e Aprigio Coelho Araujo; de Aracajú Hugo Bozzi; de Ilhéos, Harry Braunstein; e de Victoria George Pichel. Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, A. Allen Smith; para Paranaguá, Harold Sigmond e Geoffrey C. Pritchett; para Porto Alegre, Norman Riley, dr. Vicente Galliez e dr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça; e com destino a Buenos Aires, Walter Pretyman e Herbert Pretyman.

Fallecimentos

Em sua residencia da rua Almirante Tamandaré, n. 20, falleceu hontem o sr. Carl Dewitt Jackson, technico da Light. O extinctor, que contava 64 annos de edade, era natural dos Estados Unidos, onde exerceu intensa actividade, nas cidades de Palham Manor e Silver Mine, no Estado de Connecticut, depois de formado pela Universidade de Harvard, onde se doutorou em leis. Durante oito annos foi o presidente da commissão de tarifas do Estado de Wisconsin, depois de brilhante actuação como promotor na cidade de Oshkosh. Associando-se a empresas de utilidade publica, tornou-se em breve elemento de destaque, até que, entrando para a Light trasladou-se para o Rio de Janeiro, com sua esposa, ha pouco mais de um anno. O corpo do extincto foi hontem embalsamado e será embarcado para os Estados Unidos, onde será inhumado, e onde residem os seus quatro filhos.

Missas

Na egreja de S. Francisco de Paula celebra-se hoje ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia pelo passamento de d. Georgina de Hollanda Campos, viuva do antigo revisor do "Diario Official", sr. Aurelio Ferreira Campos.

Chá de Santa Therezinha

Um grupo de gentis senhoritas da nossa sociedade, entre as quaes Lygia Callou, Luiza Catta Preta de Faria e Frecy Pires Ferreira Machado, organizaram para hoje, das 4 ás 7 horas da noite, no terreno do ex-Trianon, suggestiva e encantadora festa em beneficio da construcção da egreja de Santa Therezinha. Esse bonito programma desta festa de alta finalidade christã consta de um chá entremeado de interessantes diversões, inclusive uma "fogueira magica" em homenagem a Santo Antonio, o milagroso casamenteiro de Lisbôa, ao redor da qual rapazes e moças poderão fazer suas preces. Dado o interesse que vem provocando a festa de beneficio, espera-se que ella tenha excepcional concorrencia e animação.

Fluminense Football Club

O chá dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer domingo proximo aos seus associados constituirá certamente um acontecimento social. O departamento social vem se empenhando no sentido de proporcionar elegantes reuniões a seus associados. [illegible] a 23 do mez corrente a festa de São João, que já se tornou tradicional nos faustos do club, sendo, pois, de esperar que alcance o mais completo exito. No chá dansante do dia 16 as dansas terão inicio ás 5 horas da tarde e serão abrilhantadas por uma das mais apreciadas orchestras.

Marechal Pilsudski

No trigesimo dia em que o fundador da nova Polonia e primeiro marechal José Pilsudski, foi inhumado na crypta da Cathedral de Wawel, em Cracovia, a delegação daquelle paiz fará celebrar missa no altar-mór da egreja de São Bento, rua da Misericordia, segunda-feira 17, ás 10 horas.

Tattva Nirmanakaia

Na reunião semanal desta sociedade, sob a presidencia do dr. Gerson Paes Lima, a sra. Adelaide Côrtes teceu considerações [illegible]

Arte de dizer

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 da noite, no salão do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas) [illegible]

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club, fará realizar no proximo sabbado, um baile commemorativo do 20º anniversario de fundação do gremio. [illegible]

A PAZ NO CHACO

(Continuação da 3.ª pag.)

que, em 1933, fez um appello ás mocidades dos paizes americanos em prol da pacificação do Chaco, iniciativa exposta em mensagem que o alumno Julio Louzada leu, em seguida.

Falaram tambem, os professores Luiz Pinheiro Guimarães e Carneiro Leão.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR EM ASSUMPÇÃO

Assumpção, 12 (Havas) — Realizou-se á noite de hoje grande manifestação popular na capital por motivo da assignatura do protocollo de Buenos Aires.

A multidão calculada em mais de 80.000 pessoas realizou um desfile á cuja frente marchavam os delegados e a legião civil estrangeira com bandeiras de quasi todos os paizes e seis collectividades e membros da commune.

Uma delegação de populares foi recebida em palacio pelo presidente Ayala e pelos membros do executivo.

Trocaram-se numerosos discursos alusivos ao acto assignado em Buenos Aires.

UM GRANDIOSO CORTEJO DE ESTUDANTES EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (Havas) — Grandioso cortejo de estudantes que levavam bandeiras paraguayas, bolivianas e argentinas dirigiu-se á tarde ao palacio do Governo para prestar homenagem ao presidente general Agustin Justo, ao sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, ao sr. Macedo Soares, bem como aos ministros das Relações Exteriores dos paizes belligerantes e demais membros da commissão mediadora.

Grande multidão que se juntára aos estudantes acclamou os srs. Thomas Elio e Luis Riart, ao assomarem á janella da chancellaria.

Falou um estudante que solicitou aos representantes da Bolivia e do Paraguay que quando regressassem aos seus paizes pedissem ás mães bolivianas e paraguayas que entoassem um hymno de acção de graças pelo restabelecimento da paz continental.

Como a multidão reclamasse a palavra do sr. Saavedra Lamas falou em seguida o sr. Martinez Thedy embaixador do Uruguay, o qual se congratulou pelo triumpho da paz no continente americano o que vinha desmentir a opinião dos pessimistas para os quaes a America não possuia os elementos necessarios para terminar o conflicto surgido entre os paizes latino-americanos.

Falaram em seguida o sr. Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile, e o embaixador do Perú sr. Barreda Laos.

Tomaram por fim a palavra os srs. Thomas Elio, Luis Riart, o presidente general Agustin Justo e sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil.

Todos os oradores em phrases commoventes e vibrantes puzeram em relevo os beneficios que resultarão da consolidação da paz para todo o continente americano.

Terminadas as allocuções os estudantes pediram que os srs. Elio e Riart se abraçassem, ao que estes acquiesceram, instante de intensa emoção ao passo que a multidão levantava vivas á Bolivia e ao Paraguay.

O SR. MACEDO SOARES PARTIRA' SABBADO

Buenos Aires, 12 (Havas) — Confirma-se que o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil, deixará Buenos Aires sabbado proximo, ás 5 horas da tarde a bordo do cruzador "25 de Mayo".

COMO O GENERAL JUSTO TELEGRAPHOU AO SR. GETULIO VARGAS

Buenos Aires, 12 (Havas) — O presidente da Argentina, general Agustin Justo, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas:

"Ao ser assignado hoje em presença do seu illustre representante sr. Macedo Soares o protocollo preliminar que estabelece a paz entre os povos irmãos Bolivia e Paraguay, congratulo-me em renovar a v. ex. em nome do povo argentino as expressões de profundo affecto e admiração pelo Brasil e pelo seu illustre mandatario cuja presença entre nós foi tão conforme ao espirito do jubilo geral que domina a America nesse momento."

NESTA HORA DE JUBILO PARA A AMERICA

Buenos Aires, 12 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo, enviou aos presidentes do Paraguay e da Bolivia, respectivamente srs. Eusebio Ayala e Tejada Sorzano, telegrammas de egual teôr em que diz: "Nesta hora de jubilo para a America honro-me em apresentar as minhas homenagens ao valoroso povo desse paiz e ao seu digno mandatario por terem sabido dominar bravios impulsos e escutar o sentimento fraterno da America creando um direito novo inspirado na justiça e na solidariedade humana."

HOMENAGEM DO PRESIDENTE JUSTO A' IMPRENSA CONTINENTAL

Buenos Aires, 12 (Especial) — O general Agustin Justo, presidente da Republica, chamou hoje a seu gabinete presidencial todos os jornalistas nacionaes e estrangeiros ora em actividade nesta capital, para agradecer-lhes a valiosa collaboração de toda a imprensa continental durante as tratativas da paz, manifestando-lhes que, com os demais membros do seu governo e conforme opinião unanime de todos os participantes dessas negociações, estava certo de que a imprensa da America do Sul havia contribuido poderosamente para crear o ambiente que tornou possivel o exito que acaba de ser alcançado.

A CAMINHO DO CHACO

Buenos Aires, 12 (Havas) — Noticia-se que os aviões 104 e 105 do exercito, pilotados respectivamente pelos tenentes Veriz e Graffi e que levam a bordo, o primeiro, o general Martinez Pita e o coronel Jorge Manni, argentinos, e, o segundo, o general Alfredo Campos e o coronel Trabal, uruguayos, chegaram normalmente a Paraná ás 16 horas e 45 minutos, de onde proseguirão viagem amanhã com destino á zona das operações do Chaco.

Annuncia-se de outra parte que levantará vôo ás 6 horas da manhã um avião especialmente fretado pelo Ministerio das Relações Exteriores para transportar sem escala até Assumpção os addidos militares dos Estados Unidos e do Chile.

Buenos Aires, 12 (Havas) — Chegaram á base de El Palomar os militares uruguayos general Alfredo Campos, e coronel José Trabal, que fazem parte da commissão neutra prevista no protocollo de paz do Chaco.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o presidente da commissão de Relações Exteriores fundamentou um projecto de resolução em que propoz que a assembléa se levantasse em homenagem ao acto transcendental hoje estabelecido entre a Bolivia e o Paraguay, e, em segundo logar, exprimisse ás Camaras da Bolivia e do Paraguay as congratulações dos deputados argentinos pela feliz solução do conflicto do Chaco.

O projecto de resolução formula egualmente votos por que cessem immediatamente as hostilidades de conformidade com o protocollo hoje assignado em Buenos Aires para que este se converta numa paz firme e duradoura amparada pelo direito e pela justiça.

A proposta, fundamentada pelo sr. Escobar foi apoiada pelos srs. Chioldi, socialista, Poipono, democrata progressista, Lastra, democrata nacional, e finalmente approvado unanimemente.

Depois da approvação o presidente da Assembléa convidou, nos termos do projecto, todos os representantes a manterem-se de pé durante algum tempo em signal de homenagem á conclusão do acto de paz entre a Bolivia e o Paraguay.

UM TELEGRAMMA DA CRUZ VERMELHA ARGENTINA

Buenos Aires, 12 (Especial) — A Cruz Vermelha Argentina, por intermedio de seu presidente, sr. Garino, enviou á sua congenere brasileira o seguinte telegramma:

"Deante do solenne acontecimento que a nossa America celebra e que essa sociedade irmã antecipára ha poucos dias, com tanta felicidade, enviamos as nossas ardentes felicitações pelo triumpho do ideal de paz da Cruz Vermelha, com o concurso e a gloriosa intervenção de vossos estadistas."

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO EM WASHINGTON

Washington, 12 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — O Departamento de Estado e o corpo diplomatico acolheram com grande satisfação a noticia da pacificação do Chaco.

As difficuldades sobrevindas á noite de hontem haviam causado grande anciedade. Effectivamente o sr. Alexander Weddell, embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, telegraphára á noite de hontem, que o sr. Luis Riart, ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay levantava objecções á assignatura da formula sobre a tregua porque previa a suspensão das hostilidades para hoje, o que deixaria o Paraguay sem garantias militares até ao momento em que a commissão militar neutra tenha determinado as posições dos dois exercitos belligerantes.

Ficára finalmente decidido que a commissão partiria de avião para o Chaco, onde deve chegar dentro de dois dias de sorte que o fogo cessaria a 14 do corrente e a ratificação pelos governos dos dois belligerantes seria ultimada dentro de dez dias. Nestas condições o sr. Riart consentira em assignar.

Os diplomatas latino-americanos felicitaram os srs. Sumner Welles, secretario adjunto de Estado e o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, aos quaes tambem attribuem o exito final das negociações.

Effectivamente não foi revelado até agora que em varias occasiões os belligerantes manifestaram o desejo de transferir para o Rio de Janeiro o exame do litigio, mas os srs. Welles e Aranha insistiram na necessidade de não dar motivo a susceptibilidades que pudessem demorar o restabelecimento da paz e trabalharam, portanto, para obter que as negociações proseguissem em Buenos Aires. — *Drew Pearson*.

UM TELEGRAMMA DA BANCADA PAULISTA

A bancada paulista na Camara dos Deputados, enviou ao ministro Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"A bancada paulista abraça, affectuosamente, o querido companheiro no momento em que vê victoriosa a sua infatigavel actuação. — Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Carlota Pereira de Queiroz, Gama Cerqueira, Waldemar Ferreira, Abreu Sodré, Aureliano Leite, Barros Penteado, Fabio Camargo Aranha, Francisco Alves dos Santos Filho, Horacio Lafer, Jayro Franco, José Cassio, Justo de Moraes, Moraes Andrade, Oscar Stevenson, Paulo Nogueira Filho, Sampaio Vidal, Antonio Ferreira Lima."

O REGOSIJO POPULAR EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 12 (Especial) — Grande multidão acompanhou os estudantes desta capital na grande manifestação que se improvisou hoje, á tarde, para manifestar o jubilo da nação argentina pela pacificação do Chaco.

A multidão, entregue a grandes manifestações de enthusiasmo, dirigiu-se, sob as vistas da policia, para a chancellaria argentina, onde se demorou em prolongadas acclamações aos paizes do grupo mediador, bem como ao Paraguay e á Bolivia.

O chanceller Riart, do Paraguay, dirigiu-se ao povo, em rapida e enthusiastica allocução, que foi applaudida com fervor pelos manifestantes.

Como a massa popular, cada vez mais intensa, permanecesse deante das janellas da chancellaria, o sr. Martinez Thedy, embaixador do Uruguay, num gesto que foi fartamente applaudido, tomou dos braços dos chancelleres Riart e Elio, do Paraguay e da Bolivia respectivamente, e approximou um do outro os dois estadistas, que então se abraçaram demoradamente, sob uma formidavel ovação de todos os presentes.

O presidente Agustin Justo, que se conservava, discretamente afastado do grupo principal que se ostentava na sacada, á vista do publico, adeantou-se então para a multidão e ergueu vivas aos dois chancelleres e a seus paizes.

O enthusiasmo geral, nessa occasião, subiu ao auge, coroando-se com o hymno nacional argentino, que foi entoado em côro por toda a multidão e cujos ultimos accordes foram suffocados por uma acclamação formidavel.

Como a grande massa popular se mantivesse a postos, usaram ainda da palavra os ministros do Interior e da Instrucção Publica, tendo este ultimo pedido á multidão que se descobrisse e se mantivesse em silencio, por um minuto, antes de dispersar, em homenagem a todos os que morreram no Chaco.

Depois dessa significativa homenagem, a multidão abandonou o local, mas até alta hora da noite se viam grupos de populares percorrendo as ruas centraes, em vivas acclamações á paz, aos paizes mediadores e aos belligerantes pacificados.

UM TELEGRAMMA DOS TELEGRAPHISTAS BRASILEIROS

O presidente do Club dos Telegraphistas do Brasil transmittiu ao sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Os telegraphistas brasileiros exultam ante a esplendorosa victoria da diplomacia que estancou o sangue que vinha de ha muito sendo derramado nos terrenos do Chaco. A bandeira branca desfraldada por v. ex. e pela gloriosa nação irmã, a Argentina, tremula neste instante em todos os corações sul-americanos numa magnifica affirmação de que a paz constitue o unico elemento creador da grandeza da America. O triumpho de agora representa a victoria do Brasil tão intelligentemente encarnado na pessoa de v. ex. a quem apresento em nome dos telegraphistas nacionaes calorosas felicitações. Respeitosamente. — *Luiz Pontes de Brito*, presidente do Club dos Telegraphistas do Brasil."

O CABOGRAMMA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS AO CHANCELLER MACEDO SOARES

Logo que teve noticia da assignatura do tratado de paz entre o Paraguay e a Bolivia, o presidente do Instituto dos Advogados enviou ao chanceller Macedo Soares, para a embaixada do Brasil em Buenos Aires, o seguinte cabogramma:

"O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros rejubila pelas noticias alvicareiras da pacificação do Chaco congratulando-se com v. ex. pelo brilhante triumpho em prol cessação immediata das hostilidades dos povos belligerantes, afim de voltar a ser a America o continente da paz. — Cordialissimas saudações. — *Edmundo de Miranda Jordão*, presidente."

Boletim Diario de Informações Economicas

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

"As vendas de algodão aos importadores finlandezes são feitas, sem excepção, em duas classes: uma chamada "buyers call" e a outra "Call sales", baseadas no mercado de Nova York. A primeira é applicada nos embarques facturados provisoriamente e pagas a tantos ou quantos pontos v. g. maio Nova York, até o fechamento definitivo pelo comprador, nunca mais tarde que o 25º dia do mez, neste caso citado, em 25 de abril. A differença causada pelo cambio é então remettida pelo comprador ou vendedor conforme o caso. As condições usuaes são 90 dias Carta de Credito, contados do dia da chegada do vapor ao seu destino, outras vezes o pagamento é feito a 180 dias, carta de credito do dia da chegada do vapor; e tambem por meio do Telegrapho logo depois da chegada do vapor, o que equivale dizer, á vista, contra a entrega ali dos documentos.

Os embarques na sua totalidade são para Abo (Turku); ha quem compre com embarque para Wasa C. F. e para Montyluoto, Cif. Os clientes estão acostumados a receber regularmente cotações telegraphicas dos fornecedores, informando os pontos sobre Nova York ao cambio ou abaixo deste, para o Strict Middling 15|16 (base) e com augmento de pontos para o Good Middling respectivamente, maiores fibras até 1|16. Naturalmente informa o consul em Helsingfors, haverá necessidade de se fazer alguma mudança no processo de venda do algodão brasileiro, porém, recommendariamos que não se afastasse muito do systema americano, porque, em dados casos, poderia tornar a venda mais difficil. Os agentes na Finlandia obtêm 1 °|° além da restituição das suas despesas com telegramma.

O MOSAICO NOS CANNAVIAES PARAHYBANOS

O governo está empenhado em renovar, na zona do Brejo, os extensos cannaviaes que, ha tempo, vêm ali soffrendo uma terrivel offensiva do "mosaico", com prejuizo para plantadores e industriaes. Comprovada como está, por experiencias effectuadas em varios centros de producção, a vantagem da cultura intensiva de variedades de canna javaneza resistentes áquella molestia, os technicos aconselharam á Secretaria da Producção a obtenção immediata de sementes dessa origem. O governo acaba de adquirir, cerca de 50 toneladas de mudas na Escola de Agricultura de Tapera, em Pernambuco, e mais 100 caixas de sementes de outras variedades, estas fornecidas pela Directoria de Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, por interferencia do director do Departamento de Plantas Texteis, para distribuil-as aos lavradores locaes que as estão cultivando.

O desembaraço nas Alfandegas de adubos para agricultura

O director geral da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 24.007 deste anno, recommendo aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas que, antes de desembaraçarem adubos para agricultura, exijam assignatura de termo de responsabilidade pelos direitos e multas até prova da applicação do artigo, sempre que este possa ter applicação differente, adoptando outrosim, nos casos graves, as cautelas que julguem cabiveis".

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLUMINENSE DERROTOU A PORTUGUEZA, POR 3 x 1

Com uma noite esplendida, foi realizado, hontem, no stadium da rua Guanabara, perante numeroso publico, o encontro da Associação Portugueza de Sports, de São Paulo, com o Fluminense F. C., que fazia a apresentação do seu novo quadro de football.

Já com o publico reclamando os teams, estes entraram no gramado trazendo as bandeiras dos paizes sul-americanos, como homenagem á paz do Chaco.

Os jogadores formaram então no meio do campo, em companhia dos directores dos dois clubs, emquanto que um associado tricolor proferia pelo microphone algumas palavras sobre o acontecimento que empolga os povos sul-americanos. E por um dos chefes da embaixada visitante, foram soltos do ponto central do gramado innumeros pombos brancos, como symbolo da paz.

Foi uma scena que emocionou a assistencia, que por muito tempo applaudiu os que della participaram.

Foi tambem atirados ao ar fogos multicores.

Os dois teams se encaminharam entre as archibancadas sociaes e saudaram os paizes sul-americanos, aprestando-se em seguida para a partida, figurando o Fluminense, que ficou no goal da piscina, com camisas brancas.

O INTERESTADUAL

Para o encontro alinharam-se estes quadros:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

Portugueza — Thadeu; Fierroti e Gaspenni; Duillio, Barros e Albino; Arnaldo, Freedrico, Paschoalino, Carioca e Luna.

O juiz é o sr. Guilherme Gomes, que ás 9,30 apita, iniciando o jogo.

UM RESUMO

Os locaes apparecem jogando bem, impressionando suas linhas do ataque e defesa.

Mas os visitantes conseguem equilibrar a partida, embora o seu adversario apresente phases mais perfeitas.

E numa avançada de Gabardo, Gasperini "calça" aquelle, sem que tivesse más consequencias, porém o juiz assignalou o penalty. Machado bate-o fortemente, ás 9,48, assignalando o primeiro goal do Fluminense.

A Portugueza reage e ameaça, mas a defesa tricolor está firme.

O jogo transcorre um periodo de equilibrio, e o ponto mais importante é um hands-penalty de Marcial, não marcado.

Mas a Portugueza melhora, porém o seu ataque nada consegue. Termina o tempo, com o score acima, registrando Albino um foul mais accentuado em Sobral, que désta vez não foi punido.

UMA PROVA DE REVESAMENTO

No intervallo, o Fluminense fez realizar um "relay-race", de 4 x 270, entre quatro turmas locaes, vencendo o four tricolor "A".

TEMPO FINAL

A's 10,27, começa o ultimo tempo, com a saida do Fluminense.

E não eram decorridos tres minutos, quando Thadeu, ao defender um shoot de Russo, cae, deixando passar a bola. Gabardo vem correndo e obtem com facilidade o segundo goal fluminense.

Thadeu machuca-se e não póde continuar, sendo substituido por Bruno e Nicola, tambem veiu para o logar de Luna, sendo o primeiro retirado de campo numa maca.

Com um intervallo de sete minutos recomeça o jogo, mas o aspecto geral é monotono.

O team visitante consegue firmar melhor o conjunto, emquanto que nos locaes, o team não satisfaz, a ponto de ceder cinco corners, num predominio que aquelle exerceu.

E no ultimo, que foi o unico bem batido, Carioca, com bom tiro, marca o primeiro goal da Portugueza, ás 10,58.

Voltam os destes á area, e Paschoalino é "calçado" na área...

Numa phase boa da ala esquerda, Vicentino arremata com precisão, conseguindo o terceiro goal tricolor, ás 11,05.

Nobre substitue Gasperini, contundido, e com um shoot alto de Russo, termina o jogo com a victoria do Fluminense por 3 x 1.

NA REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 12 (Havas) — Começou hoje na Conferencia Internacional do Trabalho a discussão geral do relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho.

O embaixador Marte Gomez, delegado do Mexico, declarou que o governo de seu paiz tinha adoptado um plano setennal cuja applicação fôra iniciada em 1934. Esse plano facilitava a applicação da lei agraria e das reformas a ella ligadas, assim como do programma de obras publicas. Estabelecia, ademais, o principio da garantia do trabalho aos trabalhadores. Graças a essa politica o Mexico não havia sido attingido pela calamidade da falta de trabalho.

O sr. Marte Gomez terminou dizendo que o sr. Butler, director da Repartição Internacional do Trabalho, tinha razão em affirmar que a obra da legislação operaria nos paizes da America Latina era digna de apreço.

No correr do seu discurso o sr. Marte Gomez declarou que o Mexico dava sua adhesão á suggestão de reunir em Santiago do Chile uma Conferencia do Trabalho, na qual tomariam parte os paizes americanos. Identica adhesão foi dada pelo delegado do Equador sr. Zaldumbide. O delegado do Chile sr. Oldini expoz o ponto de vista do seu paiz e transmittiu o convite solenne do governo chileno para a reunião em Santiago do Chile da primeira conferencia internacional do trabalho que a Repartição Internacional do Trabalho organizará na America Latina.

Na commissão de conservação dos direitos de pensão o delegado do Brasil sr. Bandeira de Mello discutiu a questão da manutenção, em sua integridade, dos direitos assegurados pelas contribuições operarias e patronaes.

A primeira viagem de regresso do maior transatlantico do mundo

Plymouth, 12 (Havas) — O paquete "Normandie", que ora regressa da primeira viagem a Nova York, chegou a este porto ás 5 horas.

O máo tempo reinante impediu, porém, que o desembarque dos passageiros se fizesse immediatamente. O vapor deverá fundear junto ao cáes ás 10 horas aproveitando a maré alta.

ULTIMA HORA

PEKIM VIVE MOMENTOS DE TERRIVEIS APPREHENSÕES

Os trens são invadidos pelos civis que fogem para o sul

Pekim, 12 (Havas) — Um estado febril, vizinho do panico, se apoderou de Pekim. Os trens são invadidos pelos civis que deixam a capital com destino ao sul. A policia publicou um appello exhortando a população a conservar a calma, mas circulam rumores alarmistas na cidade. Espera-se, notadamente, uma demonstração de forças aereas nipponicas, que se realizaria, amanhã, sobre Pekim. Não obstante, o prazo fixado pelas autoridades militares japonezas ao governo de Nankin para acceitar as propostas draconianas que foram feitas, expirou e os nippões não tomaram ainda nenhuma providencia relacionada com o assumpto.

DESASTRE FERROVIARIO

O trem de cargas foi colhido pelo especial de fructas

Cerca de 9,50 da noite de hontem, verificou-se um desastre de trens da Central do Brasil na estação de Engenho de Dentro.

Fazia ali manobra o trem de cargas de prefixo C. 23, para passar da linha 3 para a 5, quando surgiu, a correr o especial de frutas, puxado pela locomotiva n. 673.

Esta machina colhendo aquelle comboio, ficou seriamente damnificada, fazendo descarrilar e tombar o vagão N. A. 23, carregado de carvão.

Ficaram, em consequencia do desastre, interrompidas as linhas 3, 4, 5, e 6, dos expressos que passaram por isso, a trafegar pelos dos suburbios.

Partiram immediatamente para o local o guindaste de São Diogo e o pessoal da linha, sendo iniciados logo os trabalhos, pois havia desconfiança de estar imprensado um dos foguistas da machina 679.

Para ali, partiu tambem o engenheiro de serviço.

Houve duas victimas: o foguista João Borges da Silva e o guarda-freios Hypolito de Souza.

Ambos foram levados para o posto de Assistencia do Meyer, onde receberam curativos.

CHOCARAM-SE DOIS VEHICULOS NA AVENIDA 28 DE SETEMBRO

O transporte de carnes verdes ficou de rodas para o ar

Na avenida Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Silva Pinto, chocaram-se violentamente, hontem, á noite, o auto de passageiro n. 1.777, dirigido pelo chauffeur Pericles de Souza, e o auto-transporte de carnes verdes n. 5.017, em cuja direcção se achava o chauffeur Manoel Theotonio Simões.

O ultimo desses vehiculos virou de rodas para o ar.

Ambos os vehiculos ficaram avariados, saindo levemente feridos tres passageiros do auto n. 1.777.

As victimas foram as seguintes: Jorge, de 10 annos e filho de Joaquim Costa; Sebastiana Costa, de 18 annos e Alvaro Silva, todos moradores á rua Theodoro da Silva n. 230, casa V. Recebeu o primeiro ferimentos no frontal; a segunda, na perna direita e o ultimo, no frontal, além de contusões pelo corpo.

Depois de medicados pela Assistencia, todos se retiraram para o domicilio.

Os dois chauffeurs foram presos e apresentados ao commissario Zildo, do dia ao 18º districto, que pediu a presença ali, do dr. Frota Aguiar, 2º delegado auxiliar, pois a referida circumscripção policial está sem delegado, por ter fallecido, ha poucos dias, o dr. Pereira Guimarães, que ali tinha exercicio.

O dr. Frota Aguiar presidiu ao flagrante.

A Côrte Suprema confirmou o accordam do Conselho Nacional do Trabalho

A Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, da Bahia, propoz no juizo federal daquelle Estado uma acção para annullar o acto do ministro do Trabalho, que confirmou o accordam do Conselho Nacional do Trabalho, tornando sem effeito a demissão de Gabriel Vianna do chefe da secção de Estatistica da mesma companhia mandando reintegral-o no referido cargo com todas as vantagens legaes, com base no artigo 53, do decreto 20.465, de 1 de outubro de 1931.

A Companhia declarou em juizo que fôra forçada a dispensar o referido funccionario, visto se ter elle convertido em elemento de perturbação.

A acção foi pelo juiz federal julgada improcedente. A Companhia recorreu para a Côrte Suprema, que hontem negou provimento ao referido recurso, sendo relator o sr. Ataulpho de Paiva.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR FLUMINENSE

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Restabelecendo o ensino na escola da cida de Nova Friburgo, sob a regencia da professora cathedratica Alzira Moura;

suspendendo o ensino nas escolas da cidade de Cantagallo, sob a regencia das professoras dd. Leonor de Barros e Maria de Couto.

transferindo as adjuntos effectivas do grupo escolar "Ribeiro de Almeida", em Nova Friburgo, dd. Jacyra de Castro Faria, Carmelita Barroso, Alzira Barroso e Mercedes Barroso, para o grupo escolar "João Maia", em Rezende; e

nomeando a professora cathedratica do municipio de Bom Jardim, actualmente servindo, com directora interina do grupo escolar "Ribeiro de Almeida", em Nova Friburgo, d. Djanira Corrêa de Albuquerque, para, em commissão, servir como auxiliar de inspecção nesse ultimo municipio.

Carmen Romariz Rodrigues

✝ Sua familia participa o seu fallecimento e communica que o seu enterramento será feito hoje, dia 13, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da sua residencia á rua Leandro Martins (antiga Prainha) n. 45, sobrado, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(M 23325)

A grave questão do salario bancario

O Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, o Syndicato dos Bancos e Casas Bancarias de São Paulo e Syndicato dos Estabelecimentos bancarios de Minas Geraes, enviaram á Camara o seguinte memorial:

Exmos. srs. deputados. — O Syndicato dos Bancos do Rio de Janeiro, o Syndicato dos Bancos e Casas Bancarias de São Paulo e o Syndicato dos Estabelecimentos Bancarios de Minas Geraes, pedindo a esclarecida attenção do Poder Legislativo para o projecto chamado do "salario minimo" para os bancarios, realiza mais que um simples acto de legitima defesa da propria existencia da classe que representam e que lhes corre o dever de defender.

E' incontestavel que a organização bancaria é tão imprescindivel a qualquer paiz quanto os demais elementos da sua estructura economica.

"Não ha exagero em affirmar que os bancos exprimem o indice da situação economica do paiz apreciada sob o ponto de vista geral. Ficam, assim, em relevo a delicadeza do seu organismo, e, ainda, a maior delicadeza da materia que os alimenta, o credito." (CARVALHO DE MENDONÇA. *Tratado*, vol. VI pags. 19).

Ora, o projecto em apreço — se convertido em lei — teria como inelutavel consequencia a destruição completa, de nossa incipiente e rudimentar organização bancaria.

Não é uma affirmação graciosa dos representantes da classe. O illustre deputado Moraes Andrade, d. d. presidente da Commissão de Legislação Social já affirmou que:

"75 % das instituições bancarias teriam com certeza de fechar as suas portas, se fosse imposto o salario pleiteado pelos bancarios." (*Correio da Noite* de 8 de junho).

Conseguintemente, além dos interesses de uma collectividade, tão respeitaveis quanto os de outras, é no proprio interesse nacional — muito mais amplo e ponderavel — que nos dirigimos aos srs. legisladores sobre tão momentoso assumpto.

PRELIMINAR IRRECUSAVEL

Para a absoluta e integral recusa ao projecto do pseudo *salario minimo*, chega e basta a circumstancia da sua formal inconstitucionalidade.

Inculca-se, maliciosamente, o projecto como fixador de salario minimo. E' uma insinceridade. Elle não determina um só salario. Estabelece toda uma graduação de ordenados para differentes cargos e differentes tempos de serviço, creando uma tarifação completa e complexa de vencimentos, formando uma verdadeira tabella.

E' evidente o quanto destôa a pretenção não só do conceito universal do *salario minimo* como do criterio adoptado pela Constituição, de modo positivo.

E' insophismavel o texto constitucional:

Art. 121.— A lei promoverá o amparo á producção e estabelecerá as condições do trabalho, na *cidade* e nos *campos*, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.

§ 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador:

a) — *prohibição de differença de salario para o mesmo trabalho*, por motivo de edade, sexo, nacionalidade ou estado civil.

b) — *SALARIO MINIMO*, capaz de satisfazer, *conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do* trabalhador.

Determinando o § 2º deste artigo que, para o effeito do mesmo,

"*NÃO HA DISTINCÇÃO ENTRE O TRABALHO MANUAL E O TRABALHO INTELLECTUAL OU TECHNICO, NEM ENTRE OS PROFISSIONAES RESPECTIVOS.*"

deixou claro e explicito, o legislador constituinte, que o seu intuito pio-social visava a protecção *do trabalhador* em geral, sem odiosas distincções ou privilegios de classe.

Aliás, o *salario profissional* (que é o que se pleiteia), não está nem na letra nem no espirito da Constituição, exactamente por ser de uma idéa já abandonada nos proprios paizes em que teve origem pela verificação pratica da impossibilidade da sua determinação.

A propria Assembléa Constituinte, funccionando como Camara Legislativa, já se manifestou pela Commissão de Legislação Social sobre o assumpto, no parecer de 25 de março ultimo, relativo ao projecto n. 276 deste anno, definindo com admiravel precisão:

"O *salario minimo*, decomposto nos cinco factores que o constituem — alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte *PÓDE E DEVE SER CREADO EM FAVOR DE TODOS OS QUE TRABALHAM* por conta de outrem, pelo menos para os que o fazem em remuneração baseada em tempo de serviço.

SÓ RESOLVENDO O PROBLEMA POR ESSA FORMULA ABSOLUTA, TEREMOS DADO CUMPRIMENTO AO ESPIRITO NEO-SOCIAL QUE PREDOMINA NO TITULO IV DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL."

E' uma interpretação authentica.

Essa *FORMULA ABSOLUTA* é a *SOLUÇÃO TOTALITARIA* do *salario minimo* para todo e qualquer *trabalhador* e não para uma classe privilegiada, o que seria odiosa e anti-social.

Além dessa eiva indelevel de inconstitucionalidade, o projecto não cogita, como expressamente determina a Constituição das *condições de cada região*.

Se, com evidente intuito de mystificação, no seu art. 1º se refere á organização de uma tabella pratica para determinação do "*salario-necessidade*" (sic), como minimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região do paiz, ás necessidades normaes da vida dos empregados em banco", no art. 4º estabelece desde logo a *tabella de vencimentos* que o projecto affirma *PARA TODO O BRASIL*.

A mystificação se desvenda clara no

Art. 6º — *NÃO PODERÃO SER REDUZIDOS* os salarios determinados pelas commissões paritarias *NEM OS MINIMOS DE EMERGENCIA, ESTABELECIDOS NO ART. 4º E SEUS PARAGRAPHOS.*

Vale dizer que, promulgado que fosse o projecto, com as tabellas de emergencia, se, posteriormente verificasse a commissão paritaria o excessivo da mesma, seriam irreductiveis os ordenados. Emquanto a Constituição estabelece que "os poderes publicos verificarão, *periodicamente*, o padrão de vida nas varias regiões do paiz (art. 115 paragrapho unico) e o proprio projecto (art. 2º) exige a determinação de novos salarios sempre que a curva do indice geral dos preços apresentar durante seis mezes uma alteração pelo menos de 5 %, o art. 5º desse mesmo projecto não permitte que se diminua, jámais, a base minima, que, com os addicionaes, passa a um simples *encarregado de limpeza*, poderá ser de mais de 700$000.

Um ministro de Estado no Imperio ganhava 1:000$. ACTUALMENTE, uma directora de grupo escolar, de um dos mais prosperos Estados do Brasil — Minas Geraes — vence 400$000.

O encarregado da limpeza de um pequeno banco typo Luzzatti, com capital de 100:000$000 ou menos, nos confins do Acre ou de Matto Grosso, vencerá 700$000 irreductiveis!

E, mesmo que o nosso cambio volte ao par (tudo é possivel neste grande Brasil) não se poderá tocar naquella cifra, pela *IRREVOGABILIDADE* (!) da lei do *salario minimo*, que ficará acima das proprias Constituições, que todas são revogaveis, como quaesquer leis ordinarias!

Mas, não são nossas as seguintes palavras:

"Penso que seria dissonante do preceito constitucional e até contra-indicado, a fixação de um salario minimo para a lavoura, outro para a industria e, finalmente, um terceiro para o commercio. Seria clamorosa injustiça não estendermos o beneficio do salario minimo a todos os demais trabalhadores que não se integram naquellas tres actividades."

São palavras do parecer de 25 de março de 1935, ao projecto n. 276 — 1935, apresentado pelos deputados *DEODATO MAIA, OLIVEIRA PASSOS, VASCO DE TOLEDO, EWALD POSSOLO, ODON BEZERRA CAVALCANTI E C. MORAES ANDRADE*.

Aliás, são conhecidos os perigos e a ineficiencia da intervenção do Estado no assumpto, attestados pelos mais modernos sociologos e economistas:

"A fixação pelo Estado de uma taxa de salario para cada *profissão* e para cada *categoria de operarios da mesma profissão*, constituiria uma acto de socialismo mais puro, *SE FOSSE REALIZAVEL*, mas, *segundo a opinião de todos quantos reflectem*, tal não ha de ser, já devido ás causas de graves e innumeraveis differenças de *tempo*, de *logar*, de *circumstancias* economicas e outras. A mesma industria, conforme seja estabelecida na *cidade* ou no *campo*, neste ou naquelle paiz, num momento de *prosperidade* commercial ou *crise* industrial, apresenta-se em condições tão diversas que *é impossivel estabelecer salarios uniformes applicaveis sempre e em todos os logares*." Seria necessario estabelecer-se categorias quasi infinitas e refundir a tarifa constantemente."

(L. GARRIGUET, *Manuel de Sociologie et d'Economie Sociale*, pags. 463).

Conseguintemente, á impraticabilidade do pleiteado *salario profissional* e acima de tudo a sua manifesta inconstitucionalidade são de fulminar *in limine* a descabida pretenção consubstanciada no projecto.

O VOLUME DO AUGMENTO

Poderiamos, srs. legisladores, encerrar aqui esta exposição. A irrecusavel inconstitucionalidade do projecto chega e basta para ter a repulsa absoluta dos srs. deputados.

De vez, porém, que a chamada "campanha do salario minimo" não são a maior já vista no Brasil, desdobrando-se pela imprensa, radio, por comicios, cartazes, prospectos e todo um luxo de diffusão, chamando-se a maior odiosidade para os estabelecimentos bancarios tanto estrangeiros quanto os proprios nacionaes — deante de tudo isso, julgamo-nos obrigados a mais alguns esclarecimentos.

Entre estes, seria de considerar o volume do augmento da importancia dos salarios com que se pretende, arcar os bancos.

São precarios os elementos estatisticos sobre o assumpto.

Confirmou essa precariedade, em sessão da Commissão de Legislação Social de 30 de maio ultimo, o esclarecido ministro do Trabalho, Salgado Filho, que declarou:

"*MEDINDO AS SUAS RESPONSABILIDADES E A GRANDE COMPLEXIDADE DO ASSUMPTO, QUE ENVOLVE, ALIÁS, VARIOS INTERESSES NACIONAES*, e, principalmente, na ausencia *completa de estatisticas ou outro qualquer meio justificativo*, pensamos que esteve na pasta do Trabalho, jámais pôderia vir a dar assentimento a um projecto sobre salario minimo."

Sem dados positivos, portanto, só nos é possivel formular uma *estimativa* sobre o volume do augmento pleiteado.

Pela quota de 9 % das contribuições pagas pelo empregado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, a que são obrigatoriamente associados todos os empregados de bancos e casas bancarias, é de concluir-se que a importancia total dos vencimentos attinge annualmente a 80.000:000$000, excluidos os dos funccionarios do Banco do Brasil, que têm caixa á parte.

Por uma circular de 14 de janeiro ultimo do Syndicato Brasileiro de Bancarios, é declarado que

"as estatisticas comprovam que a maioria dos bancarios percebe de 250$ a 300$ e que ha até funccionarios ganhando um ordenado inferivel de 160$000 mensaes."

Os assistentes da Commissão Executiva do mesmo syndicato declararam a *O Globo* (edição de 10 do corrente) que

"no interior ha salarios que não passam de 80$000 e 60$000 mensaes, emquanto no Rio é commum um empregado de banco "com" mais de seis annos de trabalho, ter o salario irrisorio de duzentos mil réis."

Admittindo-se que fosse de 200$ o salario da maioria dos bancarios (mesmo porque a sua grande maioria se encontra no interior, onde a vida é barata e não ha despesas de transporte e de refeições fóra de domicilio), e, attribuindo-se esse ordenado *apenas á metade* dos empregados, a sua majoração de 200 % importaria em 80.000:000$000. Sommados a essa cifra o valor dos augmentos estabelecidos para os demais empregados com vencimentos até 800$000, augmentos esses que são de 225$, 212$, 200$, 187$, e 175$ mensaes e mais ainda o valor dos augmentos por tempo de serviço, computando-se tambem o augmento fixado de 175$, mensaes para os salarios superiores a 800$000 e os addicionaes mensaes *nunca inferiores* a 200$, attribuidos aos cargos de confiança, seria sem duvida attingida a quantia de 40.000:000$ que sommada áquella, perfaria o volume total de um augmento de 120.000:000$000.

E', repetimos, uma *estimativa*, de vez que não possuimos estatistica como declarou o proprio ex-ministro do Trabalho e a premencia de tempo com que é tratado o assumpto não nos permitte organizal-a particularmente.

Tal *estimativa*, porém, é calcada com grande margem nas cifras referidas pelo Syndicato dos Bancarios e nos augmentos pleiteados.

Se uma verba dessa volume está sufficiente para desequilibrar o proprio orçamento federal, para anniquilar o proprio Thesouro Nacional, apesar de todas as prerogativas do Estado de decretar impostos e emissões, não é necessaria acurada reflexão para se evidenciar desde logo a impossibilidade de arcar com tão formidavel onus por parte de algumas dezenas de instituições privadas, de genero de negocio insusceptivel de reajustamentos de preços ou de diminuições de despesas.

O maximo das taxas de juros cobraveis pelos bancos — sua receita principal — é fixado por lei. A reducção das suas despesas é impedida pela irreductibilidade dos ordenados e das proprias gratificações dadas aos funccionarios, pela indemissibilidade dos mesmos e pela impossibilidade de se lhes exigir maior tempo de trabalho, fixado em 34 horas por semana!

O esmagamento seria fatal.

Basta reflectir que o volume do capital total dos bancos nacionaes e estrangeiros (excluido o Banco do Brasil) não attinge no paiz a 700.000:000$000.

Pobre paiz de plutocratas!

Nos Estados Unidos só o City Bank tem um capital quasi 4 vezes maior ou seja superior a dois milhões e quinhentos mil contos e o capital bancario só dos bancos do Systema Federal de Reserva, que representam apenas 72 % do total dos bancos, é superior a setecentos milhões de contos.

Para cada mil contos nosso, mais de um milhão de contos nos Estados Unidos.

Na Argentina só o Banco de la Nacion tem um capital superior ao total de todos os bancos do Brasil, ou sejam oitocentos mil, quinhentos e oitenta contos, ao cambio de hoje.

Pois bem, ao nosso misero capital bancario de 700.000:000$, seria exagerado attribuir o dividendo médio de 10 % ou sejam réis 70.000:000$000 annuaes.

Se o augmento pretendido é de *estimar* em 120.000:000$000, ficariam os bancos impedidos de distribuir qualquer dividendo e teriam annualmente absorvidos réis 50.000:000$000 de seu capital.

A essa dura realidade, respondem os bancarios no seu memorial:

"Se o banco allega que ganha pouco, não cabe responsabilidade ao empregado. Se o banco allega não poder pagar o salario-necessidade elle é pernicioso á collectividade; é uma empresa que escraviza; sua existencia terá de ser contrôlada pelo Estado."

Então, seria mais logico o projecto se, envez de cogitar do pseudo *salario minimo*, pleiteasse de vez o fechamento dos bancos do Brasil, que outro não parece ser o seu real objectivo.

O EFFEITO REAL

Ponto é que não haja illusões e que se fale no momento angustioso que vivemos a linguagem clara e positiva da verdade.

Os differentes bancos do paiz, nacionaes ou estrangeiros, em fórma anonyma, de nome collectivo, ou de fórma cooperativa, Luzzatti ou Raffeisen, têm expressões ou valores economicos diversos.

Se um ou outro, de maiores possibilidades, pudesse, porventura, supportar os onus, reduzindo-se a funccionar sem o menor resultado, a maioria, senão a totalidade, só teria o caminho da liquidação.

E nem ao menos seriam de se satisfazer os sentimentos xenophobos, pois, os bancos estrangeiros quanto aos respectivos capitaes representam apenas uma setima parte dos dos brasileiros.

Ora, como diz *RENÉ CARMILLE*,

"Ninguem contesta que seja de desejar, sob o ponto de vista social, que se não baixem os salarios, como é egualmente incontestavel que seja de desejar que não haja desemprego nem miseria; mas, pleitear do governo ou de qualquer collectividade profissional ou politica a fixação de determinado nivel de salario, haja o que houver, é suppôr que elles o possam pagar, e toda a questão consiste em saber:

— poderão pagal-o? (*Vues d'Economie Objective*, 1935, pags. 152).

Temos deante de nós o exemplo contemporaneo do Lloyd Brasileiro. O ex-ministro José Americo declarou ter deixado a pasta com o pagamento de todo o pessoal em dia, affirmando:

"Era um milagre de equilibrio, arcando com a precariedade de um material que se vinha arruinando, de anno a anno, absorvendo grande parte da renda, num supremo sacrificio de conservação."

O GOLPE MORTAL

Veiu, o que a autoridade imparcialissima daquelle ex-ministro, hoje senador, denominou — o *golpe mortal*, isto é, o augmento de salarios.

Tinha a empresa o recurso que os bancos não têm — o augmento dos fretes, que aliás desorganisou a economia nacional e determinou o encarecimento da vida.

Aprecia-o o ex-ministro José Americo:

— "O reajustamento dos salarios com a consequente aggravação dos fretes deveria determinar, porém, um desequilibrio insanavel."

Hoje, estão em grande atrazo os pagamentos dos salarios e a empresa tem navios sequestrados e a fallencia requerida reiteradamente.

Sem embargo, trata-se de uma empresa que, conforme propõem os bancarios para os bancos que não possam pagar os salarios pleiteados, tem "sua existencia contrôlada pelo Estado"...

Entretanto, é esse proprio Estado que pelo orgão do presidente da Republica e pelo parecer da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, vetando o reajustamento dos ordenados dos funccionarios publicos, declarou:

"Conhecendo as condições financeiras do paiz e a impossibilidade de obter no momento recursos sufficientes, entende o governo do seu dever não concorrer para precipitar a *adopção de uma medida de execução problematica*."

Srs. deputados:

Se uma das maiores empresas do Brasil, subvencionada, contrôlada e dirigida pelo governo, reajustando a sua receita com o augmento das suas tarifas não pôde fazer face ao augmento dos salarios que lhe foi imposto, se o proprio Estado, apesar de todas as suas prerogativas de augmentar impostos e emittir moeda, se declara impotente para arcar com o augmento de salarios dos seus servidores, porque se attribuir aos bancos esse poder mirifico que ao proprio Estado fallece?

Repitamos a pergunta de RENÉ CARMILLE:

— Poderão pagal-o?

DISPOSITIVOS INSUPPORTAVEIS

Já vimos que não se trata de um projecto de salario minimo mas de toda uma tabella de vencimentos com categorias, gradações e promoções.

Ha, porém, no projecto, grande numero de disposições absolutamente intoleraveis e por completo estranhas ao seu proprio fim principal.

Está organizado de inteiro accordo com o decreto n. 24.615, de 9 de julho de 1934 que, creando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, trouxe em seu bojo a vitaliciedade do bancario, materia evidentemente estranha á sua emenda.

Desfrutando da vitaliciedade aos 2 annos de serviço, do horario excepcional de 6 horas, da irreductibilidade de ordenados e das proprias gratificações, querem mais.

O ultimo artigo do projecto (32), prevendo a unica restricção de despesa, porventura possivel, estabelece que durante dois annos, a contar da data da publicação desta lei, nenhum empregado poderá ser demittido.

Findos os dois annos, está claro, os actualmente demissiveis, terão attingido á vitaliciedade.

Vale dizer que por esse dispositivo, até com um dia de serviço, poderá ser vitalicio o empregado de banco!

O art. 23 do projecto determina a inamovibilidade do empregado de banco prohibindo, effectivamente, de um modo absoluto a sua transferencia de uma localidade para outra.

Só os magistrados têm no Brasil a garantia da inamovibilidade em virtude das proprias funcções que exercem.

O art. 13, estabelece no § 3º que as folhas de pagamento serão affixadas em local visivel para serem fiscalizadas pelos empregados.

E' dispensavel analysar o que taes dispositivos contêm de inconvenientes e prejudiciaes á administração de qualquer banco e á propria vida da communhão dos seus funccionarios.

Se prevalecessem taes dispositivos, tornar-se-iam os bancos instituições ingovernaveis.

Que connexão têm taes disposições com o assumpto *salario*?

UMA CLASSE PRIVILEGIADA

Que os bancarios se empenhem em obter o *maximo provento com o minimo esforço*, será uma aspiração como qualquer outra, cuja realização só lhes seria outorgada se fosse justa.

Apresentaram-se, porém, nessa campanha inteiramente individualista, personalista, como victimas de explorações deshumanas, como homens que se estiolam, que se esvaem, que se anniquilam, que se consomem, entre a tuberculose e as neuroses, pela *intensidade* das tarefas que lhes são commettidas, não é justo.

Uma classe que tem o horario excepcional de 6 horas de trabalho, divididas em 2 turnos com um intervallo de 2 horas, não pôde falar em intensidade de tarefas.

Uma classe que, em geral, trabalha em edificios especialmente construidos para bancos, com todos os requisitos de hygiene, abundancia de ar, de luz, sem poeiras, sem emanações, sem ruidos, não póde encontrar condições mais vantajosas para o trabalho.

A unica de todas as classes do Brasil que, independentemente de concurso, tem assegurada a vitaliciedade ao fim de 2 annos é sem duvida privilegiada entre as privilegiadas.

Os commerciarios em cargos equivalentes em companhias ou casas commerciaes, trabalham por anno 112 dias *bancarios* (de (6 horas) mais que os empregados em banco; como os proprios funccionarios do Estado, só têm vitaliciedade depois de 10 annos de serviços; não têm, como os proprios funccionarios publicos, sédes de trabalho com a hygiene e o conforto que têm os bancarios.

Têm os bancarios assegurada a aposentadoria e pensões, serviço de assistencia medica, cirurgica, hospitalar e de maternidade, para o que tudo contribuem os empregadores com a quota de 9 % sobre os seus ordenados e o publico com a de 2 % sobre os juros de seus depositos.

A taxa dos empregadores de 9 %, nenhuma outra classe paga em todo o Brasil.

São excepções sobre excepções, privilegios sobre privilegios.

A ambição humana é de sua natureza illimitada e quanto mais satisfeita mais insaciavel se torna.

Que se diga: "temos conseguido muito, todavia, queremos mais e mais ainda" entender-se-ia.

Apresentar-se, porém, como victimas de todas as explorações, de todas as deshumanidades, de todo o desamparo para ser a unica das classes do Brasil a gozar do *salario profissional*, além de tudo quanto já tem obtido, e reunir a tudo isso, ainda mais vitaliciedade immediata (além dos 2 annos) e inamovibilidade, é abusar da mystificação.

CONCLUSÃO

E' direito de todos procurar normalmente a melhoria das suas condições de vida, como é grato a todo o espirito equilibrado attender sempre que possivel ás necessidades humanas.

Indispensavel, porém, é que se attendam ás possibilidades materiaes.

E' corrente uma concepção sobre banco muito simplista. Pelo volume dos seus negocios, pela massa de numerario que têm a funcção de fazer circular, pelas exigencias das suas grandes installações e do seu numeroso quadro de empregados, attribuem-se communmente ao banco lucros colossaes.

Não se cogita da taxa geralmente mediocre dos seus dividendos ou da ausencia absoluta destes — num paiz de juro caro, em que titulos do Estado são emittidos a 9 % — e não se attenta para as funcções de interesse publico que desempenha, como orgão fundamental da economia nacional.

Considerado o volume dos capitaes que põe em gyro, o banco é no Brasil, como em todo o mundo, o commercio de mais baixa remuneração. Sobre a massa total dos seus depositos — que é effectivamente o volume global do capital com que trabalha — nenhum banco realiza um lucro liquido de 1 % que seja.

Entretanto, volta-se para o banco toda a offensiva de encargos de toda a natureza.

Nestes ultimos tempos, leis successivas estabeleceram: limitação de juros de emprestimos, diminuição de horas de trabalho, implicando em augmento de pessoal, irreductibilidade de ordenados e de gratificações, vitaliciedade biennal dos empregados, encargos com as suas aposentadorias e pensões e serviços de assistencia medica, hospitalar e de maternidade e seguros de accidente de trabalho.

Para fechar o cyclo de ferro, pretende-se obrigal-os a enormes augmentos de ordenados que, pelos dados dos proprios promotores desses augmentos se elevariam a 120.000:000$000 annuaes.

Não é de se manter illusão a respeito.

O anniquilamento seria total.

Os bancos estrangeiros facilmente enfrentariam a difficuldade fechando as suas succursaes no Brasil, seguindo o exemplo do Canadian Bank of Commerce, que julgou sufficientes os motivos já existentes.

Os nacionaes, mesmo que se debatessem em ingloria luta pela sua manutenção, sem remunerar o capital accionista ou affectando-o, não poderiam isoladamente satisfazer ás necessidades do commercio, da industria e da agricultura, a que todos reunidos, escassamente attendem nas épocas normaes e dificientissimamente nas épocas de safras.

Num paiz como o nosso em que o problema trabalhista é exactamente o inverso do que se verifica na Europa e na America do Norte, em que o *chômage* se traduz por falta de braços, em que o capitalismo se expressa por falta de capitaes, em que a superpopulação se inverte em extensas regiões despovoadas e desertas, em que o latifundio quer dizer terra que não encontra dono, num paiz como o nosso, é simplesmente imperdoavel pretender-se emprestar a incognitas diversas e oppostas soluções identicas.

Emquanto as estatisticas revelam por toda a parte o augmento tremendo do custo de vida, no Brasil, os respectivos indices, tomada a base 100 no periodo 1924-1928, expressaram-se em 102 em 1929, baixando para 93, 89, 90 e 89, respectivamente em 1930, 1931, 1932 e 1933.

Entretanto, o augmento de salarios, como é intuitivo e já foi proclamado na Sociedade das Nações, tem por consequencias inelutaveis: o encarecimento da vida e o *chômage*.

Para fazer resaltar bem nitidamente a gravidade do assumpto, declaramos que estamos seguramente informados de que, *pelo simples facto da apresentação desse projecto*, grandes bancos nacionaes, *alarmados com a ameaça* resolveram supprimir *immediatamente grande parte*, senão a maioria das suas agencias.

Se ha 30.000 bancarios no Brasil — o que contestamos — seriam outros tantos desempregados.

Atraz desse desemprego, viria a desordem economica, do mais grave aspecto, arrastando o commercio, a industria e a agricultura.

E' evidente o prejuizo que resultaria para toda a economia nacional.

Entretanto a Constituição, no proprio artigo em que trata dos salarios, sabiamente dá prevalencia ao amparo da producção e dos interesses economicos do paiz, que são as proprias fontes dos salarios.

Conseguintemente, o projecto chamado do *salario minimo* dos bancarios, por incompativel com os interesses economicos do paiz, por infringente da propria Constituição que não admitte soluções unilateraes, nem privilegios de classe e por violar inteiramente o espirito de justiça social, não se recommenda sob qualquer aspecto pelo qual seja considerado.

Fiam os syndicatos que estes subscrevem animados do melhor desejo de collaboração com o Poder Legislativo, que os d. d. representantes da nação saberão applicar á Constituição Federal e defender os altos interesses do paiz.

ESTA' SUJEITO A' FISCALIZAÇÃO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Agricultura que o Banco Popular do Credito de Ilhéos está sujeito á fiscalização do Ministerio da Fazenda.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. deputado Clemente Mariani; Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Vasco Azambuja.

CORREIO MUSICAL

PRIMEIRO RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

O reapparecimento de Guiomar Novaes hontem, á noite no Municipal, foi triumphal. Prova de que o publico não esqueceu uma das suas pianistas predilectas. O enthusiasmo do auditorio, o aspecto brilhante do theatro, confirmaram plenamente a merecida sympathia pela gloriosa virtuosse patricia.

Da execução do programma trataremos depois, não sem accentuar, porém, desde já, que Guiomar Novaes mantém intactos os seus dotes privilegiados de pianista e de interprete.

O exito vibrante do concerto de hontem fez com que a notavel artista brasileira já marcasse para o proximo sabbado ás 5 horas da tarde, um segundo concerto que, de certo terá o mesmo delirante acolhimento e concorrencia de publico.

TERCEIRO RECITAL DE JACQUES THIBAUD

Parecia que depois de Kreisler devessem ficar encerrados os recitaes de violino, num meio pequenino como o nosso, e não houvesse logar para um outro violinista... Jacques Thibaud, com a sua arte, tão pessoal e subtil e a sua requintada cultura artistica, vem provando lindamente o contrario ao realizar uma série de concertos applaudidissimos e que se estão tornando modelos do genero.

O de ante-hontem podia ter sido um bello curso de interpretação, com o "Concerto", em lá menor, de Vivaldi, o "Concerto", em ré maior, de Mozart e a "Sonata", de Debussy, tres numeros de elevada significação artistica.

Vivaldi foi resuscitado pelo grande artista na magnifica amplitude de sua fórma; Mozart no maravilhoso "allegro" rythmico, na elegancia e na graça finissima do "andante" e num casquilho e luminoso "rondó"; Debussy, na fantasia estonteante dentro de uma sensibilidade hyperesthesica, como são quasi todas as suas producções.

O successo tem sido tão grande que Thibaud ainda, realizará dois concertos nesta capital, o primeiro dos quaes será na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite no theatro Municipal.

Aquelles que ainda não ouviram o grande violinista francez não devem perder a occasião de applaudil-o. — JIC.

O Conselho Consultivo paulista approva a abertura de creditos especiaes

São Paulo, 12 (Havas) — O Conselho Consultivo do Estado, em sua ultima reunião, approvou os projectos de decreto abrindo os seguintes creditos: de mil contos para a Faculdade de Direito; de 870 contos para as despesas do Tribunal Eleitoral a ser reembolsado pelo governo federal; de 1.540 contos destinados a prophylaxia das molestias infecto-contagiosas e de 80 contos para occorrer ás despesas com a hospedagem da missão economica japoneza.

Tres bispos gregos com guardas á vista

Athenas, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam que estão com guarda á vista nas respectivas residencias tres bispos que se revoltaram contra a autoridade da Egreja Orthodoxa.

NA ESCOLA TOBIAS BARRETO

A inauguração da Liga Infantil de Hygiene Dentaria

Realizou-se hontem a inauguração da Liga Infantil de Hygiene Dentaria da Escola Tobias Barreto, juntamente com as novas actividades do Club de Saude. O superintendente de Educação, dr. Alfredo Cesario Alvim compareceu á solennidade, durante a qual falaram diversos oradores. A directora da Escola fez a apresentação do Club de Saude e da Liga Infantil, e dona Alayde Eyer leu os vinte artigos do Codigo do Club de Saude.

QUERIA SER NOMEADO PARA A COLLECTORIA DE PILAR

O director geral da Fazenda resolveu mandar archivar, visto achar-se provido o logar pretendido, o requerimento em que o collector federal de Utinga, Antonio Monteiro Valente, pede sua nomeação para identico logar na collectoria de Pilar.

FALLECEU NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Quando defendia um dos seus constituintes

Advogado dos auditorios do Districto Federal, gozando de grande estima, o dr. Sebastião Cerne, falleceu, hontem, repentinamente na Côrte de Appellação.

O referido causidico alli se achava em defesa dos direitos allegados por um dos seus constituintes, no conhecido caso da herança de Charles James Dumon, quando foi subitamente accommettido de violenta syncope cardiaca. Os trabalhos foram immediatamente suspensos, sendo o dr. Cerne soccorrido por alguns desembargadores, sendo transportado para o gabinete do presidente da Côrte de Appellação, onde lhe foi feita uma sangria.

Immediatamente compareceu, a chamado urgente, o dr. Miguel Salles, que attendeu o enfermo, mas seus esforços foram baldados, vindo logo depois a fallecer o dr. Sebastião Cerne.

A APPREHENSÃO DE UM JORNAL CARIOCA

O juiz federal da 2ª vara sustentou o seu despacho

O juiz da 2ª vara federal, encaminhando o recurso interposto pelo jornal "A Patria", do despacho proferido por esse magistrado, na communicação de apprehensão do mesmo pela policia do Districto Federal sustentou amplamente a sua decisão, mandando que os autos subissem á superior instancia.

HOMENAGEANDO UM MAGISTRADO PAULISTA

O sr. Mario Munhoz foi presenteado com uma toga

São Paulo, 12 (Havas) — Conforme estava annunciado realizou-se no Tribunal do Jury a solennidade de entrega ao sr. Marcio Munhoz, de uma toga de magistrado offerecida pelos juizes criminaes, promotores publicos, advogados e demais serventuarios da Justiça.

A' cerimonia, que foi presidida pelo sr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça, compareceram a familia do sr. Marcio Munhoz e muitas outras personalidades de destaque social.

Falou o dr. Paulo Americo Passalacqua e deputado Cardoso de Mello Netto.

A CONVERSÃO DO INFIEL

O sr. Armando Vidal me proporcionou, hontem, alguns momentos de indisivel satisfação. A sua assignatura, como presidente do Departamento Nacional do Café, apposta no Regulamento de Embarques, significa a conversão de um infiel — e que infiel! — á politica do equilibrio estatistico do café. Não sei se os meus escriptos influiram na sua consciencia de patriota, para uma tão radical mudança nas suas crenças economicas. Mas, a partir de hoje, não serei eu quem lhe ha de regatear applausos e incentivos á sua recente passagem pela estrada de Damasco do bom senso. Na verdade, a inconstancia e a versatilidade das opiniões do presidente do D. N. C. traziam-me arrepios nos refolhos do meu entendimento. Um catavento, com um cameleão ao lado, em fundo negro, ficaria a calhar nos brazões d'armas, no emblema do gabinete do sr. Armando Vidal, antes do seu acto de fé no equilibrio estatistico. A "donna mobile" do "Rigoletto", não mudava mais de idéas do que esse incerto e indeciso pagão do D. N. C. quando deliberava sobre assumptos basicos do café. Ainda está bem vivo, na memoria dos que lidam nos negocios da nossa preciosa rubiacea, um Regulamento de Embarques para a safra de 1935|36, publicado pela "Folha da Manhã" e "Estado de São Paulo" e immediatamente recolhido, por determinação do sr. ministro da Fazenda. Nos "considerandos" que precediam áquelle Regulamento, o sr. Vidal affirmava que já havia realizado o equilibrio estatistico do producto mediante a retirada de 800.000 saccas — "tout court"! — sendo 600.000 no porto de Santos e 200.000 no do Rio de Janeiro.

Os maiores physicos da Historia, alliados aos acrobatas mais habeis, não conseguiriam, com tanta facilidade, com tanto "fair play", um equilibrio de tal ordem!

Tempos depois, talvez 30 dias, a instabilidade das opiniões do sr. Vidal, se reflectiram, de modo desastroso, na sua primeira demonstração de equilibrio estatistico... no papel. E, assim, em declarações ao Centro dos Commerciantes de Café do Rio de Janeiro, confessava, com a naturalidade de um justo, que da safra de 1934|35 ainda havia uma sobra, um excessozinho de 4 milhões de saccas. "Excusez du peu"... Muito embora essas sobras vultosas, s. s. se mostrava, então, contrario á quota de sacrificio e queimas de café, indicando-se como um novo Messias do liberalismo economico do "laissez aller", do deixar ir... por agua abaixo a economia nacional.

Hontem, porém, a celebre phrase de Barroso, na data da commemoração da batalha de Riachuelo, chamou, por certo, a sua consciencia ao aprisco do dever. Dez dias após á sua declaração de guerra ao equilibrio estatistico, é elle proprio quem subscreve um novo Regulamento de Embarques, onde reaffirma (?) de inicio, nas primeiras linhas, "a politica de manutenção do equilibrio estatistico", declarando ainda no seu ultimo artigo que opportunamente serão tomadas, pelo governo federal e pelo futuro Convenio dos Estados Cafeeiros, "medidas que se tornarem necessarias para manter o equilibrio estatistico".

Tanto equilibrio, sob a perna de um desequilibrista consummado, poderia passar por um caso de desequilibrio funccional. Não se deve, porém, esmerilhar os motivos dessa miraculosa conversão á boa causa do café. Só o facto em si do desengonçado de hontem reconhecer, de publico, a necessidade de serem tomadas providencias acauteladoras do equilibrio estatistico, é um symptoma de dias promissores para a lavoura, dado o valor da rebeldia do convertido de hoje.

Offerecendo a sua mão á palmatoria da realidade o sr. Armando Vidal, de permeio com o ruido dos bôlos, ouvirá o estalar de palmas sinceras pelo assombro da sua attitude. As suas contradições entre tantas declarações feitas, em tão curto lapso de tempo, se esboroam, se destróem, ante a sua adhesão aos cruzados da economia nacional. Não é conveniente assustar a alma em transe desse novo general da campanha do equilibrio estatistico. Um pouco mais de tempo e elle formará, com o denodo de um Bayard, na vanguarda dos pioneiros do equilibrio estatistico. S. s. já reconhece que o consumo interno não póde absorver os 4 milhões de saccas da safra passada. E, tambem, concorda, de coração tranquillo, que se tomem providencias sobre os excessos da safra futura. Outras manifestações suas virão depois, confirmando a sua passagem, com armas e bagagens, para o campo das idéas adversas, contra as quaes elle fôra como que um flagello de Deus.

Sinto-me, pois, de parabens. Minh'alma merecia, hoje, o convivio de lyrios e boninas, porque mais um passo foi feito para que a lavoura possa receber um preço, pelo seu producto, que lhe permitta, ao menos, fazer o custeio dos seus cafesaes. De parabens está, portanto, essa lavoura que ha muito, em estado de miseria, lavra a riqueza para as mãos dos aproveitadores sem entranhas. Só pódem lamentar a conversão do grande infiel, os mouros que andavam na costa, esperando opportunidade para o assalto á nossa economia, confiantes nas falsas directrizes do sr. Armando Vidal.

Mas, eu, crente na sinceridade dos seus propositos, o abraço como a um novo companheiro de cruzada.

WLADIMIR BERNARDES

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

A ARRECADAÇÃO DOS CORREIOS EM MAIO ULTIMO

A receita da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal attingiu a réis 1.081:493$300 no mez de maio proximo findo.

O PROXIMO CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

Como essa noticia repercutiu em São Paulo

São Paulo, 12 (Havas) — A noticia da convocação pelo ministro da Fazenda de um convenio dos Estados cafeeiros para o dia 27 causou aqui certa surpreza nos meios interessados.

O Instituto do Café não tinha recebido até hontem á noite nenhuma communicação official a respeito, e na Sociedade Rural Brasileira nada se sabia.

A cidade livre de Dantzig defende a sua moeda

Varsovia, 12 (Havas) — O Senado da cidade livre de Dantzig restabeleceu as medidas de restricção á exportação de moedas de valor superior a 20 florins 60 por mez, prevendo tambem a creação de uma repartição de moedas. Affirma-se officiosamente que esta medida, que seria de caracter passageiro, destina-se a manter a estabilidade do florim.

PARA A CATHEDRAL DA CAPITAL FLUMINENSE

Isenção das taxas dos serviços dagua e esgoto

O prefeito municipal da fronteira capital fluminense, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem a Deliberação do teôr seguinte:

"Art. 1º — Fica cancellada a divida existente em atrazo, das taxas do serviço dagua e esgoto da cathedral de São João Baptista.

Art. 2º — Fica isenta das mesmas a referida cathedral, desde que sejam real e exclusivamente destinados ao templo os serviços de agua e esgoto.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Banido o esperanto das escolas allemãs

Berlim, 12 (Havas) — O esperanto acaba de ser prohibido nas escolas allemãs por uma circular do ministro da Instrucção Publica do Reich. O uso de uma lingua internacional artificial, declarou o ministro, é incompativel com os principios do nacional-socialismo e acarreta um enfraquecimento dos valores raciaes.

A PENHORA CONTRA O LLOYD BRASILEIRO

Um despacho do juiz federal da 1ª vara

O juiz federal em exercicio na 1ª vara, apreciando uma petição do exequente, na penhora que move á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, no que se refere á inquirição de testemunhas arroladas, deu razão á Companhia allegando que o requerido pelo exequente não tinha razão de ser.

O DESENVOLVIMENTO DA AGENCIA POSTAL DA CAMARA

O director regional dos Correios e Telegraphos, inspeccionou a Agencia Postal Telegraphica do palacio Tiradentes (Camara dos Deputados). Devido ao desenvolvimento dos serviços vae ser occupada mais uma sala para a referida agencia.

O DIA POLICIAL

A rendosa industria de annullação de casamento

Deslocou-se de cidades mineiras e fluminenses para a capital do paiz!

Não eram ainda conhecidos casos de falsa annullação de casamentos verificados nesta capital. Até então, a rendosa industria era explorada por intermedio das comarcas de Barra Mansa, no Estado do Rio e São João Nepomuceno e Caldas, em Minas. Eram ahi se que se "processavam" os respectivos papeis, tendo como principal animador da fraude, segundo a nossa policia apurou o antigo notario Solfiere de Albuquerque.

Pela capital da Republica a fraude ainda não fôra tentada... segundo se presume.

Nossa policia acaba de prestar um bom serviço á justiça.

SURGE O PRIMEIRO CASO

Como, segundo o proverbio, a questão é começar, a nossa policia e a nossa justiça irão ter, naturalmente, agora, varios casos desses a incommodal-as.

E' que surgiu o primeiro caso, tentado, ao que diz a policia, pelo dr. Nelson Martins Monteiro da Franca.

Pretendeu esse causidico annullar seu casamento com a sra. Zuleida Pinheiro de Campos, effectuado na 5ª pretoria civel em setembro de 1922.

Como calculasse que a esposa não annuisse, arranjou uma "testa de ferro", isto é, uma mulher que apparecesse como aquella a quem, legitimamente se ligara.

Surge, assim, o primeiro caso no Rio. Que não seja como as pombas do poeta...

TENTANDO A ANNULLAÇÃO

No dia 26 de abril do corrente anno, o dr. Nelson Martins Monteiro da Franca propoz, no juizo da 6ª vara civel, a annullação de seu casamento com a sra. Zuleida Pinheiro de Campos, effectuado da data a que nos referimos. Deu elle a esposa como residente á estrada Marechal Rangel n. 335. Seus patronos eram os advogados Jair José Baptista e Geoffrey Paredoda Kemp, com escriptorio á rua do Rosario.

Despachada a petição, o juiz respectivo mandou citar a sra. Zuleida, na casa da estrada Marechal Rangel n. 335.

O meirinho foi, então, informado ali, de que a referida senhora se mudara para á rua dos Arcos n. 59, sobrado. Ahi foi ella procurada. Appareceu ao official de justiça uma dama que declarou ser a pessoa procurada. Mas negou-se a pôr, por escripto, "sciente" na intimação.

Declarou a supposta sra. Zuleida que iria á audiencia no dia marcado. Mas não foi.

SURGEM AS SUSPEITAS

O juiz suspeitou e officiou ao sr. Cesar Garcez, director geral de investigações pedindo fossem feitas as necessarias syndicancias.

O caso foi parar á secção de Defraudações e o sr. Carlos de Azevedo, respectivo chefe, iniciou diligencias, chegando á conclusão de que a sra. Zuleida Pinheiro de Campos não residia nesta capital desde 1930.

Outra pessoa, apurou a referida secção, fazia-se passar por esposa do dr. Nelson Franca.

A suspeita, assim, se transformava em prova de evidente delicto. Mas era preciso agir com segurança e descobrir o paradeiro da verdadeira Zuleida Pinheiro de Campos.

Foi mandado para Bello Horizonte o investigador n. 608, afim de, solicitando o auxilio da delegacia de vigilancia geral da capital mineira, tudo descobrir.

A VERDADEIRA ESPOSA

Chegando a Bello Horizonte, o policial descobriu a sra. Zuleida Pinheiro de Campos: ella ali residia á rua Novita n. 42, no bairro de Santa Thereza.

O investigador carioca foi á residencia da esposa do dr. Nelson Franca. Ella tudo ignorava e disse ao policial:

— Nunca recebi qualquer intimação para a acção de annullação de meu casamento. Ignoro, mesmo, qualquer procedimento de meu marido nesse caso.

— A senhora se mudou ha muito da estrada Marechal Rangel? — indagou o policial.

— Nunca morei nesse logar, e ha cinco annos não saio de Bello Horizonte, para onde vim em 1930.

Estava descoberto o embuste. O dr. Fabriciano de Britto, delegado de vigilancia geral da policia mineira, fez tomar as declarações da sra Zuleida Pinheiro de Campos, assim como sua individual dactyloscopica, fazendo, com uma photographia da esposa do dr. Nelson Franca, remetter em officio, ao dr. Cesar Garcez.

INTIMANDO A INTRUSA

Estando marcada para hontem a audiencia do juiz da 6ª vara em que seria ouvida a supposta Zuleida, o dr. Carlos Azevedo, chefe da Secção de Defraudações da D. G. I., destacou o investigador Antonio Magalhães para acompanhar o official de justiça Luiz Santarém, que devia fazer a intimação ante-hontem, á tarde á rua dos Arcos n. 59, sobrado, onde deveria ser feita a diligencia.

Batendo á porta, appareceu uma pessoa, a quem o meirinho disse:

— Desejo falar a d. Zuleida Ribeiro de Campos.

Momentos depois, apparecia-lhe uma senhora.

— D. Zuleida ?...

— Sim.

Foi feita a intimação para a 1 hora da tarde de hontem. O official pediu á dama que puzesse o "Sciente". Ella vacillou, mas acabou annuindo. Foi então que o investigador Antonio Magalhães convidou a supposta Zuleida a acompanhal-a á Policia Central.

A FALSA ESPOSA

Apresentada ao dr. Carlos Azevedo, a dama disse, primeiro, que era Zuleida Pinheiro de Campos. Mas, depois, interrogada habilmente, acabou confessando representar uma farça.

— Eu não sou Zuleida, mas me chamo Hermelinda Pinheiro de Almeida.

Confessou então Hermelinda Almeida, tudo, descendo a detalhes.

Disse ella que fôra convidada a representar o papel de Zuleida Pinheiro de Campos sob a promessa de receber uma compensação que lhe permittiria amparar seus filhos em numero de quatro.

Depois de prestar declarações, foi Hermelinda Pinheiro de Almeida posta em liberdade sob a promessa de que compareceria á audiencia do juiz da 6ª vara civil, á 1 hora da tarde, para depôr e assim, demonstrar que representava um papel de embusteira, para o dr. Nelson Franca conseguir a annullação de seu casamento.

AS DECLARAÇÕES DE HERMELINDA

Nas suas declarações, disse Hermelinda Pinheiro de Almeida ter se casado, em 1922, com José de Almeida. Está separada do marido, vivendo com Procopio Pereira de Moura. Nunca residiu á estrada Marechal Rangel. Contou que, ha cerca des tres mezes, fora procurada por Alfredo Santos Lemos para ir ao escriptorio de um advogado de cujo nome não se lembra, afim de declarar ser esposa do doutor Nelson Martins Monteiro da Franca, declaração essa que seria feita deante de uma pessoa que ella, só agora, sabe ser o official de justiça Luiz Santarem. Nessa occasião, aquella pessoa lhe dera um pedaço de papel no qual se achava escripto: "Zuleida Pinheiro Campos, casa com o dr. Nelson Martins Monteiro da Franca em 10 de setembro de 1922, pela 5ª pretoria, aos 20 de annos de edade, tendo 34 na occasião". Fôra, ha cerca de um mez, intimada pelo referido official de justiça a comparecer a 6ª vara civel. Attendera, mas negara-se a assignar a intimação, porque, estando doente, se achava muito nervosa. Recusara assignar o papel a conselho do mesmo Alfredo Santos Lemos. Hontem, depois de certa relutancia, resolvera pôr o "sciente" no papel. Em seguida foi convidada a comparecer á policia. Confessa não ter sido casada com o dr. Nelson Franca e que só fez essa declaração porque recebera a promessa feita pelo citado Alfredo Santos Lemos de ser delle protegida, caso fizesse o papel de esposa do dr. Franca na annullação do casamento e que essa protecção seria effectivada logo terminasse o processo de annullação e que a mesma se estenderia a suas filhas.

Confessou, pois, plenamente.

AUDACIA !

Preso, em flagrante de furto, na cosinha do palacio do Catete

Foi jardineiro do Fluminense F. C., o individuo João Baptista, de residencia ignorada. Hontem pela madrugada, Baptista foi preso nas dependencias da cosinha do palacio presidencial, onde chegou após escalar um muro e penetrar na copa, pretendendo sair com talheres e outros objectos que, no momento, collectara. O larapio trabalhava como cosinheiro no corpo da guarda do palacio e conhecia o terreno em que pisava.

Do Corpo da Guarda fôra dispensado por pratica de actos deshonestos. Agora, Baptista foi pilhado em flagrante e entregue, á ordem do tenente Jayme de Figueiredo, ás autoridades do 4º districto.

Baptista está sendo processado.

FERIDO A BALA EM RETIRO

Após uma discussão, por causa de jogo

Procedente da estação de Retiro, chegou, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o operario João Corrêa, que estava ferido a bala no abdomen.

Contou elle, ali, que fôra ferido por um individuo conhecido pelo vulgo de "Neguinho", em que discutia, a porta de um botequim em Retiro, por causa de jogo.

Depois de medicado, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ENVENENOU-SE COM LYSOL

O infeliz não deixou qualquer explicação

A policia do 21º districto foi prevenida, hontem, á noite, de que, numa casa sem numero da rua J, havia um suicidio.

Foi ao local o commissario de dia, que verificou estar morto, ali, o operario Benjamin Gonçalves, brasileiro, solteiro, de 23 annos de edade e morador na referida casa.

O cadaver foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CASO DOLOROSO

Desviou quinze contos porque a esposa estava enferma

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, acaba de concluir o inquerito que lhe pediu a firma J. R. Almeida & Cia., proprietaria da fabrica de sabão á rua São Luiz Gonzaga n. 97, para apurar a responsabilidade de Arminio Marques no desvio de réis 15:000$000.

Ouvido o accusado, confessou elle o delicto. Disse, porém, que o praticara porque sua esposa estava enferma e lhe faltava recursos.

O inquerito foi terminado, relatando o dr. Democrito de Almeida, que capitulou o crime de Arminio Marques no artigo 331, n. 2, collimado com o artigo 330, § 4º, da Consolidação das Leis Penaes.

Já seguiu o inquerito para juizo.

DOCUMENTO ADULTERADO PARA DESEMBARCAR IMMIGRANTES

Apurado o caso, a policia remetteu os autos para juizo

O director geral do Departamento Nacional do Povoamento pediu ao chefe de policia a abertura de inquerito para apurar responsabilidades em alterações nos documentos subscriptos por Baptista Calomino, afim de facilitar o desembarque, neste porto, de Sattari Felippo e esposa, genro e filha do citado signatario.

Ouvido, Baptista disse que fôra Augusto do Nascimento Gonçalves o encarregado do preparo daquelles papeis. Este ultimo confessou ter sido, de facto quem preparara aquelles documentos, não lhe cabendo responsabilidades pelas rasuras e vicios verificados nos mesmos.

Os peritos, no entanto, acharam que a mesma côr de tinta [illegible] nos documentos [illegible] a mesma que serviu para fazer as emendas.

PRINCIPIO DE INCENDIO EM UM PREDIO VASIO

Na rua da Quitanda

Os bombeiros correram hontem para a rua da Quitanda, 115, onde se manifestara um principio de incendio. Está vasio o predio e pertence á Sul America Capitalização. Tem dois pavimentos e, no terraço, funcionou até ha pouco, a Leiteria Natal. E' encarregado da guarda do predio Antonio Gonçalves, o qual, notando a fumaça, [illegible] aos Bombeiros que, comparecendo, evitaram que o sinistro fosse além.

O fogo teve origem em um montão de lixo depositado no terraço, motivado, parece, por alguma ponta de cigarro. A policia local compareceu tomando providencias a seu alcance.

A DAMA DESAPPARECEU

E o pequeno, desorientado, queixou-se ao commissario

Um garoto appareceu hontem na delegacia do 2º districto com um vasto embrulho de compras. Chegou suado. Depois, largando o embrulho numa cadeira, foi ao commissario Fernandes, ali de serviço, e contou sua historia. Tinha ido á feira. Lá, uma senhora lhe pediu levasse, á casa della, o que ella havia comprado. O garoto acompanhava-a. Em dado momento a senhora se perdeu em meio á multidão. O pequeno olhou, olhou, olhou e não a viu mais. Dahi a resolução que tomou: levar as compras ao districto afim de ver se a dona as procurava.

Ella, o Antonio — é esse o nome do pequeno — não a conhece.

O embrulho ficou lá e o pequeno retirou-se.

AGGRESSÃO Á NAVALHA

Elysio Libanio, carregador da Padaria e Confeitaria São Januario, á alameda São Boaventura, hontem á noite, por motivos futeis, aggrediu á navalha, no interior daquelle estabelecimento, o seu companheiro, Benedicto José Velloso.

A victima apresentando ferimentos generalisados foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

O aggressor evadiu-se.

A PESCARIA ACABOU MAL

Virou a embarcação e um dos homens pereceu afogado

O pescador Felippe Raymundo saira para uma pescaria, em Guaratiba, com seus companheiros José Saturnino e Alcen Saturnino.

A embarcação em que se achavam os tres pescadores, depois de ter andado por varios logares, quando voltava, foi envolvida por enorme onda, soçobrando.

Raymundo pereceu afogado ao passo que seus dois companheiros nadando a grandes braçadas, lograram chegar á praia.

Avisada do facto, a policia do 25º districto determinou providencias para ser encontrado o corpo do infeliz pescador.

CANSADO DE CAMINHAR

Tomou o trem sem passagem

Um dia, já no seu Estado natal, que é o Paraná, o menor Jorge Alves de Campos, não encontrando trabalho, resolveu seguir para São Paulo. Não lhe sorriu a sorte ahi e elle resolveu vir para o Rio.

Não tendo dinheiro para passagem, Jorge veiu, a pé, pela estrada de rodagem, chegando, ante-hontem, á Belém.

Estava o pobre menor exhausto, sem forças e illudindo a vigilancia dos guardas, tomou um trem que desceu. O chefe do comboio pediu a passagem. Elle não a tinha, naturalmente.

Chegado o expresso á estação Pedro II, foi Jorge apresentado ao respectivo agente que o mandou para a delegacia do 10º districto.

FERIDO Á BALA

A victima accusa policiaes

Foi levado ao Posto Central de Assistencia, hontem, para ser medicado, o vendedor ambulante Lourival de Mattos, que estava ferido á bala na coxa direita.

Ao ser medicado, contou elle que, passando pela rua Figueira de Mello, policiaes [illegible] elle [illegible] o haviam alvejado.

— Sem motivo? perguntaram-lhe.

E' [illegible] esclareceu que, não tendo licença, fugira, sendo, então, alvejado pelos policiaes.

CAIU DO TREM

Ao tomar um trem em movimento, na estação de Alfredo Maia, o commerciante Oscar Nazareno de Souza, morador á rua Pedro Corrêa n. 2, em Caxias, perdeu o equilibrio e caiu á plataforma.

Felizmente não [illegible] seu corpo para sob as rodas do comboio, ainda assim [illegible] direito.

A victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se, depois, para o domicilio.

EM TORNO DA HYPOTHECA DE UM TERRENO

Suicidio de um homem, na praça Quinze

Uma ambulancia foi chamada, hontem, a soccorrer um homem que, com symptomas de envenenamento, se achava á esquina da praça 15 de Novembro [illegible]

O infeliz, cujo estado foi reconhecido gravissimo, falleceu a caminho da Assistencia.

Soube-se depois que a victima era Juvenal Ferreira da Cruz, residente á avenida Suburbana 1.753, e a sua morte se prende á seguinte historia:

Em 1920, Manoel Gomes, ou Manoel G. da Silva, casado com Maria Rosa da Silva, comprára um terreno e casa na rua Maria [illegible], no tabellião [illegible], em Madureira, [illegible] outra pessoa.

Mais tarde, o supposto Manoel Gomes da Silva, indo ao tabellião [illegible] Duarte, em Cascadura, passou procuração a Jacyntho Carvalho dando-lhe plenos poderes para negociar a casa e o terreno. Jacyntho, indo mais tarde ao cartorio do tabellião Ibrahim Machado, ali registrou a hypotheca da casa em nome de Eugenia Corinhola.

O anno passado, morrendo Manoel, a viuva abriu o inventario quando appareceu a hypotheca para ser executada. Deu a senhora queixa á policia, pois sabia ser o marido analphabeto.

Juvenal, que conhecia os culpados da tratantada, foi, no inquerito, intimado a depôr, o que não fez. Desorientado, o infeliz ingeriu, hoje, forte dóse de lysol, matando-se.

O corpo está no necroterio.

DOIS HOMENS EM LUTA

Um delles accusa o antagonista de pretender matal-o de tocaia

A policia do 15º districto prendeu, hontem na rua de São Christovão, esquina de Francisco Eugenio, o operario Amaro Azevedo, morador á rua Caby n. 103, accusado de ter vibrado uma facada na região mammaria esquerda de Arlindo Moraes Pimentel, domiciliado á rua Belisario Penha n. 214.

Apurou a autoridade o facto do seguinte modo: Portugal Azevedo são operarios da Usina Santa Lucia, á avenida Pedro II, questionando frequentemente por motivos futeis.

Na manhã de hontem, segundo conta a victima, Azevedo foi esperal-a, de tocaia, naquelle ponto, e quando Portugal por ali passava, hontem, com a faca de que se achava armado, golpeou-o no coração.

Azevedo teria segurado, a tempo, o braço do adversario, com quem travou luta violenta, a auge da qual o segundo teria logrado ferir o primeiro.

O aggressor foi autuado e a victima depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se ao domicilio.

A PAREDE DESABOU FERINDO OS OPERARIOS

A' rua Candido Mendes, 99, em obras que se estão, ali, effectuando, os serventes de pedreiro João Matheus, morador á rua Miguel Resende, 154; Joaquim Ribeiro Carvalho, residente á r. Nova Iguassú, sem numero, e Regino de Carvalho, domiciliado á r. Candido Mendes, 79 foram colhidos, hontem, por uma parede que desabára nas obras em questão, soffrendo ferimentos felizmente sem gravidade. Os serviços estão, na referida construcção a cargo do constructor Alfredo Palma com escriptorio á rua dos Ourives 79. As victimas foram pensadas na Assistencia, retirando-se, depois.

OS BOMBEIROS EM DEODORO

O carvão queimou, damnificando os carros

Os Bombeiros de Campinhos correram hontem para Deodoro. Na gare da estação ali localizada dois carros da Central, conduzindo carvão de pedra, foram preso do fogo, e, dahi, o soccorro pedido. Os Bombeiros trabalharam por mais de uma hora sob o commando do tenente Scylla, commandante da secção de Campinhos.

Os vagões da Central soffreram avarias sensiveis.

INGERIU LYSOL E MORREU

Na Penha

O operario Joaquim Rodrigues, de 23 annos, empregado no Costume Carioca, na Penha e morador á rua Oito 27, na mesma localidade, hontem, no domicilio, por motivos ignorados, ingeriu forte dóse de lysol morrendo logo depois. A victima não deixou qualquer declaração. A policia fez remover o corpo para o necroterio.

ATROPELADO POR UM AUTO NA PRAIA DO RUSSELL

Na praia do Russel foi colhido por auto o empregado no commercio José Lopes, morador á rua Frei Caneca, 148, casa 27, soffrendo contusões e escoriações. Retirou-se após aos curativos na Assistencia.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O interventor federal, commandante Ary Parreiras, assignou hontem os seguintes actos: creando um curso nocturno feminino na séde do grupo escolar "Ribeiro de Almeida", em Nova Friburgo, e designando a professora effectiva actualmente addida ao grupo escolar "Ribeiro de Almeida", em Nova Friburgo, d. Herminia Moura, para reger o novo curso nocturno do referido grupo.

POMBO EM VESPERAS DE PROSEGUIR NO SEU VÔO

O novo avião deverá chegar no dia 25

Belem, 12 (Do correspondente) — O aviador Pombo espera receber no proximo dia 25, vindo da Inglaterra, o novo apparelho com que tentará completar o seu vôo Hespanha-Mexico.

E' possivel que a viagem seja reiniciada no dia 29.

A MENDICANCIA NAS RUAS E A "S. O. S."

O formidavel esforço dessa benemerita associação

Acabamos de receber da "S. O. S" (Serviço de Obras Sociaes — Sociedade de Amparo aos Necessitados) o seu relatorio estatistico dos trabalhos relativos ao mez de maio ultimo, cujos algarismos demonstram os formidaveis esforços de tão util organização.

Eis os algarismos:

Familias syndicadas e fichadas 359; Auxilios domiciliarios e na séde da "S. O. S.", 587; Refeições pelo "Fogão" da séde aos necessitados, 1.289; Indigentes devolvidos aos seus Estados, 2; Hospitalizações e asylamentos, 11; Matriculas em Escolas, inclusive no Internato Profissional "S" O" S." (para meninas) 50; Collocações conseguidas para desempregados, 25; Peças de vestiarios fornecidas aos necessitados, 139; Kilos de genero, idem, 1.200; Passagens de bondes e de trens idem 228; Doentes encaminhados aos ambulatorios, 117; Dinheiro fornecido para leite, remedios e outros misteres, 1:851$400.

A directoria da "S. O. S."; faz por nosso intermedio um appello aos habitantes da cidade para não darem esmolas nas ruas porque tal recusa muito facilitará a sua tarefa de afastar a mendicancia profissional dos logradouros publicos. Os verdadeiros necessitados tem sido soccorrido pela "S. O. S." e os que perambulam pelas ruas são recalcitrantes que não desejam trabalhar nem se valer dos prestimos da Sociedade para resolverem seus casos.

A "S. O. S." dentro desta semana entrará na posse da grande area de terreno que lhe foi cedida pelo Ministerio da Educação para ahi localizar os que não tiverem tecto nem alimentação e então, em cooperação com a policia incentivará a campanha contra a mendicancia profissional e recalcitrante e com tal esforço está certa de extinguil-a definitivamente.

O SALARIO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE OMNIBUS

A commissão especial entregou o laudo sobre a questão

A commissão especial, nomeada pelo ministro do Trabalho, para dirimir por arbitragem o dissidio entre o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres e a União das Empresas de Omnibus, compareceu, hontem ao gabinete do ministro, entregando pessoalmente o laudo relativo á solução do citado dissidio.

O laudo, que é minucioso, examina todas as allegações das partes em dissidio. E conclue da seguinte maneira:

"A commissão accordou, por unanimidade, fixar os salarios minimos dos trabalhadores de emprezas de omnibus, nas seguintes bases:

Motorista, 500$000; motoristas supplentes, ou reservas, ou que outro nome tenham, 150$000, resalvado o direito aos salarios que vencerem nos casos de substituição do motorista ou de effectivo exercicio; despachantes encarregados do ponto de partida ou chegada de carros, depositarios das caixas geraes de trocos, ou de fiscalização dos horarios ou mais serviço referentes á qualidade de depachante, que tenham ou possam vir a ter outra denominação, 400$000; tracadores, conductores, fiscaes de carros em transito ou encarregados de serviços identicos ou similares, que tenham ou possam vir a ter outra designação, 250$000.

Parece á commissão que esta é a solução mais justa e adequada para pôr termo ao dissidio existente, devendo entender-se que não prevalecem os salarios minimos acima fixados, de referencia aos trabalhadores que já percebem salarios superiores. Em relação a estes, fica, entretanto, adoptado o criterio mensal já acima exposto e estabelecido."

CARTAZES NOS CORREIOS PARA ORIENTAR O PUBLICO

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, no intuito de prestar ao publico o auxilio de que possa o mesmo necessitar para o bom encaminhamento de suas correspondencias, mandou imprimir cartazes que estão sendo affixados nas succursaes e agencias, orientando como devem proceder os que se utilizam dos serviços de Correios e Telegraphos. São os seguintes os dizeres dos citados cartazes: — *"Os fornaes e impressos não ou insufficientemente franqueados ficam retidos na Repartição de origem"*. — *"Procurae o "Colis-Postaux" para a remessa de valores e encommendas para o exterior"*. — *"Os endereços devem ser feitos a tinta"*. *"Os sellos devem ser apostos no angulo superior direito do enveloppe"*. — *"Os enveloppes devem trazer além do nome do destinatario, a rua, o numero da casa, bairro, cidade, Estado e paiz"*. — *"O remettente de cartas deverá evitar o excesso de gomma nos fechos dos enveloppes"*. — *"Observae bem a caixa de collecta onde deve ser postada a vossa correspondencia"*. — *"Os impressos devem ser bem rotulados e acondicionados"*.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e generos alimenticios foram soccorridos, durante o mez findo, no posto n. 1 da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.208 doentes que levaram 3.588 kilos de alimentos no valor de 2:788$780 e 341 peças de roupas no valor de 2:337$00.

Como socios effectivos alistaram-se mais as seguintes pessoas:

Maria Tobler, Pura Porto, Ellie Bondoso, sra. dr. Alvaro Pires, viuva Pires, sra. Arthur Pires, Olivia de Souza Leite, R. de Freitas Lima, Eulalia de Freitas Lima coronel João Magalhães, Cesario Pereira, Ruth Nascimento, sra. Mac Dowell da Costa, sra. José Serpa, Luiza Brito, sra. Julio Monteiro, sra. Torres Guimarães, sra. José Willemses, sra. Paulo Willemsens, sra. Vasconcellos, dr. Francisco de Assis, sra. Izabel de Assis e sra. general Mariante.

Fizeram donativos.

Dr. Assis Chateaubriand, réis 500$000; sra. Olntho de Magalhães, 100 cobertores. Anonyma, 1 sacco de feijão. Magalhães & Comp., dois saccos de assucar e J. Aubry e & Comp. 500 vidros de Xarope Famel.

DEPOIS DE COMMETTER NUMEROSOS CRIMES

Foi agora assassinado em Montes Claros

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Informam de Montes Claros que foi ali assassinado o individuo Francisco Domingos uma das figuras mais famosas em crimes de morte. Francisco Domingos é autor da morte do delegado Macello Burlamaqui. O criminoso nunca foi preso pela policia mas já esteve por varias vezes detido por ter-se apresentado livremente ás autoridades policiaes.

PARA A RECONSTRUCÇÃO DA EGREJA DE N. S. DO MONTE SERRAT

Em janeiro do anno passado, a egrejinha do morro do Pinto, consagrada á Maria Santissima, foi tão fortemente attingida por um temporal que tornou-se necessaria a sua demolição, para evitar qualquer accidente com os seus innumeros fieis.

A Irmandade de N. S. do Monte Serrat, instituição que embora com sacrificios sempre manteve o culto no tradicional templo, tomou, então, a iniciativa de reconstruil-o. Assim, lançou por intermedio deste jornal um appello aos catholicos para que ajudassem o emprehendimento.

Agora, já iniciadas as obras e tornando-se aconselhavel evitar a paralysação das mesmas, pede-nos a administração da Irmandade reiteremos o pedido de donativos para a reconstrucção da egreja do Monte Serrat, informando aos nossos leitores que os obulos podem ser entregues ao Provedor, á rua do Ouvidor n. 173 ou ao sr. Alberto Esteves, na sachristia da egreja da Candelaria.

Satisfeito o pedido acima, damos tambem uma nova relação de auxilios recebidos:

Importancia já publicada	27:598$000
Pedro Hallior	50$000
Adalberto de Aguiar	50$000
A. Berto Cirio	50$000
J. Barros	100$000
Antonio Borges	100$000
Fernando Brandão & Cia.	50$000
Eduardo Araujo	50$000
Alcebiades Mendes	50$000
José Joaquim de Souza	50$000
Dr. Joaquim Ligmeringa da Costa	100$000
Euclydes Corrêa	60$000
Cav. Ferdinando Magnanta	100$000
Benjamin Santos	60$000
Torquato Guerreiro	40$000
Diversos donativos	340$000
	Rs. 28:848$000

POR TER OUVIDO RUMORES NA PORTA DE ENTRADA

Saiu para a rua e feriu a bala um transeunte

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — O engenheiro Benedicto de Carvalho Santos, quando dormia em sua residencia, no bairro dos Funccionarios, accordou sobresaltado, parecendo ter ouvido rumores na porta de entrada da casa. Levantando-se rapidamente, o sr. Carvalho Santos dirigiu-se á rua, tendo disparado cinco tiros contra o sr. Gino Turra, funccionario da Rêde Mineira de Viação, que por ali passava casualmente. Attingido por um dos projectis, o citado cavalheiro caiu ao sólo, de onde foi retirado por uma ambulancia da Assistencia.

O engenheiro Carvalho Santos está atacado de forte neurasthenia, parecendo que esta foi a causa da quasi tragedia em que se envolveu.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande

A directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, reunida em sessão no dia 10 de junho de 1935, votou a seguinte deliberação:

A directoria constatando, uma vez mais, que contrariamente aos interesses os mais evidentes do conjuncto de debenturistas da companhia, um grupo de dissidentes, persiste, desde ha mais de 2 annos, em requerer aos Tribunaes brasileiros, ora a fallencia, ora a penhora de seus bens, medidas essas que nada justificam e verificando que por occasião desses processos o referido grupo promove em certos jornaes do Rio uma campanha de calumnias e ultrages contra dois de seus directores, os srs. J. de Decker e M. Bauwens, bem como contra o sr. B. H. Binder, membro, assim como os srs. de Decker e Bauwens, do "Joint Committee" dos debenturistas da Brasil Railway Company, vem trazer um protesto publico contra essas accusações que declara falsas e calumniosas.

No que diz respeito, em particular, ao sr. J. de Decker, presidente da Brasil Railway Company, que, nessa campanha, é especialmente visado e accusado de ter usurpado suas funcções, desviado os fundos da companhia e calumniado o Brasil, a directoria, em abono da verdade dos factos, declara o seguinte:

1.º — A Brasil Railway Company, da qual o sr. de Decker foi eleito presidente em 1931, funcciona presentemente dentro dos termos de uma concordata regular, approvada por assembléas de debenturistas realizadas em Londres no periodo de 8 a 16 de agosto de 1918, a ellas comparecendo um numero de portadores de debentures n'uma percentagem de 80 a 99 % dos titulos em circulação. Essa concordata foi regular e legalmente homologada pelos Tribunaes americanos competentes, por se tratar de uma companhia americana.

2.º — As encampações pelo governo federal e pelo Estado de S. Paulo de duas linhas ferreas e de um porto, que faziam parte do grupo de negocios da Brasil Railway Company, tiveram logar em 1919 e 1920. Estas encampações foram feitas em condições as mais regulares, relatadas nos relatorios das companhias interessadas relativos aos exercicios de 1919 e 1920. O pagamento pelo Brasil, dos preços de resgate estipulados foi mencionado: Para a Sorocabana Railway Company, no seu Relatorio de 1919 (pag. 1); para a Cie. du Port de Rio Grande do Sul no seu relatorio de 1920 (pag. 2); para a Cia. Auxiliaires de Chemins de Fer au Brésil, nos seus Relatorios de 1920 (pag. 4 e 1921 (pag. 3).

Levantada a questão, na França e na Belgica, sobre o modo e a época em que estas sommas deveriam ser distribuidas aos debenturistas e accionistas destas duas ultimas companhias, foi a mesma resolvida pelos Tribunaes francezes (julgamento do Tribunal de Commercio do Sena, de 26 de novembro de 1920) e belgas (julgamento do Tribunal de Commercio de Bruxellas, de 7 de setembro de 1921 e sentença da Côrte de Appellação de Bruxellas, de 23 de fevereiro de 1923). Desde essa época, estrictamente de accôrdo com essas decisões judiciarias, o serviço de obrigações da Cie. du Port de Rio Grande do Sul e da Cie. Auxiliaire vem sendo feito regularmente. Aliás, a amortização foi accelerada, de tal sorte que a totalidade das debentures da Cie. Auxiliaire e cerca de 70 % das debentures da Cie. du Port de Rio Grande do Sul acham-se presentemente resgatadas.

No que diz respeito á Sorocabana Railway Company, cuja encampação foi paga em apolices do Estado de São Paulo, em razão da baixa do cambio e da interrupção do serviço destes titulos, os portadores de debentures acceitaram a transformação de suas obrigações em "Income Bonds". Ainda aqui sabe dizer que 60 % das obrigações em mãos do publico já se acha actualmente amortizada.

O que vem de ser dito demonstra, a evidencia, a verdade dos factos e pretender que os valores das tres encampações acima mencionadas, feitas pelo Brasil, foram desviados pelos srs. J. de Decker, M. Bauwens e B. H. Binder, e que para dissimular estes desvios elles declararam calumniosamente que o governo brasileiro não havia pago ás companhias interessadas, é uma accusação inepta que, por si só, mostra o caracter da campanha que vem sendo promovida.

3.º — O sr. de Decker jámais publicou em relatorio ou entrevistas, ou jámais disse de qualquer fórma, na Inglaterra ou em qualquer outro logar, que havia sido obrigado a distribuir quaesquer sommas a quem quer que seja, no Brasil, para obter favores ou pagamentos. E' mais uma invenção, tão falsa quanto ridicula pretender que, em relatorios dirigidos aos seus accionistas ou debenturistas, as companhias interessadas tivessem feito semelhantes declarações.

4.º — No que diz respeito, em particular a encampação da Brasil Great Southern Railway Company, existe um relatorio de uma commissão de inquerito nomeada em 1933, pelo ministro da Viação, como consequencia de uma denuncia calumniosa. As conclusões deste relatorio, em que apparece uma repulsa franca e decisiva, foram publicadas no "Jornal do Commercio", de 1.º de fevereiro de 1934.

5.º — E' falso que o sr. de Decker seja objecto de qualquer acção publica correccional em França. Um individuo, usando de uma facilidade prevista pela lei franceza, da qual é facil de abusar, citou o sr. de Decker, a titulo privado, e sem nenhuma intervenção do Ministerio Publico, perante duas Camaras do Tribunal Correccional do Sena, accusando-o de escroqueria, etc. Este individuo conseguiu, até o presente, sob pretextos diversos, fazer adiar o julgamento desses processos. O sr. de Decker, que citou, em reconvenção, por crime de calumnia, recusou qualquer novo adiamento e obteve do Tribunal a fixação definitiva dos dois julgamentos para os dias 4 e 11 de julho proximo.

Essas duas citações de um particular vem sendo exploradas em certos jornaes com o objectivo de fazer acreditar ao publico brasileiro, contrariamente á verdade, que o sr. J. de Decker é, em França, réo de escroqueria.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande não accelta, e não acceitará, sobre sua gestão, nenhuma controversia com quem quer que seja. Eleita em 1931, limitou-se, desde essa data a defender os interesses que lhe estão confiados, seja nos contratos em que teve de appôr a sua assignatura, seja perante os poderes publicos, seja perante os Tribunaes. Nessa missão agirá sempre sem desfallecimento no cumprimento estricto do seu dever.

Sem recorrer a discussões estereis, calumniosas e injuriosas, conscia como está dos seus incontestes direitos, a directoria confia na Justiça brasileira para decidir os processos movidos contra a Companhia e no alto espirito de equidade do governo brasileiro para resolver as questões de ordem administrativa.

O sr. Gaillet-Billitteau, designado pelo governo francez para estudar a situação dos portadores de debentures da Companhia collocadas em França neste momento em missão no Rio de Janeiro, assistiu a sessão da directoria a que acima se refere. Desejou fazer constar da acta que se unia á directoria para condemnar, tanto as acções executivas e fallencias promovidas no Rio, em detrimento do conjuncto dos debenturistas, quanto os ataques pessoaes que por occasião desses processos, foram publicados em certos jornaes.

A directoria da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. — GUILHERME GUINLE, presidente. — LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA. — PEDRO PERNAMBUCO. — CARLOS SILVEIRO EIRAS. — FERNANDO MARTINS PEREIRA E SOUZA. (M 39523)

CONFERENCIAS DE HYGIENE

Cooperação entre a A. B. I. e a I. P. E. S.

Por iniciativa do dr. Carlos Sá, director da I. P. E. S e sob os auspicios do sr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, vão realizar-se, na séde desta Associação, algumas conferencias, franqueadas aos jornalistas e sua familias, sobre questões actuaes de hygiene e saude publica.

O programma já organizado comprehende as seguintes palestras:

A campanha nacional contra a lepra, pelo dr. Ernani Agricola, a campanha contra a malaria no Districto Federal, pelo dr. Garcia Rosa; A luta contra as doenças venereas, pelo dr. Joaquim Motta; A luta contra a tuberculose, pelo dr. Raul Magalhães; A alimentação sadia, pelo dr. Alexandre Moscoso; Os centros de saude e o publico, pelo dr. J. F. Fontenelle; A hygiene do trabalho na imprensa, pelo dr. J. Barros Barreto, a educação sanitaria, pelo dr. Carlos Sá.

A primeira palestra se realizará na proxima semana em dia e hora annunciados com a necessidade antecedencia.

A INFORMAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

Está circulando o n. 36 da "Informação Economica e Financeira" periodico especializado dirigido pelos nossos confrades srs. Gastão de Carvalho e Candido Campos.

Neste numero entre outros assumptos interessantes destaca-se um longo trabalho de Carlos Maul, intitulado "A Selva é contra o Brasil!".

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "A pupillas do sr. reitor", film da Cia. Luzo Brasileira.
BROADWAY — "A barreira", film da Warner Bros First National.
GLORIA — "Uma valsa na Russia", film da Ufa.
IMPERIO — "A mulher mysteriosa", film da Fox.
ODEON — "Casados por despeito", film da Paramount.
PALACIO THEATRO — "A viuva alegre", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Tapeando os vivos", film da Columbia.
PATHE' — "Imitação da Vida" film da Universal.
PARISIENSE — "Lanceiros da India" e "O toureador".
REX — "O pimpinella escarlate", film da United.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Cleopatra", film da Paramount.
HADDOCK LOBO — "Cleopatra", "Maguas de creança", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
IPANEMA — "Cleopatra", film da Paramount.
MASCOTTE — "Serenata de amor", "Meu maior desejo", "A chegada do dr. Getulio Vargas a Buenos Aires".
NACIONAL — "Allô Allô Brasil".
PRIMOR — "Catharina a Grande" — "Um anno em Hollywood".
POPULAR — "Papae bohemio" "Legião das abnegadas" — "Armando o laço" — "A sombra mysteriosa".
PARIS — "Cleopatra", film da Paramount.
VARIETE' — "Felicidade perdida" e "Um roceiro de sorte".

VARIAS NOTAS

O REX, O MAIS NOVO CINEMA DO REDUCTO LANÇADOR, SERA' NOVISSIMO, A PARTIR DE SABBADO COM SUAS NOVAS INSTALLAÇÕES DE PROJECÇÕES E SOM — A mais moderna

O interprete de "A conquista de um imperio"

casa de diversões da Cinelandia é o Rex. Mas nem porque o seja, estaciona. Melhora sempre e sempre. Agora, por exemplo, está processando a installação de novos e excellentes apparelhos de projecção e som, obedecendo á ultima palavra do que, no genero, já se conhece, e assim, depois de suspender suas exhibições durante tres dias (hontem, hoje e amanhã), reabrirá sabbado, fazendo-o com um espectaculo sensacional: a estréa de "A Conquista de um Imperio" (Clive of India), que vem sendo rumorosamente exhibido na America do Norte e na Europa, sob uma farta messe de applausos da critica mais exigente e do publico. "A Conquista de um Imperio" foi produzido pela "20th Century" e será apresentado pela United Artists, apresentando um novo e pujante trabalho dramatico de Ronald Colman, mas um Ronald Colman tambem modernissimo, até sem bigode, imaginem: Sua "leading", será Loretta Young. Do mesmo programma faz parte uma nova aventura de Camondongo Mickey, "Mickey Banca o Papae". E' com esse espectaculo privilegiado que o Rex, depois de amanhã, proporcionará ao amigo "fan" a mais nitida projecção de um film e o mais apurado som, mercê dos novos apparelhamentos da Western Electric, inclusive o Wide Range 1935, o unico existente nos cinemas cariocas.

—□—

"MORDEDORAS DE 1935"... UM ELIXIR DE BOM HUMOR — Em "Mordedoras de 1935", encontram as nossas sensibilidades todos os fa... os necessarios ao seu bom funccionamento e prazer! E', por assim dizer, um elixir de bom humor. As suas musicas de rythmo irresistivel, os seus quadros de belleza sem par, os novos trucs de camera, descobertos por Busby Berkeley, o sal do seu romance, a belleza das suas girls e o magnifico desempenho dos seus stars, colloca-o á frente dos recentes exitos musicaes da Warner First National, principalmente, porque "Mordedoras de 1935" (Gold Diggers of 1935), é o celluloide realizado immediatamente após a cerração da luta entre os cinematographistas e os moralistas estrabicos, luta que terminou com a derrota destes, para sempre escorraçados! E por isso é que sentimos, através das sequencias todas de "Mordedoras de 1935", na verdade gloriosa das pernas de suas girls, livres dos véos e das meias, a alegria da Victoria! "Mordedoras de 1935", é a mais hilariante comedia musicada que a Warner First National já realizou desde "Cavadoras de Ouro" e os seus principaes são Dick Powell, Gloria Stuart, Adolphe Menjou, Alice Brady, Glenda Farrell, Hugh Herbert, Frank Mack Hugh, Dorothy Dare, emfim, gente querida e que segunda-feira, vae provocar, no Odeon, um novo curto-circuito, abafando os nervos dos fans e desopilando todos os figados!

Gloria Stuart em "Mordedoras de 1935"

—□—

O FUTURO SENADOR ANDAVA EM PALPOS DE ARANHA: SE AS "CONFISSÕES DE UMA SOLTEIRA" FOSSEM EDITADAS, TERIA QUE DIZER ADEUS A' SUA CADEIRA DE PAE DA PATRIA! — O homemsinho andava assustado, e com razão: nos verdes annos da juventude, lá na terra natal, elle se apaixonara por Marion Forsythe e fizera algumas tolices proprias da edade. Depois creou juizo, e em Nova York estava agora empenhado em conquistar uma cadeira de senador, quando apparece Marion Forsythe annunciando aos quatro ventos a proxima edição das suas "Confissões de uma Solteira", com "varios capitulos muito interessantes a proposito de particulares dos homens que lhe fizeram a côrte, entre os quaes respeitaveis homens politicos". Comprehende-se porque o homemsinho, aliás Edward Everett Horton (o embaixador Popoff de "A Viuva Alegre") andava assustado. As coisas afinal se resolvem, mas quantos sustos e quantas surprezas, antes disso! A Robert Montgomery e Ann Harding pertencem os primeiros papeis de "Confissões de uma Solteira", que a Metro vae apresentar já segunda-feira proxima no Palacio.

Robert Montgomery e Ann Harding, a "estrella" de "Confissões de uma solteira"

—□—

"LA CUCARACHA", A MAIOR SENSAÇÃO TRAZIDA PARA O CINEMA — O FILM QUE APRESENTA PESSOAS, OS OBJECTOS E AS COISAS NAS SUAS CORES NATURAES! — O programma do cinema Broadway na proxima semana é mesmo um programma "abafa-banca"! Nada menos de dois grandes films RKO-Radio o integram. O primeiro delles é a famosa "La Cucaracha", o film revolucionador, que traz para o cinema a sensação formidavel de apresentar as pessoas, os objectos e as coisas, com as côres que a Natureza lhes deu. E' um film sensacional, que tem feito um successo louco em todas as capitaes do mundo. E' sua "estrella" a deliciosa Steffi Dunna, uma hungara sensual, de olhos brilhantes e formas provocadoras, que baila e canta de modo a electrizar até as coisas paradas da Natureza! Acompanha-a, no "cast" de "La Cucaracha", Don Alvarado, que é o galã e que se apresenta na sua "perfomance" maxima. Paul Porcasi tambem tem um bom papel. A musica principal do film é "La Cucaracha", cantico de guerra dos tempos de Pancho Villa, no Mexico. O film nos apresenta grandes conjuntos de bailarinas e dansarinos, assim como de cantores e cantoras dansando e cantando nesse film soberbo que é a joia do mais fino lavor apresentada pela RKO-Radio, neste principio de anno. No mesmo programma, assistiremos um drama de fortes emoções da mesma productora e que nos traz, na aureola da sua belleza e do seu cortejo de encantos seductores, a loira mais deliciosa de Hollywood, a grande e divina Constance Bennett. O film é "A Espiã Russa", que tem agradado em todas as platéas em que tem sido exhibido. Como galã da grande "estrella", se apresenta em "Espiã Russa", Gilbert Roland. "La Cucaracha" e "Espiã Russa" constituem, sem duvida nenhuma, o programma mais attrahente e sensacional da semana.

A estrella de "La Cucaracha", Steffi Dunna

—□—

O DESPONTAR DE UM NOVO ASTRO: LIDA BAAROVA, EM "BARCAROLA" — Não ha duvida que, se todos gostam do cinema, e gostam dos bons films, o principal motivo de attracção de um cartaz está sempre nos artistas que ahi se apresentam. Não ha fans de films, mas fans de artistas. Ha figuras que de tal modo se impõem, que o publico corre a ver o seu trabalho, pouco importa o titulo deste, ou quem o presente. O astro e a estrella são a razão de ser, em geral, do successo de bilheteria de um film. E esse astro, ou estrella, em regra tem de ser uma figura que captive.

Pois vamos assistir ao despontar de um novo sol, talvez mais rutilante que qualquer outro que tenha surgido na tela. Uma mulher. Vinte annos apenas. Ha na sua belleza, qualquer coisa differente, mas "isso" de tal maneira nos prende os olhos que não o afastamos de Lida Baarova quando a sua figura illumina a tela. Sua voz é quente. Seu andar diz bem a creatura que ama os sports, pela sua desenvoltura. Todos vão adoral-a.

Lida Baarova é a artista de "Barcarola" — o film que Stapenhorst e Lamprecht dirigiram para a Ufa, e que o Programma Art vae apresentar no proximo dia 24 na tela do Palacio.

—□—

UM HOMEM BEM VESTIDO — Para um curto pedaço de film que não demorará na tela do Odeon mais de tres minutos, quando ali fôr exhibida a comedia musical da Paramount "Os Cavalleiros do Rei", Carl Brisson que é o elemento masculino na dupla protagonista, Brisson-Mary Ellis, teve que se vestir e despir nada menos de doze vezes.

O director achou de bom conselho apresentar no film o supra summo da perfeição na indumentaria masculina, e logo de principio avisou a Brisson que uma sequencia seria escripta expressamente para mostrar como se veste um rei que se préza de vestir bem.

E de facto, numa série de rapidos "flashs" que não demorarão ao todo mais de tres minutos perante os olhos do espectador, Carl Brisson se apresenta em doze differentes uniformes navaes e militares, com os quaes, na qualidade de Rei, assiste as varias funcções durante um dos dias de acção.

—□—

ELLA ERA ESPIÃ, MAS ERA MULHER TAMBEM!... — O film em que Constance Bennett se apresentará, segunda-feira, no Broadway, juntamente com Gilbert Roland, é um drama que encerra todo um rosario de emoções fortissimas. Historia de espionagem, marca o conflicto que se estabelece na alma de uma mulher que era espiã, mas que... amava o inimigo! E este, seu amante, fôra incumbido de prendel-a! E' um drama de sensações tremendas e que agradará immensamente, pelas suas virtudes de alta emoção. E' o trabalho mais recente da grande "estrella" a que a critica dos jornaes europeus consagrou com os elogios mais enthusiasticos. "Espiã Russa" será lançado pelo Broadway Programma, juntamente com a sensacional "La Cucaracha".

Constance Bennett em a "Espiã Russa"

—□—

UMA DIFFICIL AVENTURA "FUZILEIROS DA FUZARCA" — Em face da exhibição de "Lanceiros da India", dirigido por Henry Hathaway, e que ficará como um dos grandes films do anno, é interessante annotar que aquelle director que entrou com esse seu trabalho para o numero dos azes de Hollywood, não havia sido aproveitado até pouco antes senão em alguns films de Far West americano.

Quando porém, escalado para "Fuzileiros da Fuzarca", elle produziu, com esse argumento fóra da sua especialidade, um novo film de valor, a Paramount logo presentiu que tinha elle um dos grandes cine-astas.

Em "Fuzileiros da Fuzarca", que o écran do Imperio vae apresentar na proxima semana, apparecem como protagonistas duas jovens figuras do elenco artistico da Paramount — Richard Arlen e Ida Lupino. O terceiro papel principal coube a Roscoe Karns que tem sob sua responsabilidade a parte comica do film. O cast é magnifico, salientando-se ainda nelle os nomes de Monte Blue e Grace Bradley.

"Fuzileiros da Fuzarca" descreve as aventuras de um galhardo sargento de fuzileiros em luta com uma malta de bandidos e com uma turma de ... tanto mais perigosas quanto qualquer dellas faria perder a cabeça a um santo.

E esse duplo encargo incorpora ao argumento uma série de episodios de todo o genero — comicos, heroicos, dramaticos, sensacionaes.

"Os cavalheiros do rei" com Carl Brisson e Mary Ellis

—□—

AINDA ESTE MEZ, O ODEON TERA' MONTADO O SEU WIDE RANGE, TYPO 1935 — Encommendado ha alguns mezes, sómente agora chegou e se acha na Alfandega todo o equipamento systema

Wide Range, ultimo typo, 1935, mas dado vir para ser installado no Odeon — o que conseguirá a ser feito tão depressa o material seja desembaraçado. Assim o Odeon, que já possue "o melhor som" do Rio, mesmo sem a adaptação do systema Wide Range, vae tel-o ainda melhorado, permanecendo o "primus inter pares". Se o mundo elegante que frequenta o Odeon já elogiava o seu apparelhamento de som, [illegible] á magnifica projecção, dentro em pouco terá com a adaptação do systema Wide-Range 1935, a perfeição maxima do registro do som, alcançando os maiores detalhes nos graves e agudos.

— "A ALEGRE DIVORCIADA", ENTRA HOJE NO CINE IPANEMA — Quem ainda não viu e ouviu a famosa dansa "Continental", aproveite, que o cine Ipanema começa a exhibir hoje o film da R. K. O. — "Alegre Divorciada", com Ginger Rogers e Fred Astaire.

— STANWYCK — "A MULHER QUE EU ACHEI" — "A LOST LADY", QUARTA-FEIRA, NO GLORIA — "Lábios que já sentiram o calor de tantas caricias... Olhos que, da vida, já conheceram suas delicias e suas penas..." Assim... Tem de Barbara Stanwyck vão tela novamente, num soberbo romance da Warner First "A Mulher que eu Achei".

Barbara Stanwyck e Lyle Talbot em "A mulher que eu achei"

Achei". A tragedia de uma linda mulher que correu o coração a todos os homens, porque [illegible]

— GAROTAS... GAROTAS... GAROTAS "ABAFANDO A BANCA"! — Garotas bonitas, de pernas fascinantes e rostos fascinantes [illegible]

— O ALHAMBRA CONTINUA A REGISTRAR SUCCESSIVAS ENCHENTES COM "AS PUPILLAS DO SR. REITOR" [illegible]

— O GRANDE FILM "A MARCHA DOS SECULOS", NO CARLOS GOMES — Hoje, finalmente, o Carlos Gomes apresentará [illegible]

O THEATRO ESCOLA CONDEMNADO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O sr. Renato Vianna terá de pagar quatro contos de réis á sra. Italia Fausta

Na ultima reunião da Junta de Conciliação e Julgamento foi resolvida a acção intentada pela sra. Italia Fausta contra a empresa do Theatro Escola, por falta de cumprimento de suas obrigações por parte do respectivo director sr. Renato Vianna.

A Junta deu ganho de causa á sra. Italia Fausta, condemnando o Theatro Escola ao pagamento da importancia de 4:500$000.

VICTIMA DE UM DESASTRE UM OFFICIAL DE GABINETE DO GOVERNADOR BAHIANO

Bahia, 12 (Do correspondente) — O automovel em que viajava para São Gonçalo o sr. Fernando Tude, official de gabinete do governador, levando diversos papeis que dependiam da assignatura do capitão Juracy Magalhães, na altura do kilometro 68, [illegible], capotando. O chauffeur teve morte instantanea, tendo recebido ferimentos o sr. Fernando Tude e o commerciante Americo Salles, que viajava em sua companhia.

UM CABARET EM CURITYBA ATACADO POR MILITARES

Curityba, 12 (Do correspondente) — Diversos militares atacaram, alta madrugada, o Cabaret [illegible], dali expulsando jogadores e banqueiros.

Syndicato dos Commerciantes Atacadistas

Foi eleita no dia 10 do corrente em assembléa geral ordinaria, a nova directoria do Syndicato dos Commerciantes Atacadistas, que ficou assim constituida: Presidente, dr. Corynthio Silva; primeiro vice-presidente, Orlando Soares de Carvalho; segundo vice-presidente, Oswaldo Jardim; primeiro secretario, Charles Alfred Parronde; segundo secretario, Antonio Justino Pereira; primeiro thesoureiro, Vasco Borges de Araujo; segundo thesoureiro, Adolpho Justino Pereira; procurador, Francisco Costa Silva Junior e bibliothecario, Antonio Pinto de Almeida.

Directores — Oscar Rudge, Julius Arp Junior e José Pinto de Carvalho Osorio.

Conselho Fiscal: Membros effectivos, dr. José Lourdes Salgado Scarpa, Gonçalo Vieira Monteiro e Francisco de Araujo Gentral.

Supplentes, Ricardo Seabra Moura, José Vieira de Castro e Americo Antonioli.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

A Camara de Reajustamento Economico julgou hontem os seguintes processos:

N. 11.360, série B, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que são credores Virgilio Alves Ferreira & outros e devedores Maasi & Bernasi, com credito declarado de 144:246$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.790, série B, de Olympia, Estado de S. Paulo, em que é credor Custodio Ribeiro de Carvalho e devedores Getulio Machado Coelho de Castro e outros com credito declarado de réis 184:333$333, sendo concedida a indemnização de 92:000$000.

N. 11.342, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor Irmãos Alonso e devedores André Soler Cervantes e sua mulher, com credito declarado de 102:166$666, sendo concedida a indemnização de 51:000$000.

N. 1.118, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Innocencia Baptista e devedor Espolio de Francisco Alves Rodrigues, com credito declarado de 15:333$000, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 11.763, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que é credor João Baptista Caixoa e devedores Francisco Gonçalves Barbudo e sua mulher, com credito declarado de 71:058$000, sendo concedida a indemnização de 35:500$000.

N. 11.811, série B, de Lutecia, Estado de S. Paulo, em que é credor Constantino Gonçalves Fraga e devedores Antonio Monteiro da Silva e sua mulher, com credito declarado de 64:769$322, sendo concedida a indemnização de 32:000$000.

N. 11.500, série B, de Olhos Dagua, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Papadopoli e devedores Jacomo Ulian e sua mulher, com credito declarado de 13:493$333, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 1.668, série C, de Pongahy, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Estado de São Paulo e devedores Antonio Zavatini e sua mulher, com credito declarado de 47:182$800, sendo concedida a indemnização de 23:500$000.

N. 1.699, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor José Correia e devedor Francisco Tedesco, com credito declarado de 67:200$000, sendo negada a indemnização.

N. 1.784, série C, de S. Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Benedicto Tedesco e devedor Francisco Tedesco, com credito declarado de 34:800$000, sendo negada a indemnização.

N. 11.805, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Leme Ferreira e devedores Miguel Siqueira Sinto e sua mulher, com credito declarado de 18:771$200, sendo concedida a indemnização de 9:000$000.

N. 11.527, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor João de Almeida Camargo e devedor Francisco Vieira Leite, com credito declarado de 32:101$004, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 11.818, série B, de Taquaritinga, Estado de S. Paulo, em que são credores Ricardo Crespi e outros e devedores Ricieri Bellintani e sua mulher, com credito declarado de 16:537$400, sendo concedida a indemnização de réis 7:500$000.

N. 11.312, série B, de Paraguassú, Estado de S. Paulo, em que é credor Constantino Gonçalves Fraga e devedores Manoel de Freitas e sua mulher, com credito declarado de 6:201$233, sendo concedida a indemnização de réis 3:000$000.

N. 1.852, série A, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de S. Paulo) e devedores Monteiro de Barros, Irmão, com credito declarado de 14:000$000, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 11.305, série B, de Nova Granada, Estado de S. Paulo, em que é credor Emilio Borsari e devedores José Rux e sua mulher, com credito declarado de 22:000$000, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 10.750, série B, de Espirito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, em que são credores Belcoure e devedores Eugenio Rizzone e sua mulher, com credito declarado de 10:333$330, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 971, série C, de Limeira, Estado de S. Paulo, em que são credores Pacifico Magaldi & Cia. e devedores Sampaio & Sar, com credito declarado de 69:280$700, sendo negada a indemnização.

N. 11.596, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor Ettore Giovine e devedores Henrique Sivazzi e sua mulher, com credito declarado de 109:285$500, sendo concedida a indemnização de 54:000$000.

N. 11.756, série B, de Ilhéos, Estado da Bahia, em que são credores Wildberger & Cia. e devedores José Thomé Xavier e sua mulher, com credito declarado de 14:354$200, sendo concedida a indemnização de 7:000$000.

N. 11.753, série B, de Siqueira do Espinho, Estado da Bahia, em que são credores Wildberger & Cia. e devedores Antonio Remido da Cruz e sua mulher, com credito declarado de 11:841$600, sendo concedida a indemnização de 5:500$000.

A MISSÃO COMMERCIAL JAPONEZA EM VISITA A' A. B. I.

Uma saudação do embaixador Setsuzo Sawada á imprensa

Acompanhado do sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, esteve na Associação Brasileira de Imprensa a missão commercial japoneza, sendo recebida pela directoria reunida, membros do Conselho Deliberativo e outros jornalistas. Aproveitando este contacto com a imprensa brasileira, o chefe da delegação, sr. Hirão fez uma breve exposição dos objectivos que trouxeram os economistas japonezes ao Brasil e solicitou á imprensa a collaboração. Falou ainda o embaixador Setsuzo Sawada exaltando o esforço dos collaboradores e agradecendo a maneira pela qual os jornaes do Brasil sempre se referem ao seu paiz. Agradeceu em nome dos jornalistas o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Como será commemorado, em S. Paulo, o 9 de julho

São Paulo, 12 (Havas) — Está organizado o programma do desfile que será realizado a 9 de Julho proximo pelos voluntarios. O desfile será effectuado na avenida São João partindo da praça Marechal Deodoro em columna [illegible] de frente. [illegible] será erguido um cenotaphio permanente. [illegible] sr. Pedro [illegible] presidida [illegible] uma homenagem pessoal. Calcula-se que o desfile durará umas duas horas.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O professor Mauricio Joppert concede-nos interessante entrevista

Feliz acaso levou-nos a encontrar o illustre professor Mauricio Joppert, engenheiro-chefe da Commissão Fiscal de Obras de Aeroportos e uma das figuras mais destacadas da engenharia nacional, quando lia o projecto de reajustamento do funccionalismo publico apresentado á Camara pelo coronel Matheus Martins de Noronha.

Solicitado a dar-nos sua opinião sobre tão palpitante caso, promptamente accedeu, contanto que não passasse de palestra a exposição do seu ponto de vista. E foi logo dizendo: Sem ser um estudioso do assumpto, nos principios [illegible] interessa-me por todas as questões que dizem respeito ao bem estar social, principalmente [illegible] estas questões visam beneficiar directamente as classes mais de perto atingidas pela miseria economica que disfarçadamente se alastra entre nós.

Entre ellas, a dos pequenos funccionarios publicos occupa logar destacado.

Com effeito, ganhando relativamente pouco em relação ao custo actual de vida, [illegible] numerosa familia a sustentar, o funccionario publico vive asphyxiado de compromissos, que mais crescem quanto maiores forem os esforços dispendidos para diminuil-os.

E' paradoxal, mas é a realidade. Senão, vejamos: difficuldades irremoviveis, primeiro, obrigam-no a procurar o agiota, que lhe muito se lhe insinua na repartição.

Solicita um adeantamento. Realizado este, que é feito com juros nunca inferiores a 10 por cento, pagavel no fim do primeiro pagamento, o funccionario [illegible] assume um compromisso acima de suas possibilidades financeiras, já de si tão exiguas. Escraviza-se, assim, ao usurario.

Sacrificado o ordenado uma vez, está dado inicio á serie de recursos [illegible] até o primeiro emprestimo valioso.

Este é feito com uma sociedade beneficente qualquer, com todos os sacramentos de um negocio honesto e reconhecido officialmente, isto é, o governo permitte que as prestações sejam consignadas em folha.

Essas consignações podem montar até 40 por cento do vencimento mensal do funccionario. Ora, se o ordenado integral já mal dava para esse mesmo funccionario attender ás suas necessidades, 60 por cento desse ordenado menos darão. Recomeça então o funccionario a negociar com o agiota, até conseguir uma reforma do emprestimo feito, que vem a ser, afinal, uma especie de "funding".

E' assim, nessa successão de emprestimos, empenhos de ordenados e toda sorte de negocios possiveis, que o pequeno funccionario vive — num verdadeiro malabarismo economico.

Eis a razão por que o funccionario publico, em geral, é um revoltado. Revoltado porque vive num estado permanente de desequilibrio financeiro e revoltado porque não encontra meios para restabelecer esse equilibrio.

Essa revolta implica num abatimento profundo de animo, respondendo pelo desinteresse com que são encaradas todas as questões que lhe dizem respeito e repercutindo consideravelmente na sua capacidade productiva, o que faz nascer a affirmativa de que o funccionario publico é relapso.

Recolham os andores de uma procissão e o cortejo da mesma se dissolverá. Suprimam as difficuldades economicas do funccionalismo e o cortejo de causas geradoras dos males que se apontam, desapparecerá.

Aliás, é o determinismo social, a que se não póde fugir: todas as acções sociaes têm causas e reacções [illegible]

Variem-se estas e teremos proporcionalmente a variação daquellas.

E' o que pretende o coronel Matheus de Noronha, pelo "Banco dos Funccionarios Publicos".

Primeiro, encampar os emprestimos contrahidos pelos funccionarios com estabelecimentos de credito, associações de Caixas, etc., unificando-lhes as suas dividas, isentando-os dos juros extorsivos que ainda teriam que pagar.

Isto feito, [illegible] que o funccionario não poderia viver com o seu ordenado reduzido de qualquer desconto, tratar de arranjar-lhe, por assim dizer, um balanço economico: o aluguel de casa. Para isso, adquirir ou construir para o mesmo um predio, cujo valor é addicionado á divida encampada.

Reconhecendo ainda as necessidades mais particulares de cada um, propõe-se o Banco a mobilar a casa adquirida e a responsabilizar-se pelo fornecimento de viveres durante um certo numero de mezes.

Estas despesas todas, unificadas, serão descontadas por consignação em folha, num maximo de 60 por cento do vencimento do funccionario, até um prazo de 10 annos, juros "Price" de 10 por cento ao anno.

Esta parte é que é admiravel e deve ser salientada: emquanto o funccionario, negociando com as Caixas Beneficentes, descontava 40 por cento de seus vencimentos para amortização de sua divida e fica com os 60 por cento restantes para fazer face a todas as suas despesas domesticas e externas, realizando pelo "Banco dos Funccionarios Publicos", conforme o projecto, soffrerá o desconto até 60 por cento dos vencimentos, mas, em compensação, fica com os restantes 40 por cento inteiramente livres, visto o aluguel da casa, a conta do armazem, a prestação dos moveis, etc., estarem incluidos no desconto effectuado de 60 por cento.

Os algarismos são eloquentes. Vejamos os dois casos:

Um funccionario ganha actualmente, supponhamos	600$000
Tem uma consignação em folha de 40 por cento, em favor da Caixa X	240$000
Saldo egual	360$000

Esses 360$000 têm que chegar para o sustento da familia, aluguel de casa, prestações diversas, mensalidades varias, medico, pharmacia, etc. etc.

O mesmo funccionario realizado:

Ordenado	600$000
Consignação maxima que fará em folha (60 %)	360$000
Saldo egual	240$000

240$000 esses que serão livres, ou melhor, que podem ser gastos exclusivamente com medico, pharmacia e... cinema, visto o aluguel da casa, a conta do armazem, a prestação dos moveis, etc., já estarem computados no desconto de 360$000.

E' ou não é um optimo negocio para o funccionalismo?

O coronel Matheus de Noronha está de parabens pelo trabalho apresentado e merece a gratidão eterna de todo o funccionario publico se tiver acceito o seu projecto pela Camara."

E, fazendo "blague" — "O coronel é francamente dos civis..." — estendeu-nos a mão alegremente.

(Da "A Informação Economica e Financeira", de 12-6-35, (hontem). (N 1937)

O VETO E OS INACTIVOS MILITARES

Escreve-nos o general Lima Camara:

"As pretensas razões do véto presidencial com relação aos reformados do Exercito e da Armada, são inteiramente destituidas de fundamento legal e contrarias á verdade dos factos.

Quanto á inconstitucionalidade da disposição que concede o augmento provisorio de 20 °|° sobre os vencimentos dos inactivos, concedida pelo projecto da Camara, é doutrina corrente que a "lei não tem effeito retroactivo", portanto a disposição constitucional que prohibe aos inactivos perceberem vencimentos superiores aos que recebiam quando em actividade, só se pode referir aos funccionarios, civis ou militares, que passarem para a inactividade depois da promulgação da Constituição, não podendo por isso, ser applicada aos militares que se reformaram a 20, 30, 40 e mais annos atraz, quando as condições de vida, bem mais suaves que as da actualidade, lhes permittia viverem com os modestos vencimentos que então percebiam.

Supponho porém, por absurdo, que se pudesse applicar a referida disposição constitucional, com effeito retroactivo, aos militares que se reformaram anteriormente á data da sua promulgação, vamos verificar que ainda assim, são inteiramente improcedentes as razões do véto, porque, a grande maioria dos militares inactivos da Armada e do Exercito, percebe tão exiguos vencimentos, que, addicionando-se-lhes os 20 °|° sobre os mesmos, mandados abonar pelo projecto, continuarão com vencimentos bem inferiores aos que recebiam quando em actividade.

Tomemos ao acaso uma das ultimas tabellas de vencimentos, das que mais se approximam das actuaes condições de vida, a tabella de 13 de dezembro de 1910.

Por esta tabella, um tenente-coronel tinha de vencimentos: 800$000 de soldo e 400$ de gratificação, total 1:200$000 mensaes.

Um capitão tinha 500$ de soldo e 250$ de gratificação. Total réis 750$ mensaes.

Com 25 annos de serviço o tenente-coronel se reformava com o soldo de 800$ mensaes e o capitão com o soldo de 500$ mensaes.

Com 30 annos de serviço o tenente-coronel se reformava com o soldo e mais 10 °|° do soldo isto é, 880$ e o capitão nas mesmas condições com 550$ mensaes.

Com 34 annos de serviço o tenente-coronel se reformava com o soldo e mais 18 °|° do soldo isto é, 800$+144$=944$ e o capitão com 500$+90$=590$ mensaes.

Se addicionarmos a taes vantagens os 20 °|° mandados abonar pelo projecto em apreço, teremos: tenente-coronel com 25 annos de serviço 800$+160$=960$ mensaes, capitão com egual tempo, 500$+100$=600$ mensaes.

Com 30 annos de serviço: tenente-coronel 880$+176$=1:056$ mensaes e o capitão 550$+110$==660$ mensaes.

Com 34 annos de serviço teremos: o tenente-coronel ficaria com 944$+188$800=1:132$000 e o capitão ficaria com 590$+118$==708$000.

Todas estas importancias são, como se vê, inferiores aos vencimentos que os mesmos tinham na actividade, pois, como já foi dito, percebiam respectivamente, 1:200$ e 750$ mensaes.

O que se verificou com estes dois postos se verifica com todos os outros postos nesta tabella.

Com as tabellas anteriores, com vencimentos mais restrictos e mais parcellados, o confronto ainda é mais frisante, em favor de nossas affirmações.

Só com mais de 35 annos de serviço, quando os militares adquirem direito á reforma com o soldo do posto immediato, é que as vantagens da reforma coincidem com os vencimentos da actividade.

A grande maioria, porém, acha-se nas precarias condições que expuzemos acima.

Nosso intuito foi provar a improcedencia da pretendida inconstitucionalidade do augmento proposto e a iniquidade da solução dada ao nosso caso.

Rio, junho de 935 — *General Lima Camara*".

Em prol do augmento do patrimonio da Beneficencia Portugueza

Proseguindo em seus trabalhos reuniu-se novamente a commissão executiva da Campanha do Lustro, em prol do augmento do patrimonio da Beneficencia Portugueza.

Foram registrados os donativos recebidos da Companhia Luz Stearica, de 10:000$000 e da Companhia Hanseatica 2:000$000. A commissão continua destribuindo listas por todo o perimetro do Districto Federal confiando-as a pessoas idoneas ou commissões locaes previamente indicadas.

As listas distribuidas servem apenas para a inscripção dos nomes de todos os subscriptores, sendo a cobrança dos donativos effectuada por meio de recibos firmados pelo thesoureiro da sociedade. Para intensificar a propaganda da subscripção está sendo constituida uma commissão de imprensa para a qual já foram indicados alguns representantes de varios orgãos cariocas.

A commissão estuda presentemente a possibilidade de serem realizados alguns festivaes em favor da subscripção, sendo provavel que venham tambem a ser levados a effeito alguns jogos de football.

POLICIAS MILITARES

Escreve-nos o tenente Tupinambá:

"Está em 3ª discussão na Camara dos Deputados o projecto n. 139-1935 que trata de varias medidas para as policias e traz dispendio para os cofres publicos dos Estados.

Nos termos do artigo 167 da Constituição Federal as policias militares são consideradas *reserva*, sem declaração da classe a que estão comprehendidas, nem em lei ordinaria, nem no projecto em andamento.

Pela lei n. 3216 de 3 de janeiro de 1917 as policias eram forças auxiliares do Exercito activo e as praças excluidas destas milicias, por conclusão de tempo, *reserva de 1ª classe*.

No projecto em curso, figura no art. 5º, a reforma compulsoria que vigorar para os officiaes do Exercito quando transferidos para a reserva de 1ª classe.

Ora, sendo as policias reserva, na melhor das hypotheses, de 1ª classe, a sua reforma ou transferencia só deve se processar quando o official estiver na edade da reserva de 2ª classe.

Antes da Constituição, pela lei de 1917 podia ser applicado as policias a reforma do Exercito activo, do qual eram ellas forças auxiliares, de organização permanente, presentemente são *reserva* em serviço dos Estados ou da União".

Exoneração e nomeação um instructores

O commandante da 1ª região assignou os seguintes actos: — exonerando de instructor por ter entrado no gozo de um anno de licença, o 1º sargento Francisco Barroso de Souza e nomeando: instructor da E. I. M. n. 2 o sargento Gabriel Diniz Junqueira Filho e da E. I. M. n. 307 o sargento Arange Pouhel.

Os motoristas paulistas em face do propalado augmento de preço da gazolina

São Paulo 12 (Havas) Os chauffeurs desta capital se agitam devido á tentativa do augmento dos preços da gazolina. A "Folha da Noite" diz que o augmento poderia occasionar uma greve em que os motoristas pleiteariam todas as reivindicações que ainda não foram satisfeitas até agora.

Para tratar do reajustamento de vencimentos do pessoal da Central — do Brasil —

São Paulo, 12 (Havas) — Seguem hoje para o Rio pelo segundo nocturno os srs. José Paulo de Arruda e Victorio Zemboni, respectivamente advogado e presidente do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, em São Paulo, que na Capital Federal, juntamente com o sr. Santos Souza, presidente da Commissão Executiva Central do mesmo syndicato se avistarão com as autoridades federaes para tratar do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios dessa ferrovia.

Para o mesmo fim procurarão o deputado Cardoso de Mello Netto.

A inauguração do Seminario Episcopal de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Com a presença das autoridades governamentaes e ecclesiasticas será inaugurado amanhã o pavilhão do seminario episcopal da archidiocese em Bello Horizonte.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE S. PEDRO DO RETIRO SAUDOSO

Em assembléa realizada em 5 do corrente foi eleita a nova directoria da Irmandade de São Pedro do Retiro Saudoso, que ficou assim constituida:

Provedores — Manoel Antonio Teixeira e Manoel Cardoso; Vice-procurador Antonio Rotandoro; 1º secretario, Fernando M. de Sousa Ribeiro; 2º secretario, Francisco Mesquita Filho; thesoureiro, Manoel Joaquim Fernandes e Manoel Cardoso; 1º procurador, Ventura da Costa; 2º procurador, Manoel Cardoso. Zeladores de culto, Alfredo José da Matta e Francisco Lima; Provedora, Estellita Teixeira; difinidores: Adelino Rodrigues da Fonte, Francisco Bandeira, Manoel Monteiro, Miguel Fernandes, João Ribeiro de Souza, João Coelho Mendes Enes, Laurindo Chaves, João Martins da Silva, Agenor Pereira Martins; José Duarte Marques, Antonio Casado, Antonio José Gonçalves, Sidney de Almeida Shaves, Antonio Coelho Mendes Enes, Milton Reis, Pedro Alcantara Lisboa, Ernesto Costa, Manoel Cardoso, Claudino Alonso e João Martins da Silva.

Vão mover uma acção contra a Companhia Belgo-Mineira

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Noticia-se que na proxima semana vae ser proposta no fôro de Sabará uma acção reivindicatoria contra a Companhia Belgo-Mineira, que não é proprietaria de grande parte dos terrenos onde estabeleceu suas usinas, inclusive o campo de siderurgia, mantido por aquella companhia. E' possuidora de grande area de terreno a viuva Castello Branco residente no Pará de Minas, que entregou a causa aos advogados Randolpho Castilho e Aristides Milton.

O ENSINO RELIGIOSO

Dirigem-se ao prefeito os paes catholicos

O edificio da prefeitura apresentou hontem, em dado momento, aspecto desusado.

Por volta das 3 horas da tarde, mais de quinhentos homens subiam ao primeiro andar e procuravam falar ao prefeito. Eram paes catholicos, representando todos os paes catholicos do Districto Federal.

Na ausencia do governador da cidade, recebeu-os seu secretario, sr. Amaral Peixoto, a quem foi lido pelo ex-deputado federal Luiz Sucupira um memorial, expondo as razões que os levavam á presença do Pedro Ernesto.

E' este o memorial:

"Os paes catholicos do Districto Federal, aqui representados por cidadãos de todas as classes, grupos, meios, bairros e suburbios desta cidade, justamente anciosos por que tenha a mais prompta execução o recente decreto legislativo municipal n. 2, vêm appellar para v. ex. no sentido de que sejam modificadas as "Instrucções" expedidas pela Directoria Geral de Educação, nas quaes procura regulamentar o dito decreto, com medidas, no entanto, que adoptadas, tornal-o-iam praticamente inexequivel.

A lei n. 2 já por si é uma regulamentação do preceito constitucional contido no clarissimo artigo 153 da Carta Magna. Ali, assentou-se que "o ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de accordo com os principios da confissão religiosa do alumno, manifestada pelos paes ou responsaveis, constituindo o mesmo ensino materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionaes e normaes."

Foi em face dessa determinação que houve por bem a Camara Municipal approvar o projecto que na sancção legislativa tomou o numero 2. Essa lei, é de uma clareza que dispensa esclarecimentos. Mas attendendo a que, para executal-a, mister se faz um acto do Departamento Official incumbido de applical-a, comprehende-se a expedição de "Instrucções" pela Directoria Geral de Educação, no intuito de facilitar-lhe o cumprimento. Essas "Instrucções", no entanto, datadas de 8 deste mez, encerram um tal numero de exigencias que a sua adopção importaria em tornar inutil e inoperante a lei municipal numero 2.

Assim é que, reclamando requerimentos dos paes dos alumnos ou responsaveis por elles, estabelecem as Instrucções que esses requerimentos serão individuaes para cada pae ou responsavel, devendo trazer por sobre a firma reconhecida. A medida não se recommenda nem poderá facilitar em coisa alguma a boa marcha do serviço, não só porque raros são os que possuem firmas registradas em tabelliães, ficando além disso impossibilitados de se manifestarem os analphabetos, como tambem porque não são os requerimentos collectivos contrariados por qualquer dispositivo legal, concorrendo, antes, taes requerimentos para uma simplificação do trabalho dos encarregados de executar o preceito legal.

Outro ponto inexequivel das "Instrucções" diz respeito á entrega dos requerimentos no Instituto de Pesquizas, repartição com séde no centro da cidade, e que, é bom ter isso em vista, estará materialmente impossibilitada de attender, no exiguo prazo de quinze dias, ao crescidissimo numero de pedidos que já irão parar. Afóra isso, é preciso tambem ter em conta os sacrificios que se vão exigir de familias pobres — a grande maioria dos que têm filhos em escolas publicas — residentes em suburbios longinquos, obrigadas a movimentarem-se até o Instituto de Pesquizas e a submetterem-se a esperas e delongas inevitaveis, com prejuizos para a sua vida, já de si pesada, e das posses minguadas ou nenhumas.

O certo, nesse caso, seria a entrega dos requerimentos aos directores dos estabelecimentos de ensino frequentados pelos filhos dos requerentes. Esses directores, após despachal-os, uma vez que não os póde indeferir, pois se trata de vontade legal e manifestamente expressa, encaminhariam os papeis ao departamento referido, para fins de estatistica ou de controle.

Outra parte das "Instrucções" que se não amoldam á letra nem ao espirito da lei é no tocante ao horario do ensino religioso. O decreto numero 2 estabele que o mesmo ensino "é considerado materia de programma e horario" (artigo 1) e que "será ministrado dentro do horario escolar" (artigo 3). As "Instrucções" falam vagamente em "inicio de turno", com a agravante de antecipar de meia hora as aulas nos dias determinados para o ensino religioso, o que, na realidade, significa a ministração do dito ensino fóra do horario, contrariando até recente lei municipal, de 1932, que prohibe prolongamento dos horarios das aulas.

Ainda mais, querem as "Instrucções" deixar a cargo do director geral de educação e incumbencia de designar as escolas em que devem ter exercicio os professores de religião indicados pelas autoridades religiosas. Ora, o curial, o acertado, o logico é pedir o director a essas autoridades a designação de professores para as escolas que mencionar. Em face desse pedido e deante do grão de adeantamento dos alumnos a serem instruidos, providenciará a autoridade religiosa, designando professores capazes de corresponder ás exigencias dos cursos. De contrario, aconteceria o caso de professores adiantados de religião passarem a funccionar em classes atrazadas ou médias, e vice-versa, com prejuizos incalculaveis para os cursos, para os alumnos, para os programmas e para a propria boa marcha do ensino.

Só a autoridade religiosa está capacitada a distribuir o professorado de religião, pois sómente ella é que está apta a aferir dos conhecimentos e competencia de cada um. Aliás, isso é o que deseja a lei numero 2, com o disposto no paragrapho unico do seu artigo 5º.

Concluindo, é preciso ainda resaltar que, para os casos de duvida na interpretação do decreto numero 2, propõe o mesmo, em seu artigo 10º, a resolução amigavel entre autoridades religiosas e civis, "de fórma a dar ás familias todas as garantias de authenticidade e segurança no ensino da religião."

Ora, exmo. sr. prefeito, esta nossa exposição está demonstrando a existencia de duvidas e, mais do que isso, de difficuldades para a execução da dita lei. E sabendo, como sabemos, que v. ex. está sempre disposto a receber e attender reclamações justas e leaes, esperamos que v. ex. tomará na devida consideração este nosso appello, mesmo porque, sem as modificações que apontamos e solicitamos, estaria evidentemente impossibilitado o ensino religioso nas escolas publicas do Districto Federal.

Confiamos, pois, no imprescindivel apoio de v. ex."

A CAMARA MUNICIPAL EM FUNCÇÃO

Regosijo pela pacificação do Chaco e uma anomalia na constituição da commissão de Finanças

No expediente da sessão de hontem, o primeiro orador foi o sr. Tito Livio, que se congratulou com a casa pelo acontecimento da pacificação do Chaco e encaminhou á mesa um requerimento no sentido de ser nomeada uma commissão para felicitar o presidente da Republica, em virtude da cooperação efficiente do Brasil.

O sr. Frederico Trotta solidarizou-se com essa attitude e pronunciou á margem da guerra do Chaco um discurso pacifista.

O presidente, conego Olympio, depois de approvado o requerimento, pronunciou uma oração enaltecendo a collaboração do Brasil e salientando o papel que desempenhou o chanceller Macedo Soares. Disse que o regosijo extendia-se por toda a America e por toda a humanidade, fazendo sentir que o sr. Macedo Soares fôra no Prata um fiel interprete do sentir do povo brasileiro.

Os vereadores e as galerias applaudiram com palmas as palavras do presidente, que designou os srs. Rocha Leão, Tito Livio, Ivan Pessoa, Attila Soares, Jansen Muller e Ruy de Almeida, para irem á presença do sr. Getulio Vargas, traduzir os sentimentos da Camara Municipal.

Seguiu-se na tribuna o sr. Alberico de Moraes, que se occupou ainda uma vez da negativa do prefeito ás informações que lhe solicitára a Camara. Argumentou com diversos juristas, inclusive o ministro Costa Manso. Terminou affirmando que o proprio sr. Pedro Ernesto quando submetteu um acto seu, o contrato das carnes verdes, á annullação do poder judiciario, entendeu que devia prestar contas de seus actos, principalmente daquelles que surgiram depois de 16 de julho de 1934.

O sr. Alberico ao encerrar sua oração atacou a creação de repartições para fins eleitoraes, como a Policia Municipal, o que levou á tribuna o sr. Henrique Magiolli, para considerar essa instituição um acto de benemerencia, que "veiu matar a fome de 1.200 desempregados!" (sic).

O dr. Jansen Muller esgotou o resto da hora prorogada do expediente, annunciando que vae defender a autonomia do Districto Federal, que no seu entender vem sendo achincalhada.

Ao fim adeantou que se occupará tambem da defesa da dignidade da Camara Municipal, que não pode ficar a mercê do primeiro desclassificado que penetre no recinto, com o intuito de perturbar a ordem.

Referia-se ao incidente do escrivão Nascimento com o sr. Rocha Leão, o que provocou um aparte do sr. Beltrão: — "mas ambos são figuras proeminentes do Partido Autonomista."

Houve tumulto e o sr. Jansen Muller declarou que o prefeito déra instrucções para garantir a todos os vereadores. O sr. Alberico de Moraes disse dispensar as garantias, porque o prefeito nada tem com o funccionamento da Camara, além de que não seria surpresa que amanhã em vez de mandar garantir os vereadores venha a determinar que os mesmos sejam aggredidos. Novo tumulto e o presidente encerrou o expediente, entrando na ordem do dia, que constou da segunda discussão do projecto que isenta de taxas e impostos os diversos clubs desportivos.

O sr. Adaucto Reis reclamou a falta de audiencia da Commissão de Finanças, requerendo que a mesma seja ouvida. O sr. Magiolli fez sentir que a Commissão de Justiça emittira parecer ha mais de quinze dias e no entanto não figurava tal parecer no avulso.

O sr. Ivan Pessoa ponderou que pelo regimento a Commissão de Finanças só póde ser ouvida quando se trata de elevação de impostos e o projecto cogita de isenção.

A anomalia regimental foi aproveitada pelo sr. Trota para combater o requerimento Adaucto Reis, no que teve o apoio do sr. Alberico de Moraes.

Levantando-se o *leader* Rocha Leão, evidenciou que o facto de se cogitar de isenção de impostos impediu a audiencia da Commissão de Finanças, comquanto o regimento fosse omisso.

A attitude do *leader* da maioria provocou a approvação do requerimento, depois do que foi levantada a sessão.

No inicio da ordem do dia foi approvado um requerimento para que seja o dia de hoje considerado feriado, em homenagem á paz do Chaco.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi transferido, a seu pedido, da Escola de Aviação para o 21º B. C., o sargento João Conrado da Costa.

— Foi transferido, por interesse proprio, da 5, companhia de preparadores de terrenos para a 1ª companhia independente de transmissões, o aspirante Plinio Francisco Pereira Tourinho.

— Em solução a uma consulta sobre, a quem cabe o dever ou responsabilidade da assignatura de documentos administrativos de sub-unidades, declarou o ministro da Guerra que, em face do disposto no aviso n. 22, de 14 de janeiro do corrente anno ao Departamento do Pessoal do Exercito, compete ao sub-tenente assignar os papeis o documento em apreço, que deverão ter, todos, o recibo de capitão.

Designação de um medico para auxiliar do — ensino —

Foi proposto para exercer, interinamente, as funcções de auxiliar do ensino da primeira secção do Collegio Militar desta capital, o capitão medico dr. Alberto Antonio Maria Vaissié, até que seja provido o mesmo cargo.

CONGRESSO DAS ACADEMIAS DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras, sob cujos auspicios está sendo organizado o Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil, continúa recebendo o apoio de instituições congeneres, de autoridades e de intellectuaes.

Ao expediente de sua ultima sessão foram lidas communicações da Academia Amazonense de Letras, da Academia Riograndense de Letras e da Academia Maranhense de Letras, de sua inteira adhesão ao congresso, e de que as duas primeiras designaram para correspondentes da commissão executiva do congresso no Amazonas e Rio Grande do Sul os academicos Anysio Jobim e Ary Martins.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reunião extraordinaria do conselho pleno

Sob a presidencia do sr. Francisco Barbosa de Rezende reuniu-se terça-feira ultima, em sessão plena, extraordinaria, o Conselho Nacional do Trabalho, comparecendo os conselheiros Ildefonso de Abreu Albano, Tavares Bastos, Gualter Ferreira, Paranhos Fontenelle, Castro Rebello, Manoel Tiburcio da Silva, Alvaro Corrêa da Silva, Arthur Hortencio Bastos, Eduardo Vasconcellos Pederneiras, José Mendes Cavalleiro e dr. Luiz do Rego Monteiro. Estiveram tambem presentes os procuradores Geraldo de Faria Baptista, servindo como procurador geral e sra. Natercia da Silveira, e o director geral da secretaria, dr. Oswaldo Soares.

No expediente foi lido um quadro demonstrativo dos orçamentos das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões approvados para o exercicio corrente, sommando os seguintes totaes:

Receita	145.325:174$976
Despesas	78.887:880$888
Saldo	66.437:294$088

A sessão terminou ás 6 horas tendo sido julgados 31 processos.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS NO REGISTRO CIVIL DE BELLO HORIZONTE

Um escrivão e um advogado ás voltas com a — policia —

Bello Horizonte, 12 (Havas) — Um caso de falsificação de documento de registro civil acaba de ser descoberto pela policia desta capital. Está envolvido na questão o advogado Celso Arrinos da Motta, politico de Marianna.

O referido causidico é accusado de ter registrado no cartorio civil daquella cidade, com cumplicidade do respectivo escrivão, um menor como sendo filho do fallecido José Pedro Neves. O intuito do advogado, segundo ficou apurado, era habilitar o menor a receber a herança deixada pelo fallecido.

A construcção de uma rodovia no sul de Minas

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O sr. Raul Sá, secretario da Viação declarou a um matutino desta capital que o governador do Estado está interessado na construcção da estrada de rodagem de Areias ao Sul de Minas, visto que o sr. Benedicto Valladares considera essa ligação de alto interesse economico e social para o Estado de Minas Geraes.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VAE SER REPRESENTADA DURANTE A TEMPORADA FRANCEZA UMA GRANDE PEÇA DE BERNSTEIN — Uma das peças mais interessantes que a Companhia Franceza de Comedias representará durante a temporada a inaugurar-se no proximo dia 24 do Municipal é "Le Messager", de Henry Bernstein. A penultima peça que o notavel autor de "Felix" e "Mélo" escreveu. E' um drama vigoroso cuja acção se concentra em torno de tres personagens, um feminino e dois masculinos. A peça é um encanto de emoção e de sentimento.

A interpretação que a companhia vae dar a essa peça deverá ser impeccavel pois della se encarregarão tres grandes artistas: Germaine Laugier, Jean Marchat e Pierre Magnier.

S. B. A. T. — No proximo sabbado dia 15, ás 5 horas da tarde, haverá sessão de directoria, conselho e socios na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

AS NOITES DE S. JOÃO NA CASA DO CABOCLO, NO PHENIX — Duque vae dar a nota tradicional das festejos de S. João. Prepara ella, com o se ... [illegible] ... "S. João da Bahia". Nelle tomará parte toda a companhia ... Carmen ... a platéa e a marcha final das lanternas ao som de um marcha de Duque ... na "Casa do Caboclo".

E' JA' AMANHÃ QUE O PUBLICO CARIOCA VAE CONHECER AS SUBTILEZAS E A GRAÇA IRRESISTIVEL DE "PASSARO QUE FOGE" — Dulcina, Odilon e Odilon vão mostrar, ao publico, uma peça de grande successo e que celebrizou o nome de seu autor. "Passaro que foge" reune o elementos indispensaveis para um exito ruidoso tem deliciado as platéas mais exigentes e em Nova-York permaneceu em cartaz tres mezes. Aqui mesmo, no Municipal, "Passaro que foge" foi representado pela Companhia Ingleza de Comedias, tendo feito, tambem, linda carreira. Na sua versão de Odilvaldo Vianna, "Passaro que foge" ganhou em colorido e vivacidade. Toda a acção decorre através situações de comicidade irresistivel. ... [illegible] ... A Dulcina, em "Passaro que foge", cabe viver a girl escoceza, irrequieta e contrariada. Ella empresta toda a graça da sua figura, todas as vibrações dos seus nervos e todas as claridades de seu talento creador a esse papel delicioso, impregnado de mil encantos. Odilon, vive com intelligencia e propriedade a figura de um elegante londrino, que vive de uma farta mesada e que se vê dá para passar.

Hoje ainda terá ... representações de "Precisa-se casar".

IMPRESSÕES DE UM ENSAIO DE "LOU E JANOT NO RECREIO — ALDA GARRIDO ESTRELLA DA CIA. E AS NOVIDADES DE "VIAGEM PRESIDENCIAL" — Na peça de Cesar Ladeira — "Viagem presidencial", que dia 21 subirá á scena no Recreio, estrará o casal de bailarinos Lou e Janot, que aqui trabalharam ... [illegible] ...

A ACTUAÇÃO DA VEDETTE NA PEÇA DO JOÃO CAETANO — Na peça em scena no João Caetano, um dos numeros que têm mais agradado é o Collegio do Amor. Nelle tomam parte Lodia, Daniels e as girls.

A formosa vedette faz ali o papel de uma jovem professora. O quadro se desenvolve em varias phases; representação, canto e dança. Quem conhece a graça especial de Lodia para esses numeros finos, pode avaliar o realce que ella imprime a esse Collegio de Amor.

Na peça "Goal" os numeros cenicos da "estrella" são os seguintes; Primeira Conquista (sketche); a Comecia ... e outros ... [illegible] ... no final do espectaculo.

Encontra-se em S. Paulo um dos membros da missão militar franceza

São Paulo, 12 (Havas) — O general Charles Noel, que hontem chegou a esta capital, seguiu hontem mesmo de automovel após visitar ... [illegible] ... governador ... segunda região.

A visita do chefe da missão militar franceza a Rio Claro, prende-se ao estudo da região onde se deverão desenvolver as manobras.

O general Noel regressará hoje para o Rio viajando de automovel.

Academia Brasileira de Sciencias

Em sua séde, na Escola Polytechnica, reune-se amanhã, sexta-feira, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria, a Academia Brasileira de Sciencias achando-se inscriptos varios academicos para communicações. O academico A. Schaeffer fará o necrologio do seu collega Breslau, que dedicou grande parte de sua vida á pesquisa scientifica relacionada com o Brasil.

Mandado archivar o processo do tenente Canabarro Lucas

O Conselho de ustiça, sorteado para processar e julgar o primeiro tenente Nunes Canabarro Lucas, resolveu, por unanimidade, mandar archivar o processo, que acaba de passar em julgamento pelo Supremo Tribunal Militar.

Transferencia e classificação de capitães

Em virtude da proposta, foram transferidos, pelo ministro da Guerra, os capitães Asdrubal de Castro, do 5° de Caçadores para o 1° regimento de infanteria e Everando de Barros Vasconcellos, do quadro supplementar para o ordinario; sendo classificado no 24° de Caçadores.

(38984)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Paulino J. Soares de Souza Netto e sua esposa, predio á rua Octavio Corrêa, 72, por réis 160:000$000; Pedro Paulino da Silva predio á rua Custodio Salma 32, por 25:000$000; Elisa Sampaio Faria, terreno á rua Botucatu', por 10:000$000; Nunes Mensoing, terreno á rua Jeronymo Lemos, por 12:000$000; Jesus Hernandez Martin, predio á rua Henrique Mesquita por réis 13:500$000; Joaquim Thomé dos Santos, predio á rua Coronel Pedro Alves 138, por 12:000$000; Clementina de Oliveira Netto, predio á rua Aquidaban 293, por 15:500$000; Octavio Azevedo Gomes, terreno á rua Araxá por ... 11:830$000; Lourenço Martins Marcilio, predio á rua Cunha Barbosa, 53, por 12:000$000; dr. Athanagildo Leite Ferraz predio á rua Marechal Trompowsky 104 por 58:000$000; Domingos Manoel Gonçalves, predio á rua dr. Leal 247 A por 25:000$000; Adão Fernandes, terreno á rua Leopoldina Rêgo por 6:000$000; Dyonisio da Silva Gomes, predio á rua Barão de Itapagipe, 404, por réis 40:000$000; Maria Chehad Sanan, predio á rua da Alfandega, 304, por 70:000$000; e Abel Luiz da Silva terreno á rua Senador Nabuco, por 3:000$000.

Em visita a São Paulo o ministro da Rumania em Portugal

São Paulo, 12 (Havas) — Em visita de caracter particular ao nosso Estado acha-se desde hontem nesta capital o sr. Jean Carp ministro da Rumania em Portugal, actualmente em gozo de férias.

O ministro esteve no palacio do governo, em visita ao governador do Estado e tambem na secretaria da Justiça e Viação em visita aos respectivos titulares.

Hoje o diplomata rumeno seguirá para Campinas de onde regressará á noite, seguindo amanhã para Santos. De regresso amanhã mesmo, daquella cidade, embarcará a seguir para o Rio.

Quanto rendeu, em São Paulo, a Recebedoria Federal

São Paulo, 12 (Havas) — A renda da Recebedoria Federal nesta capital, arrecadada no dia 10 do corrente foi de 650:676$300.

(41070)

A IMMIGRAÇÃO AMARELLA PARA O BRASIL

A Associação Regional de Agricultura de Santos manifesta-se contra ella

A directoria da Sociedade Alberto Torres recebeu do presidente da Associação Regional de Agricultura de Santos, o seguinte officio:

"Mais uma vez esta Associação dirige-se a essa altiva e benemerita Sociedade no sentido de protestar contra a recente entrada de immigrantes japonezes que desembarcaram no Rio de Janeiro sob a "classificação de technicos".

Lamentamos tambem que o deputado Acylino Leão defenda a utilidade da immigração amarella no Pará e não defenda o nosso colono que do norte vem para o sul sem o menor conforto de transporte e sem nenhuma assistencia medica e hospitalar durante a longa e martyrisante viagem.

O que mais impressionou esta Associação foi a facilidade com que os directores do Departamento Estadual do Trabalho se externaram em entrevistas pela imprensa de São Paulo e que, junto remettemos, demonstrando a falta absoluta de conhecimentos de conglomerados de japonezes existentes no Estado.

Será possivel, srs. directores, que os dois chefes de tão importante estabelecimento estadual desconheçam tambem que a maioria dos colonos amarellos que aqui aportam já trazem as suas escripturas de terras adquiridas no Japão e vendidas pelos syndicatos officiosos japonezes com séde e escriptorios espalhados pelo Brasil e no Japão?

E' crivel que estes altos funccionarios não saibam que os immigrantes amarellos em sua maioria não param mais do que um ou dois annos em nossas lavouras, onde procuram absorver dos nacionaes todos os ensinamentos do trato de nossas terras e quando se acham completamente esclarecidos mudam-se para os seus conglomerados formando assim os perigosos kystos que tantas dôres de cabeça ainda irão dar aos n[ossos] descendentes.

Srs. directores, esta Associação vem solicitar de v.v. s.s. não esmorecerem, um minuto que seja, na patriotica campanha encetada contra a immigração amarella pois os inimigos do Brasil que defendem a entrada dos nipponicos são grandes e ligeiramente queremos chamar a c[on]hecida attenção de v.v. s.s. sobre a concessão dada pelo governo do sr. Munhoz da Rocha, do Paraná, para um individuo japonez facultando a este a transferir ou organizar uma companhia para exploração desta concessão. Claro que o concessionario não irá chamar para seus companheiros em retalhar pedaços preciosos do nosso Brasil, os nossos infelizes patricios do norte do Brasil."

(38014)

O PROBLEMA DO DESEMPREGO NA HESPANHA

Inicia-se nas côrtes a discussão de um projecto de lei

Madrid, 12 (Havas) — Na sessão das Côrtes de hontem á noite, iniciou-se a discussão do projecto de lei destinado a remediar o desemprego. O projecto indica que deverão ser incluidos no orçamento do segundo semestre do anno corrente e no de 1936 creditos de duzentos milhões de pesetas, sendo sessenta e cinco milhões para este anno.

A opposição combateu energicamente o projecto, julgando-o inefficaz, dado o numero consideravel de desempregados e a exiguidade dos creditos. Alguns deputados da maioria tambem se oppuzeram ao projecto. A discussão continuará hoje na sessão da noite.

Como foi commemorado, em Porto Alegre, o 11 de Junho

Porto Alegre, 12 (Havas) — Commemorando a data da Batalha do Riachuelo realizou-se aqui uma sessão civica promovida pelo Club dos Veleiros do Sul. Assistiram ao acto o capitão do porto e outras autoridades. Usaram da palavra varios oradores entre os quaes o representante do tiro de guerra numero quatro, que realizou uma conferencia patriotica.

PARA DECLARAR GUERRA DE MORTE AOS GANGSTERS

A policia de Nova York está organizando um "Scotlan — Yard" —

Albany (Nova York) — Junho de 1935 (Havas) — (Por via aerea) — O mundo parece estar na imminencia de outra grande guerra, mas esta certamente não seria tão encarniçada quanto a que declararam aos "gangsters" as autoridades dos Estados Unidos.

Os quarenta e oito Estados da União promoveram suas "defesas internas" para cooperar com o corpo de agentes federaes — organização tão efficiente que em poucos mezes, deu cabo de homens do calibre de John Dillinger, Ray Hamilton, Baby Face Nelson e outros eguaes, todos classificados como inimigos publicos, com diversos gráos numerologicos. Os agentes federaes, sob as ordens dos srs. Edgard C. Hoover e Melvin Purvis provaram sua efficiencia, e heroismo em mais de uma occasião mas seus esforços seriam por assim dizer nullos se não dispuzessem da collaboração das autoridades estaduaes.

E' por esse motivo que a policia do Estado de Nova York organizou um corpo de agentes que se parece com o do famoso "Scotland Yard", de Londres. Todos os homens nelle alistados são de valor comprovado, bons atiradores e dotados de qualidades "detectivescas". Sua missão é a de auxiliar os agentes federaes dentro dos limites do Estado de Nova York e têm como lemma: "Get your man" (Agarre seu homem). Seja dito de passagem que esse é tambem o lemma da celeberrima "Real Policia montada do Canadá" que goza da fama de jamais lhe ter escapado um criminoso.

O commandante John A. Warner, superintendente da policia estadual de Nova York, foi nomeado chefe do novo corpo e até o presente nada se sabe, nem sequer os nomes dos outros membros.

Cada um de nossos homens, disse o commandante Warner, quando encarregado de desvendar um crime, não tem nenhum dever ou obrigação mais que attender. Terá que se dedicar á solução desse crime dia e noite, sem repouso. Trabalhará só ou em grupo. Pelo momento não desejamos publicar nomes para que possamos agir com maior efficiencia.

Todos os componentes do corpo foram seleccionados pela experiencia que possuem na investigação de crimes e pelo valor pessoal e desde já declaramos guerra mortal aos bandoleiros, "gangsters", "racketeers" e outros meliantes que pullulam em nosso Estado e em nosso paiz."

E havia certo fulgor nos olhos azues do capitão Warner ao pronunciar essas palavras que nada augurava de bom para os criminosos da grande Republica do Norte.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Realizou-se na ultima segunda-feira, 10 do corrente, a reunião da directoria desta prestimosa instituição de caridade, que tantos beneficios vem prestando no seu modelar Ambulatorio de clinicas, despachando o seguinte expediente:

Repatriação: Foi deferido favoravelmente o pedido feito por d. Prazeres Maria Quelho.

Auxilio de radiographia: Egualmente foi attendido o pedido de auxilio para radiographia feito pelo associado sr. Antonio de Almeida.

Manutenção: Foram tambem attendidos, pela verba de "Soccorros Immediatos", quinze solicitantes de auxilio.

Propostas: Foram approvadas 39 propostas de novos socios, registradas sob os ns. 32.618 a 32.656, das quaes são: 37 da cota de 5$000 1 de 15$000 e 1 remida.

Auxilio de funeral: Foram attendidos os pedidos de auxilio de funeral feitos pelas viuvas dos associados recentemente fallecidos Ladislau de Mello e Emilio Monteiro de Souza.

Deve notar-se que esses dois associados, pelos Estatutos não tinham direitos adquiridos para auxilio de funeral, porém, dadas as condições precarias financeiras das viuvas, a directoria não teve a menor duvida em deferir os pedidos.

Voto de pesar: Pelo fallecimento do sr. commendador José Antonio Coxito Granado, em cujo enterro a "Obra" se fez representar, consignou a directoria na acta dos seus trabalhos um voto de sentido pesar.

Licença: De accordo com os estatutos, foi concedida ao associado sr. João Gouvêa da Costa, a licença de um anno, por ter de ausentar-se desta cidade.

EX-COMBATENTES INGLEZES IRÃO A BERLIM

Aguarda-os um caloroso acolhimento

Londres, 12 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas em Berlim ouviu os srs. Rudolf Hess e von Ribbentrop a respeito da visita eventual de uma delegação de ex-combatentes britannicos a Berlim.

O sr. von Ribbentrop declarou notadamente:

"Caloroso acolhimento aguarda os ex-combatentes britannicos, tanto da parte dos combatentes allemães como de todo o povo allemão. A approximação directa e franca é, segundo nos mostrou a experiencia, o melhor meio de fazer nascer sentimentos cordiaes entre as pessoas que se acharam na linha do fogo. Estou certo de que esse espirito, que prevalece nas organizações de ex-combatentes de diversos paizes, se mostrará um seguro apoio para os governos que tentam firmar a paz e a cooperação européa de maneira definitiva."

O sr. Hess contentou-se com dizer que os ex-combatentes allemães reservarão cordial acolhimento aos inglezes.

SEM FIO

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos o gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 11 do corrente, de 2,hs00 ás 23,hs05, entre outros, com os seguintes navios:

Japonez, "Africa Marú" — 4.446 milhas a Este — destino Rio — proximo a Capetown. Nacional, "Jaboatão" — 530 milhas ao Sul — destino Sul — entre Florianopolis e Rio Grande. Nacional, "Itahit-" — 310 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Paranaguá. Nacional, "Baependy," — 350 milhas ao Sul — destino Sul — entre Paranaguá e S. Francisco. Finlandez, "Heracles" — saindo com destino ao Sul. Inglez, "Comliebank" — 580 milhas a Este — destino Rio — ao largo do Rio. Sueco, "Brasil" — 2.000 milhas ao Norte — destino Rio — ao largo de Recife. Allemão, "New York" — 5.600 milhas ao Norte — proximo a Oamburgo. Italiano, "Augustus" — 2.900 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Dakar. Americano, "West, Ivis" — 2.026 milhas ao Norte — destino Norte — proximo a Belem. Nacional, "Itaquera" — 580 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Abrolhos. Nacional, "Caxambú" — 650 milhas ao Norte — destino Rio — proximo a Bahia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 8,30 — Aulas de gymnastica. Das 8,30 ás 10,30 — Discos e informações. Do meio-dia ás 2 — Discos. Das 12,30 ás 12,45 — Chronica de livros pelo escriptor Paulo Gustavo. Das 4 ás 4,05 — Programma da Cruzada Nacional de Educação. Das 4,05 ás 6 — Discos. A's 6,45 — Quarto de hora educativo. A's 7 — Discos. A's 7,30 — Programma Nacional. Das 8 ás 11,30 — Programma do studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Do meio-dia á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. As 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11, das 2 ás 4 e das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8,30 — Jornal synthetico da Cruzeiro do Sul. A's 10,30 — Programma dos bairros. A's 11,30 — Musicas seleccionadas — Gravações. A's 1 hora — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,15 — Previsões do tempo. A's 6,30 — Rio cheio de luz — Commentario elegante. A's 7,30 — Programma Nacional. A's 8 horas — Yvette Canejo — Pixinguinha e seu conjunto — Arnaldo maaral — Orchestra Columbia. A's 9 — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRA 7 — Radio Club de Ribeirão Preto. A's 9,45 — PRD 2 — Rio que fala — Bill Dan — Radiolettes. A's 10 horas — Gastão Cottini — Orchestra de Cordas. A's 10,15 — Donair — Pixinguinha e seu conjunto. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Boa noite.., até amanhã.

Radio Guanabara
(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Tora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Programma de musica variada e boletim meteorologico. Das 7,30 ás 8,15 — Programma Nacional. Das 8,15 ás 9 horas — Programma de musica variada. Das 9 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Informações. Daes 11 á 1 hora — Programma de studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,15 — Discos. Das 7,15 ás 7,30 — Programma variado. Das 7,30 ás 8 — Programma organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Das 11 ás 1 hora e das 5 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 11 horas — Programma de studio.

Departamento de Educação

Irradiação de amanhã:

Das 9,30 ás 10 e de 1,30 ás 2 horas — Hora infantil de Tia Lucia; (2° e 3° annos) Mathematica — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. Das 6 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Discos.

Pagamentos feitos pelo I. A. M. da Oéste de Minas

Bello Horizonte, 12 (Havas) — O Instituto de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Oeste de Minas, segundo o graphico feito pelo seu director, pagou nestes ultimos cinco mezes cerca de tres mil contos a seus credores.

EM TORNO DO DISSIDIO ITALO-ETHIOPICO

A Italia faz encommendas consideraveis na Africa do Sul

Londres, 12 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" na Cidade do Cabo communicou ao seu jornal o seguinte:

"A Italia tem collocado actualmente encommendas consideraveis na Africa do Sul, para o fornecimento das suas tropas expedicionarias. Mercadorias, carnes e compotas dever ser entregues directamente ás colonias italianas vizinhas da Abyssinia. Calcula-se que o sr. Mussolini está-se precavendo contra o possivel fechamento do Canal de Suez aos seus transportes. O embarque de mercadorias está sendo feito em Durban e Cidade do Cabo."

Londres, 12 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" na Erythrea enviou de Massauá ao seu jornal a seguinte correspondencia:

"Quaes são as intenções da Italia em relação á Abyssinia? Póde-se achar a resposta a esta pergunta neste pequeno porto costeiro da Erythrea. O porto de Massauá, que ha alguns mezes via nas suas aguas apenas um vapor occasional está cheio a mais não poder de transportes italianos de todos os modelos. Ao largo, o mar está litteralmente coberto de cargueiros ancorados, á espera de vez para descarregar. Ao que parece, homens e material foram enviados da Italia tão depressa quanto era possivel para carregar os transportes sem levar em conta as facilidades para os desembarcar. Navios com passageiros para a Africa do Sul e que deviam descarregar mercadorias em Massauá apparelharam tres semanas depois da data prevista para a sua partida e o mesmo acontece sempre, apezar da falta de agua potavel, que deve ser enviada de Aden e apezar das insolações, dysenterias e febres, que fazem os seus estragos entre os officiaes e soldados."

O mesmo jornal accrescenta que o governo italiano está comprando cargueiros para o transporte de homens e munições para a Abyssinia e dá o seguinte pormenor:

"A ultima compra do governo italiano é o navio "Nasina", da Royal Mail. E' um navio de 7.000 toneladas, construido ha vinte annos, que foi comprado por 30.000 libras, isto é, mais de duas vezes o preço por que teria sido pago se tivesse ido para ferro velho, como estava destinado."

Addis Abeba, 12 (Havas) — A proposito dos incidentes ultimamente assignalados na fronteira da Erythréa, o governo da Abyssinia dirigiu ao ministro da Italia uma carta em que declara que nenhum soldado ethiope tomou parte nos incidentes a que se refere o protesto italiano de 4 do corrente.

A carta accrescenta que os soldados ethiopes não deixaram o seu posto de Teferi Kat, de conformidade com as ordens recebidas. Elementos pertencentes á tribu ethiope Gilles que guardavam o gado nas pastagens das proximidades de Teferi Kat tinham sido, no emtanto, atacados por "bandos" italianos que tencionavam apoderar-se dos rebanhos. Como de direito, os elementos em questão tinham resistido, pondo em fuga os aggressores.

O governo ethiope termina lavrando formal protesto contra "uma aggressão tão bem caracterizada que constitue uma violação do territorio ethiope".

A Força Publica paulista terá um inspector administrativo

São Paulo, 12 (Havas) — Será brevemente creado o cargo de inspector administrativo da Força Publica para o qual no dizer de certos jornaes seria nomeado o actual commandante da milicia coronel Arlindo de Oliveira.

Ainda esta semana deverá ser lavrado o decreto que nomeia o coronel do exercito Milton Freitas de Almeida para commandante da milicia estadual.

OS PROJECTOS FRANCEZES EM MATERIA ORÇAMENTARIA

Revelações feitas pelo senhor Marcel Hutin

Paris, 12 (Havas) — O sr. Marcel Hutin dá no "E'co de Paris" indicações sobre os projectos governamentaes em materia orçamentaria.

Segundo o articulista os srs. Maupoil e Laval parecem partidarios da caixa especial de pensões aceita pelas associações de ex-combatentes e cujo funccionamento proporcionaria no orçamento uma economia de 600 a 700 milhões do primeiro anno. O sr. Frossard, por sua vez, parecia disposto a adoptar com certas modificações o projecto do seu antecessor sr. Jacquier, supprimindo a capitalização e os seguros sociaes e economisando de 700 milhões a um bilhão. Tambem se cogitava de novas medidas para reduzir a falta de trabalho. Era provavel que o sr. Datry, director das estradas de ferro do Estado fosse encarregado de elaborar o mais rapidamente possivel um projecto destinado a constituir a base de um decreto-lei supprimindo as linhas onerosas e capaz de proporcionar importante reducção do *deficit* das rêdes.

O sr. Hutin termina dizendo que se cogita egualmente do projecto que remonta no tempo do sr. Poincaré relativo á suspensão da amortização das rendas na expectativa de que a situação, melhorada com as primeiras medidas contra a especulação, permitta pensar num largo emprestimo de consolidação com vantagens especiaes que lhe assegurariam o exito.

UMA APOSENTADORIA NA CASA DA MOEDA

Afim de ser submettido a inspecção de saude para effeito de aposentadoria, deverá comparecer á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, no dia 24 do corrente, ás 11 horas, o conferente de 3ª classe da Casa da Moeda, Antonio Ferreira Tavares.

AS PHARMACIAS E O COOPERATIVISMO

Uma communicação de Consorcio Profissional de Proprietarios de Pharmacias

Communicam-nos da secretaria do Consorcio Profissional dos Proprietarios de Pharmacia:

"Muito embora apenas seja inaugurada officialmente a 21 do corrente, com a presença do ministro da Agricultura, e de outras autoridades federaes e municipaes, a Cooperativa de Consumo dos Proprietarios de Pharmacia, já está funccionando á rua da Quitanda 70, sob., em beneficio dos socios cooperadores, dispondo de variadissimo "stock" de productos e especialidades pharmaceuticas. De accordo com a lei federal, que regula o cooperativismo, a Cooperativa está subordinada ao Consorcio, que a fiscaliza. As acquisições de productos pharmaceuticos em geral estão sendo procedidas em condições muito mais vantajosas que as proporcionadas pelas drogarias."

Uma lancha para os serviços da Limpeza Publica

No cáes Pharoux, será lançada ao mar, hoje, ás 10 horas, a lancha recentemente adquirida pela Prefeitura e destinada aos serviços da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular. Essa embarcação foi totalmente reformada nos estaleiros dessa directoria municipal, e receberá o nome de "Francisco Sertorio Portinho", em homenagem ao superintendente da Limpeza Publica, já fallecido.

A cerimonia será presidida pelo prefeito desta capital e assistida por directores, sub-directores, chefes e demais funccionarios da Prefeitura.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará depois de amanhã e domingo, foram abertas hontem as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Clio — 1.500 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 — 1	Mouresco	62	35
2 — 2	Kleops	63	25
3 — 3	Jaçatuba	58	30
4 — 4	Marfim	58	40
5 { 5	Galarim	48	40
{ 6	Zumba	50	50

Premio Zarda — 1.600 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 — 1	Negro	57	27
2 — 2	Solena	55	30
3 — 3	Marqueza	58	40
3 { 4	Lilac Time	54	50
{ 5	Pendenciero	54	50
4 { 6	Ma'am Cross	48	40
{ 7	Lullaby	50	40

Premio Gaimita — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 — 1	Brazino	52	22
2 — 2	Yonita	55	40
3 — 3	Grand Marnier	55	40
4 — 4	Mariquita	52	35
5 { 5	Rugol	52	35
{ 6	Astro	58	50

Premio Royal Star — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Itapoan	54	30
{ 2	Tracajá	58	50
{ 3	Jundiá	58	30
2 { 4	Rainheta	54	50
{ 5	Illita	52	40
{ 6	Galmita	53	40
3 { 7	Donka	51	50
{ 8	Astral	48	50
{ 9	Pharaó	48	50
4 { 10	Betania	54	35
{ 11	Massigo	48	35

Premio Tango — 1.400 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Cio	58	50
{ 2	Tango	58	40
2 { 3	New Star	54	35
{ 4	Transvaliana	52	40
{ 5	Max	56	40
3 { 6	Rosemarie	53	30
{ 7	Louricha	53	40
{ 8	Toby	54	40
{ 9	Kruppe	54	50
4 { 10	Rêve d'Amour	54	30
{ 11	Bettysabeh	55	30

Premio Ducca — 1.500 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 — 1	Eckener	52	40
2 — 2	Capricho	52	30
3 — 3	Royal Star	57	50
4 — 4	Garboso	55	40
5 { 5	Olhona	56	50
{ 6	Cartier	54	40

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Joker — 1.200 metros — 7:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Mauá	54	40
{ 2	Legiolave	53	50
2 { 3	Flageolet	54	35
{ 4	Oyapock	54	35
{ 5	Dolerita	52	50
3 { 6	Xury	52	30
{ 7	Onha	56	40

Classico Vieira Souto — 1.750 metros — 10:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Astoria	58	35
{ 2	Sympathia	58	30
2 { 3	Quatiôha	53	30
{ 4	Tia King	54	35
{ 5	Midi	58	30

Premio Lutador — 1.500 metros — 3:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Sem Reserva	55	30
{ 2	Bronze	55	30
2 { 3	Stayer	53	30
{ 4	Sarda	55	35
3 { 5	Saubype	55	35
{ 6	Mandchuria	58	35
{ 7	Nicas	55	35

Premio Riga — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Katete	56	40
{ 2	Ducca	56	35
2 { 3	Seu Cabral	56	35
{ 4	Olina	52	30
3 { 5	Tomyrim	54	35
{ 6	Ygerne	58	30

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Favorito	58	35
{ 2	Micuim	55	40
2 { 3	Nô Cego	56	40
{ 4	Kumell	58	30
3 { 5	Murley	56	40
{ 6	Ypiranga	58	35
{ 7	Zug	57	35

Premio Franco — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Pebete	53	35
{ 2	Deplichado	58	35
{ 3	Tarjador	58	30
2 { 4	Tropical	52	50
{ 5	El Ghazi	55	35
{ 6	Kaiva	53	40
3 { 7	Little One	55	40
{ 8	Delicioso	57	40
{ 9	Vicentina	53	35
4 { 10	Kiss-me	55	50
{ 11	Deportada	52	40
{ 12	Miss Praia	54	35
{ 13	Cachalote	48	35
5 { 14	My Dream	52	50
{ 15	Sweet Cut	54	40
{ 16	Orca	48	50

Premio Primazia — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Trompito	54	25
{ 2	Gaya	54	30
2 { 3	Balzac	54	30
{ 4	Taladro	56	40
3 { 5	Bilhueta	56	30
{ 6	Sorrentina	58	30
4 { 7	Twinbar	55	30
{ 8	Picafior	58	40
{ 9	Galope	48	30

Premio Pens — 1.750 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1 { 1	Morrinhos	54	25
{ 2	Le Revard	52	35
2 { 3	Claxon	58	30
{ 4	Mordo	58	40
3 { 5	Navy	54	35
{ 6	Carmel	57	30
4 { 7	Lord Breck	54	40
{ 8	Capacete de Aço	55	30
{ 9	Ojos Lindos	53	35
5 { 10	Servidor	52	35
{ 11	Kazoo	48	30

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS

(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — Carlos Gonçalves . . 87—141
2 — Isac Moutinho . . 82—127
3 — N. Costa Pereira . . 76—120
4 — Carlos de Carvalho . . 70—118
5 — Avelino Dias . . 74—113
6 — Oscar Medeiros . . 73—113
7 — Corrêa Locke . . 73—113
8 — J. P. Caldas . . 71—108
9 — J. A. Campos . . 65—104
10 — O. Daniel de Deus . . 63—102

TAÇA O GLOBO

(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Carlos Gonçalves . . 125
2 — Isac Moutinho . . 114
3 — Avelino Dias . . 110
4 — Carlos de Carvalho . . 110
5 — Nestor Costa Pereira . . 104
6 — Corrêa Locke . . 103
7 — Oscar Medeiros . . 103
8 — J. A. Campos . . 100
9 — João Pereira Caldas . . 98
10 — A. Cardoso Machado . . 94

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O estado do jockey paulista Sizenando Godoy

Vem experimentando sensiveis melhoras o jockey Sizenando Godoy, internado no Hospital Santa Catharina, na capital paulista, onde tem sido muito visitado pelos seus amigos e profissionaes daquelle turf.

A ex-Providencia vae reapparecer ostentando nova jaqueta

Ostentando a jaqueta ouro, mangas e bonet verdes, côres adoptadas pelo seu novo proprietario sr. Paulo Rocha Gomes, reapparecerá na corrida do proximo domingo, disputando o premio Primazia, a egua oriental Silhueta. A filha de Stayer continuará nos cuidados do entraineur Alcides Miranda.

A mudança de nome de uma representante do Haras Jaçatuba

A potranca Odysséa, que os srs. J. Magalhães e E. V. Saboya adquiriram dos criadores E. & A. Assumpção vae mudar de nome. A filha de Silver Image e Jota Aragoneza passará a chamar-se Musa.

Os que vão estrear na reunião de depois de amanhã

Disputando o premio Zarda, estrearão depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, os cavallos Pendenciero, zaino, nascido em 2 de novembro de 1932, no Uruguay, filho de Zodiac, por Gunsbourg e Molly Desmond, e de Pendencia, por Perrier em Mornice, de criação do sr. Ramiro Segade, importação e propriedade do sr. Cyro Aranha e pensionista do entraineur Alcides Miranda, e Lilac Time, alazão, nascido em 1930, na Inglaterra, filho de Knockando, por Phalaris em Spean Bridge, e de Daffodil, por Sunbridge, em Asphodel, de criação do sr. H. Lacy, importação do sr. S. Wootton, propriedade do sr. Antonio Dantas Junior e pensionista do entraineur Braulio Cruz.

Tres productos embarcados para a capital paulista

Além de Onda Curta, que tomará parte na corrida de domingo proximo no hippodromo da Mooca, seguiram hontem, para a capital paulista, Ouro Velho e Lucena, esta de criação e propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e aquelles dos srs. E. & A. Assumpção.

Deliberações das autoridades do turf paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo, em sua ultima reunião, tomou as seguintes resoluções:

Não permittir mais a inscripção para as corridas da sociedade, a egua E' Paulista;

chamar a attenção dos entraineurs José Lanis e Manoel Luiz para a indocilidade dos animaes Bendengo e Ercole;

suspender até 17 do corrente o jockey Alexandre Arthur, piloto de Ercole, por infracção do artigo 118 do codigo;

multar em 100$000 cada um dos jockeys: Luiz Gonzalez, piloto de Saromy; Oswaldo Mendes, piloto de Fadista; José Nascimento, piloto de Taboraí; Euclydes Silva, piloto de Quebranto; por infracção do art. 118 do codigo;

determinar que a egua Zoada seja collocada, para largar, dois corpos atraz dos demais competidores;

suspender até 8 de julho proximo, o jockey Benigno Garrido, piloto de Cambronia no premio Progredior, por infracção do artigo 118 e 132 do codigo de corridas.

Os estreantes da corrida do proximo domingo

Serão apresentados pela primeira vez em publico nessa capital, na corrida do proximo domingo, no hippodromo da Gavea, os seguintes animaes:

Glaxon, alazão, nascido em 18 de setembro de 1930, no Uruguay, filho de San Tache, por Lord Sixpenny II, e de Buena Luz, por Bien Tiempo em Longina, de criação do sr. Enrique Léon, importação do sr. Edgardo de Azevedo Soares, propriedade do sr. Hernani de Azevedo Silva e pensionista do entraineur Manoel Figueirôa.

Deportada, castanha, nascida em 25 de julho de 1931, na Argentina, filha de Bacán, por Piplolo em Papusa, e de Trêfle, por St. Emilion em Trêfe, de criação do sr. J. M. Rocca, importação do sr. Attilio Irulegui, propriedade do sr. Rubem de Noronha e pensionista do entraineur Francisco Barroso.

Gaya, alazã, nascida em 14 de setembro de 1930, no Uruguay, filha de Delarey em Marcella, e de Tucurá, por Campesino em Invariable, de criação do sr. Oswaldo Gomes Camisa, propriedade do sr. H. Cardoso e pensionista do entraineur Ricardo Cruz.

Onha, castanha, nascida em 19 de julho de 1932, no Haras Experiencia, no Uruguay, filha de Boutefeu, filho de Galloper King, por Galloper Light em Tocofeia, e de Onilha, por [illegible], de criação [illegible] Paula Machado e pensionista do entraineur [illegible].

Oyapock, alazão, nascido em 30 de agosto de 1932, no Haras Jaçatuba, no municipio paulista de S. Bernardo, filho de Silver Image, por Juggernaut em Queen Silver, e de Imbuya, por Aymestry em Aladyn, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção e pensionista do entraineur Manoel Figueirôa.

Taladro, alazão, tostado, nascido em 10 de setembro de 1930, no Uruguay, filho de Pancho Tabré, por Wilonyx em Rue Times e de Barbada, por Potranto em Gades, de criação dos srs. F. A. M. Paullier & A. C. Denby, importação do sr. Oswaldo Gomes Camisa e propriedade do entraineur Fernando Schneider.

Football

A PACIFICAÇÃO

Estão apparecendo os "desmancha prazer"

Quando tudo indicava que a paz nos sports estava prestes a ser attingida, surgem interesses subalternos, clubismo e politica de campanario aqui e em São Paulo, tendendo inutilizar o trabalho patriotico e meritorio de alguns abnegados sportmen.

Não se comprehende porque os interesses da politica sportiva de São Paulo ou a existencia de clubs surgidos aqui, nos momentos confusos do dissidio, possam ser tomados a serio a ponto de perturbar as negociações, justamente no ponto culminante a que chegaram.

Para se conseguir o apoio dos clubs cariocas, os emprezeiros da harmonia não cogitaram de salvaguardar a que entidade caberia dirigir os sports nesta capital. Os "itens" do accordo foram delineados em torno de pontos capitaes como seja a organização basica, a estructura do edificio sportivo que estava prestes a ruir. Não houve quem oppuzesse obstaculos por causa de entidades regionaes, e por isto a attitude da Liga Paulista não podia causar a mais desagradavel impressão.

Quanto o bom senso está indicando (e naturalmente será feito), é que se faça o accordo entre os clubs cariocas, deixando-se para depois os detalhes de somenos, como a hegemonia das entidades paulistas.

Dir-se-á, talvez, que os clubs cariocas estão presos, por compromissos, com os politicos sportivos de São Paulo. Que importa?

Faça-se a pacificação nos moldes já acceitos por quem dirige clubs de facto e esperemos que em São Paulo, o tempo e as necessidades se encarregarão de implantar a paz que agora parece custosa.

PETRONILHO SUSPENSO E MULTADO PELO SAN LORENZO

Teria sido "mechado"?

Buenos Aires, 12 (Havas) — O Club San Lorenzo de Almagro, resolveu suspender no fim o contracto do jogador Petronilho Brito, e applicar-lhe a multa de mil pesos.

A decisão foi tomada devido a "deficiente actuação" ultimamente desenvolvida pelo jogador brasileiro.

"A PAZ DEPENDE DA APEA E LIGA PAULISTA"

São Paulo, 12 (Havas) — Ao deixar hontem São Paulo, o sr. Victor de Moraes, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, concedeu ligeira entrevista. Depois de expor os pontos de divergencia que ainda existem para pacificação dos sports, disse que a questão está nesses pontos que a Liga Paulista resolva de apoiar todo o trabalho da futura Confederação, uma vez que o direito dos clubs filiados sejam respeitados; podemos dizer que a pacificação dos sports depende do entendimento entre a Liga Paulista e a Apea.

OS JOGOS DE DOMINGO NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

São estas as partidas officiaes dessa entidade, marcadas para o proximo domingo:

1ª DIVISÃO

Andarahy x Carioca — No campo do Villa Isabel.

São Christovão x Bangu" — No campo da rua Figueira de Mello.

Madureira x Olaria — No campo da estação Leopoldina.

INTERMEDIARIA

Tambem esta divisão continuará a ser dos seus jogos, com estes encontros:

Zona sul: — Bôa Vista x Jacarepaguá; Cocotá x Viação; Central x Portuguez-Brasil; Jardim x Riachuelo.

Zona norte: — São José x Santissimo; Campo Grande x Deodoro; Ideal x União.

O OLYMPICO TREINA HOJE COM O S. C. A. C.

No campo da rua Figueira de Mello, treinam hoje á tarde os quadros do São Christovão e do Olympico, cujo inicio será marcado para ás 4 horas.

O quadro titular do Olympico pede o comparecimento ás 3 e meia da tarde, naquelle local, dos seguintes jogadores: Antonio Neves, Delson Rodrigues, Hello Soares, Pedro Fortes, Walter Fortes, Alfredo C. Netto, Amaury Catramby, Julio C. Netto, Theophilo Pereira, Adeir M. Silva, Euclydes de Aguiar, Rubens Waldo Meirelles, Luiz Bittencourt e Caio Mendonça.

FLUMINENSE F. C.

Conselho Deliberativo

De accordo com as disposições dos estatutos, são convidados os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 17 do mez corrente, ás 20 horas, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: — Reforma dos Estatutos.

OLYMPIADA DE 1936

A magnifica piscina que está recebendo os ultimos retoques para as provas olympicas, que serão realizadas na capital allemã, em 1936. E' a ultima palavra em materia de installação, quer technica, como material

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA DA A. C. D.

A Directoria da Associação de Chronistas Desportivos, em sua ultima reunião, entre outras deliberações, tomou as seguintes:

a) — Acceitar o pedido de demissão da commissão de Snooker, do sr. Duque Estrada, que vinha occupando a presidencia, embora lamentando o seu afastamento, dada a irrevogabilidade do referido pedido;

b) — Designar para substitui-o o sr. Jackson Let.

c) — Tomar conhecimento e agradecer os officios da Federação Metropolitana de Desportos e Liga Carioca de Basketball, communicando terem cedido á A. C. D. respectivamente 50% do Torneio de Revezamento por Quadros e dos jogos de abertura do Torneio de Basketball.

d) — Inserir em acta um voto de profundo pezar pela morte tragica do bravo volante brasileiro Irineu Corrêa.

AS GRANDES REUNIÕES SOCIAES DO C. R. DO FLAMENGO

Dentre os nossos gremios sportivos, o campeão de terra e mar, occupa um logar de destacado realce, pela série de festas excellentes que tem offerecido ao seu numeroso e selecto corpo social.

A reunião da familia flamenga constitue hoje em dia, um dos pontos mais animados de nossas principaes familias, conseguindo franco successo.

E a directoria do Club Regatas do Flamengo espera organizar bons programmas, para assim attender o seu corpo social, e dentre as festas proximas devemos salientar as seguintes:

— Domingo proximo, jantar dansante das 8 ás 11 horas, sob a direcção de uma jazz. Traje de passeio, completo.

— Sabbado 22, das 10,30 ás 4 horas da manhã, grande baile caipira, com dois jazz caracterisados. O traje obrigatorio é o de matuto, podendo as senhoras usar o de baile, em chitão.

Para essa deslumbrante festa, os salões terão uma ornamentação especial, e serão offerecidos mil attractivos.

— Domingo 23, das 3 ás 7 horas, vesperal infantil á caipira, achando-se aberta ás inscripções para as creanças que queiram participar do acto variado regional.

— Em julho, será realizada uma nova festa de arte.

Como se vê o C. R. do Flamengo não descuida da sua parte social.

FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Dentro de poucos dias estarão abertas inscripções para todos os campeonatos deste anno

A Federação Athletica de Estudantes, desejando dar inicio, quanto antes, aos seus varios campeonatos collegiaes e academicos, resolveu abrir, dentro de poucos dias, as inscripções para a disposta dos alludidos campeonatos.

Dentre outros motivos, esta deliberação prende-se ao facto da F. A. E. desejar promover, logo após o termino das suas actividades locaes do corrente anno, varios campeonatos cademicos brasileiros. Nesse sentido, officiará, brevemente, ás Faculdades de todos os Estados do Brasil.

Faz parte, tambem, do programma deste anno, um campeonato feminino de natação, aberto a todos os estabelecimentos de ensino do Brasil.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os proximos campeonatos e torneios abertos

O campeonato official de football da Federação Bancaria terá inicio no proximo dia 25 de julho, de accordo com o resolvido pela Directoria da entidade commercial. Com as medidas tomadas pela Federação para a organização de torneios abertos de basket-ball e tennis esses torneios poderão ter o concurso de clubs filiados ou não, medida esta que muito veiu facilitar a inscripção dos clubs ou nos dois sports, tennis e basket, ou em um delles isoladamente attendendo assim a grande numero de gremios desta capital, organizando-se opportunamente os campeonatos de volley-ball e snooker.

As inscripções para o torneio aberto de basket-ball e tennis estão abertas até o dia 25 do corrente, tendo a Directoria resolvido tambem dar as seguintes denominações ás taças creadas no anno passado: Para o campeonato de Basket-ball, "Taça Othelo de Souza"; campeonato de tennis: "Taça Horacio Rhode da Silva"; torneio Initium de tennis: "Taça Walter Azevedo" e torneio Initium de basket-ball pelo engrandecimento do sport commercial.

A SOIRÉE DE AMANHÃ NO MAUÁ F. C.

Promovido pela "Ala estou com Calor" (filiada ao Mauá F. C.), realizar-se-á depois de amanhã sabbado, uma soirée dansante no salão daquelle club, em homenagem ao sr. Osorio Barbosa e demais directores, recemchegados das Republicas do Prata.

Uma jazz executará, sob a direcção do competente maestro João Silva, as melhores musicas do seu repertorio.

Tennis

CAMPEONATOS JUVENIS E INFANTIS DA F. T. R. J.

De accordo com o programma approvado serão iniciados sabbado, os campeonatos infantis e juvenis da F.T.R.J.

O local dos jogos será ás quadras do Tijuca Tennis Club, que gentilmente foram cedidas pela directoria desse club:

O programma organizado é o seguinte:

JOGOS PARA SABBADO, 15

Juvenil Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 1 — (Stadium) — Sylvio Pedrosa x João C. Santos.

Jogo n. 2 — Quadra n. 7 — Otto Dunhofer x Celso Carvalho.

Jogo n. 3 — Quadra n. 8 — Alexandre Fontenelle x Enio Santos.

Jogo n. 4 — Quadra n. 9 — Newton Bethlem x Fernando Pedrosa.

Jogo n. 5 — Quadra n. 10 — Camillo Moraes x John Amaral.

Jogo n. 6 — Quadra n. 11 — Aecio Ferreira x René Rachou.

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 7 — Quadra n. 12 — Luiz Faria x Octavio Filgueiras.

Jogo n. 8 — Quadra n. 13 — Haroldo B. Macedo x Arthur Kastrup.

Jogo n. 9 — Quadra n. 14 — Altino Cunha x Jay G. Smith.

Jogo n. 10 — Quadra n. 7 — Carlos Guinle x Rubens Mayall.

Infantil Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 12 — Helio Amorim x Hans Dunhofer.

Jogo n. 2 — Quadra n. 13 — Claudio Brandão x Paulo G. Castro.

Jogo n. 3 — Quadra n. 14 — Wolf Sthamer x Celso A. Carvalho.

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 5 — Quadra n. 8 — Luiz Fernando Carneiro x Alberto Côrtes.

Jogo n. 5 — Quadra n. 9 — Haymo Sachs x Francisco Fontenelle.

Jogo n. 6 — Quadra n. 10 — Ivan Santos x Carlos Ferreira.

A's 4 ½ da tarde — Jogo n. 7 — Quadra n. 9 — Alberto Bandeira Filho x Paulo Belache.

Jogo n. 8 — Quadra n. 10 — Octavio G. Faria x Adhemar Rocha.

Juvenil Feminino — (Simples)

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 11 — Elza Pedrosa x Marsy Ludolf.

Jogo n. 2 — Stadium — Tzú de Verda x Helen Latham.

JOGOS PARA DOMINGO, 16

Juvenil Feminino — (Simples)

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 3 — Stadium — Maisie Garrett x Vencedora do jogo n. 1.

Jogo n. 4 — Quadra n. 11 — Celina Simonsem x Vencedora do jogo n. 2.

Juvenil Masculino — (Duplas)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 8 — Newton Bethlem e Altino Cunha x Camillo Moraes e Murillo Motta.

Jogo n. 2 — Quadra n. 7 — Enio Santos e Aecio Ferreira x Haroldo B. Macedo e Raul Simonsem.

Juvenil Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 11 — Quadra n. 11 — Murillo Motta x Vencedor do jogo n. 1.

Jogo n. 17 — Stadium — Vencedor do jogo n. 9 x Vencedor do jogo n. 10.

Infantil Masculino — (Duplas)

A's 3 ½ da tarde — Jogo n. 1 — Quadra n. 8 — Helio Rocha e Arthur Obino x Luiz Fernando e Paulo Balache.

Jogo n. 2 — Quadra n. 7 — Alberto Côrtes e Adhemar Rocha x Claudio Brandão e Alberto Bandeira.

Infantil Masculino — (Simples)

A's 2 ½ da tarde — Jogo n. 9 — Quadra n. 9 — Roberto de Andrade x Vencedor do jogo n. 1.

Jogo n. 12 — Quadra n. 10 — Vencedor do jogo n. 5 x Vencedor do jogo n. 6.

NOVA ASSEMBLÉA NA F. T. R. J.

A directoria da F.T.R.J. está convocando os representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral extraordinaria a se realizar em segunda e ultima convocação no dia 17 do corrente, ás 8 ½ da noite, na séde da Federação, á rua de São Pedro, 88 2º andar, com a seguinte ordem do dia:

Eleição para presidente e demais cargos vagos na directoria.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

O presidente do Club Athletico Central, por nosso intermedio, convida aos conselheiros Oromar Coutinho, Antonio Francisco Rioja, Affonso Meirelles Garcia, Janserico Jansenico Daemon, Gentil Proença dos Santos, Augusto Teixeira da Motta, Frederico Moura Moure, Francisco Ferraz de Araujo Padilha, José de Moura Bertan, Armando Magalhães e Belmiro Soares a se reunirem em sessão do conselho deliberativo, na proxima sexta-feira, 14 do corrente, na séde social, á praça do Engenho Novo n. 22, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargos vagos na directoria;

b) Bens geraes.

O TIJUCA TENNIS CLUB VENCEU O AMERICA, NA COMPETIÇÃO DA "TAÇA MARSY LUDOLF"

A competição da "Taça Marsy Ludolf", interrompida ante-hontem devido as chuvas, foi reiniciada hontem á tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Confirmando as previsões feitas venceu a equipe tijucana que demonstrou maior efficiencia e enthusiasmo.

Nas diversas provas da competição teve um realce especial, pelo grande enthusiasmo na disputa dos diversos lances, alguns dos quaes quasi impossivel para as suas possibilidades a senhorita Marsy Ludolf, patrona da competição.

Os diversos scores, que deram a victoria ao Tijuca Tennis Club por quatro jogos contra um foram os seguintes:

Sandolina Pinto venceu Ruth Corrêa por 2x. (6x1 e 6x2).

Lucia Joviano e Lucia Basilio venceram Odaléa Midosi e Maria Augusta por 2x0 (6x3 e 6x2).

Marsy Ludolf e Ruy Ribeiro venceram Dulce de Almeida Rego e José Martins por 2x1 (6x8, 6x1 e 6x2).

Mario Pires e Edgard Gonçalves venceram Carlos Braga e Newton Mota por 2x0 (6x3 e 6x1).

Herbert Mesquita (America) venceu Hercilio Soares por 2x0 (6x1 e 7x5).

Remo

OS URUGUAYOS, GRATOS A' IMPRENSA CARIOCA

A A. C. D. recebeu o seguinte officio em castelhano, da Federação Uruguaya de Remo:

"Sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

Em nome do conselho director da Federação Uruguaya de Remo, tenho o prazer de me dirigir a v. s. para agradecer-lhe a recepção promovida por essa associação em honra á nossa delegação ao Campeonato Sul Americano de Remo, que com tanto brilhantismo foi levado a effeito nessa linda cidade, no dia 21 de abril ultimo.

As attenções recebidas dos representantes da imprensa carioca são uma prova mais da caracteristica amabilidade dos nossos irmãos brasileiros, que fizeram extremamente grata a estadia da nossa delegação no Rio de Janeiro, o que nos obriga ao mais vivo reconhecimento.

Digne-se acceitar por esse motivo, as expressões de minha mais elevada estima e consideração. — as.) José M. Antuna, presidente".

A FESTA DOS "PIRANHAS" HOJE NO FLAMENGO

Promovida pela "Embaixada dos Piranhas", filiada ao C. R. do Flamengo, effectua-se hoje, uma magnifica festa antonina que deve lograr grande successo.

O enthusiasmo é enorme, por se conhecer o interessante programma delineado pelos "piranhas" que transformaram aquelle local num sitio onde um "coronel" recepcionará os seus convidados, offerecendo-lhes um "cêgredo" acompanhado de mil gulozeimas da época.

Cada convidado é obrigado a levar copo e duas damas.

No sitio haverá tambem entre 8,30 e 11,30, um imponente baile a caipira, estando esse local com vistosa ornamentação.

Automobilismo

VOLTA DO CHAPADÃO

A grande prova de domingo em Campinas

No proximo domingo, com o concurso de automobilistas cariocas, paulistas e portuguezes, realiza-se na cidade de Campinas, a disputa da prova "Volta do Chapadão", que está dominando todos os apreciadores do apreciado sport.

Esse certamen será realizado em uma pista magnifica, com 4 kilometros de extensão, e consta de 50 voltas no seu total, ou sejam 200 kilometros, que serão percorridos por "azes" nacionaes e estrangeiros, alguns participantes do Circuito da Gavea, em disputa do premio de 10:000$000, offerecido pela Prefeitura Municipal de Campinas, e outros .... 10:000$000, offertados pela commissão organizadora da corrida.

Desta capital partirão muitas pessoas para assistir a esta prova de velocidade, pois, pela topographia do terreno, permittirão nos corredores desenvolver em suas machinas a maxima velocidade.

Pela estrada de rodagem seguiu, esta madrugada, rumo ao Chapadão, a commissão de funccionarios do Automovel Club do Brasil, que irá fiscalizar a importante prova, que são os srs. Gentil Ribeiro, Humberto Vianna, Antides de Godoy e Ferdinando Quillico.

A chronometragem desta prova será feita pelo dr. Allyrio de Mattos, do Observatorio Nacional, e chefe do serviço de chronometragem do A. C. B. que é o patrono da mesma.

O dr. Allyrio partirá hoje á noite, com varios auxiliares.

Na capital paulista foram feitas as seguintes inscripções:

Vicente Hugo, carro V 8; Alberto Lebre Seabra, Bugatti; Alfredo Creoca, V 8; Domingos Lopes, Hudson; Armando de Camargo, Chevrolet; João Barbosa, V 8; Carlos de Rosa, Fiat; Luiz Del Nero, Chrysler; Vicente Assumpção, Plimouth; Dante Di Bartholomeu, Bugatti; Armando Sartonelli, V 8; Francisco Landi, Alfa Romeo; Benedicto Lopes, V 8, e Alfredo Martelli, Adler. Todos esses carros vão competir na corrida de domingo proximo.

Sete corredores de maior popularidade no Rio, completarão a sua inscripção na importante prova de Campinas. Os volantes são os seguintes: Cicero Marques Porto, vencedor recentemente do Kilometro Lançado Brasileiro (1.500 c. c.). Domingos Lopes, vencedor em 2º logar do Grande Premio Internacional de 1934; Quirino Landi, Francisco Landi, Benedicto M. Lopes, vencedor da taça "Diario de Noticias", de Lisboa, Nicolino Guerreiro, Vicente Hugo, 5º logar do Grande Premio Internacional de 1935.

Basket

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Os ultimos resultados

Continua bastante animada a disputa do Torneio de Classificação, que a Liga Carioca de Basketball organiza modelar e criteriosamente para seleccionar os teams que devem disputar o campeonato official da cidade.

Ante-hontem foram realizados mais tres jogos, dos quatro da tabella, pois o encontro Icarahy x Alliados de Campo Grande, foi adiado em virtude da chuva.

Esses matchs deram estes finaes.

FLAMENGO X BOQUEIRÃO

Rink da rua Alvaro Chaves, com numerosa assistencia.

1º tempo — Flamengo 10 x 4; final — Flamengo 28 x 15.

Teams e pontos:

C. R. Flamengo — Waldemar (8) e Pereira, Martinez (6) depois Paiva (5), Pilla (6) e Haroldo (8).

Boqueirão — Jocelyn (1) Chaves, Carnauba, Julio (2) e Adalberto — Aladino (10) Arnô (1) e Bahianinho (1).

AMERICA X MUSICAL CARIOCA

Campo do America, regular assistencia.

1º tempo — America 22 x 10; final — America 39 x 20.

Resultado onde sobresae a deficiencia do trabalho das defesas, ante melhor perfeição dos ataques.

Teams e pontos:

America F. C. — Azul (6) e Sebastião (7), Paulista (8), Pimenta (13) e Adilio (6) — Jorge Nilo e Orlando.

Musical Carioca — Marques (1) e Octacilio (2); Durval (5) Sebastião (3) e Josué (6) Marcellino (11) — Orlando (3).

VILLA IZABEL X COSTA LOBO

Rink da avenida 28 de setembro, com bom numero de espectadores.

1º tempo — Villa 22 x 8; final — Villa Isabel 53 x 16.

Teams e pontos:

Villa — Gradin (4) e Garcia (4); Walter (13), Americo (17) e Moacyr (15).

Costa Lobo — Sebastião (4), Assaciaba (2) e Nesio (6), Ludio e Brasil.

A INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO DO COLLEGIO BAPTISTA

Depois d'amanhã á noite, terá logar a inauguração do novo gymnasio mandado construir pela direcção do Collegio Baptista, que tanto tem feito pela diffusão dos nossos sports.

Assim esse acto será bastante festivo, bastante citar que haverá entre outros numeros o encontro dos "fives" do C. R. Flamengo e do C. R. Botafogo, dois dos melhores conjuntos cariocas, e como preliminar o match Tijuca T. C. e America F. C.

Ao vencedor do jogo principal, a L. C. B., offerecerá lindas medalhas, e ao da preliminar, o commandante Paulo Meira, a quem a prova é dedicada offertará egual premio.

Antes haverá uma luta livre entre o sr. Manoel Rufino dos Santos instructor do collegio local, com Euclydes Santos em disputa de uma medalha de ouro offerecida pelo sr. Gardal Boscoli, presidente da L. C. B.

A entrada será gratuita.

OS ENCONTROS DE AMANHÃ NO T. C. DA L. C. B.

Proseguindo os jogos do Torneio de Classificação, a entidade especializada de basketball realizará amanhã, á noite os seguintes jogos:

Boqueirão x Icarahy — No rink da Esplanada do Castello.

Musical Carioca x. Costa Lobo — No rink da Gavea.

Bomsuccesso x Santa Heloisa — Na quadra da estação de Bomsuccesso.

CURSO DE INSTRUCTORES

Com a maxima regularidade, proseguiu segunda-feira, na séde da L. C. B. a aula semanal do II Curso de Instructores dessa entidade, que tem sido bem acolhida pelos alumnos.

Os pontos convergiram ainda sobre a constituição de "chaves" com grande aproveitamento.

Segunda-feira, proxima, haverá nova reunião, mas, ás 6 horas da tarde, em vez das 8 1|2 da noite como tem sido até agora.

Campeonato Sul-Americano

A biographia dos campeões orientaes

Desde ante-hontem que se encontra em nossa cidade, afim de participar do proximo campeonato Sul Americano de Basketball, os campeões desse popular sport da vizinha republica oriental.

São todos elementos de justo realce no seu paiz, tendo já alguns delles actuado nos rinks brasileiros, em excursões anteriores.

São componentes da embaixada uruguaya, os seguintes jogadores:

Gomez Harley — (capitão) — Tomou parte já em sessenta jogos internacionaes. E' campeão sul-americano de 1930 e 1932. Campeão nacional "Relampago". E' um athleta destacado vencedor de provas de barreiras. Goza de muitas sympathias em toda a America.

Gonzalez Roig (sub-capitão) — Campeão sul-americano de 1930 e 1932. E' um guarda no qual a torcida uruguaya deposita o maximo de sua confiança. Campeão regional e nacional e basketball. Quatro vezes campeão rio-platense, cinco vezes campeão federal, e duas vezes campeão nacional. Varias vezes campeão "Relampago". Pertence ao Sporting.

Gabin — E' um veterano jogador, que se distingue pelo enthusiasmo nos campos uruguayos. Actualmente não está na fórma das temporadas anteriores, mas seus patricios confiam no seu esforço denodado, sua apurada technica. Pertence ao Nacional.

Latou — E' uma promessa recentemente incorporada ao cartas. Pertenceu ao Athenas e actualmente defende as cores do Penarol. Muito joven, impressiona pelo excellente physico e extraordinario desembaraço na quadra. Será indubitavelmente uma grande figura do Campeonato.

Agos — Participou do ultimo campeonato sul-americano realizado em 1934, em Buenos Aires. Joga no Nacional e se distingue pelo acerto de suas attitudes defensivas e pela precisão de seus arremessos.

Bernasconi — E' o depositario das esperanças uruguayas no ataque. O publico brasileiro já o conhece por occasião da excursão do Sporting ao nosso paiz. Desdobra-se durante toda a partida e possue notavel arremesso ao cesto.

Braselli — Campeão sul-americano de 1930 e 1932. E' de surprehendentes movimentos, passa com grande agilidade e se agiganta em todas as situações. O povo uruguayo sabe o quanto elle vale e o brasileiro já o conhece através da excursão do Sporting ao Brasil.

Mesa — Outro novo valor dos uruguayos. E' do Nacional. Por occasião dos ensaios da selecção para o sul-americano, ganhou um posto destacado pela maneira com que desenvolveu todas as suas capacidades, technicas.

Quitans — Tomou parte no 3º Campeonato Sul-Americano, realizado em Buenos Aires, revelando-se um jogador de excellentes tiros ao arco e de grande velocidade. E' conhecido no Uruguay pelo appellido de "Balazo", pelas caracteristicas de seu notavel arrematador. Pertence ao Nacional, tendo anteriormente defendido as côres do Penarol.

Marti — Outra promessa uruguaya. Possue um jogo elegante e technico. E' do Athenas e figurou no seleccionado uruguayo que disputou o 3º Campeonato Sul-Americano, em Buenos Aires.

Gonzales — E' uma verdadeira novidade do basketball uruguayo. Venceu um concurso popular, pelo qual foi acclamado como o melhor deanteiro de seu paiz. O seu jogo tem caracteristicas especiaes e seus passes são espectaculares e rapidissimos. Pertence ao Athenas.

A DELEGAÇÃO PLATINA

Os concorrentes que mais reunem probabilidades de triumpho, tem a sua delegação constituida:

Chefe: Domingo Russomando — delegado — André A. Carnavale — Chronista — Luiz A. Scintto ("Wing") de Critica e da Radio Sport — jogadores — Victor di Vita — Carlos Orlando — Alfredo Gomez Cadret — Rinaldo Zolezzi — Juan Carlos Schiaffino — Ricardo Peyru — Alberto Orri (cap.) — Eulogio Gandolpho — Francisco Garcia — Carlos Stroppiana — Juiz: Blas Faricelli e trenador: Alberto Regina.

Athletismo

ATHLETICO BOA VIAGEM

O departamento technico deste club avisa que já se acham abertas as inscripções para a "tarde dos saltos", entre os athletas do Athletico Boa Viagem, que irá se realizar no proximo 7 de julho p. f. ás 3 horas, no campo do C. R. F. C.

Os interessados deverão procurar o sr. Gustavo Schlueter, com o qual poderão ser feitas as inscripções, mediante a taxa de 1$000. Serão disputadas as seguintes provas:

Salto de altura, arremessos do peso, salto em extensão, salto com vara e lançamento do disco.

Aos vencedores, serão offerecidas lindas medalhas de vermeil, prata e bronze.

Outrosim, avisa ainda o departamento technico que no sabbado, a partir das 4 horas, e no domingo, a partir das 9 1|2 da manhã, todos poderão trenar. Aos sabbados, somente athletismo, aos domingos, athletismo, basket e volleyball.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O departamento technico deste club communica aos seus associados que fará realizar no proximo domingo, as seguintes excursões:

Dedo de Deus (Therezopolis — 1.595 metros).

E' a prova de honra do C.E.B. Devido á sua conformação, conhecida além das nossas fronteiras, a sua perigosa e difficil escalada, figura como symbolo no seu escudo.

Só poderão participar dessa excursão os socios do quadro de veteranos e cujas condições physicas forem favoraveis. Inscripção com numero limitado.

Será aproveitada essa opportunidade para se verificar a estabilidade da escada de ferro, collocada ha tempos, pelo Centro, para attingir o lance final, e reformal-a em caso de necessidade afim de evitar um accidente em ascenções subsequentes.

Equipamento completo e obrigatorio. Ponto de encontro: Estação Barão de Mauá, dia 15, ás 4 ½ da tarde.

Direcção de Ary Ramos e Waldemar Borges.

Morro da Cocaina (Districto Federal — 976 metros).

Excursão leve. Ascensão facil, sendo por isso uma excursão propria para os novatos em excursionismo. Panoramas empolgantes da Restinga de Jacarépaguá. Indispensaveis: farnel e cantil.

Ponto de encontro: Jardim do Alto da Bôa Vista, ás 7 ½ da manhã.

Direcção de Antonio Ivo Pereira e Alfredo Bevilacqua.

Proseguem, animadissimos, os preparativos para a grande Festa Regional, que se realizará nos dias 22 e 23 do corrente na Fazenda de Barão Javary, em Governador Portella — Est. do Rio. Acham-se abertas as inscripções, na séde social. Conducção directa, de Alfredo Maia, em carros especiaes.

Bilhar

ICARAHY PRAIA CLUB

Para o torneio de snooker que a directoria do Icarahy Praia Club está organizando na sua séde, á praia do Icarahy 85, ficou estabelecido que fossem encerradas, no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, as respectivas inscripções e iniciados os jogos no dia 23 deste mez, sendo a primeira partida jogada ás 3 horas da tarde em ponto.

Ha muita animação no quadro social do club organizados do torneio cujas bases se acham na secretaria á disposição dos interessados. Serão distribuidos tres premios em dollares os tres primeiros collocados na classificação final do torneio.

Xadrez

PELO OLYMPICO CLUB

Estão abertas na secretaria do Olympio Club as inscripções para os campeonatos internos de xadrez e snooker, que deverão se realizar na séde do mesmo, em disputa de valiosos premios.

Devendo os referidos campeonatos ter inicio ainda durante o corrente mez, os socios que desejarem nelles tomar parte devem procurar se inscrever o mais breve possivel.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O MINISTRO DA DINAMARCA

Pelo presidente da Republica foi recebido, hontem, no palacio do Cattete, o ministro da Dinamarca, sr. Franz Christoffer Bianco Beeck, acreditado no nosso paiz.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

AVISO

O leilão dos penhores constantes das cautelas vencidas até 30 de abril ultimo, será realizado a 19 do corrente mez, ás 11 horas, no andar terreo do Edificio 13 de Maio, lado da rua Senador Dantas.

NOTA: Neste leilão entrarão as cautelas, emittidas e reformadas, com o prazo de seis mezes, em outubro de 1934.

(45383)

UM OBITO A BORDO DO "ITAGIBA"

Quando o "Itagiba", vindo do norte, aportava, hontem, á Guanabara, falleceu a seu bordo o menino José, de um anno, filho dos passageiros Raul Francisco da Silva e Nair Silva.

O corpo foi removido para o necroterio do Hospital Hahnemaniano.

A EDUCAÇÃO RURAL NA SOCIEDADE ALBERTO TORRES

Realiza-se hoje quinta-feira, ás 5 horas da tarde, uma sessão na Sociedade Alberto Torres para estudar o projecto de organização do Ensino Rural apresentado pelo professor José Vidal áquella Associação.

A sessão será publica.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O presidente da Republica recebeu, em despacho, os ministros da Fazenda e do Trabalho; e, em conferencia, o ministro da Guerra, o titular interino das Relações Exteriores, o prefeito do Districto Federal e o director-presidente do Banco do Brasil

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 13: 5º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa. A's 8 1|2 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, de n. 328 a 412.

A's 10 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, do n. 413 a 572.

6º anno medico — Clinica medica — no Hospital Estacio de Sá.

A's 9 horas, os alumnos do professor Annes Dias, de n. 1 a 209.

A's 10 1|2 horas, os alumnos do professor Annes Dias, de n. 16 a 402.

Clinica medica — no serviço do professor Clementino Fraga. A's 9 horas, os alumnos do docente Irineu Malagueta, de n. 1 a ...

A's 10 1|2 horas, os alumnos do docente Irineu Malagueta, do numero 221 a 402.

— Provas parciaes de amanhã, dia 14:

3º anno medico — Clinica cirurgica, na Santa Casa. A's 8 1|2 horas, os alumnos do docente Raul Baptista, do n. 1 a 572.

A's 10 horas, os alumnos do docente Moraes Coutinho, do n. 1 a 572.

5º anno medico — Clinica medica, no serviço do professor Alvaro de Castro. — Os alumnos do docente Cruz Lima, de n. 1 a 402.

A's 8 horas, no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Os alumnos do docente Vieira Romeiro, de n. 1 a 111.

A's 10 1|2 horas, os alumnos do docente Vieira Romeiro, de n. 112 a 311.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes do terceiro anno — As provas do terceiro anno odontologico, que estiveram suspensas em virtude da divisão de turmas para a prova de clinica odontologica, serão realizadas na seguinte ordem: Therapeutica, hoje, ás 10 1|2 horas.

Orthodontia, dia 15, ás 10 horas.

Prothese buco-facial, dia 17, ás 10 horas.

Exames de segunda época — Está sendo chamado a prestar exames de segunda época, de clinica odontologica e therapeutica, o alumno do terceiro anno Humberto Alves Quito.

MAIS DOIS CURSOS NOCTURNOS GRATUITOS DE CONTINUAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Grande numero de pessoas não teve opportunidade de concluir seus cursos ou necessitam de se aperfeiçoar nas mais variadas actividades, no sentido de melhorar suas condições de vida. Foi para attender a essas necessidades que o Departamento de Educação da Prefeitura instituiu os cursos nocturnos de continuação, aperfeiçoamento e opportunidade, inteiramente gratuitos.

Já estão funccionando cinco desses cursos.

Agora, acabam de ser installados mais dois.

Um feminino, na Escola Technica Secundaria Bento Ribeiro, rua Paraguay, 113, Meyer. Destina-se a pessoas maiores de 16 annos e fará o ensino das seguintes cursos: portuguez, francez, inglez, mathematica, contabilidade e dactylographia.

Outro, masculino, na Escola Gonçalves Dias, á rua Marechal Deodoro, 118 em S. Christovam, destinado tambem a maiores de 16 annos e offerecendo cursos de portuguez, linguas estrangeiras, mathematica, sciencias e contabilidade.

As inscripções estão abertas desde já, devendo os candidatos se dirigir ás sédes das escolas, das 7 ás 9 horas, á noite, onde obterão todas as informações.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos abaixo declarados faltaram a este collegio nos dias seguintes:

Dia 8: [illegible]

Dia 10: [illegible]

656 — 860 — 730 — 830 — 936 — 941 — 1032 — 1088 — 1105 — 1166 — 1170 — 1268 — 1282 — 1292 — 1360 — 1372 — 1396 — 1507 — 1410 — 1425 — 1465 — 1521 — 1535 — 1548 — 1563 — 1600 — 1647 — e 1746.

Dia 11:

Alumnos ns.: 22 — 24 — 35 — 105 — 142 — 153 — 182 — 183 — 185 — 192 — 203 — 216 — 239 — 240 — 260 — 284 — 287 — 289 — 290 — 320 — 403 — 438 — 439 — 477 — 484 — 544 — 559 — 571 — 572 — 615 — 617 — 622 — 627 — 651 — 695 — 732 — 738 — — 739 — 771 — 870 — 883 — 922 — 941 — 949 — 936 — 960 — 963 — 975 — 1022 — 1034 — 1052 — 1062 — 1112 — 1233 — 1260 — [illegible] — 1277 — 1282 — 1298 — [illegible] — 1314 — 1340 — 1348 — [illegible] — 1379 — 1392 — 1363 — [illegible] — 1397 — 1410 — 1476 — [illegible] — 1481 — 1492 — 1563 — [illegible] — 1646 — 1674 — e 1700.

Transferencias, exonerações, revalidações e outros actos do prefeito municipal

Foram assignados hontem pelo sr. Pedro Ernesto, entre outros, os seguintes actos:

Rectificações — Foi rectificado para Leticia Laura Bastos o nome da serventuaria nomeada por acto de 10 de março do corrente anno para o cargo de professora primaria do Departamento de Educação.

Foi rectificado para Avelino Marques da Fonseca o nome do serventuario nomeado por acto de 1 de junho do corrente anno para o cargo de praticante de jardineiro de 2ª classe da Directoria Geral de Turismo.

Foi rectificado para auxiliar de jardinagem, o denominação do cargo para o qual foi nomeado o serventuario, Henrique Alves de Albuquerque, por acto de 11 de maio do corrente anno.

Transferencias — Foi transferido para o cargo de medico auxiliar da Directoria Geral de Assistencia Municipal, o obstetra auxiliar, da mesma Directoria, dr. Aldo Oneto de Barros.

Foi transferido, nos termos do artigo 1º do decreto n. 5.588, de 4 de abril de 1935, o 4º official da Directoria Geral de Fazenda, Edgard Barbosa, para o cargo de 4º official da Inspectoria de Concessões.

Exonerações — Foi exonerado, a pedido, o cidadão José Ramos de Oliveira, do cargo de guarda da Policia Municipal.

Foi exonerado, a bem do serviço publico, o cidadão Alipio Eduardo Ferreira, do cargo de guarda da Policia Municipal.

Foi exonerado o cidadão João Baptista da Silva, do cargo de auxiliar de administração da Directoria Geral de Assistencia Municipal, para outro cargo municipal.

Nomeação — Foi nomeado o cidadão Pedro Rodrigues Alves Barbosa, para o cargo de auxiliar de administração da Directoria Geral de Assistencia Municipal.

Revalidações — Foi revalidado o acto de 29 de abril de 1933 pelo qual foi nomeado o serventuario Virgilino Belizario Pereira, para o cargo de carroceiro da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Foi revalidado o acto de 4 de setembro de 1934 pelo qual foi nomeado o serventuario Manoel Juvenal dos Santos, para o cargo de praticante de jardineiro de 1ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, passando o referido serventuario a pertencer ao quadro da Directoria Geral de Turismo, de conformidade com o decreto numero 5.297, de 24 de setembro de 1934.

Foi revalidado o acto de 12 de janeiro de 1934 pelo qual foi nomeado o serventuario, José Maria Jorge, para o cargo de praticante de jardineiro de 1ª classe da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, passando o referido serventuario a pertencer ao quadro da Directoria Geral de Turismo de conformidade com o decreto n. 5.297, de 24 de dezembro de 1934.

Titulo de utilidade publica — Foi declarado de utilidade publica, de conformidade com o decreto n. 5.324 de 20 de novembro de 1934, o Centro Espirita São Sebastião, com séde nesta capital.

Central do Brasil

A estação de D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 69 passagens, na importancia de 3:289$900. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 19 passagens, na importancia de 301$600; Ministerio da Justiça, 42, na quantia de 1:677$200; Ministerio da Agricultura, 8, no valor de 371$600; e Ministerio do Trabalho 16, num total de réis 1:409$100.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as fornecidas pelas filiadas no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de 775:386$700, menos 324:893$000, sobre egual data do anno passado.

A partir de hontem, foi inaugurada a 3ª linha de circulação de trens, no trecho de Belém a Paracamby, na Central do Brasil. O serviço da terceira linha será feito por intermedio das referidas estações. Os trens da linha do centro e do ramal de São Paulo, passarão a trafegar, a partir de hontem, pela 3ª linha cancelada em Belém e Mario Belém, já ficando assim definitivamente, a estação de Queimados da Linha.

— A directoria concedeu o abatimento de 50 % nos fretes do abatimento ... correspondente ao ... das corridas que se realizarão em Campinas, no dia 16 do corrente, devendo os interessados apresentar na occasião do embarque documento official do Automovel Club do Rio de Janeiro, que provar estar inscripto na corrida. Egual abatimento foi concedido ao transporte de animaes que vão concorrer á Exposição Pecuaria de Petropolis, devendo a pratica ... de ... dias, após o encerramento da mesma.

— A Delegação do Tribunal de Contas, avisou á directoria da Central do Brasil de que foi registrado pelo Tribunal de Contas, o credito de 7.000 contos, para o pagamento de combustivel tal como chisto de Maruhu' e carvão nacional, no corrente anno, cujo fornecimento foi contratado entre varias emprezas.

— O engenheiro Paulo Martins Costa, encarregado pela Directoria da Central do Brasil, para organizar a padronização do material rodante da Estrada, installou seu gabinete, na 2ª subchefia da 1ª Divisão, onde já iniciou os seus trabalhos.

— O Instituto de Previdencia pediu o comparecimento na sua carteira de Peculios, até o dia 3 de julho, proximo, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Alcides de Andrade Carvalho, Ernani de Moraes, José Rodrigues Duarte, Lourenço Martins Gomes, Luis Augusto dos Passos Macedo, afim de se inscreverem como contribuintes do referido Instituto.

Associação dos Inspectores Escolares

Reuniu-se a 31 de maio passado em segunda convocação a assembléa geral desta Associação que depois de approvar o relatorio do presidente, dr. Arthur Magioli, e os balancetes da thesouraria, procedidos de parecer do conselho fiscal, procedeu á eleição da nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Arthur Magioli; vice-presidente, Ruy Carneiro da Cunha; secretario, Gilberto Gonzaga Romeiro; thesoureiro, Antonio Martins Pereira; conselho fiscal, J. C. da Costa Sena, Annibal Prata Soares e Pedro Pernambuco Filho, e supplentes, Abel Noronha, Baptista Pereira e Adaucto de Alencar.

O presidente eleito agradeceu por si e pelos seus companheiros de directoria esta prova de confiança e a assembléa congratulou empossados os novos eleitos.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria ás 8 1|2 da noite, sendo esta a ordem do dia:

1ª parte — Posse do professor Castro Araujo, que será recebido pelo academico Alfredo Monteiro.

2ª parte — I) Clima e tuberculose pelo sr. Peonidio Ribeiro, em nome do dr. Aloysio de Paula; II) Chimica e biologia do bacillo de Koch: pelo sr. Paulo Seabra, em nome dos drs. Leonidas Silva, Roberto Carcano e R. Carcamo Filho.

A sessão é publica.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 230, em 12 de junho de 1935:

[illegible]

Declarações

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente e de accordo com os arts. 28 e 26 dos estatutos, convido todos os socios quites para a reunião de assembléa geral, em 1ª convocação, a realizar-se na séde social no dia 18 do corrente, ás 17 e 1|2 horas com a seguinte ordem do dia: Eleição de um delegado eleitor para eleger o representante de classe na assembléa municipal.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1935. — Paulo Barreto, 1º secretario. (N 4104)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES — PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagos, hoje, 13, das 13,30 ás 16 horas, os seguintes valores: "COUPONS" de 5%; ns. 336 a 345.

Rio, 12-VI-1935. — Manoel Rodrigues, director em exercicio. (N 4068)

A PRAÇA

A proprietarios, mesmo em construcções, emprestamos qualquer quantia desde 20 contos a 400 contos, adeanto dinheiro, rua do Ouvidor, 53, sob. Arcellano. (N 1931)

ANNUNCIOS

Sala linda - Botafogo

Aluga-se independente casa de trato S. Clemente 43. (N 01938)

LOJA

Aluga-se excellente loja com boa residencia no sobrado, na rua Senhor dos Passos n. 97, proximo á avenida Passos. Ver a qualquer hora, trata-se á rua do Rosario 162, 1º andar das 16 ás 18 horas, informa-se pelo tel. 28-5943 a qualquer hora. (N 00847)

EDIFICIO LARTIGAU
Largo da Gloria n.º 12

Apartamento de luxo tendo cada um: sala, dois amplos dormitorios, sala de banho completa, com agua quente dia e noite, cozinha, quarto e banheiro de empregados amplas varandas, maximo conforto, esmerado acabamento, panorama encantador e a poucos minutos do centro: Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A. Rua do Ouvidor n° 59 (N 04108)

Moveis finos folheados

Vende-se uma linda sala de jantar, por 1:200$ e um dormitorio com 10 peças por 1:500$, rua Riachuelo 418. (N 03888)

Moveis de encommenda

Executam-se na fabrica do "Mestre Valentim", R. S. Clemente 187, tel. 26-1678. Fornecem-se projectos e orçamentos. (N 03845)

EDIFICIO MARIANTE
Rua Julio de Castilhos n. 83, esquina de Lafayette
POSTO 6
COPACABANA

Apartamentos luxuosos, de maximo conforto e perfeito acabamento. Panorama encantador. Alugueis de 350$000 a 1:200$000. Administradores: "BASTOS DE OLIVEIRA" S/A Rua Ouvidor, 59 (N 04107)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso, armado em ferro e cordas cruzadas preço de occasião facilita-se o pagamento, avenida Rio Branco 123. (N 02905)

PEQUENO EDIFICIO

Vende-se por 270:000$ 30 aposentos e grande loja, todo alugado. Excellente opportunidade, de emprego de capital. Localizado no melhor ponto da Av. Paulo de Frontin. Tratar com o proprietario pelo telephone 27-0988. Não se admitte intermediarios. (N 04109)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço. (N 03197)

RADIOS

De todas as marcas, novos a longo prazo. Rua Ouvidor, 61-1º. (N 1890)

Chacaras em Campo Grande

O carioca, ultimamente, já comprehende a necessidade do descanso semanal, utilisa-se então dos domingos para ausentar-se do rumor intenso da cidade, buscando pittorescos sitios, nas redondezas da cidade onde possa descansar ... o ar puro ... Campo Grande é a localidade que tem sido ponto de refugio. ...

Optimas chacaras, na Villa Jardim, Campo Grande situadas na estrada do Cabuçú, por preços modicos e em prestações sem juros, bonde na porta. Agua e luz. Preços na séde do ... Central do Brasil.

Informações nos domingos no CAFE' E BAR SANDEIRANTE, ... Campo Grande ... 23-5741. (38326)

VIAJANTE

Para o Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, com longa pratica de Fazendas, Casemiras, roupas brancas, armarinho, calçados, perfumarias, etc., procura um casa atacadista ou fabrica o logar de viajante nesses Estados, dando boas referencias e garantias. Resposta para "Viajante" nesta redacção. (N 4083)

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMEOPATHA

Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. Phone, 22-2347 — Clinica dos Drs.: Jorge Martinho, Baptista Pereira, M Valladão, R. Faria e A. Brikmann — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 249. Phone, 29-0545. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

CLINICAS — HOMENS, SENHORAS e CREANÇAS. (38960)

A maior novidade E PERFEIÇÃO

Veneziana de enrolar com batente e armação de ferro, trabalham por meio de corrente dobradiça, não tem contrapeso e não são levantadas por meio de cadarço Funcciona automatica, e não podendo satisfazer as grandes encommendas por diversos motivos pretende vir a esta capital executar esta novidade. Se a alguem interessa, acceita proposta. Praça da Republica 211. Telephone 24-3621. São Paulo Av. Celso Garcia, 232. (42238)

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fézes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: — Caixa Postal, 2208, — RIO. (88956)

IMPORTANTE — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS — INTERESSANTE

Quem soffre de hemorrhoidas, deve ter notado que, á medida que os accessos augmentam, tambem cresce o seu mal estar e fica numa intensa irritabilidade, affectando, portanto, o seu trato social e ainda mais a sua vida familiar; não contando ainda com o fatal esgotamento physico e muito especialmente quando esses accessos vêm acompanhados, o que succede vulgarmente, de hemorrhagias. Ora v. ex. póde curar-se, adquirindo uma cura do maravilhoso remedio "PHYLANOL", caixa com 13 vidros, siga á risca a bula que acompanha e em 6 dias de tratamento sem interrupção, com um pequeno dispendio e incommodo, livrar-se-á definitivamente desta incommoda quão dolorosa impertinente molestia. Drogarias Pacheco, Brasileira, Sul-America, V. Silva, etc. (N 1823)

BARBARA S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20" para agua, gaz, esgotos, turbinas e installações sanitarias.
Tubos rosqueados galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros, conexões e peças especiaes.
Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.
RUA 1º DE MARÇO, 85 — RIO. (41378)

3 VIDROS APENAS!

Tendo ficado entrevado por espaço de dois mezes, proveniente de um RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi a conselho de varios amigos a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com 3 vidros apenas, fiquei radicalmente curado, continuando a exercer a minha antiga profissão de lavrador. — PELOTAS (R. G. Sul), 22/12/33.
(Ass.) Luis Barbosa Oliveira (Firma reconhecida). (38088)

RADIOS E PIANOS
PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY
LUX
Vendem-se nas melhores condições da praça
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 3447)

INSTITUTO HYGIENICO

Tratamento Scientifico e Hygienico da Pelle, depositario exclusivo dos productos Glicia, massagens faciaes, electrolise, extincção dos pellos do rosto. Galvanisação Raios violeta Embellezamento das sobrancelhas. Manicure e Cabelleireiro de senhoras. Profissionaes de primeira ordem. BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16, sob., atras do Th. Municipal. T. 22-5061. (40485)

MINERIOS

da galena argentifera e outros, compram-se grandes quantidades á preços convenientes.

Offertas indicando quantidade e analyses do termo médio do minerio, dirigir sob "Minerio" a Caixa Postal 5307 — S. Paulo. (45234)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas — *Pyorrhéa incipiente*. Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA Prof. Agnello Cerqueira, medico e cir. dentista — Edif. REX, 11º andar, apto. 1113. (N 04111)

ALUGA-SE

O grande predio da rua Torres de Oliveira 537 — Piedade. Apropriado para escola, collegio, asylo ou sanatorio. Com todas a acommodidades desejaveis; com agua propria purissima em abundancia, além das bellezas naturaes que a adornam em terreno de mais ou menos 100 por 100. As chaves se encontram na 1ª casinha lado esquerdo a entrada depois do portão. Para tratar, com Raymundo Costa á rua de São Pedro 9, 3º andar do meio dia ás 4 horas da tarde. (N 04015)

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma, funccionando, com machinas linotypos, planas e Minervas e Calandra e de mais accessorios. Cartas a X. B. neste jornal. (N 00964)

ALTA COSTURA

Corta-se, prova-se e alinhava-se por 10$000. Praça Floriano 89 sob. (esquina da 13 de Maio, por cima da casa Miranda). (N 00958)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (41344)

REPRESENTAÇÕES

Nathercio França, estabelecido com casa de automoveis, caminhões, peças accessorios, oleos, gazolina, etc, em Montes Claros — Norte de Minas — acceita representações rendosas para aquella região, podendo dar boas garantias. Conta com escriptorio bem apparelhado. (45210)

APARTAMENTO
Posto 2

Aluga-se um no Edificio Duvivier, á rua Duvivier 28, magnificamente situado. Trata-se á rua General Camara, 76 — 1º andar. (N 01956)

Livros Usados

Compra-se bibliothecas e livros avulsos em qualquer quantidade, sobre qualquer assumpto. Paga-se bem, attende-se á domicilio
LIVRARIA IDEAL
RUA S. JOSE' 66 — Tel. 22-7295 (N 6008)

COPACABANA

Aluga-se distincto palacete á rua Djalma Ulrich, 23 (antiga Santo Expedicto). (N 0036)

PEITORAL LONDRINO
do medico inglez Dr. Fairbairn
combate
TOSSES · BRONCHITES e RESFRIADOS
(1/00)

CASA BANCARIA
Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS
A ordem .... 3 %
Limitados até 10:000$.... 6 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal .... 8 %
Faz emprestimos sobre mercadorias. Descontos de duplicatas, promissorias e cauções.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.
RUA DE S. BENTO, 10
— Rio — (N 4041)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 20$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 200 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores, Joalheria Monroe, Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (N 01945)

(N 0907)

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (N 4105)

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL! (00802)

RADIOS
PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo Assembléa 106, Tel. 22-1284. (N 3629)

JOIAS - OURO - PLATINA - BRILHANTES - CAUTELAS
maxima
PAGA O MAXIMO
Edificio do Jornal do Commercio
... TEL. 23 1464 ...
AVALIAÇÃO GRATUITA (40779)

PLISSÉE E AJOUR

Picot, ponto de luva, ponto royal e botões, perita contra-mestra e machinas novas, no "Centro das Rendas", avenida Passos 69. (N 01825)

Rendas de Almofada

Colchas e finas applicações a verdadeira, do Ceará, só no "Centro das Rendas", av. Passos, 69. (N 01824)

MOVEIS LAMAS
(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA. (38916)

OURO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga pela cotação do dia. Rua General Camara 301, sob. tel. 24-2457. (N 00806)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a prazo e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (M 27798)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. (N 03848)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 3$500 M2; soalho, desde 8$500 M2: Grande quantidade de caibros e ripas. Rua Barão do Iguatemy, 60. (M 26902)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Sebastião Cardoso Cerne

✝ Julia de Moraes Cerne, Angelo Mario de Moraes Cerne, Ernesto Simões Filho e familia, Marcolino Cerne, Aurelio Dias de Moraes, Eduardo Dias de Moraes Netto e sua familia, Annibal Moraes Gomes da Costa e sua mulher, e demais parentes (ausentes), participam aos seus amigos o fallecimento do seu querido marido, pae, irmão, cunhado e tio, DR. SEBASTIÃO CARDOSO CERNE, e os convidam para o seu enterramento que terá logar hoje, 13 do corrente, ás 16 horas saindo o feretro da rua São Clemente 159, para o cemiterio de São João Baptista. (N 04099)

Dr. Carlos de Freitas
(Professor aposentado da F. de Medicina da Bahia)

✝ Sua familia communica o seu fallecimento, e convida seus parentes e amigos para o enterro que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Santo Amaro 55. Pede-se a abstenção de corôas e flores. (M 39929)

Viuva Gabriella Denizot
(7º dia)

✝ Renée Denizot Bandeira, José Elias Bandeira e filhos, Paulo Henrique Denizot, João Xavier de Souza e filhos, Maym Denizot Desousart, Saint Clair Desousart, João Pott e Helio de Oliveira, penhoradamente agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua lembrada mãe, sogra e avó, novamente os convidam a assistirem a missa que, por alma da mesma, mandam celebrar, sabbado, 15 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já extremamente gratos, e dispensando os pezames como já recebidos. (N 01941)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos. — Capital ou interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Pep. Perú, 113.Ts. 22-5530/22-8132 (38350)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se 3 salas para escriptorios no 1º andar da rua Theophilo Ottoni 1 — preço 80$ e 60$ cada, tendo todas janellas de frente de rua. (N 01922)

CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se uma optima sala completamente independente com divisões de madeira e vidro para escriptorios em geral centro bancario. Ver á rua do Rosario n. 85, Tratar na loja. (N 04039)

ALUGA-SE

O confortavel predio para familia de tratamento sito á rua Lucio de Mendonça n. 45, para mais informações rua da Alfandega n. 48 quinto andar com Faria. (N 04057)

Automoveis usados

Em perfeito estado e funccionamento rende-se á preços de occasião na Garage Central, rua Bento Lisboa, 116. Tratar com sr. Beck, tel. 25-5143. (N 04034)

AGRADECIMENTO
Octavio da Costa Macedo

Sylvia de Mello Macedo e seus filhos Lucia e Sylvio, agradecem penhorados a todos os seus amigos e parentes as expressivas manifestações de pezar pelo fallecimento do seu amado esposo e extremoso pae Octavio da Costa Macedo. (M 29924)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A, 3º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 00993)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel. 23-7957 (N 4003)

CLASSIFICADEIRA PARA LARANJAS

Vende-se uma, recem-construida, moderna com a dimensão de 12 x 3,40 metros.

Fabricam-se qualquer typo de escovas para machinas de laranjas.

MOTOR DIESEL de 36 HP., perfeito, podendo ser visto em funccionamento.

Para vêr e tratar na Fabrica de Escovas "Distincta" — Rua Primeira, 240-4 — Santa Cruz D. F. (N 3913)

MISTURE E MANDE

707 - 2 889 - 23

654 - 14 123 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.721 — 9.282 — 0.998 — 0.971 0.918 — 863 — 816.

CONSTANTINO
827
590
102
152
671

---

73) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

atirou-se ao Sena na propria hora em que meu pae exhalava o ultimo suspiro... Mas quem seria então? Talvez nunca venha a saber, e ficará sem punição a morte cruel do meu saudoso pae.. Aconteceu-me como ao meu amigo; a principio succumbi ao pezar, passei dias e noites a choral-o e por fim procurei consolação no trabalho, que é sempre o nosso amigo. Passei ao contramestre de meu pae, Julio Ravageur, a direcção das obras principiadas e outros negocios, que elle liquidou pouco a pouco e que foram o começo da sua prosperidade. A liquidação produziu alguns mil francos, não muitos, que chegaram para terminar os meus estudos e abrir consultorio.

Seguiram-se alguns minutos de silencio. Cada um dos dois moços sentia-se profundamente impressionado com as confidencias do outro. Jorge foi quem primeiro acordou da sua meditação.

— E então, o que lhe parece a minha historia? Não é pelo menos tão triste como a sua?

— Mais dolorosa certamente!

— Pois é por isso mesmo que me julgo no direito de o aconselhar a que não se lembre mais do passado e encare corajosamente o futuro, que talvez lhe traga a felicidade!

Maximo sorriu-se melancolicamente.

— Oxalá que eu pudesse acceitar o que me diz, mas duvido.

E logo, interrogando-o de subito:

— A proposito, não fallou ahi de um tal Ravageur?

— Fallei, sim, porque e

— Será parente de um esculptor, chamado Luciano Ravageur, que expoz pela primeira vez este anno?...

— E' pae delle, grande empreiteiro e ex-contra-mestre de meu pae. O meu amigo deve conhecel-o de nome...

— Conheço-lhe o palacio da rua Prony, por signal um dos mais magnificos que tenho visto, mas o que mais me interessa é o grupo exposto pelo filho. Realmente surprehendeu-me tanto talento, graça e firmeza de linhas num principiante.

— Communicar-lhe-ei essa sua opinião! exclamou Jorge com um impulso visivel de prazer.

— E' seu amigo?

— E' o meu melhor e mais velho amigo, assim como o irmão Tony, que fez o curso de medicina sob a minha direcção. A familia Ravageur é quasi como se fosse minha.

— Muito bem! declarou Maximo. Terei o maior gosto em travar relações com Luciano Ravageur.

— E elle ha de ter muito maior desejo ainda de ser-lhe apresentado.

— Traga-o, quando voltar cá, disse Maximo graciosamente.

— Assim farei, volveu Lacaze, que sabia do empenho de Luciano.

A' despedida Maximo disse ao medico em tom grave:

— Agradeço penhoradissimo a sua visita. A sinceridade e franqueza com que me tratou, á qual correspondi como pude da mesma fórma, dulcificou as minhas magoas e inspirou-me confiança no futuro. Póde contar com a minha amisade.

— ... que eu acceito e retribuo de todo o coração, respondeu calorosamente Jorge Lacaze.

XXVII

MANCHAS DE SANGUE

O regresso dos Ravageur á sua sua residencia senhorial, depois da visita ao Palacio da Industria, foi lugubre. Passaram em silencio todo o caminho, absorvidos nos seus pensamentos, que os faziam esquecer todas as outras coisas. Tony, de olhos semi-cerrados, repassava na memoria as scenas de ha dez annos: — a sua mocidade, o comprido e estreito pateo da rua Clignancourt, a modesta casa dos paes ... no fundo e á esquerda a dos Rupert. Affigurava-se-lhe vêr estendido no leito o cadaver do infeliz operario, e soava-lhe aos ouvidos o nome de Emilia. Luciano, pelo contrario, só pensava no bello grupo de Lerude, que lhe tinha causado vivissima impressão. Ravageur e Catharina, encolhidos no fundo da carruagem, estremeciam violentamente de quando em quando. Tinham viajado um anno inteiro para não se vêr, para fugir da convivencia mutua, para não ouvir a voz um do outro; mas agora, em face do remorso, avivado pelo que tinham visto na exposição, achegavam-se machinalmente, como para defenderem-se melhor.

Ao entrar em casa, acharam flores a flux por toda a parte. Catharina, quando saiu pela manhã, tinha recommendado que se engalanasse o palacio como para uma festa. Queria celebrar em familia, mas com grande apparato, o exito do filho; mas aquelles preparativos contrastavam por tal fórma com a melancolia dos paes, que Luciano nem se atreveu a abrir a bocca para agradecer.

Pouco depois da vinda foram todos para a sala de jantar, que Catharina mandára arranjar com mais esmero, por ser onde via os filhos com mais frequencia.

Era uma sala immensa, dourada e forrada de nogueira até á altura de um homem e tapetada de admiraveis Gobelins. Uma das paredes era toda de crystal com magnificas pinturas e as outras de obra de talha esplendidamente esculpturada, e cada uma dellas valia rios de dinheiro. O lustre do tecto pertencera a uma residencia real.

De ordinario, bastava o bom humor e alegria de Tony para dar animação á grande sala. Fallava pelos cotovellos, contava as anecdotas de Paris, gracejava com o irmão, dizia coisas amaveis aos paes... Esta noite, porém, o jantar foi sombrio e silencioso.

Jorge Lacaze recebera convite, mas escusou-se por causa da clientela, promettendo comtudo ir mais tarde.

Tony não deu palavra. Ravageur e a mulher pareciam ter pressa de erguerem-se da mesa. Luciano ainda tentou reagir contra aquelle mal-estar que pesava sobre os seus; mas vendo baldados os seus esforços, porque lhe respondiam apenas com monosyllabos, tomou tambem o partido de calar-se e meditar como elles. Comprehendia sobejamente os motivos da tristeza do irmão; não atinava, porém, com os do sombrio desespero que se lia nos olhos dos paes. A chegada de Jorge Lacaze foi um allivio geral. E o moço esculptor invectivou-o logo alegremente:

— Quem nos abandona num dia como o de hoje, não póde chamar-se amigo!

Jorge sorriu-se:

— E os clientes?

— Ah! preferes os teus clientes? Não valemos mais do que elles aos teus olhos? Que necessidade tens tu de trabalhar tanto com dois amigos como nós?

Os dois moços eram tão affeiçoados a Jorge, que não lhes custaria repartir com elle os seus grandes haveres.

— Perdão, disse o medico simplesmente, não tenho sympathias por este ou aquelle cliente, mas quero conservar a clientela, que é o meu futuro. Sois ricos e eu pobre; e para enriquecer como vós, preciso de trabalhar muito.

Estendeu depois a mão a cada um dizendo:

— Boa noite a todos!

Habituado como estava a notar tudo, ficou admirado de sentir as mãos de Catharina e do marido humidas e febris. "O passeio fatigou-os" pensou. E sentou-se no meio dos dois irmãos.

Jorge Lacaze possuia uma alma tão limpida e um coração tão bem formado, que nunca sentiu inveja dos progressos dos Ravageur, aos quaes tinha assistido dia a dia. Confiava cegamente no futuro, contando enriquecer á custa do seu trabalho e força de vontade.

Estimava e respeitava Ravageur pelo conceito de homem de bem e intelligente que merecera ao pae. E apreciava egualmente, mais que ninguem, as grandes qualidades de Catharina; esta, apezar do seu egoismo materno, dedicava-lhe uma certa sympathia por causa da amizade que elle mostrava aos filhos, e especialmente pelas provas de dedicação que dava a Tony.

Quando terminou o seu estudo, achava-se felizmente ao abrigo da necessidade, graças aos modestos capitaes da herança paterna; mas como se viu forçado a despendel-os todos com a installação do consultorio, lutou com algumas difficuldades. Os Ravageur, já então ricos, e não contando defrontar-se com um espirito tão independente, quizeram auxilial-o. Jorge recusou obstinadamente o dinheiro que lhe offereceram, ainda a titulo de emprestimo, limitando-se elles a obsequial-o, em dia de annos, com brindes valiosos, taes como, estojos de cirurgia e livros de medicina. E embora pobre, sabia apresentar-se perante os ricos seus amigos com tal delicadeza de sentimentos, que parecia superior a elles.

— Deve estar, e com toda a razão, orgulhosa dos triumphos do Luciano! disse Jorge a Catharina.

Ao que ella respondeu distraidamente:

— Sim... estou muito contente... estamos muito contentes...

E baixou os olhos. A sua physionomia constrangida desmentira totalmente as palavras. Desta vez o medico notou claramente a preoccupação de toda a familia; e examinando com mais attenção Ravageur e Catharina, ficou assombrado da alteração das feições. O que se teria passado entre elles?

O medico continuou:

— Dou-te parte, meu caro Luciano, que mesmo agora ouvi fazer-te grandes elogios.

— Quem foi, ?perguntou o moço esculptor com ingenuidade infantil.

— Um juiz, cuja opinião tem grande peso...

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE — Á VISTA

Os trabalhos desse mercado foram iniciados, hontem, em condições indecisas, vigorando para os saques sobre Londres o preço de 91$500 e sobre Nova York, o de 18$430 e para a acquisição do papel particular os de 89$800 e 18$100, respectivamente.

Durante o dia, o mercado accusou alguma fraqueza, obtendo-se cambiaes, em libra, a 91$700 e em dollar a 18$370.

As letras de cobertura sobre Londres encontravam collocação a 91$000 e sobre Nova York a 18$450.

O mercado fechou indeciso, com saques em libra a 91$600 e em dollar a 18$530 e dinheiro para o papel particular a 90$800 e 18$400, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Libras	91$500 a 91$700
Dollar	18$500 a 18$570
Marcos	7$470 a 7$500
Francos	1$222 a 1$228
Lira	1$530 a 1$535
Pesos argentinos	4$900 a 4$930
Pesetas	2$535 a 2$545
Lei	$190 a $200
Shilling austriaco	3$580 a 3$600
Francos suissos	6$030 a 6$055
Pesos uruguayos	7$480 a 7$500
Yen (Japão)	— 5$300
Corôas slovaquias	$782 a $790
Corôas dinamarquezas	4$110 a 4$120
Escudos	$832 a $843
Corôas suecas	4$730 a 4$750
Francos belgas	$628 a $629
Belgica	3$140 a 3$150
Florins	12$520 a 12$580
Peso chileno	—

CABO

	A' vista
Libras	91$700 a 92$000
Dollar	18$550 a 18$590
Francos	1$225 a 1$230
	A 90 d/v
Libras	91$400 a 91$600
Dollar	18$490 a 18$550
Francos	1$220 a 1$227

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	4 33/256 (53$126)
		A' vista
Londres	—	4 29/256 (53$347)
Paris	—	$760
Italia	—	$975
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$705
Hollanda	—	7$980
Montevidéo	—	5$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$460
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$613

CABO

Londres	—	53$458

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	57$340
Nova York	—	11$530
		A' vista
Londres	—	57$540
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$955
Hollanda	—	7$850
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$585
Suissa	—	3$775
Belgica	—	1$950
Argentina	—	3$270
Montevidéo	—	3$030

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$640

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1 000 o preço de 20$100 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$500	2$400
Peso uruguayo	7$300	7$000
Liras	1$450	1$450
Francos	1$200	1$180
Franco suisso	3$900	3$500
Franco belga	$600	$580
Guldens (Hollanda)	12$000	11$000
Corôas (Noruega)	4$600	4$500
Corôas (Suecia)	4$700	[illegible]
Corôas (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
Dollar americano	18$400	18$200
Dollar canadense	17$800	17$200
Marcos	7$800	6$500
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tcheco Slovaquia)	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	$400	$370
Lei (Rumania)	$120	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	3$500	3$200
Yen (Japão)	5$800	4$800
Peso boliviano	$750	$720
Peso chileno	$680	$670
Escudos (Portugal)	$850	$810
Pesos argentinos	4$800	4$700
Libra (Perú)	35$000	33$000
Libras (Inglaterra)	91$000	89$500

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 11

		A vista
S/Londres	—	58$769
" Paris	—	$755
" Italia	—	1$025
" Allemanha	—	4$770
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$756
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 11

		A' vista
S/Londres	—	90$964
" Paris	—	1$222
" Italia	—	1$526
" Portugal	—	$820
" Allemanha (reichsmark)	—	6$045
" Allemanha (registermark)	—	4$330
" Belgica (ouro)	—	3$142
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$531
" Suissa	—	6$049
" Tcheco Slovaquia	—	$780
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	18$463
" Montevidéo	—	7$380
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$865
" Hollanda	—	12$410
" Japão (yen)	—	5$368
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	$700
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 11

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	90$221
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Pesetas (papel)	—	2$407
Reichsmark (prata)	—	7$000
Reichsmark (nickel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	6$718
Dollar americano (ouro)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (papel)	—	18$297
Dollar canadense (papel)	—	—
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Franco suisso (prata)	—	—
Franco suisso (papel)	—	—
Peso uruguayo (prata)	—	—
Peso uruguayo (nickel)	—	1$030
Peso uruguayo (papel)	—	—
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Franco francez (nickel)	—	—
Franco francez (papel)	—	1$193
Peso argentino (ouro)	—	—
Peso argentino (prata)	—	—
Peso argentino (papel)	—	4$737
Shilling austriaco (prata)	—	—
Corôas suecas (papel)	—	—
Peso boliviano (papel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	2$500
Markka (papel)	—	—
Zloty (prata)	—	—
Zloty (papel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Yen (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	—
Drachma (papel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$460
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Escudos (papel)	—	$835
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Sol (papel)	—	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—	—
Libra peruana (papel)	—	—
Pelar (papel)	—	—
Peso chileno (papel)	—	$700
Florim (prata)	—	—
Florim (papel)	—	11$903

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 12.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES 12.

Abertura	Hoje ás 11,25 a.m.	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4 94,00	$ 4 92.75
" Genova á vista por £	L. 59.87	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 74 87	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.24	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £	B. 29.15	B. 29.05

LONDRES 12.

Fechamento	Hoje ás 3,20 p.m.	Anterior
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.94.37	$ 4.92.75
" Genova á vista por £	L. 60.00	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.00
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.20
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.18	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £	B. 29.20	B. 29.05

LONDRES 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	Fl. 7.31	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.93.87	$ 4.92.75
" Paris, tel., por F	c 6.59.62	c 6.62.62
" Genova, tel., por L	c 8.27.00	c 8.28.00
" Madrid, tel., por P	c 13.40	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.60	c 67.88
" Berna, tel., por F	c 32.63	c 32.76
" Bruxellas, tel., por F	c 16.95	c 17.02
" Berlim, tel., por M	c 40.40	c 40.36

NOVA YORK, 12.

Abertura	Hoje ás 9.29 a.m.	Anterior
N. YORK s/ Londres, tel., por £	$ 4.94.25	$ 4.93.87
" Paris, tel., por F	c 6.59.00	c 6.59.62
" Genova, tel., por L	c 8.24.00	c 8.27.00
" Madrid, tel., por P	c 13.66	c 13.60
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67 58	c 67.60
" Berna, tel., por F	c 32 59	c 32.63
" Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.95
" Berlim, tel., por M	c 40.37	c 40.40

PARIS, 12.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/ Nova York, á vista por $	F. 15.18	F. 15.18
" Londres, á vista, por £	F. 75.02	F. 74.50
" Italia á vista por 100 L	F. 125.00	F. 125.00

BUENOS AIRES, 12.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £	ás 11.22 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £		
T/venda	P. 38 11/16	P. 38 11/16
T/compra	P. 39 7/16	P. 39 7/8

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Asturias	22.071	14	14
Hamburgo	Antonio Delfino	14 000	16	16
Genova	Augustus	32.000	18	18
Hamburgo	Raul Soares	6.053	20	20
Havre	Aurigny	6.540	23	22
Marselha	Mendoza	12.500	23	22
Londres	High. Princess	14.128	24	24
Londres	Afric Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	27	27
Trieste	Oceania	10.000	27	27
Amsterdam	Eemland	10.000	27	27
Stockholmo	San Francisco	6.375	28	28
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Cap. Arcona	27 000	14	14
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11 000	15	15
Southampton	Arlanza	14 622	16	16
Londres	High. Monarch	14 127	18	18
Hamburgo	La Coruna	7 500	18	18
Trieste	Neptunia	22 000	19	19
Marselha	Campana	15 000	20	20
Londres	Darwicke Grange	8.475	24	24
Londres	Rodney Star	10.000	25	25
Southampton	Asturias	22.071	25	25
Antuerpia	Macedonier	6.735	26	26
Havre	Lipari	10.800	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	27	27
Londres	Norman Star	10 000	29	29
Genova	Augustus	32.000	29	29
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Laguna	Aspirante Nascimento	15
Laguna	Anna	16
Buenos Aires	Poconé	25
Porto Alegre	Commandante Ripper	17
Santos	Mandu'	15
Porto Alegre	Pyrineus	19
S. Francisco	Laguna	19
Porto Alegre	Itapuca	20
Laguna	Miranda	25

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Recife	Oswaldo Aranha	15
Penedo	Itassucê	16
Manáos	Affonso Penna	16
Pará	Commandante Castilho	18
Victoria	Alice	21
Belem	Corcovado	24
.....	.....	—
.....	.....	—
.....	.....	—

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Eastern Prince	10 000	14	14
Nova York	Southern Cross	—	20	20
Nova York	Ayuruoca	6 872	21	21
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—
.....	.....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Southern Prince	10.000	13	13
Nova Orleans	Aracajú'	3.570	14	14
Nova York	Ell	—	—	16
Nova York	Lages	5.478	17	17
Norfolk	Tacoma	—	—	17
Nova Orleans	Bonita	6.342	22	22

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	12	13
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	13	13
Natal	Air France	13	13
—	Condor	13	13
—	Condor	13	13
Porto Alegre	Condor	—	14
Estados Unidos	Panair	14	15
Estados Unidos	Air France	16	16
Pará	Panair	16	18
—	Condor	18	—
Buenos Aires	Panair	19	20
Buenos Aires	Condor	19	19
Natal	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	19
Europa	Zeppelin	20	20
Natal	Air France	20	20
—	Condor	20	—
—	Condor	20	—

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Natal	Condor	20	21
Porto Alegre	Condor	—	21
Estados Unidos	Panair	21	22
Europa	Air France	23	23
Pará	Panair	23	25
—	Condor	25	—
Buenos Aires	Panair	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
—	Condor	27	27
—	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Panair	30	—

Telegramma financial

LONDRES 12.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	4 %
Do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco da Hespanha	[illegible]	[illegible]
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres tres mezes	5/8 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.20	F. 29.0
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.10	L. 60.00
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs	L. 79.00	L. 79.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99 00	Esc. 99 0
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98 75	Esc. 98 75

Stock exchange de Londres

LONDRES 12.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	88.15.0	89.5.0
Novo Funding, 1914	66.10.0	67.0.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.15.0
Emprestimo de 1918 5 %	17.5.0	17.5.0
Funding 1931 5 %	55.10.0	54.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	8.10.0
Pará, 5 %	3.0.0	2.10.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (integralisado)	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co Ltd ($)	9.30	9.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd (£)	0.1.10 1/2	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd ("B" shares)	6.18.10 1/2	6.18.10 1/2
Royal Mail Steam Packet Co Ltd	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.17.1 1/2	1.17.0
Leopoldina Railway Co Ltd nova emissão 5 %, Perm Deb 1935	57.0.0	57.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" shares)	3.1.10 1/2	3.1.10 1/2
Rio de Janeiro City Imp Co., Ltd	0.0.6	0.0.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.16.6	1.16.6
São Paulo Railway Co. Ltd.	56.10.0	56.10.0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 %, Deb Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	105.7.6	105.7.6
Consols., 2 1/2 %	85.0.0	85.0.0

CAFÉ

1935.

Rio de Janeiro, em 12 de junho de
Movimento do dia 11.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	5.001	5.001
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	400	
De Minas	500	900
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	6.597	
Reguladores de Minas	61	
Regulador Espirito Santo	1.147	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	7.814
Total		13.721
Idem o anno passado		1.800
Desde 1 do mez		115.039
Média		10.270
Desde 1 de julho		2.905.753
Média		8.440
Desde 1 de julho do anno passado		2.806.046
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.186

EMBARQUES

Europa	8.063
America do Sul	7.717
America do Norte	—
Cabotagem	1.434
Asia	—
Africa	—
Total	19.114
Idem o anno passado	796
Desde 1 do mez	120.005
Desde 1 de julho	2.339.953
Idem o anno passado	2.660.300
Stock	592.896
Consumo do dia 11 do corrente	800
Café retirado pelo D. N. C. no dia 10 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	592.396
Idem o anno passado	592.183
Pauta (de 10 a 1° de junho)	18$220
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura quasi nulla, muitos lotes em demanda de collocação e preços em declinio. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 737 saccas e á tarde de 2.703 ditas, na base de 11$500 por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	11$450	11$400	— $100
Julho	11$400	11$275	— $075
Agosto	11$300	11$200	— $100
Setembro	11$300	11$175	— $200
Outubro	11$250	11$100	— $200
Novembro	11$250	11$050	— $200

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado, frouxo.

SEGUNDA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	—	—	—
Julho	11$375	11$250	— $025
Agosto	11$300	11$200	—
Setembro	11$300	11$175	—
Outubro	11$250	11$050	— $050
Novembro	11$250	11$075	+ $025

Vendas: 2.000 saccas.
Estado do mercado, calmo.

NOVA YORK, 12.
Abertura

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.95	5.04
Café para entrega em setembro	5.07	5.18
Café para entrega em dezembro	5.15	5.25
Café para entrega em março	5.23	5.34

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 12 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAL
E. F. Central do Brasil	—	1.034	—	—	1.034
E. F. Leopoldina	—	5.037	—	—	5.037
Regulador	—	69	—	—	69
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	6.637	—	6.657
Regulador	—	—	—	1.195	1.195
Somma das entradas	—	6.091	6.637	1.195	13.943
De 1 do mez até o dia 11	2.404	20.665	79.446	10.524	113.039
Até esta data	2.404	26.756	86.103	11.719	126.982

Existencia anterior — dia 11	592.936
Entradas de hoje	13.943
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	606.380

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	18.550	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	6.071	
Africa — Oeste e Norte	250	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	—	
Somma dos embarques	19.877	19.877
De 1 do mez até o dia 11	119.005	
Até esta data	139.882	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 11	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	800	20.877

Existencia ás 4 horas da tarde: 585.962

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 13 pontos.

NOVA YORK, 12.
Fechamento

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.97	5.04
Café para entrega em setembro	5.07	5.13
Café para entrega em dezembro	5.17	5.25
Café para entrega em março	5.24	5.36
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 12 pontos.

HAVRE, 12.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	114 1/4	115 1/4
Café para entrega em setembro	116	117
Café para entrega em dezembro	117	118 1/4
Café para entrega em março	118 1/2	120
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 1 3/4 francos.

HAVRE, 12.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	113 3/4	115 1/4
Café para entrega em setembro	115	117
Café para entrega em dezembro	116 1/2	118 1/4
Café para entrega em março	118	120
Vendas do dia	8.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 3/4 a 2 francos.

LONDRES, 12.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/6	33/6
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	27/6	27/6

SANTOS, 11.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$900	16$900
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	[illegible]	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas		—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 12.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$075	17$075
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$900
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 12.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$000; anterior, 16$000; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 52.467 saccas; anterior, 13.830 saccas; mesmo dia no anno passado, 15.398.

Entradas até as 2 horas da tarde: hoje, 35.654 saccas; anterior, 35.114 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.525 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.104.298 saccas; anterior, 2.106.536 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.588.819 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	37.675

Foram revertidos ao stock, 14.485 saccas.

S. PAULO, 12.
Entradas:

	Hoje	Anterior
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	19.000	17.000
Total	35.000	33.000

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, com procura escassa e cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	41.753

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Pernambuco	3.500
De Campos	2.582
Total	6.082
Desde 1 do mez	22.040
Saidas	2.915
Desde 1 do mez	60.401
Stock actual	44.920

Cotações

Granco crystal	48$000 a 50$000
Dito de Sergipe	48$000 a 48$500
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	—

NOVA YORK, 12.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.41	2.44
Assucar para entrega em setembro	2.45	2.44
Assucar para entrega em dezembro	2.47	2.47
Assucar para entrega em janeiro	2.24	2.26

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos e alta de 1 ponto parcial.

LONDRES, 12.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/8 3/4	4/9
Assucar para entrega em agosto	4/8 3/4	4/9 1/4
Assucar para entrega em setembro	4/8 1/2	4/9
Assucar para entrega em outubro	4/8 1/2	4/9

NOVA YORK, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.44	2.37
Assucar para entrega em setembro	2.44	2.42
Assucar para entrega em dezembro	2.47	2.45
Assucar para entrega em janeiro	2.23	2.19

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.200	—
Desde 1.° de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.327.200	4.326.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	12.100
Para Santos saccos de 60 kilos	—	24.000
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	11.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.188.900	1.187.700

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição estavel, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.346

MOVIMENTO DO DIA 11

Entradas:	
De Santos	199
De Maranhão	248
De João Pessôa	382
Total	829
Desde 1 de mez	3.018
Saidas	1.882
Desde 1 do mez	3.983
Stock actual	[illegible]

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	65$000 a 67$000
Typo 4	63$000 a 66$000
Fibra média — Typo Seridó:	
Typo 3	63$000 a 64$500
Typo 5	58$500 a 59$500
Sertão:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta. Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	[illegible]
Fibra curta — [illegible]:	
Typo 3	— 55$000
Typo 5	— 53$000

LIVERPOOL, 12.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.68	6.63
Pernambuco Fair	6.51	6.53
Maceió Fair	6.51	6.53
American Fully Middling	6.51	6.58
American Futures, para julho	6.33	6.31
American Futures, para outubro	6.04	6.05
American Futures, para janeiro	6.00	6.01
American Futures, para março	6.00	6.01

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 7 pontos.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 12.
Fechamento

	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	6.30	6.34
American Futures, para outubro	6.02	6.05
American Futures, para janeiro	5.97	6.01
American Futures, para março	5.97	6.01

Mercado — Commercio de caracter normal, devido aos operadores do "Straddle" estarem vendendo.

Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 11.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.90	11.95
American Futures, para julho	11.56	11.50
American Futures, para outubro	11.28	11.25
American Futures, para janeiro	11.28	11.20
American Futures, para março	11.37	11.34

Mercado — Affrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 12.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.49	11.56
American Futures, para outubro	11.18	11.26
American Futures, para janeiro	11.19	11.28
American Futures, para março	11.28	11.37

Mercado — Commercio de caracter normal. Vendas do estrangeiro. Vendem na "Wall Street".

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

S. PAULO, 12.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—
Algodão para entrega em setembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, nada. Mercado, paralyzado.

S. PAULO, 12.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	69$500	68$000
Algodão para entrega em julho	67$500	68$200
Algodão para entrega em agosto	—	67$500
Algodão para entrega em setembro	68$000	67$000
Algodão para entrega em outubro	—	—
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em dezembro	—	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	—	—

Vendas, 1.300 arrobas. Mercado, calmo.

RECIFE, 12.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	75$000	75$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	500	606
Desde 1.° de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	315.900	315.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	14.700	14.200

Abatimento de consumo do mez passado, em saccos de 80 kilos, nada.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de valores da Bolsa foi, hontem, bastante animado, registrando-se vendas de interesse apreciavel. Ficaram mais firmes as apolices Diversas Emissões ao portador, e em boa posição as Municipaes, não tendo as obrigações do Thesouro accusado alteração de maior interesse, só as de 1932, tendo ficado firmes. As apolices de Minas, 1.934, continuaram firmes e as obrigações estaveis.

As acções de bancos não accusaram alteração de maior interesse, o mesmo se dando com as de companhias.

Destas ficaram firmes as Docas de Santos e não houve modificação nas debentures, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Diversas emissões, de 1:000$, port., 2, 2, 3, 10, 19, 27, a	817$000
Ditas, idem, 1, 2, 10, 10, 60, a	816$000
Obrigações do Thesouro, de 1930, de 1:000$, 20, 30, a	986$000
Ditas, de 1932, de 1:000$, 50, a	1:014$000
Ditas, idem, 500, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias, de 1, a	995$000
Ditas, idem, 2, a	997$000
Ditas, idem, 50, a	998$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., 4 20, 250, a	143$000
Dito de 1906, port., 6, a	152$000
Decreto n. 1.535, port., 30, a	173$000
Dito n. 1.933, port., 3, a	193$000
Dito, idem, 4, a	194$000
Dito n. 1.999, port., 80, 100, a	167$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 20, 30, 30, a	193$000
Dito, idem, 10, 20, a	190$000
Dito, idem, 6, a	197$300
Dito, idem, 3, 5, a	198$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 6, 11, 12, 11, 22, 30, 60, a	191$000
Ditas, idem, 1, 1, 5, 30, 20, 5, 100, a	192$000
Ditas, de 1:000$, 7 %, port., decreto n. 10.246, 60, a	803$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 1, 7, 7, a	962$000
Ditas, idem, 1, 2, a	963$000
Rio (Popular), 8, 6, a	102$[illegible]
Bancos:	
Portuguez do Brasil, nom., 75, a	120$[illegible]
Brasil, 5, 20, 22, a	380$[illegible]
Companhias:	
Progresso Industrial, 30, 100, a	210$000
Brasil Industrial, 15, 20, a	490$000

[illegible]TAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$[illegible]
Ditas (1930)	987$	—
Ditas (1932)	1:014$	1:0[illegible]
Ditas Ferroviarias	—	997$[illegible]
Ditas 2ª e 3ª	—	997$[illegible]
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	750$000	700$000
Ditas, nom.		701$[illegible]
Diversas Emissões de 1:000$ nom.		
Ditas, port.	219$000	[illegible]
Emprestimo de 1903		808$000
[illegible] 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas, 5 %, port.		840$000
Ditas, nom.	850$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$000	102$[illegible]
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %		800$[illegible]
Ditas, 8 %	800$000	700$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.		—
Ditas, 5 %, port.	660$000	665$[illegible]
Ditas, 7 %, port.	805$000	800$[illegible]
Ditas (em cautela)	804$000	800$[illegible]
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	190$000	189$[illegible]
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	964$000	962$[illegible]
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	—	443$000
Ditas de 1906, port.	154$000	153$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	152$500	151$000
Ditas de 1917, port.	146$000	145$[illegible]
Ditas de 1920, port.	146$000	145$[illegible]
Ditas de 1931, port.	194$000	193$[illegible]
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$[illegible]
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	174$000	172$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	168$000	167$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	191$000
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	190$000
Ditas, decreto 1.350	175$000	—
Ditas decreto 3.264	169$000	168$500
Ditas, decreto 2.339	170$000	—
Ditas decreto 2.091	175$000	172$000
Ditas decreto 1.628	150$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	750$000
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %	505$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	392$000	390$000
Portuguez do Brasil	130$000	120$000
Ditas, nom.	123$000	120$000
Commercio	—	195$000
Concessionarios Publicos	53$000	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Hervival	—	570$000
Credito Real de Minas Geraes	—	238$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	—	190$000
[illegible]	—	139$000
Progresso Industrial	212$000	210$000
Brasil Industrial	480$000	475$000
America Fabril	210$000	200$000
[illegible] Industrial	—	10$000
Corcovado	—	65$000
Nova America	300$000	260$000
Alliança	—	105$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	88$000
Argos Fluminense	—	2:750$
Confiança	—	217$000
Comp. de Estradas		
Minas São Jeronymo	125$000	123$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	284$000
Ditas, nom.	229$000	225$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	187$000	186$000
Manuf. Fluminense	207$000	205$000
Tecidos Alliança	—	185$000
Progresso Industrial	—	180$000
Nova America	—	1:035$
Usinas Nacionaes	—	208$000
Industrial Campista	—	130$000
Tecidos Magecense	—	100$000
Docas da Bahia (segunda série)	—	100$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5.

Dia 14 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de cano de ferro preto, com luvas, valvula de pé, registro de metal de gaveta, registro de ferro galvanizado, vagonetas, aço carbono, chave com corrente, curva de ferro, diminuição de ferro, joelho de ferro, funcção de ferro, etc., etc.

Dia 17 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 17 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos e vidraria.

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 8, 36 e 28.

Dia 18 — Patronato Agricola "Wenceslau Braz", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 19 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 21 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — reactivos, utensilios e apparelhos para o serviço chimico da Marinha.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em toros, ditas apparelhadas, etc.

— Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos, e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e forração de linoleo de 100 metros quadrados de soalho.

CARNES VERDES

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 728; vitellos, 59; suinos, 12; ovinos, 2.

Rejeitados: Bois, 9 0,5; vitellos, 2 1/2.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 65; vitellos, 35 1/2; suinos, 9; ovinos, 1 1/2.

Vendidos para os suburbios: 129 7/8; vitellos, 21; suinos, 3; ovinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$100; suinos, 2$100; ovinos, 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 161 e 1/4; vitellos, 11 1/4; suinos, 5.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 49 1/8; vitellos, 3 1/2; suinos, 5.

Vendidos para os suburbios: Bois, 112 1/8; vitellos, 7 1/2 e 1/4.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 210; vitellos, 39; suinos, 8; ovinos, 4.

Rejeitados: Bois, 5.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 136 1/4; vitellos, 37 1/2; suinos, 8; ovinos, 2.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 12 3/4; vitellos, 1 1/2.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$100; ovinos, 2$500

LEILÕES

Leilão, amanhã, 14 de Junho de 1935

VIANNA, IRMÃO & CIA.

Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.) (40961) 77

— LEILÃO —

Em 18 de Junho

A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filhos & Cia.

LUIZ DE CAMÕES 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (41165) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES

R. 7 de Setembro, 187 (Outrora no n. 283)

Leilão em 15 de Junho

"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (41198) 77

A MUTUANTE S. A.

179, R. 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de penhores

Em 20 de Junho — A's 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (N 2979) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

19 DE JUNHO DE 1935 (N 3780) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulino de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 30 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.

Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V, Cascadura.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 13.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, para escriptorios, o magnifico sobrado á rua 7 Setembro, 103, entre Gonç. Dias e Avenida. (N 985) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio á rua D. Marianna n. 126 (Botafogo), com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias, não tem garage; chaves no n. 124; contrato 2 annos; aluguel 650$000, inclusive taxas. (N 1028) 4

CASAL DE TRATAMENTO com filho, precisa de dois quartos, de preferencia sem moveis, com pensão, onde sejam unicos inquilinos. Bairros de Botafogo ou Flamengo. Tel. 27-3039. (N 988) 4

SALA DE FRENTE, bem mobilada, em casa de familia, com ou sem pensão. Aluga-se na praia de Botafogo n. 116. (N 1915) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE quarto bem mobilado em casa de maximo respeito e grande area, com optima posição cozinha internacional, perto dos banhos de mar. Rua Silveira Martins n. 70 Cattete. (N 4023) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se no Leme, e com optimo passadio: rua Gustavo Sampaio, 208; tels. 27-6843 ou 27-4463. (N 4040) 8

ALUGA-SE em casa de estr., posto 2 uma sala de frente c/ mobilia mod. e todo conforto para casal de tratamento ou senhor distincto. Tem garage. Inf. Av. Atlantica, 270. (N 4093) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos com agua corrente, de 160$ a 280$, no Petit Manoir, primeira casa da rua nova, junto ao n. 107 da rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana. (N 4010) 8

EDIFICIO Schermann — Apartamentos terminados de construir a partir de 350$, a 10 metros da praia. Ver a qualquer hora e tratar das 3 ás 7, á rua Ayres Saldanha n. 28 (posto 4). (N 4082) 8

POSTO 2. Alugam-se duas peças bem mobiliadas, a pessoa de alto tratamento. Trata-se pelo tel. 27-7220. (N 1940) 8

SALA de jantar — Solida e completa vende-se com urgencia, á rua Raymundo Corrêa n. 28, Copacabana. (N 1938) 8

SALÃO E SALA — Rua Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario. Ricamente decorados a rigor com accommodações para officina annexa, especialmente montado para estabelecimento de luxo. Modas ou Alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 904) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se um quarto terreo para garçonnière. 25-0611. (N 1948) 10

FLAMENGO em casa casal educado aluga-se a pessoas respeitaveis e que queiram ter conforto, á praia do Russell n. 162, dois lindos apartamentos com ou sem moveis. (N 4117) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto com agua corrente. Senador Vergueiro n. 86. (N 4070) 10

PROCURA-SE para alugar casa confortavel, para familia de tratamento. Prefere-se em Copacabana, Praia do Flamengo ou Av. Ligação. Paga-se aluguel de 2:000$ a 3:600$. Tratar pelo telephone 27-1421 ou na rua 1º de Março n. 85 (terreo). (N 866) 10

Gavea

ALUGAM-SE os 2 ultimos apartamentos da rua das Acacias, 45, residencias Leonor. Estão abertos. (N 2900) 11

Ipanema

ALUGA-SE a casa da rua Prudente de Moraes n. 246, Ipanema. (N 4070) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE ou vende-se, o grande predio da rua Alice, 160, Laranjeiras; ver no local. Tratar á rua Buenos Aires n. 150, 3º, salas 5-6. (N 4068) 16

Tijuca

ALUGA-SE um quarto com banheiro ou metade de um apartamento, a senhor ou casal sem filhos. Informações Haddock Lobo n. 380, padaria. (N 1909) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o predio de 2 pavimentos, da rua Professor Gabizo n. 196; póde ser visto das 13 ás 15 horas. Tratar: Formicida Paschoal. Buenos Aires n. 120. (N 4069) 27

Santa Thereza

ALUGAM-SE quartos a casaes, com pensão, em palacete com todo conforto. Jardim e linda vista para o mar; Progresso, 46 — Bonde Paula Mattos á porta. Tel. 22-5768. (N 3922) 23

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma casa na rua do Rocha n. 40, com optimo terreno, com 3 quartos confortaveis e um para creado, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa e entrada para automovel. Trata-se no local. (40780) 29

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se por 350$000 o predio da rua Coronel Moreira Cesar, 438, ponto terminal do Canto do Rio. (N 00977) 33

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE por 350$ boa casa, quatro quartos, 2 salas, demais dependencias, grande quintal. Rua Minas n. 50, Sampaio. (N 1935) 91

CASA — Cascadura — Vende-se em fins de construcção por 25:000$, á rua Barbosa Rodrigues n. 294, com 2 quartos, 2 salas e dependencias. J. Gurgel Dantas, engenheiros; rua Ouvidor n. 164, 1º andar. (N 4022) 91

COMPRA-SE casa pequena e modesta, inclusive suburbios, até Meyer; condições especiaes. Tratar Rocha. General Camara n. 73. (N 1916) 91

CASA — Cattete — Vende-se a construir em rua particular por 40:000$ com 3 quartos, 2 salas e dependencias. J. Gurgel Dantas, engenheiros, rua Ouvidor n. 164, 1º andar. (N 4078) 91

FLAMENGO — Vende-se predio moderno com 4 quartos, 3 salas, garage e aposentos para empregados, pelo preço de 130 contos, facilitando-se muito o pagamento. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. (N 04072) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Av. Vieira Souto, 10x50, 15x30 e 20x50; Prudente de Moraes, 10x50 e 12x50; Visconde de Pirajá, 10x50, 20x50 e esq., 20x18; Barão da Torre e Nascimento Silva, 10x50 e 20x50; Redemptor, Barão de Jaguaribe e Montenegro, varios lotes de 10x20; Av. Epitacio Pessôa, 8x20, 10x35, 15x30 e esq. de 18x20. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 04073) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os abaixo:

BOTAFOGO — á rua Diniz Cordeiro, 130 contos.

LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.

COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos, sendo 40 á vista e o restante em prestações de 440$.

COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca, 5, 7º andar sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 904) 91

PREDIOS. — Vende-se optimos, em Copacabana e Ipanema, todos modernos com 2 pavimentos e garage, variando os preços de 80 a 600 contos. - ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca. — 22-2662 e 22-0924. (N 04072) 91

RUA RIACHUELO — Casa ou terreno compra-se. Tratar: Tonini, Trapani & Cia. Ltda. Edif. Odeon, salas 1013-14. Tel. 22-0693. (N 888) 91

TERRENO — Vende-se um superior terreno em Olaria 10 x 50, ou troca-se por automovel preferencia Ford. Trata-se rua Gonzaga Bastos, 387, apartamento n. 3. (N 1927) 91

TERRENOS — Rua C. Bomfim, 14 x 75, por 60 contos e Ant. Basilio, esq. P. Figueiredo, 27,00 x 39, por 145 contos. 26-4205. (N 4064) 91

TERRENOS — Vendem-se nas seguintes ruas: Ant. Basilio, 13,80 x 18,50, esq. e 14 x 18,50; P. Figueiredo, 10 x 25 e 11,25, esq. D. Club, 21 x 56; Araxá, 10 x 41; Radamaker, 12 x 25, e no Ipanema 8,50 x 21, Barão Jaguaribe. ALVARO — 28-4205. (N 4065) 91

TERRENOS LEBLON — Vendo os melhores lotes, nas ruas e avenidas, desde 14 contos; tratar e vêr todos os domingos e feriados, no Bar 20 de Novembro, das 14 ás 18, Jorge Leite, tel. 27-1847, e dias uteis, na avenida Rio Branco n. 131, 2º. (N 4088) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os abaixo:

LEBLON — á rua D. Pedrito 11 x 30; á avenida Mello Franco, 15 x 44; á avenida Delphim Moreira, 10 x 30.

COPACABANA — á rua Xavier Leal, 10 x 35; á rua Francisco Octaviano, 15 x 45; á rua Gomes Carneiro, 14 x 25.

FLAMENGO — á praia do Flamengo, area interna com saida independente de 1.500 m2.

SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, plano, com bella vista para a bahia, 18 x 19.

TIJUCA — Junto á rua Conde de Bomfim, logo depois da Muda, lotes de 12 e 13 x 25.

COSTA PEREIRA BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 5, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 904) 91

TIJUCA — Terrenos: rua Antonio Basilio, 9 x 20, por 20:000$; 12 x 20, por 26:500$; 14 x 20, por 31:000$, estes lotes terão futuramente outras frentes para Av. Maracanã. Tel. 26-8128. (N 4086) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 50. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

VENDE-SE em Ipanema por 63 contos, bôa casa de dois pavimentos e garage, á rua Garcia d'Avilla, lado da sombra isolada, com 2 salas, ampla cozinha, 4 quartos e banheiro. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (46411) 91

VENDE-SE á rua Sá Ferreira, Posto 6, por 90 contos, optima casa em centro de terreno, 2 pavimentos e garage, com 2 salas, grande varanda, cozinha, 4 quartos, banheiro e quarto de empregados. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5. 7.º andar. (46411) 91

VENDE-SE junto ás ruas Voluntarios da Patria e Demetrio Ribeiro, um predio de dois pavimentos, em mão estado, com terreno de 10 x20, pelo preço de 40 contos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (46411) 91

VENDE-SE por 25 contos, um terreno, plano e murado, á rua Maria Amalia, Tijuca mede 10 x 83, prompto a construir: rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE em Copacabana, por 65 contos, bôa casa em centro de terreno, 2 pavimentos e garage, com 2 grandes salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados e ampla varanda. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (46411) 91

VENDE-SE á rua Voluntarios um predio de dois pavimentos, optima construcção, terreno de 9,50x20, pelo preço de 65 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46411) 91

VENDE-SE por 5:200$, magnifico negocio, um terreno completamente plano, de 9 x 36, preço de occasião; á rua Sousa Aguiar, Bocca do Matto, a 7 minutos distante da rua Dias da Cruz, Meyer, lindas vistas panoramicas. Trata-se á rua Buenos Aires n. 206 das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 52 contos na estação do Riachuelo, uma importante chacara com grande e solido predio, terreno de 22 x 70, as vistas panoramicas são admiraveis, logar fresco e socegado, proprio para naturistas, tem 5 quartos, 2 grandes salas, e todas as dependencias para familia de trato e gosto; jardim com grande pomar. Acceita-se metade á vista. Informações á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE na Ilha do Governador, á Praia da Ribeira, 3 lotes juntos, de terreno plano, e parte murado tendo no mesmo um grande, moderno e solido predio occupado em casa commercial. O restante do terreno dá para construcção de 5 predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, propriedade de grande valor; preço 35 contos; acceita-se á vista 23 contos, o restante a longo prazo. Optimo negocio. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 187 contos, optimo negocio, um predio de amplas dimensões, estylo palacete, revestido de pedra, servindo para hotel, collegio, sanatorio etc. Optimamente situado em centro de terreno plano, de 23 x 80; a meio minuto da avenida 28 de Setembro, Villa Isabel, solida construcção, dois pavimentos, rodeado de espaçosas varandas, descortinando-se bello panorama, propriedade do alto valor, pelo local, dimensões e solidez de construcção. Trata-se directamente á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 39 contos, preço de occasião, um predio, proprio para casal de noivos, frente de rua, fachada moderna, revestida a pó de pedra, situado num dos melhores pontos da rua General Argollo, S. Christovão, construcção solida, tem quatro quartos, duas salas, tem alpendre na parte dos fundos que serve de sala do almoço e as demais dependencias, typo para pequena familia de gosto, magnifico quintal, todo cimentado, bondes de 100 réis e auto omnibus quasi á porta: á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 33 contos a preço muito em conta, na Ilha do Governador, Praia da Ribeira, um grande solido predio occupado com negocio de seccos e molhados, bastante movimentado, situado em terreno todo plano e murado, de 30 metros de frente, por 40 de fundos; dando grande parte do terreno para construcção de predios para renda, sem prejuizo da parte edificada, optimo negocio. Acceita-se 23 contos á vista e o restante a longo prazo; tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 45 contos, não se acceitando offerta menor, um solido predio collocado acima do nivel da rua, esthetica attrahente, para grande familia de tratamento, situado em terreno de 11 x 60, plantado e murado, jardim na frente e lado, 4 quartos, 2 salas, e todas as dependencias, nas proximidades da rua S. Januario, S. Christovão, autos e bondes de 100 réis e 200 réis, á porta; tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE, optima acquisição, uma especie de fazenda por 48 contos, numa das melhores ruas de Jacarepaguá, tendo no centro de terreno plano, um predio apalacetado, e afastado da rua 30 metros, parte alta, onde se descortinam os recantos mais poeticos da Freguesia, inclusive o alto mar. O terreno mede 39 x 120, dando frente para duas ruas, tem jardim e grande pomar; trata-se á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDE-SE por 90 contos, podendo ser metade á vista, um luxuoso predio estylo palacete, 2 pavimentos, centro de terreno ajardinado de 10 x 35, situado nas proximidades da rua José Hygino, Tijuca, para regular familia de alto tratamento e gosto, tem no 1º sala de espera, visita, jantar, copa e mais um quarto, todas as dependencias; no 2º, 4 dormitorios, quarto de banho completo, terraço, na parte posterior do pavimento, e fóra garage e quarto em cima; optima acquisição. Tratar á rua Buenos Aires n. 206, das 16 ás 18 horas. (N 4129) 91

VENDO um conjunto de 8 predios modernos, á rua Angelina por 160 contos, renda mensal 2:400$, mostrar e tratar Uruguayana n. 93. (N 4078) 91

VENDE-SE a casa da rua Dias de Barros n. 61, em Santa Thereza. Tratar com o proprietario, das 8 ás 12 (Necessita reparos). (N 4074) 91

VENDE-SE por 26 contos o predio assoalhado e forrado, 3 salas, 3 quartos, cozinha, etc., em terreno de 12 x 40, praia de S. Bento, A-2, Ilha do Governador. Linda vista e boa praia de banhos. Limite com Jardim Guanabara. Metade á vista e o resto a prazo. Trata-se com Dr. Tavares. Rua Alcindo Guanabara n. 26, Cinelandia, apart. 8. (N 1924) 91

VENDE-SE um optimo terreno junto á rua Conde de Bomfim e praça Saenz Pena, 10 x 39; trata-se á rua Rosario n. 150, com Bravo. (N 907) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada, que durma no aluguel e que saiba cozinhar bem, para pequena familia estrangeira. Rua São Clemente, 348, Botafogo. (N 1898) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE em um bonde Estrada de Ferro do Cães Pharoux á Estação Pedro II, uma carteira contendo um titulo de eleitor, uma passagem de volta, receita, sellos diversos e mais papeis. A' quem a achou pede-se por favor entregar á Avenida Passos n. 111, ao sr. Elias Cordeiro, que gratificará. (N 4044) 61

Animaes

CACHORRO COLLIER — Fugiu da rua Pires de Almeida n. 7, um cachorro "Collier", branco, com malhas amarellas nas orelhas attende pelo nome de Boy. Gratifica-se generosamente a quem der noticias pelo tel. 25-2617. (N 1948) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE Chevrolet 1930, em optimo estado. Preço occasião. Rua Maranguape n. 21. Phone 22-8190. (N 4126) 64

VENDEM-SE Fords 29 e 31. Fechados e Phaeton. Optimo preço. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. — Phone 22-8199. (N 4126) 64

VENDE-SE Fiat 514. Completamente nova. Preço occasião. Rua Maranguape n. 21. Phone 22-8190. (N 4126) 64

VENDE-SE V-8, Ford 33, 34 e 35. Phaeton e Sedan. Optimo estado e nova. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Phone 22-8190. (N 4126) 64

VENDE-SE por 7:000$000 um bello phaeton de sete logares, americano, pouco uso e optimo funccionamento. Ver e tratar na rua Santos Mello n. 71. São Francisco Xavier. (N 3829) 64

BONITA LIMOUSINE "ESSEX". Lic. 1935, 6 cylindros, optima machina, nickelagem, pintura, 6 pneus, 2 portas, bem economica. Propria para pessoa de gosto. Vende-se 8:000$000. — GARAGE MATTOSO, 189. (N 3910) 64

VENDE-SE Chysler Conversivel com pouco uso. Preço occasião. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Phone 22-8199. (N 4126) 64

AVES E OVOS

CALCUTTA' E JAPONEZES, puros e 1/2 sangue, vendem-se ovos, frangos, frangas e pintos de reproductores, importados, á r. Minas n. 91, Sampaio. Visita das 7 ás 12 horas. (N 4085) 65

Chiromantes

QUEREIS saber o vosso futuro, ser feliz amores e negocios? Vinde á casa de Mme. Duarte. Cattete. 35, 1º andar; teleph. 25-0235. (N 4130) 69

QUEREIS saber o vosso futuro, ter sorte em negocios e amores? Vinde á casa de Mme. Lilá. Senador Dantas n. 34-1º andar. (N 4130) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz, vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de crystal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 333. Telephone 28-3738. (N 4121) 69

Mme. There Deslys

Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá: vosso caracter, presente e futuro. Attende por correspondencia, remettendo importancia da consulta e sellos do Correio. Attende diariamente á rua do Rezende, 46, aptº 6. andar 3º, consulta 10$000. (N 01960) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento. 1ª toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos. Rua S. José, 70, 1º T. 22-7995 (01395) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

DENTISTA — Vende-se uma cadeira de vingem S. S. W. em perfeito estado, preço 280$; rua H. Lobo, 128, sob. (N 4032) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especialisadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor 162, 2º andar telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 00915) 72

ALUGA-SE um consultorio electro-dentario, tres vezes por semana, á rua Uruguayana n. 95, 1º andar. (N 1878) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. Tel. 22-1555 (N 01913) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 22-1555. (N 01912) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 238-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 73

Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 4040) 74

LIVROS USADOS Compra-se qualquer quantidade de todos os assumptos e valores. Não vendam sem consultar a LIVRARIA ACADEMICA, rua S. José n. 63, phone 22-8073 — A casa que mais compra, porque melhor paga attende-se a domicilio. (N 02539) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos: paga-se bem: telephone: 24-6332. (N 1887) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (N 3672) 76

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 20$600 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga. RUA S. JOSE', 86 (N 01620) 76

JOIAS de ouro até 21$000 a gramma, compra a Joalheria S. Pedro, á Travessa Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 4098) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não venda sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 01940) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (38338) 76

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 4070) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades: paga-se bem; telephone: 22-9378, chamar Bermas. (N 981) 83

VENDE-SE um dormitorio de peroba claro, quasi completo, preço de occasião. Rua Costa Ferraz, 16, terreo, Rio Comprido. (N 4033) 83

VENDEM-SE 35 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 3834) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 3834) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,80 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 1886) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:800$. Só a dinheiro. Bôa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 1886) 83

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha, á rua Riachuelo, 418. (N 3889) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332. (N 1888) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite orchite, impotencia (em moço) estreitamento. Corrimento regra dolorosa, escassa ou demasiada inflammações do utero e ovario, esterilidade, friesa intima.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 00642) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa —o— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose — BELLO HORIZONTE. — MINAS

Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6826 (39872)

Doenças dos Rins, Bexiga e Prostata etc.

(TRATAMENTOS E OPERAÇÕES)

Prof. Dr. ESTELLITA LINS

(Cathedratico de Clinica Urologica)

Av. Rio Branco, 183 - 7.º — Edificio Sulriograndense — Telephones: 22-3242 e 22-0806. (N 3909) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas 22-8662 e 25-1101 (M 01805) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-3º phone 22-0862 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 00668) 80

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38232) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 01913) 80

Para o tratamento de

TUMORES

e do

CANCER

O Dr. Von Doellinger da Graça possue

RADIUM

certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente

O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium

ASSEMBLÉA, 98

(Edif. Kanitz)

Chamar — Tel. 27-3218 (N 729) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

Soffreis do estomago?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de apetite.

PHARMACIA CORDEIRO

Rua da Constituição n. 45

Telep. 22-3556 - Rio de Janeiro. (45269) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.

BLENORRAGIA (N 04122) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR

Doenças e disturbios sexuaes (NO HOMEM E NA MULHER)

Atrasos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, friesa, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 87. Tel. 22-6002. Das 14 ás 19 horas. (38932) 80

CONSULTORIO medico, mobilado, aluga-se um por algumas horas. Tratar sala 1005. Edificio Rex. 6 ás 7. (N 4089) 80

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 3932) 84

Professores

INGLEZA ensina seu idioma. Villa Elite, casa 8, Rua Cattete; 25-0805. (N 1920) 87

INGLEZ 15$ mensal, 3 aulas individuaes semanaes, classes de 5, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. Reys e collegios. Rua Assembléa n. 31, sob. Mr. Kelli. (N 4115) 87

PROFESSORA ingleza, lecciona inglez rapidamente, Edif. Faria, R. Senador Dantas n. 3, apart. 12, andar 3. (N 3918) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L., da l. rua Pedro I n. 7, apart. 707; telephone 22-8668. (N 3716) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. E. D. Bright. Cattete, 3. Tel. 25-1853. (N 1933) 87

A' TRAV. do Ouvidor, 10, 2º, o explicador e a professora que moraram á r. S. José, 84, leccionam em particular para concursos e exames, e mesmo a pessoas edosas e principiantes, portuguez, mathematica, etc. Tel. 24-3366. (N 1959) 87

A NOVA DACTYLOGRAPHIA registrada e fiscalizada Dacty. em diversas machinas a 15$000 ou Port., Inglez, Arith. e Contab., Calligr. etc. Primario, Commercial com 10 materias 30$000. Diurno e nocturno. Carioca n. 24, 2º andar. (N 4067) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 182. (N 1942) 87

PIANO, theoria e solfejo. Professora diplomada pelo I. N. Musica, ensina com grande aproveitamento para o alumno. Informações pelo tel. 22-4570. (N 788) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau, para qualquer fim. Rua Chile, 9, 1º. (N 1810) 87

PROF. ALLEMA — Especialista para creanças, ensina seu idioma, theorica e praticamente. Tel. 27-2638. (N 990) 87

GYMNASTICA, massagens de toda especie para creanças e adultos por professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 991) 87

Manicure

MASSAGISTA attende cavalheiros; massagens para diminuir gorduras. Avenida Augusto Severo n. 88, 1º, sala n. 4. (N 4127) 92

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81-83, onde se trata. (43868)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (38228)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e terão indicação gratuita para cura radical e garantida. (38222)

JOIAS Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 23. (38968)

DORMITORIOS MODERNOS

Salas de jantar elegante

A VISTA E A PRASO

Rua Senador Euzebio, 85 87

CASA ARNALDO (3837)

PIANOS

CASA DIEDERICHE

Praça Tiradentes 83 (41354)

APARTAMENTO

Aluga-se para pequena familia no Hotel Rio Branco. Rua Visconde Rio Branco, 22 (41176)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar. (N 01897)

Camas Patente

Legitimas a 30$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 45. E' só telephonar para o telephone 26-3889. (N 1766)

VENDEDORES PARA REFRIGERADORES

Precisamos de alguns que tenha pratica e conhecimento do ramo. Dão-se ajuda de custas e optimas commissões. Tratar com sr. Barros á av. Rio Branco, n. 180.

(Alfaiate de senhoras)

Manteaux e tailleur preços modicos. Rocha — Praça Olavo Bilac 28, 1º — sala 3. Mercado das Flores. (N 04102)

APARTAMENTOS Posto 2

Alugam-se no edificio Uarú á rua Viveiros de Castro 87, novos com sala 3 quartos e boas dependencias. (N 01955)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011. (N 01950)

Compra-se 1 machina de costura Singer

De pé ou de mão tel. 28-9011. Hermano. (N 01940)

AVISO

Irene Sarmiento Monleon communica ter-se mudado da rua Ramon Franco, 40 apartamento 3, para á rua Barão da Torre 426, tel. 27-7055. (N 01947)

CAPITALISTAS

Vendo as magnificas areas, sendo uma de 1420 e outra de 565,60 mts.2, servindo ambas para arranha-céo. A 1ª situada em nobre rua de Botafogo e a 2ª no melhor ponto da rua Senador Pompeu. Estrella. Edificio Carioca — sala 420 (N 01944)

FONTE DA SAUDADE

Lotes de 12 x 38, vendo neste aprazivel recanto, facilito pagamento: — ESTRELLA. Edificio Carioca — sala 420 (N 01944)

A pessoa de bom gosto e dinheiro

Vendo na saluberrima Tijuca, bungalow, estylo luxo e conforto, por 150 contos com facilidade. Estrella. Edificio Carioca — sala 420 (N 01944)

LIDO

E postos, 2, 3, 4, 5 e 6, tenho á venda, palacetes e terrenos, alguns de esquina, com grandes areas, desde 1,000 á 85 contos. ESTRELLA. Edificio Carioca — sala 420 (N 01944)

Para fabrica ou villa

Vende-se urgente um terreno medindo 30 x 60 com casa velha, rua Senador Alencar. Preço 75 contos. Vendedor paga transmissão e escriptura. Ouvidor, 71, 2º sala 4 das 9 ás 12 h. (45391)

FREI FABIANO

Agradece as graças recebidas — Zuleida Drummond. (N 04063)

Durante as férias

Curso de gymnastica na praia. Tres vezes p. semana 20$, diariam. 30$ por prof. Stefan dipl. na Allemanha. Inform. Tel. 27-2638. (N 04067)

THEREZOPOLIS

VARZEA PALACE HOTEL

O melhor e o mais confortavel: apartamentos com banheiro. Preços reduzidos durante o inverno. Telephone 12. (N 3940)

ALUGA-SE

Por 800$000 a casa da rua General Dionysio nº 30, chaves no 24, e 700$ o n.º 22, podendo o novo inquilino desta comprar, com facilidade, alguma mobilia e adornos, querendo. Ver das 2 ás 5 horas. (N 03391)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª — Preços modicos. Chamar tel. 25-4839. Pintor Ludwig, rua Pedro Americo 133 (N 04116)

NEGOCIO VANTAJOSO

Preciso de socio que disponha no minimo de trinta contos, para exploração de uma industria de lucro escandaloso, indispensavel que seja pessoa que disponha do dinheiro e que tenha ambição e que queira trabalhar. Affirmo ser negocio que pode fazer a independencia de duas pessoas, activas em menos de um anno. Não attendo a intermediarios. Cartas neste jornal para R. R. R. (N 14132)

MACHINAS SINGER

Compram-se velhas usadas e trocam-se velhas por novas attende-se pelo telephone 29-1148 á rua Souza Barros n. 184 Eg. Novo. Casa Victor. (N 04130)

CRAVOS AMERICANOS

Grandes e perfumados

Bem escolhidos cento 15$000 a domicilio

No deposito 28-7092

Rua S. Christovão 189 (N 04133)

Injecções a 2$000

Applicadas á domicilio. Pharmaceutico — tel. 24-1516. (N 04132)

RUSSELL

Aluga-se casa nova, propria para grande familia, tem garage, vista maravilhosa. Ladeira da Gloria 129, tel. 25-3915. (N 04134)

BARBEARIA

Aluga-se com moveis e boa freguezia tem morada e só paga a casa — tratar telephone 24-5748. (N 04123)

THEREZOPOLIS

Varzea Palace Hotel

O melhor e o mais confortavel: apartamentos com banheiro. Preços reduzidos durante o inverno. Telephone 12. (N 04113)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se ampla loja com contrato, aluguel modico, entre Ouvidor e Assembléa, bellas vitrines e installações para artigos finos: informações com Villarinho, avenida Rio Branco, 145, 1º andar. (N 04113)

Predio — Laranjeiras

Vende-se no melhor trecho desta rua optima propriedade, por 180:000$000, com renda superior a dez por cento; negocio de occasião: informar com Villarinho, avenida Rio Branco 145, 1º andar. (N 04114)

Fabrica de Sabão

Por motivo de saude vende-se uma bem montada e localizada. Facilita-se mediante garantia. Cartas neste jornal a SABA (N 4125)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

(Serviços Revell)

São á Light. Ligações e pagamentos em geral. Tel. 23-3660. Ourives, 2. Edificio Sympathia. (N 41119)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeça uma graça recebida. P. A. (N 04103)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por tres graças concedidas de joelhos agradece. Guilhermina. (N 01931)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. tel. 28-0241. (N 04101)

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 3 a 8 de Junho de 1935:

	Minimo	Maximo
AGUAS MINERAES — Caixa		
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco	—	58$000
ALGODÃO EM RAMA — 10 kilos		
Fibra longa — Seridó — typo 5	64$000	65$000
Fibra média — Ceará — typo 5	53$000	54$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	46$000	47$000
AGUARDENTE — 480 litros		
Caldos Extra selos:		
De Angra	300$000	320$000
De Paraty	300$000	320$000
De Campos	280$000	300$000
De Pernambuco	—	—
ALCOOL — 480 litros		
Caldos Extra selos:		
De 40 gráos	600$000	640$000
De 38 gráos	—	—
De 36 gráos	Nominal	
ALFAFA — Kilo		
Nacional	$390	$400
AZEITE — Lata		
Diversas marcas	3$900	4$500
ALHOS — Cento		
Nacionaes	Não ha	
Estrangeiros	Não ha	
ARROZ — 60 kilos		
Brilhado de 1ª (agulha)	68$000	70$000
Brilhado de 2ª (agulha)	58$000	60$000
Especial	58$000	60$000
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	46$000	48$000
Japonez, de 1ª	42$000	44$000
Japonez de 2ª	38$000	40$000
Fanga	10$000	12$000
ASSUCAR — 60 kilos		
Branco crystal	49$000	50$000
B. Amarello	47$500	48$000
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	43$000	44$000
Kilo		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800
BACALHAU — 58 kilos		
Diversas marcas	240$000	250$000
Meia caixa		
Cabeçudos	110$000	175$000
Pollacks	—	—
BANHA — Kilo		
P. Alegre, lata com 20 kilos	2$780	2$930
P. Alegre, lata com 2 kilos	2$730	2$930
P. Alegre, lata com 1 kilo	2$730	2$930
De Laguna, lata com 20 kilos	2$730	2$730
De Itajahy, lata com 20 kilos	2$800	2$830
De Itajahy, lata com 2 kilos	2$800	2$830
De Itajahy, lata com 1 kilo	2$800	2$830
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e Paulista, lata com 2 kilos	—	—
BATATAS — Kilo		
Mineira e Paulista	$600	$800
Rio Grande	Não ha	
CEBOLAS — Caixa		
Nacionaes	38$000	44$000
CAFE' — Kilo		
Torrado de 1ª	5$200	6$000
Torrado de 2ª	2$800	3$000
10 kilos		
Em grão — typo 7	12$000	12$200
FARINHA DE MANDIOCA — 60 kilos		
De Porto Alegre — Fina	16$000	16$500
De Porto Alegre — Entrefina	12$500	13$000
De Porto Alegre — Grossa	11$000	11$500
De Laguna — Fina Especial	—	—
FARELLO DE TRIGO — 30 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$000	6$800
REMOIDO — 10 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	9$000	9$300
FARELLINHO — 40 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	6$500	7$000
FARINHA DE TRIGO — 44 kilos		
De 1ª qualidade	—	32$500
De 2ª qualidade	—	31$500
De 3ª qualidade	—	21$500
Semolina	—	34$500
FEIJÃO — 60 kilos		
Preto, regular	—	—
De cores — Porto Alegre	—	—
Preto, bom	18$000	20$000
Preto novo, especial	26$000	28$000
Manteiga	54$000	58$000
Branco nacional	24$000	44$000
Enxofre	33$000	50$000
Branco estrangeiro	—	—
Amendoim	—	—
Mulatinho	33$000	35$000
Fradinho	34$000	36$000
De outras qualidades	—	—
PHOSPHOROS — Lata		
Nacionaes — Diversas marcas	—	19$800
FUMO — 15 kilos		
De Minas — Em cordas:		
Especial	53$000	60$000
Bom	50$000	55$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	30$000	40$000
Superior	40$000	35$000
Bom	20$000	40$000
OLEO — Kilo bruto		
De linhaça — Em barril	—	2$800
De linhaça — Em lata	—	—
Litro		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—
HERVA MATTE — Kilo		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700
LOMBO — Kilo		
De Minas e Paraná	1$300	1$800
MANTEIGA — Kilo		
Minas e Estado do Rio — Bôa	—	—
De Santa Catharina — Lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—
MILHO — 60 kilos		
Branco	—	—
Amarello	12$500	14$000
Mesclado	12$500	13$000
Vermelho	14$300	15$000
Do Rio da Prata	—	—
POLVILHO — Kilo		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$450
De Porto Alegre	$400	$450
De Santa Catharina	$400	$450
KEROZENE — Caixa		
Americano — Diversas marcas	—	32$000
TAPIOCA — Kilo		
Diversas procedencias	—	..
TOUCINHO — Kilo		
Fumeiro	2$400	2$500
Commum	2$000	2$100
QUEIJO — Kilo		
Palmyra typo "Rheno"	10$000	11$000
Typo Prata, nacional	4$500	6$500
SAL — 60 kilos		
Do Norte, grosso	—	4$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio, grosso	—	4$500
De Cabo Frio, moido	—	4$500
Estrangeiro	—	—
VINAGRE — 55 litros		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	45$000	55$000
VINHO — Pipa		
Do Rio Grande	—	1:800$000
Barris		
Estrangeiro — Virgem	—	1:900$
Estrangeiro — Verde	—	1:900$
Estrangeiro — Collares	—	1:900$
XARQUE — Kilo		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Do Rio Grande, patos e mantas	1$300	1$800
Do Rio Grande, mantas	1$900	2$000
De Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$800	1$900
Commum	—	—
Do Triangulo Mineiro e Goyaz:		
Especial	1$450	1$500
Bom	1$200	1$300
Primeira	1$350	1$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 12. *Fechamento*

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.85	6.92
Para entrega em agosto	6.87	6.92
Para entrega em setembro	6.90	6.96
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	83.60	83.75
Para entrega em setembro	84.12	84.50

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	7.335:898$000
Idem em 12 do corrente	875:217$300
Total	8.210:616$300
Em egual periodo de 1934	7.522:240$400
Differença para mais em 1935	688:374$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de junho de 1935	129.926:385$700
Em egual periodo de 1934	119.689:524$500
Differença para mais em 1935	10.237:840$200

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Itapé".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itagiba".

De Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Curaçáo e escalas, vapor norueguez "Adna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carlos".

Para Santos, vapor nacional "Almirante Alexandrino".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.080:870$000
Renda de 1 a 12 do corrente	10.239:202$500
Em egual periodo de 1934	11.569:531$800
Differença para menos em 1935	1.330:329$300

SOM WESTERN ELECTRIC SYSTEMA WIDE RANGE

TELEPHONE 22-08-38
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VIUVA ALEGRE:
2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 e 10.20

A METRO GOLDWYN apresenta em sua 2.ª SEMANA DE REAL SUCCESSO

A VIUVA ALEGRE

(THE MERRY WIDOW)
da OPERETA DE FRANZ LEHAR
— com —
JEANETTE MAC DONALD
MAURICE CHEVALIER
Direcção de ERNEST LUBITSCH
(IMPROPRIO PARA MENORES)

CARIOCA — Film sonoro n. 11, com a chegada do presidente GETULIO VARGAS A' BUENOS AIRES

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-40-33
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTO:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
CASADOS POR DESPEITO:
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

A PARAMOUNT PICTURE apresenta

SYLVIA SIDNEY

GENE RAYMOND
— EM —
Casados por despeito
(BEHOLD MY WIFE)

CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS — nacional da D. F. B.
PARAMOUNT SOUND NEWS

SOM WESTERN ELECTRIC

TELEPHONE 24-00-97
HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS:
2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
UMA VALSA NA RUSSIA:
2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00 e 10.40

O PROGRAMMA A R T apresenta

UMA VALSA NA RUSSIA

— com —
ELISA ILLIARD
PAUL HORBIGER
TUDO AMBIENTE DE VALSAS DE STRAUSS
Paramount Sound News e complemento nacional da D. F. B.

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONE 22-05-04

HORARIO DE HOJE:
COMPLEMENTOS: — 2.00-3.40-5.20-7.00-8.40 e 10.20
MULHER MYSTERIOSA: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta
GILBERT ROLAND — ROD LA ROCQUE — JOHN HALLIDAY
Mona BARRIE
— EM —
A Mulher Mysteriosa
(MYSTERY WOMAN)
(Improprio para menores)
A BATALHA DOS SECULOS — natural.
Paramount News e complemento nacional da D. F. B.

Poltrona 2$

SOM WESTERN ELECTRIC
TELEPHONES 27-56-98 e 21-56-99

HOJE — A R. K. O. RADIO PICTURES apresenta
GINGER ROGER
FRED ASTAIRE
— EM —
A ALEGRE DIVORCIADA
(GAY DIVORCEE)
VILLÃO E GATO — desenho — complemento nacional da D. F. B.

Uma opereta romantica como uma noite de junho e alegre como uma valsa vienense.
(ALL THE KING'S HORSES)
"os Cavalleiros do Rei"
com CARL BRISSON MARY ELLIS
dia 24 de Junho: ODEON

O CINEMA DOS BONS FILMS
Teleph. 24-6087 e 22-7092
WIDE RANGE — systema sonoro Western Electric
HOJE — HOJE
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Soc. Films Brasilusos, Ltda.
apresenta a realização de Leitão de Barros
As pupilas do Sr. Reitor
Complementos:
Carioca film sonoro n. 11 (Chegada do presidente Getulio Vargas a Buenos Aires)
"O QUE E' O BRASIL" (nac. D. F. B., apres. pelo J. do Brasil)
"A PARADA DE 28 DE MAIO" (natural sonoro portuguez)

REX

Tel. 22-8529

REABRIRA'
SABBADO 15, ÁS 14 HORAS
INAUGURANDO
O
MODERNISSIMO
EQUIPAMENTO SONORO
DA
Western Electric, Systema Wide Range

Unico no Rio do typo 1935

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$100. Poltronas 2$200

HOJE
O TOUREADOR (desenho comico)
2.ª feira: Nills Aster em SERENATA DE AMOR.
Warner Baxter em REGENERAÇÃO DO MEDICO

BROADWAY

TEL. 22-67-88
HOJE HORARIO: 2-4-6-8 e 10 Horas

Uma mulher matou para conquistal-o! Outra, morreu, fugindo do seu amor!
PAUL MUNI
BETTE DAVIS
A Barreira
(BORDER TOWN)
COMPLEMENTOS:
A CORRIDA DA GAVEA
da Cinedia — e
PARIS, PARIS
Short da Warner Bros.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS da qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE A's 20 e 22 horas HOJE
Festa do MEIO CENTENARIO da Burleta-Revista-fantasia de FREIRE JUNIOR
«Da Favella ao Cattete»
em HOMENAGEM A' BOLIVIA e PARAGUAY commemorando o Dia da "PAZ SUL AMERICANA" COM EXPRESSIVA APOTHEOSE A MACEDO SOARES, "O CHANCELLER DA PAZ" EM SCENA ABERTA!

AMANHÃ — Festival do querido actor J. FIGUEIREDO — 2 Sessões - 2 Grandes Actos Variados
SABBADO — A's 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos
Quinta-feira, 20 — Festa de Despedida do Theatro de FRANCISCO ALVES com ás ultimas representações de "DA FAVELLA AO CATTETE!"
SEXTA-FEIRA, 21 — Primeiras representações da formidavel Revista de critica politica "VIAGEM PRESIDENCIAL!" — Original do consagrado "Speaker" da P. R. A. 9, CESAR LADEIRA — ESTRÉA DE NOVOS ELEMENTOS!

A's portas do seu MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS, a super-revista-polychroma da parceria Jercolis-Iglesias!

GOAL!

Terá HOJE — ás 7,40 e ás 10 horas, mais duas sensacionaes representações, no Theatro
JOÃO CAETANO
onde o dynamico e i-ni-mi-ta-vel
JARDEL JERCOLIS
realisa a sua mais arrojada iniciativa
SUCCESSO SEM PRECEDENTES NO THEATRO DE REVISTA
SABBADO — mais uma VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS, — (ás 4 horas)
Amanhã o espectaculo será irradiado pela P R E 2.
Moveis da Casa RITZ, Rodrigo Silva, 4.

NACIONAL
R. V. DA PATRIA, 26-0072
HOJE em Matinée e Soirée
Allô... Allô... Brasil
POR CARMEN MIRANDA — FRANCISCO ALVES — BARBOSA JUNIOR — AURORA MIRANDA — MESQUITINHA E TODOS OS "AZES" DO RADIO BRASILEIRO.
..Amanhã:
2 GRANDIOSOS FILMS:
AVENTURAS DE CELLINI
por FREDRIC MARCH I CONSTANCE BENNET e FAY WRAY
TZAREVITCH
POR MARTHA EGGERTH

RIVAL
HOJE
Em VESPERAL DA MOCIDADE ás 16 hs. e á noite ás 20 e 22 horas
ULTIMO DIA de
Fredaine vae casar...
de André Picard, traducção de Alberto Queiroz
FINALMENTE AMANHÃ:
DULCINA ODILON
apresentarão as PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES da notavel comedia ingleza de JOHN DRINKWATER, traducção de ODUVALDO e ANDRE' DE FOSSEY.
PASSARO QUE FOGE
(The Bird in hand)
2 annos no cartaz de Nova York. Todo o humor inglez numa pittoresca historia de amor repassada de uma comicidade irresistivel!
Magnificas creações comicas de DULCINA, ODILON e ARISTOTELES.
Os bilhetes para essa "première" já se acham a venda com grande procura.

CASA DO CABOCLO
Direcção de DUQUE — ANTIGO THEATRO PHENIX — Telephone 22-8403
HOJE — MATINÉE POPULAR ás 4.30 — HOJE
2$000 a POLTRONA
A' NOITE — 8 e 10 horas, continuação do grande successo do momento
BAHIA, TERRA QUERIDA
De DUQUE e H. MIRANDA
Segunda-feira, 17 — Estréa do novo quadro "S. João na Bahia" no qual tomará parte toda a companhia.
AVISO — A Empresa da Casa do Caboclo previne ao seu publico que todas as sextas-feiras, o espectador que apresentar na bilheteria do theatro um retalho de seu annuncio em um jornal previamente designado por ella, terá o direito de adquirir poltronas a 2$200. Para os espectaculos de amanhã servirá o annuncio do "Diario Carioca". HOJE — MATINÉE — ás 4,30

CARLOS GOMES
(Tel. 22-7581)
HOJE — PROGRAMMA NOVO com o monumental film da Fox:
A Marcha dos Seculos
com ROULIEN, MADELAINE CAROL e F. TONE
"Relojoeiro Amoroso", com o inimitavel BUSTER KEATON e ainda "Paisagem do Rio Tietê" (da D. F. B.)
No PALCO: Continuação do successo da comedia de Rego Barros:
Nossas mulheres
pelo brilhante elenco encabeçado por MANOEL DURÃES.
2.ª feira: SERENATA DO AMOR

CENTRO DAS MODAS
Grande sortimento em vestidos, manteaux, robes e pelles. Vendas a prazo. Feitios com a maxima perfeição a preços modicos. R. 7 Setembro 178, tel. 22-8626. (N 01893)

Fazenda em Vassouras
Vende-se toda ou parte de uma fazenda com 131 alqueires geometricos, 3 kilometros Estação Palmas, Linha Auxiliar, muito matto, pastos, cachoeira, boa casa com luz electrica propria, agua encanada, estabulo, cocheiras, curraes, tanque carrapaticida, etc. 100 cabeças de gado, animaes sella. Clima 500 metros altitude. Tratar directamente rua São Pedro, 23, 1º. (N 04093)

LOCOMOVEL DE 5 A 10 HP
Compra-se. Cartas a S. nesta redacção. (N 04112)

PREDIOS
Compra-se no centro para renda ou avenida nos bairros: Tijuca, Haddock Lobo, Cattete até Copacabana. Cartas para caixa postal 2063 R. P. Não attende intermediarios. (N 04096)

PIANO BECHSTEIN
Vende-se um luxuoso dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo. R. do Ouvidor 81 1º andar. (N 04097)

CASA
Pequena familia procura uma casa, com todo o conforto, em Copacabana, Leme, Leblon ou Ipanema. Deve ter 4 quartos e garage. Offertas para W. H. caixa postal 954, mencionando aluguel e condições. (N 01921)

JOIAS DE OURO
A 20$600 gram. Cautelas, brilhantes, antiguidades, prataria, melhor comprador. Joalheria Gomes. Rua Carioca, 37 — Concertos joias relogios garantidos. (N 04094)

QUARTO MOBILIADO
Casal que trabalha fóra procura bom quarto, bairro: Laranjeiras, Cattete — Centro. Cartas neste jornal para C. C. (N 04092)

Bons Apartamentos
Alugam-se na rua Taylor 42 apartamentos que satisfazem a qualquer pessoa de bom gosto e aprecie a commodidade por estar ha 8 minutos do centro. (N 04091)

PETROPOLIS
Vende-se a casa á rua Gonçalves Dias 434, Valparaiso, com 20 x 90 com optima mina de agua, garage, com bonde e auto-omnibus á porta, 6 dormitorios, 2 quartos de banho, sala de jantar, Cozinha, toda mobiliada. Tambem permuta-se por casa no Rio, ou terreno bem situado. As chaves estão na mesma rua n. 432, trata-se á rua Senador Dantas 87, Hotel Savoia quarto 26 das 2 ás 4 h. (N 04084)

A Mala Turista
Malas para camarote, malas de fibra, malas armarios, malas de mão, malas collegiaes, chapeleiras de couro e panno couro, saccos de lona para roupa, completo sortimento.
Artigos para viagens.
ATTENÇÃO.
RUA DA CARIOCA 40.
T. 22-0279. (N 4131)

Concertos de Radios
A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (N 04110)

Ventilador Marelli
Vende-se um de 75 cm. de diametro conjugado a um motor de 1 HP 3 phases, 50 cyclos, 960 RPM — Tratar com o sr. Garcia. Tel. 23-3166. (N 04090)

SELLOS DO BRASIL
Compram-se sellos communs do Brasil, já usados e em bom estado a 1$500 o milheiro. Procurar sr. Bragança diariamente das 17 ás 18 horas. Rua Visconde da Gavea 48, quarto 47. (N 02961)

PREDIO
Compra-se 2 quartos até 40 contos: bairro limpo parte terreno na Tijuca parte em dinheiro, telephonar sr. Quintella, 24-6632. (N 01929)

Automoveis usados
Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202. (N 02899)

CHEVROLE T
Selo de ouro em perfeito estado, com rodas de luxo vende-se preço minimo 3 contos para ver telephonar 22-1682. Costa. (N 01911)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria, Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339. (N 00735)

GONORRÉA
Injecção HERMOL, distribuida esta semana nas pharmacias combate a gonorréa e suas complicações, prostatites, cystites etc., evitando o estreitamento da urethra e a impotencia. (N 01929)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Compra-se um titulo de socio do Jockey Club Brasileiro. Cartas e mais informações nesta redacção para M. B. (N 01917)

Radio Victor — Radio-Victrola Philco
Vende-se, ambos em perfeito estado, o para ondas longas; o 1º c|8 valvulas e o 2º c|7, por preço de occasião. Paysandu', 186 — 25-0066. (N 01936)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificado por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Póde ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso. (N 03692)

TERRENOS ITAIPAVA
Vendem-se optimos terrenos, junto á estação de Itaipava. Tratar á rua de S. Bento 10. Rio. (N 02365)

Bull-Dogs francezes
Vendem-se filhotes de puro sangue com pedigree. Rua Sta. Alexandrina, 346. (N 01934)

Predio em Botafogo
A cinco minutos da praia, aluga-se grande predio, novo, com vastas accommodações para familia de tratamento, á rua Assumpção n. 48. Possue grande terreno occupado por jardim, pomar, garage etc. Ver diariamente das 14 horas em deante e tratar no mesmo. (M 29910)

CORRESPONDENTE
Precisa-se de um dactylographo experimentado e com boa redacção. Cartas adeantando pretenções á Z. B. neste jornal. (N 01932)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar 24-0603, rua Santanna 100. (N 00703)

CAPITALISTA
Precisa-se de um, podendo ser homem ou mulher para uma sociedade, que dará no minimo uma média de 50 º|º ou 60 º|º annual. Capital minimo 20 contos, tel. 283128 das 6 ás 9 da manhã. (N 01957)

Apartament. mobiliados — Lido
Aluga-se á rua Copacabana n. 115, apartamentos mobiliados a partir de rs. 550$000. Trata-se com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (N 04080)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso; pagamento immediato á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare. (N 03813)

POPULAR — HOJE
JOHN BOLES em
LEGIÃO DE ABNEGADAS
ARMANDO O LAÇO
ADOLPHE MENJOU em
PAPAE BOHEMIO
JOHN WAYNE em
A sombra mysteriosa
5.º e 6.º episodios
Sabbado: Os amores de Henrique VIII — Um roceiro de sorte — A lei do revolver — Os bandoleiros do Valle de Fogo, 1.º e 2.º episodios.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE ÁS 2 HORAS
BING CROSBY em
MEU MAIOR DESEJO
NILS ASTHER em
SERENATA DO AMOR
DR. GETULIO VARGAS EM BUENOS AIRES
2.ª FEIRA:
LANCEIROS DA INDIA
e A legião de Abnegadas

PRIMOR — HOJE
DOUGLAS FAIRBANKS em
CATHARINA A GRANDE
JAMES DUNN em
UM ANNO EM HOLLYWOOD
OS BANDOLEIROS DO VALLE DE FOGO, 5.º e 6.º episodios
2.ª FEIRA:
LANCEIROS DA INDIA
e Legião de Abnegadas
e MAGOAS DE CREANÇA

PARIS — HOJE
Um roceiro de sorte

HADDOCK LOBO - HOJE
MATINÉE ÁS 2 HORAS
MAGOAS DE CREANÇA
Dr. Getulio Vargas em Buenos Aires

VARIETE' — HOJE
MATINÉE ÁS 2 HORAS
Posto 6 — Copacabana
RAUL ROULIEN em
A MARCHA DOS SECULOS
Domingo: Matinée Infantil ás 14 horas: Belleza Negra — Os bandoleiros do valle de fogo, 1.º e 2.º episodios. O Rei das Nuvens, 5.º e 6.º episodios.
2.ª FEIRA:
O CAPITÃO DE COSSACOS
e A Legião de Abnegadas.

CINE TABARIS
RUA PEDRO I, 25 —:— PHONE 22-8583
HOJE, ULTIMAS EXHIBIÇÕES DO FILM
DEGENERAÇÃO
Prohibido para menores e senhoritas.
AMANHÃ — Um portento do cinema moderno
VENDEDORAS DE CARICIAS
Vicio! Corrupção! Suborno!

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105
HOJE — Matinée e Soirée com a monumental producção da PARAMOUNT.
CLEOPATRA
onde CLAUDETTE COLBERT tem um trabalho soberbo
No mesmo programma:
AMOR EM TRANSITO
com RANDOLF SCOTT.